Tempo: Nublado. Névoa sêca. Temperatura: Elevada. Ventos: Sueste a Nordeste, fracos. Máxima: 30 (Morro da Conceição). Mínima: 19,6 (Praça Barão da Taquara)

ANO XXXI — N. 9.268

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 E SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1958

Fundador: J. E. de Macedo Soares

15 países assinam o acôrdo do café

ÚLTIMOS PREPARATIVOS: ELEIÇÕES

Sexta-feira, dia 3, o carioca vai às urnas. São 978 mil os eleitores alistados no Distrito Federal. Nestes últimos dias que antecedem as eleições, os funcionários do TRE (foto) estão ocupados com o preparo do material eleitoral que será distribuído às seções. — Em reportagem na 12ª página, explica-se como se vota, de acôrdo com a última Lei Eleitoral

Lutero recuou; PTB manterá seu apoio

O sr. Lutero Vargas recuou da agressão ao sr. João Goulart, desmentindo-se a si próprio, ante a repulsa que sua atitude provocara dentro do PTB, onde ponderáveis correntes estavam a exigir a retirada da sua candidatura ao Senado pela legenda trabalhista.

O recuo do sr. Lutero Vargas **foi** tornado público através **de** declarações que concedeu ontem a alguns vespertinos, precedidas, aliás, de palavras proferidas na televisão, nas quais se retrata das acusações feitas anteriormente ao presidente nacional do PTB.

PERMANECE DESCONTENTAMENTO

O sr. João Goulart, chefe do Partido Trabalhista, decidiu, em conseqüência, manter o apoio da agremiação à candidatura do sr. Lutero Vargas, muito embora permaneça no PTB o descontentamento com o candidato, que teria sido movido, nas declarações de recuo, por simples conveniência tática.

Envolvido pelo casal Amaral Peixoto, o sr. Lutero Vargas continua substancialmente vinculado à política antitrabalhista, havendo nas altas esferas trabalhistas o receio de que, passada a eleição, volte êle à sua ostensiva aliança com a mana Alzira e o cunhado Peixoto, cujo programa único é o combate à liderança do sr. João Goulart.

JANGO FALARÁ

O vice presidente da República passará hoje pelo

(Conclui na 2a. pág.)

São Paulo volta ao que era

O TERRÍVEL espetáculo de confusão, mediocridade e falta de decôro que a política partidária apresenta em São Paulo seria o justo motivo de revolta e desânimo dos brasileiros diante do fracasso do movimento de opinião na mais culta e civilizada das nossas unidades federativas. Se São Paulo é uma porta aberta à invasão do rebutalho dos chamados partidos nacionais, se São Paulo não tem fôrça nem ânimo para repelir essa imigração de aventureiros, que falam e agem temeràriamente em seu nome — então não há nas instituições políticas do país o instinto de conservação que o preserve das maiores calamidades.

Agora mesmo o paulista, animado do velho bairrismo que sempre foi uma modalidade do seu patriotismo e uma fórmula de defesa própria — está perplexo diante do quadro eleitoral, quando, em obediência às leis do voto, sente-se compelido a escolher para orientá-lo, em hora decisiva para seu destino, entre um homem confessadamente desonesto e um paranóico em permanente estado de exacerbação furiosa.

COTEJANDO os dois chefes na batalha das urnas paulistas, verificamos que Jânio Quadros, sendo uma presença transitória, é menos daninho do que Ademar, o qual tem resistido aos desgastes da perseguição policial e da desmoralização de seus métodos demagógicos.

Ademar e Quadros são, pois, duas resultantes de seus propósitos; São Paulo não tem nada a esperar de uma hipotética regeneração, que nem teria explicação, sendo como é uma falha incorrigível de caráter.

Enfileirando ao lado de Ademar e Quadros os mais aparentes figurões da atividade regional da política nacional, vemos que não seria com o major-farmacêutico Porfírio da Paz, com dona Ivete Vargas, com Hugo Borghi ou o locutor Emílio Carlos que poderíamos estancar a sêde de aventuras, que se estraborda da política para a luta dos negócios.

Ontem publicávamos declarações claras e sensatas de um paulista genuíno, que, nas vésperas da decisão dos sufrágios, não vacilou em se definir positivamente. A candidatura do professor Carvalho Pinto está endossada por sua própria vida pregressa. Não é político no sentido profissional. Sentindo que São Paulo humilhado pela imagem presente da sua vida pública, aspira a um alto padrão moral de Govêrno, entendeu que não poderia faltar à exigência de continuidade administrativa fixada na sua obra de recuperação financeira estadual. Na órbita da política federal, o sr. Carvalho Pinto pretende mover-se com bom-senso, entendendo-se com as autoridades da União, restituindo, assim, ao seu Estado, a capacidade de ação que se define nas leis nacionais.

O SR. Carvalho Pinto é um homem de origem e tradição paulistas. As suas declarações, que na edição de ontem divulgamos, o comprovam sem surpreender. Os seus conterrâneos já têm alguma coisa a escolher: já podem dar o seu voto, certos de que não estão traindo São Paulo — recuperando o Govêrno no estilo histórico da honradez, do amor próprio e da inteligência paulista.

J. E. DE MACEDO SOARES

América Latina: política única

WASHINGTON, 27 — (FP-UPI-DC) — Os países produtores de café da América Latina assinaram, hoje, um acôrdo internacional para a estabilização dos preços, que vigorará, pelo prazo de um ano, a partir de 1.º de outubro próximo.

Estabelece o acôrdo que o Brasil reterá 40% da sua produção exportável, a Colômbia 15% e os demais países 5% das primeiras 300 mil sacas e 10% das restantes. Os 15 países signatários produzem cêrca de 80% do total do mundo inteiro.

SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

O sr. Renato Costa Lima, Presidente do Instituto Brasileiro do Café, declarou que o acôrdo constitui a primeira demonstração de solidariedade continental, dentro do espírito da "Operação Pan-Americana" proposta pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Esta é a primeira vez que os produtores latino-americanos adotam uma medida conjunta. O acôrdo foi assinado na reunião a que presidiu o sr. José Gutierrez Gomez, Embaixador da Colômbia, que redigiu o documento, na União Pan-Americana.

PAÍSES SIGNATÁRIOS

Assinaram o acôrdo internacional os seguintes países: — Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru, República Dominicana, El Salvador e Venezuela.

Os representantes da França e Portugal anunciaram, ontem, que também estabeleceriam quotas de retenção para os seus territórios africanos, que fornecem 10 por cento da produção mundial. O novo acôrdo substitui o pacto assinado no México, um ano atrás, por sete nações produtoras da América Latina.

ADMINISTRAÇÃO DO ACÔRDO

Na reunião de hoje, os 15 países signatários decidiram estabelecer uma secretaria permanente, em Washington, incumbida da administração do acôrdo e elegeram, por unanimidade, para secretário da organização, o sr. João Oliveira Santos, do Brasil, atual Diretor interino do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da União Pan-Americana. O novo secretário tomará posse segunda-feira.

O documento é assinado no momento em que se aprofunda uma crise financeira em muitos países cafeeiros, originada pela baixa dos preços do seu principal produto de exportação. Nos Estados Unidos, os preços do café estão no seu nível mais baixo, nos últimos oito anos. As nações produtoras da América Latina resolveram prosseguir os estudos com os países africanos, a fim de encontrar uma solução a longo prazo, para o problema da superprodução do café.

O NOVO ACÔRDO

E' o seguinte o texto do acôrdo internacional do café, assinado, hoje, pelos 15 países produtores latino-americanos:

"As delegações dos países latino-americanos que compareceram a Washington, para participar do Grupo de Estudo do Café resolveram o seguinte:

"Considerando que o comércio internacional do café se tem caracterizado, ùltimamente, por marcadas flutuações nos preços, o que tem sido prejudicial tanto para os produtores como para os consumidores;

"Que de um grande aumento na produção resultam gravosos excedentes de café que causam sérios contratempos não apenas aos produtores do grão mas às economias dos países interessados;

"Que um período de preços baixos tenderia a iniciar outro de baixa produção, com o conseqüente perigo de abastecimento mundial inadequado e de preços altos, com prejuízo do consumidor; e que um convênio intergovernamental oferece o meio adequado para conseguir a estabilidade desejada no mercado mundial do café, resolveram subscrever o seguinte convênio:

"Art. 1.º O objetivo dêste convênio é o de adaptar a oferta de café à sua procura e de levar a efeito nos mercados internacionais uma colocação ordenada do produto.

"Art. 2.º. Para os fins dêste convênio, o ano cafeeiro será o período compreendido entre 1.º de outubro de 1958 e 30 de setembro de 1959.

"Art. 3.º. A administração do presente convênio será confiada a uma Junta Diretora integrada por delegados dos governos dos países signatários, cada um dos quais designará um titular e um suplente. A Junta Diretora elegerá, dentre seus membros, um presidente e um vice-presidente. A sede da Junta Diretora será a cidade de Washington.

"Art. 4.º A Junta Diretora, além de cumprir os deveres estabelecidos por êste convênio, deverá adotar seus próprios regulamentos, aprovar seu orçamento, preparar relatórios de suas atividades e outros que se considerem necessários a resolver os casos administrativos relacionados com êste convênio e os não previstos nele.

"Art. 5.º. Para todos os assuntos que requeiram votação da Junta Diretora cada país terá um voto. As decisões da Junta Diretora serão tomadas por maioria de votos dos países signatários, sempre que, além disso, represente mais de 50 por cento da exportação de café no ano cafeeiro imediatamente anterior; e o consentimento de cada país signatário será necessário, em cada caso para que o obriguem suas cotas de retenção e de distribuição de seus embarques, assim como o destino que se dê a seu café retido.

"Art. 6.º — Para os efeitos dêste convênio, serão adotadas as estatísticas que sejam aprovadas pela Junta Diretora.

(Conclui na 2a. pág.)

França vota hoje

PARIS, 27 (UPI-DC) — Será amanhã (hoje) o plebiscito na França. O Govêrno adotou medidas especiais de segurança. Tropas do Exército guardam as principais cidades do país e dezenas de argelinos foram presos — mas os atentados terroristas continuam.

Chove na França e na Argélia. Nesta colônia, as elei-

(Conclui na 2a. pág.)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

VITOR ESTÊVE BEM

O goleiro Vitor Gonzalez, que substituiu Castilho, não comprometeu, tendo, por sinal, salvado seu arco de inúmeras situações de perigo, como se vê na foto, tirando de pé uma entrada de Dida logo após o primeiro tento do Flamengo. (Detalhes do jôgo, na nona página).

Furacão mata 2 mil japonêses

TÓQUIO, 27 — (FP-UPI-DC) — Mais de duas mil pessoas morreram ou desapareceram e cêrca de quatrocentas mil ficaram desabrigadas, em conseqüência do devastador furacão que, na madrugada de hoje, assolou a zona desta capital.

A violência dos ventos e a intensidade das chuvas, que se abateram sôbre a cidade, causaram inundações, deslocamentos de terra, destruição da rêde elétrica, paralização geral dos transportes e interrupção das comunicações.

EMBARCAÇÕES DESTRUIDAS

O tufão, denominado "Ida", foi o vigésimo segundo da temporada e prenuncia os seis meses anuais de mau tempo, no estreito de Formosa. Passando pelo pôrto de Iocoama, às 12 horas, dirigiu-se para o centro de Tóquio, a uma velocidade aproximada de 250 quilômetros por hora. Cinquenta embarcações foram a pique, durante a tormenta, que é a pior que se verifica no Japão, nos últimos 24 anos, desde que o tufão "Muroto" causou a morte de 2.700 pessoas, em 1934.

As violentas chuvas que caem sôbre a cidade são as mais copiosas de que se tem memória, em Tóquio. Nas regiões circunvizinhas ocorreram cêrca de 800 avalanches e a zona foi inundada por mais de 50 centímetros de chuva. A capital japonesa dava a impressão de haver sido transformada em um mar, com ondas gigantescas que se iniciaram quando a população regressava do trabalho aos seus lares. Os bondes pararam e não se viu um só dos 20 mil táxis da cidade.

ALDEIAS ARRASADAS

As inundações provocadas pela tormenta arrasaram várias aldeias no distrito de Izu, arrastando para o mar numerosos cadáveres e casas. As estações termais de Shuzengi, Nagaoca, Niraiama, Ohito e Mishima foram transformadas em lagos de lama. Centenas de casas estão isoladas e os socorros não podem chegar até as vítimas que esperam nos telhados das habitações. As embarcações se atolam na lama, são arrastadas pela correnteza ou então viradas pelo vento.

Em Tóquio, foi evacuada a zona situada nas proximidades do estuário do Rio Arakawa, enquanto uma chuva diluviana caía incessantemente. Em certos lugares apareceram brechas no cais e nos diques do rio. Só nesse bairro da capital a Polícia já registrou mais de 500 feridos. Por outro lado, o Rio Kano não para de subir. A correnteza está cada vez mais violenta e carrega tôdas as pontes que o atravessam. Estando cortadas as comunicações entre Tóquio e as regiões inundadas, não é possível haver

(Conclui na pág. 2)

CARIOCAS

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

APRESENTA

PARA VEREADOR

HENRIQUE DE MOURA LIBERAL

(TICO LIBERAL)

Otan não atuará em Formosa

WASHINGTON, BOSTON, TAIPÉ, QUEMOI, SEUL, 27 (UPI-FP-DC) — Em discurso, hoje, em Boston, perante os delegados da Associação da Aliança do Atlântico, o secretário de Estado John Foster Dulles disse que os Estados Unidos não pretendem pedir auxílio da OTAN para a luta contra os comunistas chineses em Formosa.

O Exército americano anunciou o embarque para Formosa do segundo batalhão de engenhos teleguiados ("Nike" e "Hércules") do 71º Regimento de artilharia. Segundo um jornal de Seul, os comunistas instalaram canhões atômicos ao longo da linha de armistício, na Coréia, e iniciaram a mobilização de tropas naquela região.

O DILEMA AMERICANO

Disse o sr. Dulles aos delegados da OTAN que os Estados Unidos foram colocados pela União Soviética, no extremo oriente, no dilema de "retirar as fôrças comprometidas com as da República Nacionalista Chinesa (Ilha Formosa) numa operação de defesa coletiva, ou vê-las expulsas pelas tropas comunistas".

Segundo o Secretário de Estado, "a finalidade remota da União Soviética é solapar a concepção mesma da segurança coletiva, exigindo que as fôrças americanas sejam levadas para o interior de suas fronteiras territoriais".

"Tudo isso tem por finalidade a destruição dos princípios fundamentais em que repousa a OTAN" — declarou.

SOLUÇÃO PACÍFICA

O sr. Foster Dulles disse que se sentia feliz por constatar que os governos da OTAN esperavam, como os Estados Unidos "que uma solução pacífi-

(Conclui na pág. 2)

Partido Socialista Brasileiro

Para Senador

JOÃO MANGABEIRA

PSB

E. DO RIO: GOVÊRNO ISENTO

Governador Togo de Barros, falando ao DC

Togo apóia justiça e mantém equidistância

— «Mantive entendimentos com o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Newton Quintela, no sentido de dar integral apoio à justiça Eleitoral, na mais perfeita equidistância dos partidos e conservando a minha posição de independência absoluta em relação ao pleito de 3 de outubro» — declarou à nossa reportagem o Governador do Estado do Rio, sr. Togo de Barros.

O Chefe do Executivo fluminense acrescentou: — Quero declarar que continuo no firme propósito de não fazer política partidária. As modificações feitas por mim com relação a autoridades policiais, decorrem de reclamações, ora de um partido, ora de outro, que eu reconheci procedentes. Agora mesmo, mudei o delegado de Nova Iguaçu porque recebi uma reclamação, agindo do mesmo modo com relação a São João de Meriti.

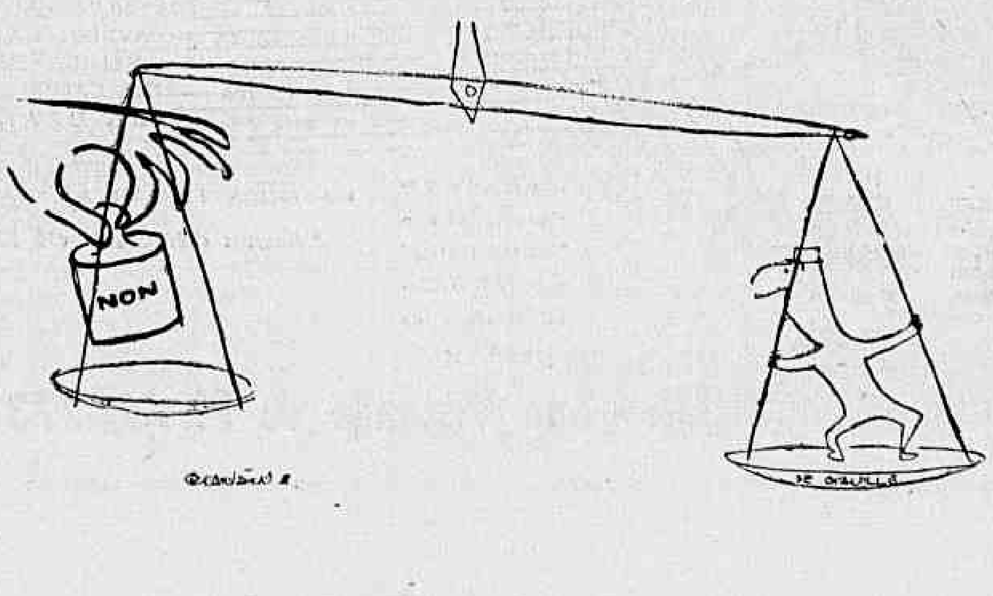
SITUAÇÃO FINANCEIRA

A propósito da situação financeira do Estado, declarou o governador Togo de Barros:

— A situação administrativa e financeira do Estado do Rio está em vias de normalização, porque, em que pesem declarações contrárias, encontrei um "deficit" de mais de 300 milhões de cruzeiros. Não vai nisso nenhuma crítica ao Govêrno passado, pois apenas retrato uma situação de fato.

(Conclui na 2a. pág.)

PLEBISCITO É HOJE



BRASÍLIA

VENDA DE LOTES

Tendo concluído o loteamento das diversas zonas de Brasília, a COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL (NOVACAP) está vendendo terrenos com diferentes especificações nos setores residencial, comercial, industrial, bancário, hoteleiro e de depósitos.

Informações e vendas na sede da NOVACAP, em Brasília e nos Escritórios Regionais da Companhia:

RIO:
Av. Almirante Barroso, 54 — 18.º andar

SÃO PAULO:
Largo do Café, 14 — 2.º andar — s/ 4

BELO HORIZONTE:
Rua Espírito Santo, 495 — 8.º andar — s/ 803

GOIÂNIA:
Av. Goiás, 57 — 4.º andar

ANÁPOLIS:
Rua Joaquim Inácio, 417

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

desde 1889 a serviço do Brasil

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

França vota . . .

ções começaram ontem, quando votaram mais de um milhão de pessoas. As estimativas oficiais apontam: a) a vitória da Constituição gaullista no plebiscito; b) o comparecimento de 70 por cento dos eleitores argelinos e franceses.

OUTROS PROGNOSTICOS

Para as autoridades francesas na Argélia, a Constituição será aprovada nos distritos de Tanarife, Brazaaville, Dakar e nas capitais. A derrota só é prevista na Guiné.

O resultado da votação é impossível em alguns territórios da Africa Ocidental (Senegal, Nigéria, Madagáscar), mas De Gaulle deverá vencer em outros (Costa do Marfim, Dahomey, Alta Volta, Mauritânia e Sudão).

INCIDENTES

Uma serie de explosões de bombas causou sérios danos numa fábrica de acetileno em La Courneuve, subúrbio de Paris. Perto de Arras, no Norte da França, os rebeldes tentaram incendiar uma grande garagem, porém foram repelidos. Uma serie de incêndios irrompeu em Lião, a segunda cidade francêsa em tamanho.

Dois argelinos foram detidos após a descoberta de uma bomba na casa de um policial, em Bordéus. Outros dois foram detidos quando tentavam destruir uma estátua em Versalhes.

A policia abriu fogo contra um grupo de pessoas que se aproximavam de uma refinaria de petróleo em Melun ao sul de Paris.

Na prisão de La Santé, o argelino Benil Ben Abdallah Bouguerea foi guilhotinado hoje por ter assassinado um muçulmano partidário da França.

Furacão . . .

informações exatas sôbre o número de mortos, feridos e desaparecidos.

REGIÃO ATINGIDA

Das 46 provincias do Japão, 29 foram devastadas pelo tufão "Ida". A região atingida estende-se desde o centro do pais até Hocaido, ao norte, mas, aparentemente, a zona mais prejudicada foi a península de Izu, 80 quilômetros a sudoeste de Tóquio.

As autoridades enviam alimentos e medicamentos para as regiões isoladas, por meio de helicópteros. Soldados em botes de borracha participam das operações de salvamento. Em Tóquio, estão sendo utilizadas 250 bombas para tirar água de 300 mil casas inundadas.

"HELENA" e "ILSA"

WILMINGTON (Carolina do Norte), 27 — (FP-UPI-DC) — O furacão "Helena" açoitou, hoje, as zonas baixas do Estado, com ventos de quase 200 quilômetros por hora. O temporal provocou inundações na costa e destruiu algumas comunicações. O centro do furacão se manteve, entretanto, afastado da costa e tomou rumo do nordeste, enquanto se aproxima, pelo sudeste, outro furacão ainda pior, o "Ilsa", que sopra com ventos de 230 quilômetros horários.

Juntamente com tremendas ondas marítimas, o "Helena" chegou à costa Sul de Wilmington, onde quase tôdas as zonas ameaçadas tinham sido evacuadas durante a noite. A fúria do temporal abriu uma ponte levadiça, na estrada costeira, e o seu mecanismo de fechamento ficou paralisado. Até o momento não se registraram vitimas. A costa da Carolina do Sul também está sendo flagelada pela tempestade e sôbre a região se abatem copiosas chuvas.

Conclusões da 12.ª Página

Livreiro . . .

1955 e as do segundo em 1948.

O Sr. Paulo Viana acha possível que, com a liberação das obras literárias, possa haver deturpação, mas nunca por editores de responsabilidade.

Votarão . . .

to para escrita, dois lápis cópia-médio, cinco folhas de papel almaço pautado, cinco tiras de papel mata-borrão, cinco penas de escrever, um vidro de goma arábica de 100 grs., uma relação dos Partidos registrados, duas tiras de fita-gomada, uma relação das Agências do DCT, e um envelope branco para remessa de recibo do correio.

Meninos . . .

2.a série Escola Azevedo Sodré, Hélio de Carvalho; 3.a série, Escola Epitácio Pessoa, Elba Maia; 4.a série Escola Bezerra de Meneses, Vanda Borges; 5.a série, Escola Bezerra de Menezes, Marisa Zeferino tôdas do 5.º DE.

Do 6.º DIE: 1.a série, Márcia Oliveira Cruz, Colégio Brasileiro de São Cristóvão; 2.a série Marcia Mário Lazera, Escola Uruguai; 3.a série, Fernanda de Faria, Escola Floriano Peixoto; 4.a série, Elizabeth Carvalho de Sousa, Colégio Brasileiro de São Cristóvão; 5.a série, Adelina Maria de Carvalho, Escola Ester de Melo.

EM S. PAULO

O certame a realizar-se em Sorocaba terá o patrocínio do Instituto Histórico e Geográfico desta cidade, da Sociedade Geográfica Brasileira e da Cia. Ultragás, que premiará os vencedores com diplomas de honra, medalhas e livros ("Os Sertões" de Euclides da Cunha, e "Contos" de Monteiro Lobato).

Otan não . . .

ca do conflito venha a ocorrer naquela região".

"Mas tal solução — acrescentou — não deverá ser procurada ao preço de uma renúncia aos princípios fundamentais em que repousa a paz mundial!"

Afirmou que os Estados Unidos não esperam ser envolvidos, em Formosa, num conflito tal que possa comprometer sua contribuição à OTAN.

OTIMISMO EM LONDRES

Em Londres, há indício de que os diplomatas comunistas não consideram provável que surja uma guerra em Formosa. Também os diplomatas inglêses parecem mais otimistas do que no início do bombardeio de Quemói.

A Inglaterra está agindo em cooperação com os Estados Unidos. Hoje, o Ministro do Exterior, sr. Selwyn Lloyd, regressou a Londres de Nova Iorque e declarou que pretende conferenciar, êste fim de semana, com o primeiro-ministro Mac Millan.

Não há notícia, no entanto, de que esteja para ser assinado um acôrdo nos próximos dias.

O bombardeio de Quemói continua intenso, na 5.a semana consecutiva. Quatro jornalistas estrangeiros foram feridos perto do pôsto de rádio da ilha. Da meia-noite passada até às 5 horas de hoje, os comunistas dispararam 2.974 projéteis de artilharia.

Dois comboios nacionalistas conseguiram, no entanto, vencer o bloqueio e levar a Quemói um dos maiores carregamentos de alimentos e armas recebidos ali nos últimos tempos.

Togo apóia . . .

O "deficit" referido decorreu do seguinte: diferença entre a previsão orçamentaria e a arrecadação e cêrca de 200 milhões correspondentes a "Restos a Pagar" de 1957, liquidados no primeiro semestre de 1958. Existe, ainda, a questão dos avais que o Banco do Estado pagou aos empreiteiros do Departamento de Estradas de Rodagem — antecipou o pagamento — e o atual Govêrno é que está pagando essas importâncias.

O sr. Togo de Barros concluiu as suas declarações afirmando que a arrecadação tem melhorado, "e, na última semana, atingiu a 47 milhões de cruzeiros".

Lutero . . .

Rio a caminho da Bahia. Espera-se que, para atender à conveniência partidária, faça declarações recomendando ao eleitorado do PTB votar, apesar de tudo, no sr. Lutero Vargas. Nos meios trabalhistas, o desânimo com a candidatura do filho de Vargas acentuou-se nas últimas horas, ao ficar constatada a maneira como passou a se conduzir nos bastidores políticos.

15 países . . .

"Art. 7.º — Para evitar que o mercado internacional se desequilibre, dispõe-se que a exportação dêste ano cafeeiro, uma vez deduzida a quota de retenção a que se refere o art. 14, seja distribuida em periodos de três ou seis meses, de acordo com o que decida a Junta Diretora, tendo em conta as necessidades do mercado, o sistema tradicional e as condições peculiares de exportação de cada país. Além disso, o Brasil se compromete a manter seu sistema atual de exportação durante a vigência dêste convênio.

"Art. 8.º — O café correspondente às quotas anuais de retenção poderá destinar-se, com autorização da Junta Diretora:

A) — A satisfazer ao incremento do consumo interno nos países ou áreas produtoras;

B) — A abrir novos mercados;

C) — A suprir deficiências de produção de qualquer país, provocadas por fatores naturais que reduzam sua produção exportável a um nível inferior .. média de exportação dos três anos imediatamente anteriores, devendo ser essa diferença coberta com a respectiva retenção acumulada; e

D) — Ao mercado internacional, ùnicamente quando a procura seja superior à estimada e em proporção à participação de cada país nas exportações totais do ano cafeeiro anterior.

"Art. 9.º — As retenções a que se refere êste convênio e os embarques estarão sujeitos a um contrôle de auditoria por parte da Junta Diretora, que utilizará os serviços de organizações especializadas de prestígio internacional.

"Art. 10 — Cada país signatário adotará as medidas necessárias para dar fiel cumprimento a êste convênio.

"Art. 11 — O presente convênio terá um prazo de 12 meses e entrará em vigor a 1.º de outubro de 1958. Os países que necessitarem de retificação ficarão obrigados a partir da data em que depositarem os respectivos instrumentos na Secretaria da Junta Diretora, sem prejuízo do disposto no art. 12.

"Art. 12 — As quotas de retenção de café de todos os países que paticipam dêste convênio serão completas para o ano cafeeiro, ainda quando a ratificação do convênio por um ou mais dos países signatários haja sido efetuada depois de começado o ano. Neste caso, se já se houverem realizado exportações de café sem a retenção correspondente, far-se-ão os ajustes necessários nas exportações subsequentes para completar a quota de retenção respectiva. Enquanto o permitam suas disposições constitucionais, os Governos signatários adotarão, de imediato, as medidas administrativas para pôr em efeito as determinações do presente convênio.

"Art. 13 — O depositário notificará os Governos participantes dêste convênio sôbre os depósitos de ratificação que lhe hajam sido feitos.

"Art. 14 — Para o período de vigência dêste convênio se estabelece, para cada país, uma quota de retenção de 5 por cento da quantidade exportável de café produzida no período mencionado sôbre a primeiras .... 300.000 sacas de 60 quilos e de 10 por cento sôbre a quantidade em excesso. Ao Brasil e à Colômbia cabe uma quota de retenção de 40 por cento e 15 por cento, respectivamente, de suas produções exportáveis no período dêste convênio. O café retido será de qualidade exportável.

"Em fé do que, os representantes devidamente autorizados dos países abaixo assinam a presente ata final, na sede da União Pan-Americana, em Washington, aos 27 dias do mês de setembro de 1958, em três exemplares igualmente autênticos, nos idiomas espanhol, francês e português, que serão depositados na Secretaria da Junta Diretora, a qual remeterá cópias certificadas aos países signatários".

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA
ADHEMAR DE BARROS
APRESENTA:
Para Vereador
JOSÉ SANT'ANNA DE OLIVEIRA

Cédulas na Av. Rio Branco, 9 — 3.º and. s. 311 tel. 43-7205 e pelos tels.: 58-7708 — 58-8118 — 58-8200 — 23-3829 — 58-8359 — 29-2437 e 29-3792.

Repórteres apontam melhores da Câmara

Entre 327 deputados que compõem a Câmara, 21 foram distinguidos pelos repórteres políticos dos principais jornais e revistas do País, que os apontaram como «os melhores» da legislatura que agora termina. Num inquérito promovido pelo DC para saber quais os parlamentares que a juízo dos repórteres, merecem e os que não merecem voltar à Câmara em 1959, aquêles nomes não sofreram a menor restrição e foram unânimemente votados pelos 16 jornalistas consultados.

Esses deputados são os seguintes: Adauto Cardoso e Carlos Lacerda (DF); Afonso Arinos, Bilac Pinto, Gabriel Passos, Guilherme Machado, Gustavo Capanema, José Bonifácio e Milton Campos (MG); Herbert Levi (SP); Wagner Estelita (Goiás); Daniel Faraco, Raul Pila e Tarso Dutra (RS); Neiva Moreira (Maranhão); Ernani Sátiro e João Agripino (PB); Aurério Viana (AL); Aliomar Baleeiro, Otávio Mangabeira e Vieira de Melo (BA); e Prado Kelly (Estado do Rio).

OS VOTANTES

Os seguintes repórteres deram o seu voto "sim" ou "não" em relação a cada um dos membros da Câmara: Carlos Castelo Branco ("O Cruzeiro"); Ascendino Leite ("As Fôlhas", de São Paulo); Villas Boas Corrêa ("Jornal do Brasil"); Rubens Amaral ("O Globo"); Otacílio Lopes ("Diário de Notícias"); Marcelo Pimentel ("Diários Associados"); Pedro Gomes (DIARIO CARIOCA); Antonio Faustino Pôrto Sobrinho ("O Jornal"); Fábio Mendes ("Correio da Manhã"); Raimundo Sousa Dantas ("Rádio Nacional"); Ormeu Fontenele (Agência Meridional); Homero Paiva ("Ultima Hora"); Murilo Melo Filho ("Manchete" e "Jornal do Commercio"); Esperidião Esper Paulo ("Estado de São Paulo"); Mário Franqueira ("Tribuna da Imprensa") além do redator de "Política Estadual".

Por outro lado, 36 outros deputados não obtiveram sequer um voto a favor da continuidade do respectivo mandato. São os srs. Lobão da Silveira e Nelson Parijós (PA); Afonso Matos, Antonio Dino e Costa Rodrigues (MA); Euclides Wicar, Francisco Monte, Gentil Barreira e Lins Cavalcanti (CE); Praxedes Pitanga (PB); Adelmar Carvalho, Heráclio do Rêgo, José Lopes, Moury Fernandes, Nei Maranhão e Ulisses Lins (PE); Airton Teles, e Jocelino Carvalho (SE); Laurindo Regis (BA); Rubens Rangel e Floriano Rubim (ES); Celso Murta, França Campos, Nogueira de Resende, Olavo Costa e Plínio Ribeiro (MG); Carmelo D'Agostino, Carlos Pujol, João Abdala, Maia Lelo, Querino Ferreira e Sales Filho (SP); Vieira Neto (MT); Antonio Baby, Rafael Rezende e Rocha Loures (PR); Celso Branco, Ermenegildo Corbellini e Serafim Bertaso (SC); Amílcar Pereira (Amapá); Antonio Maia, Justino Melo, Riça Júnior e Aureo Melo (AM).

Os resultados por Estado, na ordem decrescente dos votos recebidos, são os seguintes:

AMAZONAS — Pereira da Silva (PSD), 6 votos; Josué de Sousa (PTB), 3; Manoel Barbuda e Antunes de Oliveira (PTB), 2; Antônio Maia, Riça Júnior, Justino de Melo (PTB) e Aureo Melo (PTB), 0 votos.

PARÁ — João Meneses (PSD), 8; Gabriel Hermes (UDN), 6; Teixeira Gueiros (PSD), 5; Virgínio Santa Rosa (PSP), 4; Armando Correa (PSD), 3; Paulo Bentes (PSD), 2; Rui Barata e Deodoro Mendonça (PSP), 1; Lobão da Silveira e Nelson Parijós, 0.

MARANHAO — Neiva Moreira (PSP) 16; Pedro Braga (UDN) 14; Cid Carvalho (PSD), 11; Renato Archer (PSD), 6; Clodomir Millet (PSP), 6; Cunha Machado (UDN) e Newton Belo (PSD), 2; Lister Caldas (PSD), 1; Afonso Matos (PSP), Antônio Dino (PSD) Costa Rodrigues (PSD), 0.

PIAUI — José Cândido (UDN) 10; Chagas Rodrigues (PTB), 9; Sigefredo Pachaco e Hugo Napoleão (PSD), 7; Vitorino Correa (PSD) 8; Milton Brandão (PSP), 5.

CEARA — Armando Falcão (PSD), 15; Virgílio Távora (UDN), 13; Menezes Pimentel (PSD), 12; Martins Rodrigues (PSD), Ernesto Sabóia (UDN) e Colombo de Sousa (PSP), 11; Perilo Teixeira (UDN), 4; Esmerino Arruda (PSP), Adolfo Gentil (PSD), Antônio Horácio (PSD) e Moreira da Rocha (PR) 3; Euclides Wicar (PSD), Francisco Monte (PTB), Gentil Barreira (UDN) e Lins Cavalcanti (PSP), 0.

R. G. DO NORTE — Aluísio Alves (UDN, 15; Djalma Marinho (UDN), 6; Dix-Huit Rosado (PR), 5; José Arnaud (PSD), 3; Elder Varela e Galvão de Medeiros (PSP) e Teodorico Bezerra (PSD), 1.

PARAIBA — João Agripino e Ernani Sátiro (UDN), 16; José Jofilly (PSD), 15; Ivan Bichara (PL), 11; Plínio Lemos (PL), 10; Janduí Carneiro (PSD), 8; Pereira Diniz (PL), 5; João Ursulo (UDN), 4; Drault Ernani (PSD) e Giácomo Pôrto (UDN), 1; Praxedes Pitanga (UDN), 0.

PERNAMBUCO — Osvaldo Lima Filho (PTN), 16; Arruda Câmara (PDC), 15; Amauri Pedrosa (PSD), 11; Pontes Vieira (PSD), 10; Josué de Castro (PTB), 9; Oscar Carneiro (PSD) 8; Souto Maior (PTB), 7; Dias Lins (UDN) e Paulo Germano (PSD), 6; Lima Cavalcanti (UDN), 6; Armando Monteiro (PSD) e Barros Carvalho (PTB) 4; Pio Guerra (UDN), 3; Nilo Coelho (PSD), 2; Antônio Pereira e José Maciel (PSD), 1; Heráclio Rêgo (PSD), Adelmar Carvalho (UDN), José Lopes (PTB) Mouri eFrnandes (PSD), Nei Maranhão (PL) e Ulisses Lins (PSD), 0.

ALAGOAS — Aurélio Viana (PSB), 16; Medeiros Neto (PSD), 12; Segismundo Andrade (UDN), 10; Armando Lages (UDN), 4; Oceano Carleal, (UDN), 3; Ary Pitombo e Mendonça Braga PTB, 2; José Afonso (UDN), 1.

SERGIPE — Armando Rolemberg (PR), Leite Neto (PSD) e Luís Garcia (UDN) 15; Seixas Dória (UDN), 12; Francisco Macedo (PTB), 4; Humberto Amado PTB, 1; Airton Teles (PSD, Jocelino Carvalho (UDN), 0.

BAHIA — Aliomar Baleeiro (UDN), Otávio Mangabeira (PL) e Vieira de Melo (PSD), 16; Nestor Duarte (PL) e Oliveira Brito (PSD), 14; Rui Santos (UDN) 13; Carlos Albuquerque (PR), 10; Raimundo Brito (PR) 8; Aluízio de Castro (PSD), 7; Manoel Novais (PR), 6; Vasco Filho (UDN), 5; Dantas Júnior (UDN) 5; Nita Costa (PTB), 4; Nonato Marques (PSD) e Rafael Cincurá (UDN), 3; Alaim Melo (PTB), Eduardo Catalão (PTB) Eunápio Queiroz (PSD) Hermógenes Príncipe (PR) Lafayete Coutinho UDN, 2; Augusto Vaiana (PR) Aziz Maron (PTB), Hildebrando de Goes (PR) José Guimarães (PR), 1 voto.

ESPÍRITO SANTO — Jeferson de Aguiar, do PSD, 15; Lourival Almeida do PSP 12; Nelson Monteiro, do PSD, 8; Cícero Alves e Napoleão Fontenelle, do PSD, 2; Ponciano dos Santos, do PRP, 1; Floriano Rubim e Rubens Rangel, do PTB 0.

ESTADO DO RIO — Prado Kelly, da UDN, 16; Raimundo Padilha, da UDN 14; Carlos Pinto, do PSD 10; Getúlio Moura, do PSD, 9; Saturnino Braga, do PSD e Tenório Cavalcanti, da UDN, 7; José Pedroso, do PSD, 6; Aarão Steinbruch e Ionas Bahiense, do P.T.B., 4; Augusto de Gregório, do PTB 3; Celso Peçanha, do PSP e José Alves, do PTB, 2; Arino de Matos e Barcelos Feio, do PSD, 1 voto.

DISTRITO FEDERAL — Adauto Cardoso e Carlos Lacerda, da UDN 16; Sergio Magalhães, do PTB, 15; Mário Martins, da UDN, e Lopo Coelho do PSD, 14; Frota Aguiar, da UDN, 10; João Machado do PTB, 9, Chagas Freitas, do PSP e Xavier de Araujo do PL, 6; Cardoso de Menezes, da UDN, Gurgel do Amaral do PR, 4; Danton Coelho do PTB, 3; Lutero Vargas, Rubens Berardo e Georges Galvão do PTB, Benjamim Farah, do PSP e Bruzzi de Mendonça, do PRT, 1 voto.

S. PAULO — Herbert Levy, da UDN, 16; Batista Ramos, do PTB, Monteiro de Barros do PSP, e Dagoberto Sales do PSD, 15; Castilho Cabral, do PTN e Ranieri Mazzilli, do PSD 14; Pereira Lima, da UDN Menotti Del Picchia do P.T.B., Ulisses Guimarães, do PSD, e Rogê Ferreira, do PSB, 13; Carvalho Sobrinho do PSP, 12; Abguar Bastos do PTB, 11; Emílio Carlos, do PTN, Rubens Ferreira Martins do PSP, Queiroz Filho do PDC e Yukishigue Tamura, do PSD 10; Campos Vergal, do PSP e Ivete Vargas, do PTB, 9; Broca Filho do PSP e Nelson Omegna, do PTB 7; Horácio Lafer, do P.S.D., 6; Lauro Cruz, da UDN, Luiz Francisco, do PSB, 5; Frota Moreira, do PTB, Lincoln Feliciano, do PSD e Plácido Rocha, do Cory Fernandes, do PSB, Leôncio Cardoso, do PTB, Loureiro Júnior 3; José Miraglia, do PSP 2; Artur Audrá, do PSP, Brasílio Machado, Carmelo D'Agostino, do PSD, Carlos Pujol, do PTN, João Abdala, do PSD, Maia Lelo, do PSP, Querino Ferreira, da UDN eSales Filho, da UDN, zero.

Minas Gerais — Afonso Arinos (UDN), Bilac Pinto (UDN), Gabriel Passos (UDN), Guilherme Machado (UDN), Gustavo Capanema (PSD), José Bonifácio (UDN e Milton Campos (UDN), 16; Magalhães Pinto (UDN), 15; Carlos Luz (PSD), José Maria Alkmin (PSD) e Oscar Corrêa (UDN), 14; Nogueira da Gama (PTB), 13; Olacílio Negrão de Lima (PSD) e Rondon Pacheco (UDN), 12; Bias Fortes (PSD), 10; Mário Palmério (PTB) 9; Guilherme de Oliveira (PSD), e Pinheiro Chagas (PSD), 8; Bento Gonçalves (PR), e Geraldo Mascarenhas (PTB), 5; Licurgo Leite (UDN) e Tristão da Cunha (PR), 4; Clemente Medrado (PSD) 3; Esteves Rodrigues (PR) Jader Albergaria (PSD), Maurício de Andrade (PSD) e Ovídio de Abreu (PSD), 2; Dilermando Cruz (PR), Ilacir Lima (PTB), Uriel Alvim (PSD), Vasconcelos Costa (PSD), Valter Ataíde (PTB) 1; França Campos (PSD), Nogueira de Rezende (PR), Olavo Costa (PSD) e Plínio Ribeiro (PSD), zero.

Goiás — Wagner Estelita (PSD), 16; Emival Caiado (UDN), 12; Benedito Vaz (PSD), Fonseca e Silva (PSD) e Nicanor Silva (PSP), 4; João d'Abreu (PSP) e Taciano de Melo (PSP), 1; Cunha Bastos (UDN) zero.

Mato Grosso — José Fragelli (UDN), 11; Filadelfo Garcia (PSD) 9; Wilson Fadul (PTB), 8; Corrêa da Costa (UDN) 3; Ataíde Bastos (UDN), 1.

Paraná: Newton Carneiro (UDN) 15; Oliveira Franco (PSD) e Portugal Tavares, 9; Ostoja Roguski (UDN), 8; Luís Tourinho (PSP) e Mário Gomes (PSD), 6; Hugo Cabral (UDN), 3; Heitor Filho (PTB), 2; Divonsir Côrtes (PTB) e Firman Neto (PSD), 1; Antônio Baby (PTB), Rafael Rezende (PSD) e Rocha Loures (PR), zero.

Santa Catarina — Antônio Carlos (UDN), 12; Joaquim Ramos (PSD), 11; Atílio Fontana (PSD), Carneiro Loiola (UDN) e Elias Adaime (PTB), 3; Valdemar Rupp (UDN) e Lerner Rodrigues (PTB) 2; Aderbal Silva (PSD), 1; Celso Branco (UDN), Ermenegildo Corbellini (UDN) e Serafim Bertaso (PSD), zero.

Rio Grande do Sul — Daniel Faraco (PSD), Raul Pila (PL) e Tarso Dutra (PSD), 16; Coelho de Sousa (PL) 15; Clovis Pestana, (PSD e Fernando Ferrari (PTB), 14; Flores da Cunha (PTB), 13; Hermes Pereira de Sousa (PSD), 12; Joaquim Duval e Nestor Jost (P.S.L.), 11; Luís Compagnoni (PRP), 10; Godoi Ilha (PSD), 9; Cronel de Oliveira (PTB) e Nestor Pereira (PRP), 7; César Prieto (PTB), 6; Unírio Machado (PTB), 5; Humberto Gobbi (PTB) João Fico (PTB), Lucídio Ramos (PL) e Vitor Issler (PTB), 3; Adílio Viana (PTB), 2; Daniel Dipp (P.T.B.) e Henrique Pagnoncelli (PTB), 1.

Território do Acre — José Guiomard (PSD), 7; Oscar Passos (PTB) 1.

Amapá — Amilcar Pereira (não foi votado) exerce o mandato há três meses.

Rondônia — Joaquim Rondon (PSP), 7.

Rio Branco — Felix Valois (PTN), 1.

Roberto Silveira responde acusações de dona Alzira

Em discurso transmitido, ontem, pela rádio de Campos, o sr. Roberto Silveira contestou as acusações contra êle assacadas no manifesto da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e declarou que o apoio do sr. João Goulart e dos trabalhadores à sua candidatura ao Govêrno fluminense atesta a sua fidelidade às diretrizes nacionalistas de Getúlio Vargas.

Afirmou o sr. Roberto Silveira que as referidas acusações foram feitas por solicitação do «moribundo» PSD do Estado do Rio, cujos homens, desligados do povo e politicamente enfraquecidos, «se agarram às saias» de uma mulher, com a anuência do sr. Amaral Peixoto, tentando escapar da sua inevitável derrota nas eleições de 3 de outubro.

RESPOSTA DE ROBERTO

Foi esta a resposta do candidato ao Govêrno do Estado do Rio de Janeiro ao manifesto da sra. Alzira Vargas:

"E' com o mais profundo constrangimento que respondo às acusações que me fez a sra. Alzira Vargas, a quem sempre me ligaram laços de respeito, estima e admiração. Lamento que a fraqueza dos homens do PSD fluminense chegasse ao extremo de terem de recorrer à ajuda de uma mulher — embora seja ela a própria d. Alzira, digna e talentosa expressão da vida política nacional.

"O PSD fluminense depauperado, desligado do povo, com os seus homens enfraquecidos, apela para a generosidade e ajuda da grande mulher que, por diversas vezes, salvou junto à Vargas o pessedismo impopular e entreguista, e agora, comprometendo velha e sincera estima, é forçada a tentar salvá-lo da liquidação junto ao povo fluminense. A sra. Alzira Vargas, a cujas saias se agarra o PSD, tentando escapar da derrota inevitável, foi enormemente injusta ao agredir-me.

ACUSAÇOES FALSAS

"Respondo às suas acusações:

1a. — Ela diz que me auxiliou a ser deputado na primeira eleição, quando o sr. Amaral Peixoto era todo poderoso na política fluminense. Não é verdade. Obtive apenas 1.502 votos nas eleições de 1947 e fui o último colocado dentre os eleitos no PTB. Com o apoio de d. Alzira naquela fase, eu teria sido o primeiro. A minha votação foi a seguinte: Bom Jesus (onde mora meu pai) 414 votos; Resende (onde morava meu irmão, advogado Badger Silveira) 218 votos; Cambuci (onde morava meu irmão, médico José Silveira) 106 votos e Niterói (onde moro há 22 anos) 730 votos; e meia dúzia mais de votos em outros municípios. Já nas eleições de 1950, com o sr. Amaral Peixoto e d. Alzira fora do poder, fui reeleito deputado com cêrca de 6.000 votos.

"Candidato a deputado estadual, protegido pela esposa do homem forte da política fluminense, eu não teria tido apenas essa votação ridícula de 1.502 votos, numa época em que tamanho era o poderio do sr. Amaral Peixoto, que um dos mais dignos, honrados e inteligentes políticos fluminenses, perguntado sôbre qual era o seu município, a sua base eleitoral, teria respondido: "Meu município é o sr. Amaral Peixoto".

Não sei onde está o protecionismo eleitoral alegado nas suas acusações.

"2.a Não recebi quaisquer conselhos de d. Alzira para filiar-me ao PTB, embora, aquela época, a amizade que já nos ligava permitisse com naturalidade, uma consulta a respeito. Mas tal não ocorreu.

"3.a Diz ainda que fui "secretário e depois presidente do PTB, sempre por ela assessorado". Em primeiro lugar, a minha nomeação decorreu de dois fatos: 1.o, o PTB tendo apoiado com entusiasmo a candidatura Amaral Peixoto em 1950, ficou com o direito de indicar três secretários. Eu fui um dos indicados pelo partido em numerosa lista organizada pela direção regional (consta de ata). A secretaria não foi dada a mim, mas ao PTB que amparou o candidato do PSD; 2.o o sr. Amaral Peixoto escolheu o meu nome e mais dois companheiros nossos (Costa Velho para a Saúde e Pacheco de Carvalho, para Viação). Não foi uma deferência a mim, mas ao meu partido. O sr. Amaral Peixoto me convidou (nunca lhe fiz pedido a êsse respeito), naturalmente em decorrência à estreita amizade pessoal que nos ligava e por considerar a posição firme e os esforços que desenvolvi pela sua eleição no Govêrno fluminense. Ao assumir a secretaria afirmei: "Servirei lealmente ao Govêrno, sem atraiçoar os meus companheiros do PTB". Foi o que fiz durante 3 anos e meio, de tal forma que ao sair da secretaria, reassumindo minha cadeira na Assembléia, os deputados trabalhistas me aclamaram líder da bancada sem uma discordância sequer e o sr. Amaral Peixoto enviou-me, àquela época, uma carta de elogios e agradecimentos pela valiosa colaboração emprestada à causa pública como administrador.

AMIZADE DEFAVORAVEL

"Fui eleito presidente do PTB, quando já era Vice-Governador, após ter passado progressivamente pelos cargos de segundo secretário interino da Executiva do PTB, depois efetivo a seguir primeiro secretário secretário geral e finalmente presidente do PTB Regional e secretário geral do PTB nacional, sempre eleito pelos meus companheiros, sem qualquer interferência de d. Alzira. No PTB, até pelo contrário, os meus companheiros viam a minha amizade com o sr. Amaral Peixoto como um aspecto negativo, não como um fator favorável pois o P.S.D. sempre foi considerado inimigo do PTB. "Acusavam-me" de ser amigo do sr. Amaral Peixoto e sòmente consegui sobreviver no PTB dada à lealdade com que sempre agi dentro do Partido ao mesmo tempo que preservava essa amizade ao ilustre casal somando-se a isso a imensa dedicação com que atendia aos meus companheiros, perseguidos e injustiçados muitas vêzes por certos chefes pessedistas.

CANDIDATO NATURAL

"4a. — Sôbre o problema sucessório, não é verdade que eu tenha pleiteado o apôio de d. Alzira e do sr. Amaral Peixoto para a minha candidatura. O que fiz é do conhecimento público. Quando se iniciaram os debates sôbre a sucessão fluminense, enviei ao PSD, oficialmente, como presidente, por determinação do meu partido, uma carta que foi divulgada na época, pleiteando o apoio do PSD para um candidato do PTB e não para a minha pessoa.

"Nessa época, a sra. Alzira Vargas, com quem estive, declarou-me que o candidato próprio do PTB naturalmente seria eu. Julgava-me, entretanto, muito jovem para ser Governador. Eu lhe disse, respondendo, em tom de blague, que o sr. Amaral Peixoto quando foi interventor era muito mais novo do que eu. Afirmei-lhe que o candidato do PTB poderia ser outro, mas do PTB.

"Entretanto, o sr. Amaral Peixoto e a sra. Alzira Vargas insistiram para que eu apoiasse novamente o PSD, apelando inclusive para a nossa amizade pessoal. Respondi-lhes que era impossível, obter novo apoio trabalhista a um candidato pessedista, ainda mais quando o próprio sr. Getúlio Vargas me havia assegurado que, em 1958, o PTB não precisaria mais sacrificar os seus anseios em favor do PSD e "poderia lançar o seu candidato". E assim fizemos, dentro das diretrizes traçadas pelo sr. Getúlio Vargas.

EQUIVOCO

"Também nunca pedi a d. Alzira que coordenasse meu nome para senador, pelo simples fato de ter sido a mim oferecido a mim oferecida a indicação do meu nome para o Senado, se eu apoiasse a candidatura do sr. Amaral Peixoto ou de outro pessedista ao Palácio do Ingá. Ela incorreu em evidente equívoco; não iria eu pedir o que me era oferecido com insistência.

"5a. — Como Vice-Governador, nunca tive automóvel oficial, portanto não poderia queimar gasolina do Estado. Nem carro particular eu tenho há mais de seis anos. O que tinha, um Austin (A-40, dos pequenos) fui obrigado a vender. Fiz minha campanha tarnsportado em veículos de amigos e numa camioneta velha, comprada com subscrição popular, nas fileiras no PTB, venda de folhetos, diplomas e distintivos. O povo disso tem conhecimento.

AGRESSAO AO PTB

"6a. — Diz que nós estamos com os inimigos do saudoso presidente Vargas, dá-se principalmente o inverso. Em resposta à carta em que propusemos que o PSD apoiasse uma candidatura trabalhista, o sr. Amaral Peixoto e o cel. Feio foram pessoalmente à casa do presidente da UDN, sr. Paulo Araújo, em Niterói, propor acôrdo aos udenistas contra o candidato popular do PTB. Mas a UDN fluminense rejeitou êsses entendimentos pedidos pelo sr. Amaral Peixoto (pelo que vejo d. Alzira não leu o relatório narrando êsses fatos, que foram noticiados amplamente na oportunidade). Mais ainda: o sr. Amaral Peixoto entrou em negociações com Raul Fernandes, Padilha, Kelly e João da Costa, ferrenhos inimigos de Vargas, cooperador de Lacerda no desfecho de 24 de agôsto. E ainda mais: o sr. Amaral Peixoto escreveu carta de elogio à Raul Fernandes, e, por fim, e estarrecedoramente, enquadrou-se na mesma linha política do sr. Carlos Lacerda, no sentido de agredir o PTB e atacar-me em praça pública. O entendimento entre os srs. Amaral Peixoto e Carlos Lacerda, no desejo comum de me derrotar, é a resposta que ofereço à crítica de d. Alzira, sem falar no companheiro de chapa na suplência de senatória do sr. Amaral Peixoto, o sr. João da Costa, que durante dez anos combateu, pelo rádio, o inesquecível presidente Vargas. Não preciso lembrar, porque é público e notório, que o sr. Amaral Peixoto, em palanques, já apareceu ao lado da "capa-preta" do sr. Tenório Cavalcante.

APOIO COMUNISTA

"D. Alzira talvez não saiba que o PSD tudo fez e ofereceu para obter o apoio dos comunistas e só não conseguiu êsse apoio, por ser o sr. Amaral Peixoto embaixador nos Estados Unidos. E talvez tenha se esquecido de que, em 1954, ela própria, na Praça do Congresso, discursou entre líderes comunistas, na campanha de JK.

"Eu pergunto a d. Alzira: — quem está com os inimigos de Vargas? Eu que ando a pé pelas ruas, empunhando os archotes da Petrobrás de Getúlio ou quem em hotel de luxo de Copacabana fez discurso contra o nacionalismo verde-amarelo de Getúlio Vargas?

"Não nego minha antiga amizade pessoal a d. Alzira e ao sr. Amaral Peixoto, a quem devo gentilezas e aos quais sempre ajudei nas lutas eleitorais de acôrdo com o sr. Getúlio Vargas, muitas vezes sacrificando os companheiros do PTB.

FALSO GETULISMO

"Desde que o sr. Getúlio Vargas nos assegurou o direito de ter o Partido Trabalhista Brasileiro um candidato próprio ao Govêrno do Estado, eu não poderia seguir outro rumo, a não ser ficar com o meu partido. Desejei conservar a velha e sincera estima, não confundindo minha necessária atitude política com amizades pessoais.

"Mas d. Alzira resolveu atender aos clamores de um PSD moribundo e prefere ficar ao lado do novo "getulismo", um falso "getulismo", o getulismo de contrafação de Nova Iguaçu. Não fui eu quem iniciou as críticas ao sr. Amaral Peixoto. Foi êle quem assumiu posição de hostilidade ao PTB e à minha candidatura. Eu continuo com o mesmo getulismo puro, nacionalista de fidelidade às idéias de justiça social de Vargas.

"Getúlio Vargas entregou sua carta-testamento a João Goulart, E João Goulart me apóia e os trabalhadores me aclamam em tôda a parte, como a dizerem que eu não traí as diretri-

(Conclui na pág. 5)

Jango reitera: não há compromisso com PC

As recentes declarações do deputado Lutero Vargas, atribuindo ao sr. João Goulart total responsabilidade pelo acôrdo do PTB carioca com os comunistas e pela admissão de candidatos comunistas na chapa do partido, foram ontem contestadas pelo Vice-Presidente da República, que acredita ter havido equívoco na interpretação da ruidosa entrevista do filho de Vargas.

«Reitero que não temos entendimento de qualquer espécie com o Partido Comunista, muito menos acôrdo ou compromisso — disse o Presidente Nacional do PTB, em Pôrto Alegre, na volta de rápida visita ao interior catarinense. «E já que a exploração recai novamente sôbre a linha nacionalista do nosso partido, quero reafirmar que o nacionalismo que defendemos é movimento cristão humano, democrático e, acima de tudo, brasileiro, que jamais poderá confundir-se com linhas internacionalistas ou ideológicas incompatíveis com as tradições democráticas da índole cristã do nosso povo».

RESPONSABILIDADE DO DIRETÓRIO CARIOCA

Quanto à inclusão de candidatas comunistas na chapa do PTB carioca, o sr. João Goulart esclareceu que, como presidente do partido, sempre recebeu inúmeras solicitações de associações, grupos profissionais e organizações de classe, no sentido da admissão de nomes na legenda trabalhista.

"Encaminhei-os todos — acrescenta o sr. João Goulart — à consideração do Diretório Regional do Distrito Federal, como fiz também em relação aos pedidos de outros Estados. Aos Diretórios Regionais e, posteriormente, às convenções, que são os únicos órgãos para encaminhar registros de candidatos, cabe deliberar sôbre a aceitação ou não de candidatos à sua consideração. Nenhum obrigou a minha interferência e nunca assim aconteceu nas decisões das convenções, especialmente no Distrito Federal, à qual compareci sòmente na ocasião do encerramento, isto quando os candidatos já tinham sido homologados. Alguns nomes foram rejeitados pela Executiva Nacional"

RECUO DE LUTERO

Em declarações a um vespertino e, posteriormente, na televisão, o deputado Lutero Vargas, alarmado com os efeitos desagregadores de sua entrevista, vem procurando recuar, negando a "mínima divergência" com o sr. João Goulart, na orientação que vem imprimindo ao partido, inclusive no caso dos acôrdos. Diz-se o presidente do PTB carioca vítima de "sôfregos intrigantes", que procuram incompatibilizá-lo com o chefe nacional do partido, "descobrindo intenções que jamais passaram pela mente das pessoas entrevistadas e que não rezam pela cartilha entreguista".

APELOS A JANGO

As providências amaciadoras do deputado Lutero Vargas está correspondendo, também, um intenso trabalho de líderes do PTB nacional e carioca junto ao sr. João Goulart, para que contorne a crise criada pelo filho de Vargas. Mensagens e emissários, nesse sentido, foram enviadas apressadamente ao vice-presidente da República, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Hoje o sr. João Goulart passará pelo Rio, com destino a Salvador, onde vai participar do encerramento da campanha da coligação PSD-PTB-PR ao govêrno do Estado. Estará também em Ilhéus e Itabuna, regressando ao Rio segunda-feira. Sua presença no Rio é aguardada com grande interêsse pelo PTB carioca e pelos meios políticos em geral, tendo em vista as diversas hipóteses sôbre a sua conduta em relação ao deputado Lutero Vargas, podendo alterar fundamentalmente o quadro das eleições no Distrito Federal. Entre essas hipóteses, está a da retirada da candidatura Lutero ao Senado, que os últimos acontecimentos tornaram de uma inconsistência sem remédio.

Negrão de Lima chegará ao Rio na têrça-feira

O Ministro das Relações Exteriores, sr. Negrão de Lima, embarcará, em Nova Iorque, de regresso ao Brasil, no próximo dia 30, devendo chegar a esta capital na quarta-feira, 1 de outubro.

Em nome da Delegação dos Estados Africanos Independentes, o embaixador Daniel Chapman dirigiu telegrama ao Chanceler, agradecendo a hospitalidade dispensada àqueles representantes, quando da missão dêstes no Rio.

BRASIL E ITÁLIA

O sr. Negrão de Lima recebeu, ainda, do Subsecretário de Estado da Itália, sr. Alberto Folchi, telegrama de agradecimentos pela acolhida que teve em nosso país. O sr. Folchi salientou que o encontro entre os presidentes de ambos os países não só fortaleceu os laços de cultura e amizade entre os dois povos, mas também facilitará o desenvolvimento das relações entre o Brasil e a Itália, no quadro da política de paz seguida pelo Ocidente.

O deputado Adaucto Lúcio Cardoso

Falará ao Povo Carioca

HOJE, ÀS 22,05 HORAS

Na Televisão Tupi — Canal 6

BANCO REAL BRASILEIRO S.A.

Agência Ipanema

Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Tel.: 47-2715

Café Palheta e Café d'Orvilliers

ao público consumidor

Não obstante a nossa esperança de que o projeto que isentaria o café em pó do impôsto de consumo seria aprovado pelo Poder Executivo, contribuindo dêsse modo para a baixa do custo de vida e para o aumento de consumo no mercado interno, o mesmo foi VETADO pelo sr. Presidente da República.

Os sucessivos apêlos, que vimos fazendo pela imprensa em nome da população para que fôsse assinado o mencionado projeto — aprovado pelo Congresso Nacional — não encontraram receptividade por parte dêsse alto Poder.

Dêsse modo, vimos comunicar aos nossos estimados revendedores e ao público consumidor, que em face dessa decisão que também atinge a tôdas as outras torrefações, os preços do Café Palheta e do Café d'Orvilliers, continuam inalterados.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1958

PALHETA — INDUSTRIA & COMERCIO DE CAFÉS FINOS S. A.

CASAMENTO

NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 —
DR. LEITE

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Impôsto sôbre Vendas e Consignações

AVISO AO COMÉRCIO VAREJISTA

A SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS avisa aos responsáveis pelos estabelecimentos comerciais que receberá, até o dia 10 de outubro do corrente ano, os pedidos de arbitramento, na forma dos arts. 27 e 36, do Decreto n. 13.883, de 5 de maio de 1958, para efeito do pagamento do impôsto sôbre vendas e consignações, por estimativa.

Os que não requererem essa modalidade de pagamento ficarão obrigados a fornecer, após aquela data, e nas operações de valor igual ou superior a Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), comprovantes de suas vendas aos consumidores, entregando, no ato da venda, a "nota de venda, ou nota fiscal", ou o "coupon" de máquina registradora.

Os interessados poderão obter, gratuitamente, no Departamento da Renda Mercantil (Rua Visconde do Rio Branco n. 22), os formulários dêsse requerimento.

Na ocasião da entrega do requerimento, o portador deverá exibir o cartão de inscrição no Departamento da Renda Mercantil, recebendo, no mesmo ato, um CERTIFICADO PROVISÓRIO, que lhe dispensará, até ulterior deliberação, da obrigatoriedade de emitir documentos de venda.

Êsse CERTIFICADO PROVISÓRIO deverá ser afixado no respectivo estabelecimento, em lugar visível ao público, de preferência junto à "Caixa".

A Secretaria Geral de Finanças esclarece, ainda, que o Departamento da Renda Mercantil funcionará, para os fins previstos neste aviso, desde às 9 horas da manhã até às 18 horas, ininterruptamente.

Distrito Federal, Setembro de 1958.

NELSON MUFARREJ
Secretário-Geral de Finanças

POR QUE ATACAM O VEREADOR CELSO LISBOA?

Os verdadeiros motivos que inspiram a campanha de difamação — movida contra sua pessoa

1.º — Porque o vereador Celso Lisboa dissolveu um exército de "funcionários fantasmas", que nada faziam na Câmara, a não ser comparecer religiosamente aos guichês da Casa para receber, no fim do mês, seus polpudos vencimentos;

2.º — porque o vereador Celso Lisboa enviou êsses funcionários a várias repartições e ao Tribunal Regional Eleitoral, a fim de que, trabalhando, fizessem jus ao que recebiam dos cofres públicos;

3.º porque o vereador Celso Lisboa extinguiu a "Natalina", isto é, o pagamento da gratificação de um ordenado, no fim do ano, a tais funcionários, já tão règiamente pagos em face do que produziam;

4.º — porque o vereador Celso Lisboa vendeu, em hasta pública, os carros oficiais que serviam à Mesa Diretora, acabando, dest'arte, com o privilégio dos carros oficiais;

5.º — porque, em consequência dessas medidas moralizadoras, devolveram-se aos cofres públicos cêrca de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros);

6.º — porque, por iniciativa exclusivamente sua, o Plenário da Câmara proibiu, pelo prazo de cinco anos, a nomeação de novos funcionários para seus quadros já tão superlotados;

7.º — porque o vereador Celso Lisboa impediu quando 1.º Secretário que se utilizasse a verba de viagens e representação no exterior. Aliás, apesar de ter o vereador Celso Lisboa, por diversas vêzes, representado no exterior o Legislativo carioca, sempre o fêz viajando à sua própria custa, muito embora houvesse verba no Orçamento para o custeio de tais missões;

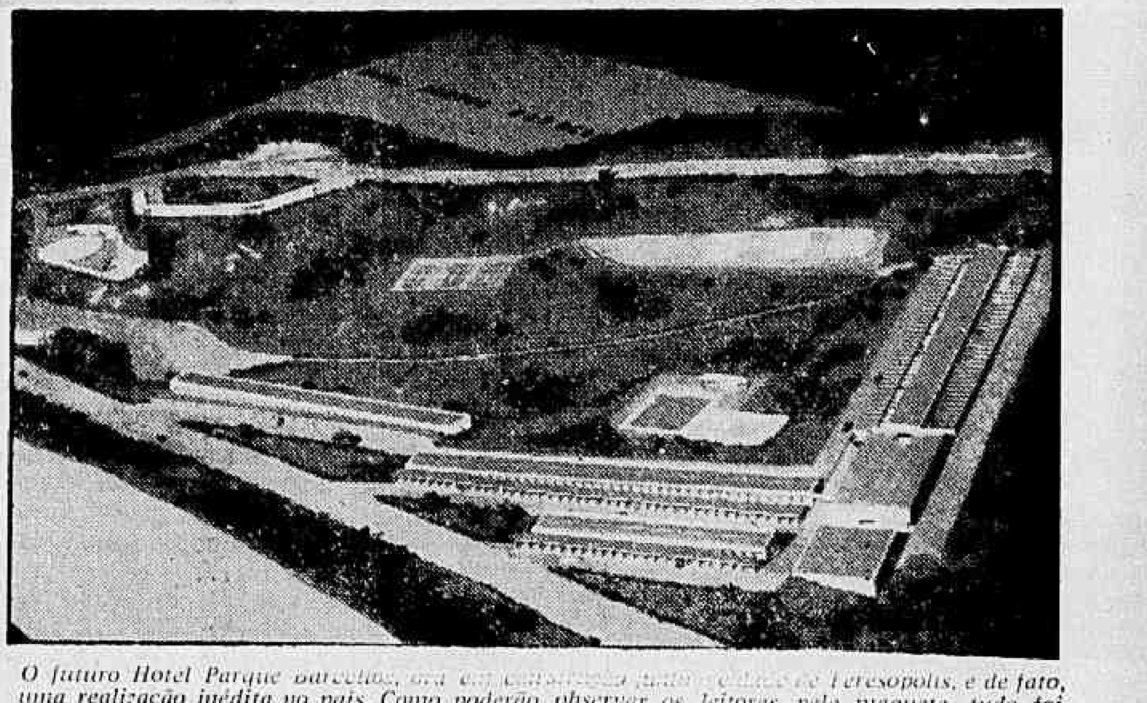
8.º — porque o vereador Celso Lisboa, na qualidade de Presidente da Câmara, seu escrúpulo vai ao ponto de nunca utilizar o único carro oficial restante e destinado ao Presidente. Usa o seu próprio carro particular, com cujas despesas pessoalmente arca;

9.º — porque o vereador Celso Lisboa mantém um serviço de Assistência Social, onde, às suas expensas, vivem felizes centenas de crianças desfavorecidas de fortuna.

10.º — porque o vereador Celso Lisboa, fiel a um programa de moralização dos costumes políticos, jamais traiu a confiança do seu esclarecido eleitorado, jamais transigiu na defesa do interêsse público, colocando-o sempre acima de qualquer interêsse pessoal; por isso, e sòmente por isso, por sentirem seus desleais adversários que seu prestígio dia a dia aumenta e se alicerça na consciência dos homens de bem, contra êle investem desabridamente seus impenitentes caluniadores, mistificando, insultando e caluniando numa campanha baixa e sórdida, cujas origens suspeitas são sempre as mesmas.

Por tudo isso, tranquilo e confiante em Deus, aguarda o vereador Celso Lisboa o soberano pronunciamento das urnas em 3 de outubro.

UM HOTEL INÉDITO NO PAÍS



O futuro Hotel Parque Barcellos, ... Teresópolis, é de fato, uma realização inédita no país. Como poderão observar os leitores pela maquete, tudo foi tècnicamente planejado. Há apenas 1 e meia hora do Rio, os cariocas contarão brevemente, com um veraneio idêntico aos que são oferecidos em países da Europa. Apartamentos todos térreos com garage e jardim privativo, cinema, buates, tôdas as modalidades de esporte um "shopping center" a 850 metros de altitude num clima ameno e sêco

SERÁ A SOLUÇÃO IDEAL PARA AS SUAS FÉRIAS

Localizado junto a nova rodovia que ligará o Rio à cidade de Teresópolis e que estará concluída dentro de quatro meses, o futuro Hotel Parque Barcellos, já em construção próximo àquela cidade, virá solucionar de uma maneira definitiva, o problema de férias dos cariocas, pois a todos que adquirirem cotas de proprietário, está assegurado, durante quinze dias por ano, um ótimo apartamento, com garage e terraço ajardinado privativos, diversas modalidades de esporte, como quadras de volei e basquete, de tenis, piscinas centro hípico, "play-ground" lago com barcos, clubes de pesca, cinema e um "shopping center".

Um bom investimento imobiliário será proporcionado também aos futuros proprietários, considerando-se a grande valorização que a nova rodovia, ligando esta cidade à Teresópolis em cerca de 1 hora e 30 m trará à tôda a região em que está sendo construído o futuro hotel, cujo primeiro bloco estará concluído dentro de 11 meses. Um clima ameno, sêco e isento de umidade, numa altitude de 850 metros, proporcionará, aos hóspedes, entre rios, matas, cachoeiras, prados e montanhas, um veraneio inteiramente inédito em nosso país.

TUDO PLANEJADO

Tudo foi racionalmente planejado. Os apartamentos serão todos térreos, com garage privativa, terraço ajardinado e entrada independente. Salões de estar, restaurantes, buates e a prática de diversos esportes, proporcionarão aos hóspedes, todo o conforto. O mobiliário será idêntico aos hotéis de 1a. categoria. Cada cotizador poderá utilizar-se, com mais três acompanhantes, por um período de 15 dias anualmente, de um dos apartamentos do hotel.

DO TERRENO TAMBEM

Os compradores de cotas-partes, farão jús ainda, a participação nos lucros do hotel, 30 por cento de desconto sôbre os preços tabelados para os serviços de almôço e jantar, e, o que é ainda mais importante, será proprietário de uma área de terreno correspondente a fração de um seis mil avos (1/6.000) de todo o imóvel, inclusive tôdas as benfeitorias.

DIREITOS DO COTISTA

Como se pode observar, o cotista além das garantias de valorização em função do Hotel, da nova estrada e a localização, terá benefícios, alguns já mencionados, com a participação nos lucros anuais resultantes dos serviços do Hotel, bem como nas rendas provenientes das diversas atrações e lojas comerciais que fazem parte do conjunto, podendo ainda ceder a terceiros o seu período anual.

PAGAMENTO SUAVE

Os apartamentos do Hotel Parque Barcellos, serão postos à venda, pelos escritórios do corretor Sérgio Baêre, localizados na Rua México, 119 — 10.º andar. Cada Cota-Parte custará 35 mil cruzeiros, sendo 3 mil cruzeiros de entrada e 32 prestações mensais de mil cruzeiros, sem juros.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 28 DE SETEMBRO DE 1958

A nossa opinião

Caso perdido

O PARTIDO Trabalhista está com sua vitória ameaçada na capital da República pela infeliz escolha que fêz do candidato a senador. A eleição para os postos majoritários provoca interêsse maior, favorecendo a polarização de fôrças. A desvantagem que levam os trabalhistas, no caso atual, é que seu candidato não polariza, desde que deixou de inspirar confiança aos elementos mais atuantes do PTB, com reflexos sôbre as inclinações da massa trabalhista.

A herança de Getúlio Vargas é cada vez menos da família e cada vez mais dos seguidores do seu pensamento social. Antes de morrer, num momento excepcionalmente dramático, o velho presidente designou à posteridade o seu verdadeiro herdeiro político, confiando ao sr. João Goulart a carta-testamento, que passou a ser o breviário do movimento trabalhista brasileiro.

A liderança do sr. João Goulart só fêz se fortalecer em seguida, pois revelou êle os dotes adequados à condução das camadas de trabalhadores que procuram no PTB, fora portanto do comunismo, uma solução para suas aflições de classe menos favorecida no jôgo das influências sociais e econômicas.

Enquanto isso, a família, minada por dissenções e trabalhada por ressentimentos, passou a simbolizar para o país o lado infeliz dos governos de Vargas. O genro Peixoto é um documento vivo de como foram frágeis em determinados momentos os critérios políticos do velho. Manobrado pela ilustre espôsa, Peixoto passou a ser o chefe ostensivo da grei, e à influência do casal sucumbiu o pobre Lutero, o eterno rapaz que viveu à margem das responsabilidades de govêrno nos quase vinte anos de fastígio político do seu pai.

Agora mesmo, vimos como a chegada ao Brasil de dona Alzira pôs à deriva a fraca mente do doutor Lutero, pois, compromissado com os trabalhistas, não soube resistir aos apêlos da mana, que lhe redigiu uma entrevista insultuosa ao líder do PTB, com todos os itens e palavras a serviço dos objetivos fluminenses do Peixoto.

A terrível repercussão provocada pela famosa entrevista levou o candidato Lutero a um desmentido precipitado, preço que pagará pela manutenção do apoio do PTB ao seu nome. O sr. João Goulart, que está conduzindo batalhas da maior importância para os destinos do partido e do país, parece que deu como caso perdido o do Distrito Federal e preferiu aceitar as desculpas do desastrado para não aumentar, na véspera do pleito, as aflições dos seus correligionários.

Castigo

O povo brasileiro fez uma revolução em 1930 para que não mais os Governantes do país ousassem impôr à coletividade o seu sucessor no poder. Depois, por um dêsses paradoxos de nossa política, sofremos o continuismo, que ainda foi pior. Mais tarde, entretanto, tivemos a sucessão do presidente Dutra, quando venceu a Oposição, seguindo-se a de Café Filho, com a vitória de JK, reagindo contra as imposições do Catete.

Em relação ao próximo pleito de 3 de outubro, evidentemente preparatório do de 1960, todos reconhecem a isenção e imparcialidade do sr. Juscelino Kubitschek. Mas, se o Govêrno Federal se conduz com essa elevação, o mesmo não se poderá dizer de certos Governadores, especialmente de São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul.

Acontece, porém, que o povo condena tal facciosismo. E, pelo jeito, está decidido a infligir nas urnas um castigo exemplar aos governantes intervencionistas. Outra não será a lição das derrotas que esperam os candidatos dos governadores naqueles três Estados e em outros onde se apresentam a serviço de suas paixões políticas.

Pressa

O Presidente da COFAP viajou para Genebra, onde participará da Conferência do Açúcar. Na sua ausência, conforme se divulgou, numerosos problemas entraram em pauta no plenário da Comissão. E todos se referem a aumentos de mercadorias e serviços.

O povo está justamente alarmado. O lógico seria que se aguardasse o regresso do sr. Frederico Mindelo para tomar tais deliberações de ampla repercussão social. Por que tanta pressa? Será que o coronel era o dique que se vinha opondo à avalancha das majorações dos preços?

Não podemos desde já, oferecer resposta a essa pergunta. Só os fatos o poderão fazer. E esperamos que aconteça o melhor para a coletividade.

A população deseja que a COFAP reaja contra o movimento altista que se esboça nesta capital.

Ex-pracinhas

OS ex-pracinhas merecem a permanente gratidão dos brasileiros. Êles foram para o teatro da luta e ali, com heroismo, ofereceram a própria vida em nome da pátria e dos ideais democráticos. Nunca será demais bendizer as ações gloriosas da FEB na Itália.

Mas entre êsse reconhecimento e uma certa mentalidade que existe por aí, pretendendo fazer da participação brasileira na segunda grande guerra uma fonte inesgotável de privilégios e reivindicações, a diferença é enormíssima. Há quem queira, de fato, transformar o ex-pracinha num profissional da bravura guerreira, sempre com direito, até o fim dos séculos, a trombetear os seus serviços à pátria e a merecer, por isso, cuidados e favores de tôda sorte. No entanto, não pode haver nenhum exemplo, no mundo, em que um país haja oferecido, como o Brasil, tantas demonstrações de reconhecimento, em têrmos concretos, aos seus soldados. Uma legislação abundante foi votada nesse sentido, onde se esgotaram todos os sentimentos generosos dos nossos parlamentares e homens de govêrno.

O que vemos noutros países, mesmo naqueles mais sacrificados pela guerra, é um respeito bem maior aos heróis. Êles recebem grandes homenagens, é verdade, mas depois das festas passam a ser simplesmente o cidadão comum, que cumpriu o seu dever e tem na consciência tranquila o prêmio essencial.

Para a frente

O Diretor do Serviço do Trânsito não deve continuar dormindo sôbre os louros da "Operação Copacabana".

Urge enfrentar os outros aspectos do problema, solucionando a questão do tráfego na Zona Norte. E' verdade que faltam ainda alguns detalhes a providenciar na parte sul da cidade. Mas isso não deve tolher a ação administrativa do major Antonio João.

Os demais bairros e os subúrbios do Distrito Federal aguardam suas providências com ansiedade. E' que as condições em que se processa a circulação naqueles setôres são as mais difíceis, exigindo medidas saneadoras urgentes.

A Prefeitura está de acordo em que se ponha em prática todo o plano de transportes. Portanto, é continuar e concluir a tarefa iniciada sob os melhores auspícios.

O carioca confia nas autoridades e espera que lhe prestem êsse grande serviço.

Traição

Parece claro que o sr. Luters Vargas, com suas recentes declarações, quis apunhalar pelas costas o Presidente do seu partido. Realmente, no dia seguinte à entrevista do sr. João Goulart, negando qualquer acôrdo com os comunistas, surge o filho de Vargas e afirma o contrário.

Os leitores certamente pensaram que o homem estava a serviço do Clube da Lanterna. No entanto, tudo não passou de despeito, de mera exploração de velhos complexos. Em face de sua fotografia ao lado de Prestes, o sr. Lutero Vargas quis fugir à responsabilidade de seu gesto leviano. E atribuiu tudo ao seu Chefe.

Teria sido por disciplina partidária que se aliou ao PC. Amigo incondicional e correligionário obedientíssimo, teria que se submeter à vontade de Jango, sacrificando-se à lealdade petebista.

Por incrível que pareça, isso aconteceu. E aí está a traição configurada, caracterizada e desmascarada.

ARTE E INDÚSTRIA

ANTÔNIO BENTO

A EXPOSIÇÃO da Fábrica Olivetti, aberta desde algumas semanas, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, vem permitir que a crítica e também o público se preocupassem mais uma vez com o problema tão discutido, das artes aplicadas e do desenho industrial.

Desde o século passado, com as idéias de William Morris, a questão passou a interessar a um círculo mais largo de artistas e pensadores de diversas tendências. Mas, já vinha sendo estudada muito antes do surto da produção industrial contemporânea. Leonardo da Vinci e Roger Bacon haviam pensado e desenhado máquinas diversas, inclusive voadoras.

A idéia da própria "beleza funcional", que parecia, à primeira vista, ser uma criação essencialmente moderna, vem de muito longe. Quem o diz é mestre Herbert Read, que foi encontrar no velho Sócrates o pressentimento ou o vaticínio desse novo mito, cujo nascimento se atribuia à idade da máquina contemporânea.

Na antiguidade, as formas dos objetos resultavam de um lento trabalho empírico, calcado na tradição. Hoje, vão nascendo do desenho industrial e das pesquisas que técnicos e especialistas, altamente qualificados, vêm fazendo sôbre formas e estruturas cuidadosamente formuladas. Provêm de cálculos, resultam de equações complicadas.

Não há dúvida que um dos grandes sonhos da indústria moderna é a produção em massa de objetos artísticos. No passado, estes eram feitos por artezãos e artistas. Poderão no futuro ficar apenas a cargo da máquina. Deverão ser produzidos sob o contrôle de cérebros eletrônicos e em obediência ao planejamento de equipes de desenhistas industriais.

No *Bauhaus* de ontem e na *Escola de Ulm* de hoje, trabalha-se com êste objetivo, que é uma das ambições mais caras da burguezia. Para Walter Gropins, o criador do Banhaus, a máquina é o veículo essencialmente moderno da forma. Pode-se também dizer que para êle a indústria substituirá o artista.

Mas, para que possa satisfazer a tôdas as complexas necessidades comerciais, técnicas e estéticas do público de amanhã, é indispensável que os desenhistas industriais, incumbidos da criação de formas novas, sejam também grandes artistas.

Aliás, segundo os prognósticos dos criadores do *Banhaus*, aos artistas futuros incumbirá apenas a investigação estética prévia da produção industrial. Farão sòmente projetos e desenhos, que a máquina executará, com uma perfeição jamais atingidas pelo homem.

Desaparecerão, como consequência, da face da terra, os artistas que hoje conhecemos e admiramos. Das artes que vêm da antiguidade, algumas igualmente perecerão por velhice ou porque se tornarão anacrônicas. Outras sofrerão profundas modificações, sendo certo que também serão derrubadas as barreiras que separam as belas artes, agora moribundas, das artes aplicadas e industriais. No futuro, serão estas as grandes artes, caso se realizem as profecias dos adeptos da subordinação, à indústria, de tôda a criação artística do mundo de amanhã.

Caso isso aconteça, os artistas deixarão de ser filiados às profissões liberais. Voltarão a trabalhar como simples assalariados. Seria esta uma situação que lembraria a dos antigos escravos artistas, guardadas as devidas proporções históricas.

Mas, esta é ainda uma possibilidade remota; ou um ideal distante e sujeito a polêmicas, divergências e impugnações. Para a burguezia, na verdade, seria um grande negócio deter também o monopólio da criação artística, destinada ao consumo mundial. Daí o seu empenho em mostrar ou adiantar que os desenhistas industriais serão os grandes artistas do porvir.

A questão é hoje extremamente controvertida, até mesmo porque ainda está muito ligada às concepções e às ideologias políticas irreconciliáveis, que dividem atualmente a sociedade.

A técnica de produção do mundo futuro ditará a solução do problema que, para o homem de hoje, constitui ainda uma perfeita incógnita.

BORRACHA: LUCAS ESTUDA

FOI entregue ao Ministro da Fazenda um memorial dos industriais de borracha de São Paulo, no qual é definida a posição dos mesmos diante do problema da falta do produto. Êste memorial já está sendo estudado pelo ministro Lucas Lopes.

No documento, a indústria de artefatos de borracha se compromete a emprestar tôda colaboração ao Govêrno na solução da crise de matéria-prima, com a manutenção do monopólio estatal na comercialização da borracha, por parte do BCA, desde que fique assegurado a êsse estabelecimento a assistência dos poderes públicos para que o mesmo possa desempenhar as suas funções.

MEMORIAL RESPONDE ESQUEMA

Êsse memorial dos industriais paulistas é uma resposta ao esquema que lhes foi apresentado pelo Ministro da Fazenda, em virtude de outro memorial da indústria de borracha, apresentado à Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

A indústria solicitou uma suplementação cambial da ordem de 6,5 milhões de dólares, para a importação de matéria-prima, além dos dez milhões de dólares já conhecidos êste ano. Reivindicava a indústria, sobretudo, que lhe fôsse assegurado o suprimento de matéria-prima, através de remessas mais regulares do estrangeiro e, ao mesmo tempo quantitativamente maiores. O Banco de Crédito da Amazônia alegou que, nas condições atuais, se encontra sem recursos para fazer face a compromissos de importação no montante pleiteado pela indústria, mesmo que o Govêrno concedesse a liberação cambial correspondente. Isto porque, de acôrdo com a nova Lei de Tarifas, tais importações têm que ser efetuadas pela categoria geral e não a câmbio de custo, como anteriormente.

ESQUEMA DO GOVÊRNO

Realizaram-se várias reuniões da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, juntamente com representantes da Carteira de Câmbio, o chefe de gabinete do ministro Lucas Lopes e o Presidente do Conselho da Política Aduaneira.

Finalmente, foi apresentado aos industriais um esquema no qual se estabelecia um critério para importação de borracha equivalente ao adotado para a importação de papel.

Segundo o esquema apresentado pelo ministro Lucas Lopes aos industriais, a importação de borracha seria feita por solicitação das emprêsas, arcando as mesmas com o ônus do financiamento e processamento das transações. Os limites quantitativos seriam fixados pela CEDB e o Banco de Crédito da Amazônia controlaria e fiscalizaria as importações.

Os industriais pleitearam então que ficassem desobrigados de pagar ao BCA a comissão de 4,4% que o mesmo cobra de comissão, como importador da matéria-prima. Com isto não concordou o BCA, pois alega que sem essa receita ficaria privado de recursos para financiar a comercialização da borracha de produção nacional. A importação de borracha, durante três meses sòmente, não havendo atraso de navios, rende ao BCA, através daquela comissão de 4,4%, o correspondente a 60% de seu capital. A indústria não se conformou com a exigência do BCA e ficou de dar uma resposta posterior.

LUCAS ESTUDA MEMORIAL

Agora, os industriais respondem que cooperarão com o Govêrno e aceitam plenamente o monopólio do BCA na comercialização da borracha, desde que a êsse estabelecimento possam ser fornecidos os recursos necessários, por parte do Govêrno, para que o mesmo exerça realmente o monopólio, da forma prevista em lei e assegure à indústria os suprimentos necessários.

O Que Se Diz:

...QUE o PL baiano resultou de um desmembramento da UDN, como oposição do grupo autonomista ao sr. Juraci Magalhães...

●

...QUE agora os candidatos do PL (Nestor Duarte, Luís Viana e outros) inscreveram-se pela legenda da UDN, ficando tudo como dantes...

●

...QUE em face dessa circunstância é de prever-se a reabsorção dos libertadores baianos pela UDN, extinguindo-se o partido do dr. Pila naquele Estado...

●

...QUE um vespertino de ontem cita a frase do deputado Lutero Vargas — "acôrdo entre mim e os comunistas" — como se tratasse de um grosseiro solecismo de regência...

●

...QUE no entanto o deputado petebista, que tem errado em muitas outras coisas, acertou pelo menos no emprêgo do pronome oblíquo após a preposição, demonstrando talvez que tem mais vocação para a gramática do que para a política...

Nações Unidas acusam J. Kadar

De HENRY O'HARA
(Especial para o DC)

LONDRES (BNS) — **O comitê especial das Nações Unidas para a Hungria publicou um relatório particular sôbre o «julgamento» secreto e a execução do ex-Primeiro Ministro húngaro, Imre Nagy, de seu Ministro da Defesa general Pal Maleter e outros.**

O comitê especial, que consiste de representantes da Austrália, Ceilão, Dinamarca, Tunisia e Uruguai, acentuou, em seu relatório, as dificuldades encontradas junto aos Governos soviético, húngaro e rumeno, ao solicitar, de tais países, facilidades no sentido de prosseguir o inquérito.

A 28 de junho último, por exemplo, o govêrno húngaro recusou categòricamente prestar informações sôbre o julgamento secreto de Nagy e seus associados.

Avaliando que pelo menos 33 pessoas, na Hungria, foram condenadas à morte no decorrer de um ano, até 21 de junho último, declarou o comitê que as recentes execuções tinham um caráter tanto mais inquietante, por terem sido feitas após um certo número de declarações públicas assegurando que havia começado um período de estabilização e que estavam virtualmente terminados os processos contra pessoas acusadas de participação no levante de 1956.

"Embora a prisão do general Maleter e o rapto de Imre Nagy e de seus companheiros tivessem sido empreendidos por funcionários soviéticos" — prossegue o relatório — "ao anunciar os julgamentos e execuções subseqüentes, o govêrno húngaro assumiu plena responsabilidade".

"Acresce que embora se tivesse noticiado que em data tão recente como 1 de julho último Janos Kadar contestara que o govêrno húngaro tivesse deixado de cumprir a palavra, os acontecimentos registrados mostram claramente que a ação do govêrno submetendo Nagy a julgamento foi absolutamente contrária às garantias solenemente dadas... anteriormente por Janos Kadar, inclusive as que foram confirmadas em carta ao govêrno iugoslavo". O relatório cita textualmente as garantias dadas ao govêrno iugoslavo pelo novo regime húngaro, após haver sido o levante sufocado pelas tropas soviéticas, quando Nagy deixou o asilo da embaixada iugoslava, em Budapeste, a 22 de novembro de 1956, sob garantia de lhe ser concedido salvo conduto.

Declarou Kadar que o govêrno húngaro não "desejava impor sanções a Imre Nagy e aos membros de seu grupo, por atividades passadas. Providenciamos a que o asilo concedido ao referido grupo tenha portanto um fim, e que os asilados deixem a embaixada iugoslava e sigam em liberdade para seus lares". Contudo, Nagy e seus companheiros foram presos e conduzidos a um destino desconhecido, indicado a seguir, pelas autoridades húngaras, como sendo na Romênia.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Conteúdo econômico bem definido da OPA

ENTRE os aspectos mais interessantes e significativos da chamada Operação Pan-Americana, que acaba de colhêr o seu primeiro triunfo em Washington, está o de que, nessa iniciativa do Govêrno brasileiro, há uma ligação orgânica e lógica entre os diversos planos em que se exercem as relações entre os países continentais.

Trata-se de uma **demarche** de grande envergadura com um conteúdo econômico básico, mas estreitamente vinculado aos demais problemas sociais e políticos, já que se apresenta a luta contra o subdesenvolvimento como uma necessidade para a melhoria dos padrões de vida, a conquista de uma maior estabilidade política e o estabelecimento de uma cooperação efetiva e mais sólida entre os Estados americanos.

O Brasil não ficou em declarações de bons propósitos, passíveis de interpretações várias. Nesse sentido, o **memorandum** apresentado nos demais delegados ao conclave de Washington é modelar, como tentativa de traduzir o mais possível em têrmos concretos o sentido de uma operação política. Queremos acabar com o subdesenvolvimento. Mas o que se entende por isso? O **memorandum** responde, procurando até mesmo quantificar os alvos a atingir. A luta contra o atraso levará a melhor quando os latino-americanos atingirem um nível de renda per **capita** que permita iniciar um processo acumulativo e autônomo de crescimento com recursos próprios. Vai mesmo ao ponto de fixar êsse nível: 400 dólares anuais, que poderia ser alcançado em 1980.

Não se poderia ser mais claro. Trata-se, não de viver da ajuda do "primo rico", mas de obter condições que permitam aos países mais atrasados da América caminhar com os próprios pés, o que não é difícil conquistar, levando-se em conta as transformações por que já vem passando as suas economias, bem como as extraordinárias possibilidades dos Estados Unidos, cuja gigantesca capacidade de produção é, ainda hoje, a despeito do crescimento vertiginoso da Rússia, um fato sem paralelo na história.

O mesmo "memorandum", de acôrdo com o pensamento manifestado pelo presidente Kubitschek, define, ademais, os campos nos quais se poderia empreender uma ação de conjunto: expansão dos mercados internacionais; estabelecimento de um mercado regional completo; criação de instituições financeiras destinadas a mobilizar e facilitar transferências intra-regionais; estabilização dos mercados de produtos básicos; e instalação e expansão de indústrias que permitiriam a substituição das importações.

Eis um programa que fere exatamente os pontos que interessam aos subdesenvolvidos do continente. É dentro desse quadro que, doravante, se deverá pleitear e obter qualquer espécie de ajuda, terminando-se, pois, com a confusão que permite apresentar expedientes eventuais e medidas corriqueiras como verdadeiros programas de desenvolvimento conjunto.

O Brasil, com a OPA, está dando um exemplo eloquente de sua maturidade, afirmando-se cada vez mais como nação consciente dos seus interêsses, plenamente compatíveis com os do progresso de todo o continente.

V. M. K.

Competição com café africano

O sr. Paulo Pires da Costa, Vice-Presidente da Faresp e conhecido cafeicultor e exportador de café, declarou, a propósito do acôrdo firmado entre os produtores da América Latina, que considera uma evolução na política externa do Brasil o encaminhamento de um convênio entre a produção nacional, a colombiana e a da Fedecame para enfrentar a cafeicultura africana.

Lembrou que a variedade "Robusta", produzida na África, leva uma grande desvantagem em virtude da falta de aroma e sabor. Advertiu, porém, contra a confiança excessiva nossa luta, lembrando que a produção africana é, em grande parte, financiada por banqueiros dos EE.UU.

Ministros irão à reunião do GATT

GENEGRA, 27 (UPI) — E' possível que os ministros de Comércio dos 37 países membros do Convênio Geral de Alfândega e Comércio (GATT) se reunam em Genebra, de 16 a 18 de outubro próximo, quando será inaugurada a reunião anual do Convênio.

Um porta-voz do GATT disse que, embora não se tenha chegado ainda a uma decisão firme sôbre a reunião, é possível que desta vez se consiga a presença dos ministros».

A reunião dos ministros deverá coincidir com a publicação de um relatório por 4 economistas de fama internacional, tido como o documento mais importante do GATT até agora.

O relatório, intitulado «Tendências do Comércio Internacional», foi preparado pelos srs. Roberto de Oliveira Campos, Diretor do Banco de Desenvolvimento do Brasil; Gottfried Haserlem, professor de Economia da Universidade de Harvard; Jan Tinbergen, professor do Instituto de Estudos Econômicos da Holanda; e James Meade, professor de Economia Política da Universidade de Cambridge.

Anunciado em Berlim o acôrdo com Brasil

BERLIM, 27 (UPI) — A agência de notícias ADN anunciou, hoje, que a Alemanha Oriental subscreveu um acôrdo para importar do Brasil café, cacau, fumo, frutas tropicais e madeiras.

A ADN acrescentou que o tratado foi negociado no Rio de Janeiro por uma delegação do Banco da Alemanha Oriental e por "competentes autoridades dos Estados Unidos do Brasil".

A delegação alemã — disse a agência — regressou à Berlim Oriental quinta-feira.

Segundo êsse acôrdo, a Alemanha Oriental exportará para o Brasil adubos, matérias químicas e equipamento de maquinaria.

A agência disse que o acôrdo foi assinado por Georg Kulessa, do Banco da Alemanha Oriental, e por Sebastião Paes de Almeida, Presidente do Banco do Brasil.

Também informou que, com êsse tratado, se normalizarão as relações comerciais entre os dois países.

Novas obras da CEMIG

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Mais cinco localidades de Minas passaram a ser abastecidas de energia elétrica pela «CEMIG», com a inauguração, presidida pelo governador Bias Fortes, da Subestação de Martinho e dos serviços de distribuição operados diretamente por aquela emprêsa de capital misto em Alto Maranhão, Entre Rios, São Braz do Suaçuí e Congonhas. Com isto, elevou-se a 45 o número dos núcleos de população do Estado que tiveram o seu problema de energia elétrica inteiramente solucionado, dentro do plano das Centrais Elétricas de Minas Gerais, de estender suas atividades às regiões, acudindo à ânsia de desenvolvimento de muitas de suas cidades e distritos.

Silos e armazéns para cooperativas

PORTO ALEGRE, 27 (Asap.) — Procedente do Rio de Janeiro chegou a esta capital o sr. Braz, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura e Presidente da Comissão Organizadora da Triticultura Nacional.

O dr. Smith Braz já hoje visitará a cidade de Passo Fundo, reservando para os dias 28 e 29 a visita à cidade de Uruguaiana e a 30 na cidade de Pelotas.

A sua vinda a êste Estado, prende-se a uma série de inaugurações de silos e armazéns que serão entregues às Cooperativas tritícolas radicadas no interior.

Convênio sôbre frutas

BUENOS AIRES, 27 (UPI) — O Banco Central anunciou que, executando o convênio sôbre frutas, firmado recentemente com o Brasil, concederá permissões automáticas de câmbio, pelo mercado livre, para importação de frutas frescas, sêcas e elaboradas.

O convênio estabeleceu um regime de liberdade de comércio para o intercâmbio de frutas entre ambos os países.

A OPINIÃO DO LEITOR

Tico, de coração magnânimo

«NESTA imensa Rio de Janeiro — escreve o leitor Jorge Veloso da Silveira — cidade acolhedora e hospitaleira, nós, os cariocas, nos confundimos com os brasileiros de todos os quadrantes, porque, na verdade, não podemos qualificar para distinguir êste ou aquêle habitante, quando nos irmanamos numa salutar convivência social ou mesmo familiar, formando, assim, esta população carioca em cujo meio vivemos, numa comunhão de interêsses e ideais considerando-nos, todos, brasileiros e sinceros amigos da «Cidade Maravilhosa».

Sou carioca e minha juventude já está um tanto distante. Aqui nasci e sempre vivi, sentindo esta aprazível vida e fruindo os encantos que o Rio nos proporciona, com sua deslumbrante natureza e os seus múltiplos recursos recreativos. Sou expansivo, comunicativo e gozo de amplas relações sociais, nos ambientes desportivos e recreativos. Tenho grandes amigos, sinceros e amáveis, com os quais sempre mantive as mais cordiais relações. Como é natural, entre êles distingo alguns pela confiança que inspiram, ou pela especial admiração que me despertam. Eis por que me permito, srs. cariocas naturais e ambientais, reverenciar, numa ocasião tão oportuna, a figura simpática e respeitável do meu grande amigo, **sr. Henrique de Moura Liberal, conhecido na intimidade por Tico Liberal**, já que, estimulado pelos seus próprios amigos, participa êle da legenda do Partido Trabalhista Nacional, para integrar o nosso próximo legislativo municipal.

Sei, como tanta gente que o conhece, quem é êle e o que êle representa e significa para o povo carioca, principalmente nas suas atividades na Imprensa Brasileira.

Ilustre cidadão carioca, apaixonado por esta Terra, sentindo-lhe a vibração do progresso e da grandeza, através de suas atividades jornalísticas e do seu elevado espírito público. Trabalha desde os quinze anos de idade, embora tenha nascido em berço de ouro. Iniciou, no comércio, a sua luta de trabalho, passando, em seguida, para a indústria. Foi diretor de um escritório comercial, em que sobressaiu pela sua capacidade administrativa e amplo tirocínio. Sentindo seu pendor para a Imprensa, fundou a primeira revista de turismo da Central do Brasil, entitulada "Aonde Vamos". Ingressou, logo depois, no DIARIO CARIOCA, onde, há vinte e sete anos, vem exercendo, com brilho e eficiência, as mais diversas funções diretivas. Através de todos êsses anos, como jornalista e político militante, vem acompanhando, com o mais vivo entusiasmo e profundo interêsse, todos os acontecimentos da vida nacional, sempre ao lado de José Eduardo de Macedo Soares e Horácio de Carvalho, dois grandes jornalistas, seus amigos solidários e incondicionais.

Além de todos êsses méritos pessoais já consagrados, que o tornam digno de nossa mais absoluta confiança e merecedor do nosso espontâneo apoio eleitoral, devo ainda enaltecer a maior de suas virtudes, que lhe é inerente e peculiar, a de ter um coração magnânimo e profundamente sensível, expresso em sua pródiga e imensa bondade, que o impele sempre a amparar o próximo, por amor de Deus".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, g. 23 — Tels: 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84 s. 601 tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada no Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

E. U. RETIRARÃO SUAS TROPAS QUE ESTACIONAM NO LÍBANO

Fracassou satélite que Vanguard levou

WASHINGTON, 27 — (UPI-DC) — O Departamento de Defesa anunciou que o foguete «Vanguard» disparado ontem «não atingiu uma velocidade ou altitude adequadas para colocar na órbita projetada» o satélite que levava em seu bôjo.

Diz o comunicado divulgado: «Depois de uma volta ou, quando muito, um número limitado de voltas ao redor da Terra, a muito pouca altitude, o veículo retornou à atmosfera da Terra e foi consumido pela fricção».

DUAS HIPÓTESES

O foguete não alcançou a velocidade de 28 mil quilômetros necessária para colocar o satélite na órbita; ou a terceira etapa propulsora do foguete se disparou de um ângulo incorreto.

A Marinha diz que as 3 etapas propulsoras do "Vanguard" foram disparadas de maneira apropriada mas os cientistas disseram em Washington, mais tarde, que não há indícios concretos de que o satélite tenha entrado na órbita.

IKE SUBSTITUI ADAMS POR WILTON PERSON

WASHINGTON, 27 (FP-UPI-DC) — O presidente Eisenhower nomeou hoje o general reformado Wilton B. Persons para seu assistente, na Casa Branca, em substituição ao sr. Shermak Adams.

O general Persons conta 62 anos de idade. Era adjunto do sr. Sherman Adams. Mais tarde será nomeado pelo Presidente um novo adjunto para o general.

Por outro lado, o presidente Eisenhower criou um novo cargo, o de assistente do presidente para os Assuntos do Congresso, para o qual nomeou o sr. Bryce N. Harlow. O sr. Harlow era adjunto do general Persons.

As nomeações foram anunciadas pel ecretário de imprensa da Casa Branca, James Hagerty, que também disse que haveria uma redistribuição de responsabilidades entre os assistentes presidenciais, embora não se trate de uma reorganização.

BRASIL DE HOJE
BRAZIL OF TO-DAY
— BRASIL DE HOY —
À VENDA O N.º 54

O cinema é bom negócio (IV) — Café: O Primeiro Plano de Valorização — História Secreta do Aumento do Leite — E' ou não necessária a importação de cimento? — A indústria aeronáutica nacional — Vão os americanos explorar as riquíssimas reservas do quadrilatero ferrifero de M. Gerais — Vagões fora dos trilhos — Concessões monstruosas prejudicam os portos de Salvador e Ilhéus — S. Paulo quer produzir lãs de que necessita — O azeite português e o mercado brasileiro — Balanços & Analises.

PIANO SCHWARTZMAN

Vende-se em estado de novo. — Tratar pelo telefone 23-4643 c/ Sr. Dames.

FLUMINENSES
Para Deputado Federal
AUGUSTO DE GREGÓRIO

CAMISAS CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA - E. Santo

U Nu vai renunciar em favor de Ne Win

RANGUN, 27 — (UPI-DC) — O Primeiro Ministro da Birmânia, U. Nu, mantinha-se firme hoje em seus propósitos de entregar o Govêrno ao general Ne Win, Comandante-Chefe do Exército e anti-comunista enérgico.

O «premier» U. Nu anunciou ontem à noite, pelo rádio que, em sua opinião, essa era a única maneira de acabar com a luta política interna que atormenta a Birmânia há vários meses.

OBJETIVO DA DECISÃO

Sabe-se que a decisão de entregar o Govêrno ao Exército tem o objetivo de impedir que o país seja dominado por elementos comunistas ou filocomunistas.

MILITARES DOMINAM

Um boletim da agência comunista «Nova China», transmitido pela Rádio de Pequim e captado em Tóquio, informou que o Exército de Ne Win se havia apoderado de todos os pontos estratégicos de Rangun e seus arredores, pouco antes da declaração de U NU, e que a Capital estava firmemente dominada pelos militares.

CONVOCAÇÃO

O primeiro-ministro U NU declarou à nação que recomendaria ao Presidente que convocasse uma sessão da Câmara dos Deputados e da Câmara das Nacionalidades para 28 de outubro, e que faria efetiva sua renúncia no primeiro dia de reunião do Congresso. Acrescentou que aconselhara Ne Win a adiar, pelo menos até abril, as eleições gerais que deviam realizar-se em novembro próximo, acrescentando que não seria possível uma eleição livre e limpa, nessa oportunidade. Segundo o Primeiro Ministro, o Chefe do Exército atendeu ao seu pedido, aceitando também o convite para assumir o Govêrno.

CHEFE HÁ 10 ANOS

Ne Win, que conta 48 anos, ocupa o cargo de comandante-chefe desde 1948. Durante a última guerra foi um dos chefes da resistência contra os japonêses.

Tenha golpe de vista elegendo, para vereador o motorista

SEVERINO COSME SANTANA
Para Vereador
PRP

CONJURA PARA AFASTAR PRES. VILLEDA

TEGUCIGALPA, 27 (FP-UPI-DC) — Acaba de ser descoberta uma conjura, tendo por finalidade a derrubada do govêrno do presidente Villeda Morales — informa-se de fonte oficial. Frisa a mesmo fonte que o Govêrno legal está completamente senhor da situação.

Precisam, ainda, que a revolta partiu de reduzido grupo de soldados do Primeiro Regimento de Infantaria. Todavia, o movimento pôde ser dominado, reinando completa calma em todo o território de Honduras.

FOI EXPULSO

Por outro lado, anunciam que o coronel hondurenho Armando Velazquez foi expulso da Guatemala, onde residia, tendo sido a expulsão confurmada oficialmente. Velazquez vai residir no México.

ESTADO DE ALERTA

Tanto as fôrças armadas como grande número de civis estiveram, nas duas últimas noites, em estado de alerta. O govêrno colocou tropas em locais estratégicos e, por sua vez, um pequeno grupo de soldados do Primeiro Batalhão de Infantaria que havia sido subornado por elementos contrários ao atual regime de govêrno foi desarmado e enviado, prêso, ao quartel de San Francisco.

REINA CALMA

Nesta capital e no resto do país reina, hoje, completa calma. As mesmas fontes disseram que foi enviado, por terra, ao México, o coronel hondurenho Armando Velazquez, apontado, por alguns, como cabeça principal da conspiração descoberta.

Ultimato de Karami às fôrças rebeldes

BEIRUTE, 27 — (UPI-FP-DC) — O novo Primeiro Ministro libanês, Rachid Karami, chegou hoje a um "completo acôrdo" com as autoridades norte-americanas sôbre a evacuação das fôrças dos Estados Unidos dêste país, segundo anunciou o embaixador Robert McClintock.

O acôrdo foi conseguido numa reunião realizada hoje à tarde entre Karami, o Embaixador e o Comandante das fôrças norte-americanas, o vice-almirante J. L. Holloway. Segundo McClintock, houve um entendimento total sôbre quando e como serão evacuadas as tropas ianques.

ULTIMATO AOS REBELDES

Apuramos, ainda, que, além da montagem dos carros na oficina do argentino Carlos Moreno (que teve certo prejuízo, pois bateu um dos carros, quando o testava, na oficina Pierobon (Rua Sta. Cruz, 238), e em outra, sem nome, no número 309-A, da mesma rua, procedia-se também à montagem dos autos.

NEGOCIO POR GROSSO

Conforme acentuamos na reportagem anterior, Bertoldi S. A. Comercial e Importadora, está registrada como "negócio por grosso", e só em 24 de fevereiro, burlando a Alfândega de Pelotas, conseguiu registrar-se com patente de fabrico, sob o n. 862, quando não possui nenhuma fábrica ou oficina de montagem.

ALFANDEGAS INCOERENTES

Convém ressaltar que os navios descarregam na cidade de Rio Grande as mercadorias destinadas a Pelotas. O inspetor da Alfândega de Rio Grande, sr. Otávio Fialho, declarou ao DC, em presença do conferente n. 1 daquela aduana, sr. Homero Machado, que por ali transitaram peças equivalentes apenas a nove carros, ao passo que o inspetor da Alfândega de Pelotas, sr. Dirceu Delamare, afirmou que cêrca de 30 automóveis foram importados por Bertoldi S. A., por tal sistema.

GRANDE INTERESSE

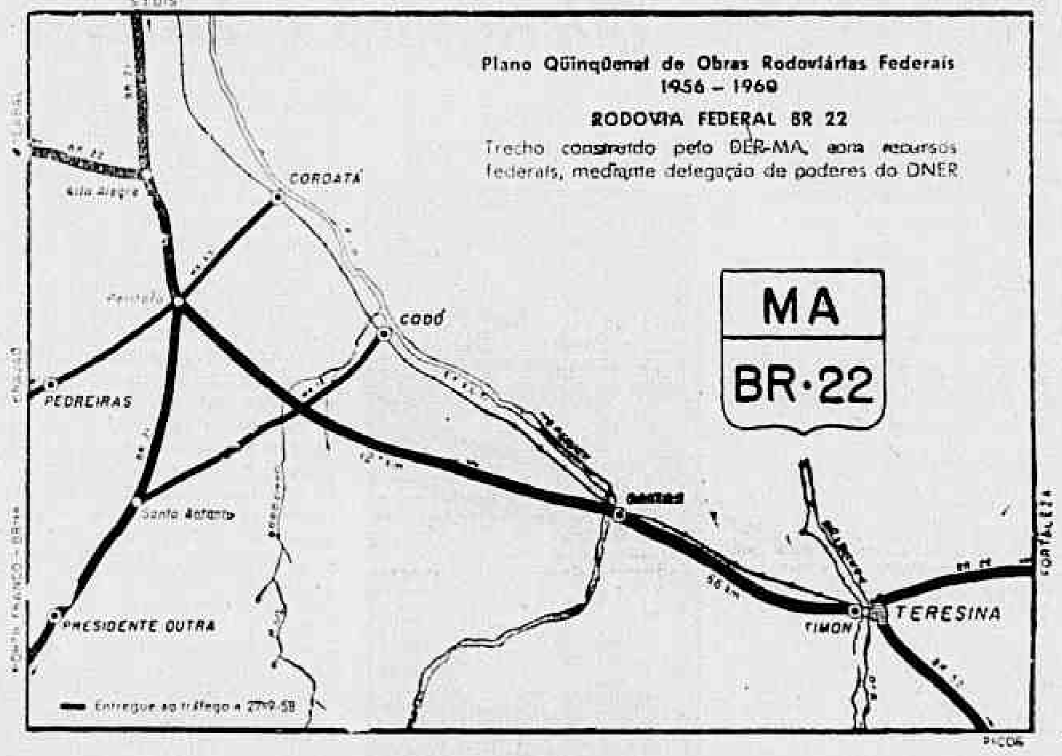
O inspetor da Alfândega de Pelotas e seu Assistente demonstraram peculiar interêsse em defende. a importação irregular de Bertoldi S. A. Acham êles que o fato de haver a firma pago o impôsto de Consumo no valor do carro com a diferença de montagem, num total de 15 por cento, legitima a operação. Não souberam êles, no entanto, explicar como permitiam a montagem dos carros, se não havia licença para tal. Alegaram, apenas, que o formulário (impresso) da Alfândega, apesar de não conter o item "montagem", esta estava implícita no item "fabrico", mesmo não havendo fábrica.

COMO CHEGARAM

As peças foram adquiridas (?) à firma "Biehl & Company, Inc.", de B. W. McCrory, New Orleans, e vieram pelo Loyde Panamá e outros navios, como o norueguês Snefjeld. Segundo uma das notas que tivemos em mão, a mercadoria era assim encaixotada: 25 amarrados; 40 avulsos; 2 engradados; 36 caixas; total: 103 volumes, e assim por diante.

TODOS DA "FRENTE"

As diversas pessoas e firmas que abordamos foram unânimes em afirmar que tudo foi facilitado a Bertoldi S. A. por se tratar de uma emprêsa que faz, juntamente com o inspetor da Alfândega de Pelotas e o Prefeito da cidade, sr. Adolfo Fetter, a campanha do candidato Peracchi de Barcelos.



No Maranhão D.N.E.R. Inaugura Cumprindo Meta Presidencial

O Dispositivo Complementar n.º 1 Anexo II, da Lei n.º 2.975, de 27-11-956, que diz: «Os recursos arrecadados para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em virtude da presente Lei, serão entre as estradas preferênciais, aplicados na ligação das capitais dos Estados do Norte e Nordeste às dos Estados do Sul do País, através de Feira de Santana, Belo Horizonte e São Paulo, por estradas pavimentadas» vem sendo cumprido e observado no plano de obras do D.N.E.R., e com a inauguração, ontem, e a entrega ao tráfego do trecho Peritoró (Maranhão) a Teresina (Piauí), com 193 quilômetros de extensão, sòmente duas capitais de Estados brasileiros — Belém e Manáus — não se encontram ligadas por via rodoviária ao restante do Brasil. O trecho Peritoró-Teresina, integrante do Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais, foi construido, com recursos federais, pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Maranhão, diante convênio de delegação de poderes do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que fiscalizou os serviços.

A Rodovia Federal BR-22, quando completada a sua construção, fará a ligação de Belém (Pará) à Fortaleza (Ceará), e permitirá a comunicação da primeira das duas cidades com o restante do sistema rodoviário brasileiro. Atualmente, com a inauguração do trecho ontem entregue ao tráfego, São Luís do Maranhão, pela Rodovia Federal BR-21, fica ligada ao sistema rodoviário federal, com a conexão que faz em Peritoró com a Rodovia Federal BR-22, que, assim, serve de elemento de interligação entre três grandes cidades do Norte-Nordeste: São Luís-Teresina-Fortaleza.

ROTEIRO RODOVIÁRIO

O trecho da Rodovia Federal BR-22 ontem entregue ao tráfego, em cerimônia a que estiveram presentes representantes do Presidente da República, do Ministro da Viação e Obras Públicas, e contando com a presença do Dr. José de Matos Carvalho, Governador do Estado do Maranhão, do Eng. Regis Bittencourt, Diretor Geral do D. N. E. R., tem imediata importância para tôda a economia regional, como também representa elo nacional pela integração de tôda a região com o sistema federal de rodovias.

O trecho inaugurado tem início em Peritoró, no Município de Coroatá, Estado do Maranhão e segue em direção SE, até atingir a histórica cidade de Caxias, à margem do Itapecuru, famosa nos anais de nossa História por ter sido sede da insurreição denominada "balaiada", debelada pelo então Cel. Luiz Alves de Lima e Silva, depois Barão, Marquês e Duque de Caxias. Cruzando o rio Itapecuru, numa ponte de concreto com 98,80m. de vão, segue a rodovia no mesmo rumo até atingir Timon, situada na margem do rio Parnaíba, cuja travessia é feita por ponte rodo-ferroviária, com 270 metros atingindo Terezina, situada na margem direita do rio. Daí segue a BR-22 em direção a Fortaleza, capital do Estado do Ceará.

FATOR ECONOMICO-SOCIAL

Não é apenas a ligação rodoviária do trecho entregue ao tráfego e sua integração ao sistema rodoviário brasileiro que faz sua importância. A BR-22, que pode ser considerada verdadeiramente a "Rodovia do Norte", tem uma função econômica e social da mais alta relevância no panorama político brasileiro, bem revelando o que representa a planificação na realização das obras de grande vulto, como o é o Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais 1956-1960 — não sòmente o atendimento ao problema do tráfego, escoamento de riquezas, mas, também, possibilitar a criação de novas riquezas, a incorporação positiva de regiões quasi indevassáveis ao panorama político, econômico e social de nosso País.

Se a rodovia possibilita o escoamento da produção de tôda a zona atravessada, cria, também, possibilidades para a implantação de indústrias de transformação das riquezas da região, facilita o povoamento, valoriza as terras pela sua utilização positiva, tendo assim, verdadeiro valor nacionalizante.

Os 193 ks do trecho Peritoró-Terezina atravessam uma região de economia agrícola e pastoril em desenvolvimento. Nos Municípios de Coroatá e Pedreiras predomina a cultura intensiva do Arroz, Algodão, Mandioca, enquanto que no de Codó destacam-se também, as culturas de milho cana de açúcar feijão, além da existência de desenvolvida indústria de fiação e tecidos. No Município de Caxias a importância da indústria de tecidos é predominante, além das atividades agrícolas e pecuárias e no Município de Timon, predomina a exploração das riquezas peculiares à região: carnaúba, babaçú, mamona, gergelim, além de pecuária.

Proporcionando mercado à produção dos férteis vales dos rios Pindaré, Mearim [illegible] essa rodovia valorizará as imensas várzeas que constituem verdadeira zona de transição [illegible] e irregularidade das chuvas do "quadrilátero das sêcas" e a grande pluviosidade da região amazônica. Nessas [illegible] onde há grande predominância de terras devolutas, poderá o próprio govêrno utilizá-las com finalidade social importantíssima, orientando para a região a corrente migratória nordestina que demanda para as regiões sulinas, possibilitando dessa forma a colonização e valorização dessa região, pela fixação do elemento humano já identificado regionalmente — usos, costumes, clima e solo.

BRASÍLIA — FUTURA CAPITAL
AGORA OU NUNCA... VOCÊ SERA DONO DE TERRAS
Compre 67 lotes de terras, compreendendo 24.200m2
Bem próximo ao Cinturão Verde de Brasília, por Cr$ 580,00 mensais apenas. E com todos os recursos para habitação imediata.
VENDAS COM: HORACIO MARTINS
Av. Presidente Vargas, 509 — 20.º andar
ou pelos telefones 43-7681 e 43-3244

URSS NÃO QUER QUE EURATOM ENTRE NA AIEA

VIENA, 27 — (FP-DC) — A delegação soviética à Associação Internacional de Energia Atômica esforçou-se hoje por impedir a participação dos representantes do EURATOM nos trabalhos dessa orgnaização, a título consultivo.

Foi na Comissão das Questões Administrativas e Jurídicas, da Agência Atômica — encarregada de estudar as regras relativas ao estatuto consultivo das organizações não governamentais junto a Agência —, que teve início o caso.

Só "PACÍFICAS"

Ao passo que o estautto prevê a participação das organizações intergovernamentais "qualificadas", a delegação soviética apresentou um texto limitando essa participação às organizações "pacíficas", para assim afastar a EURATOM, à qual denuncia como organização militar.

AO LADO DOS SEIS

O delegado do Paquistão, intervindo no debate, ficou do lado dois seis, salientando que os países membros da Agência — e a Rússia em primeiro lugar — não estão impedidos de fabricar bombas, pelo fato de sua participação na Agência, e que, assim, seria ilógico exigir-se que organizações chamadas a título consultivo, não forneçam, por exemplo, a seus proprios membros, matérias físseis, para que delas façam o uso que bem entenderem.

ROBERTO . . .

(Conclusão da 3a. pág.)

zes e os ideais de Vargas. O que eu não poderia fazer era sacrificar os anseios do PTB e das classes trabalhadoras para atender a amizades pessoais, apesar de essas amizades me serem muito prezadas.

PSD SUPERADO

"Desde que Getúlio Vargas nos libertou no Estado do Rio, resolvi deixar correr a tendência natural do trabalhismo, que sempre foi a de se libertar do domínio dos pessedistas superados.

"Lamento, profundamente, que d. Alzira Vargas, coração generoso, inteligência fulgurante, de formação orientada no sentido das tendências populares, tenha resolvido colocar-se ao lado de fôrças reacionárias e impopulares, de fôrças antigetulistas, de fôrças contrárias à carta-testamento de Getúlio Vargas, dizendo contra mim palavras e frases semelhantes às que está pronunciando também contra mim o sr. Carlos Lacerda.

"O manifesto de d. Alzira — dolorosa realidade — há-de merecer divulgação destacada e elogiosa da "Tribuna da Imprensa", do sr. Carlos Lacerda, onde outrora Getúlio Vargas sofreu agressões ainda piores. Acredito sinceramente que d. Alzira, intimamente, não desejou assumir tal atitude e só o fez, obrigada pela solicitação implorativa do PSD, com a anuência do sr. Amaral Peixoto.

Que o povo nos julgue a 3 de outubro e que Deus proteja e guie minha antiga e dedicada amiga, d. Alzira Vargas".

e a tradição dos serviços Panair

RIO
BELO HORIZONTE
POÇOS DE CALDAS
SÃO PAULO
diàriamente

Pelas menores tarifas você voará confortàvelmente nos novos aviões da NAB que hoje ligam o Brasil de ponta a ponta, com pontualidade e melhores rotas.

PARTIDAS:
Rio - Belo Horizonte - 8 hs. diàriamente, Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo 3.ª, 5.ª e Sábados 10,25 hs.
Belo Horizonte - São Paulo direto 2.as, 4.as e 6.as - 10,25 hs.

Vôe melhor pela NAB e economize dinheiro
Reservas: 32-8095

COLUMBIA 14901
NAB
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
NOVA ORGANIZAÇÃO
um novo sentido de confôrto

VENDAS: Rua Sta. Luzia, 285 - Agências da Panair - Sua Agência de Turismo Preferida

PRIMEIRO PLANO — F. M. C.

Formatura

ONTEM, isto é, há vinte anos, já neste final de setembro, a quinta série do Colégio de Santo Antônio, em São João del-Rei, só pensava na formatura; menos aquêles que dependiam ainda, para passar, de uma nota alta em qualquer matéria, notadamente o latim, pois o meu querido frei Godberto não era de brincadeira. O regime de notas, se o considero agora, não poderia ser mais errado: bastava alcançar 120 pontos nas duas primeiras provas parciais, em cada matéria, e mais alguns de quebra, para o conjunto, que ficava assegurada a aprovação. Nada mais antipedagógico. O dr. Martim Ferreira (goleiro do América e do escrete brasileiro em seus bons tempos), professor de História Natural, prometeu que ia ser duro passar na segunda, com êle; Evandro Caetano e eu juramos que passaríamos, e estudamos a matéria da primeira prova de tal maneira, que éramos capazes de precisar em que página do livro havia uma interrogação de cabeça para baixo, e outras coisas do mesmo tipo. Para desgôsto do professor, tirei 90 na primeira prova, 35 na segunda, guardei o livro na rouparia e fiz questão de levar dois zeros nas provas finais. Capricho e burrice de menino, pois o que deixei de aprender iria fazer-me falta no curso complementar. Pelo mesmo motivo, nunca aprendi coisa nenhuma de eletricidade, seção da Física sempre incluída nas últimas provas.

Depois de cinco anos de colégio interno é êste pedaço de tempo foi o único que de fato andou devagar em minha vida), a perspectiva da Universidade é um vinho que embriaga mais do que a verdade. Mas foi de vinho mesmo, ordinário, que nos empilecamos no jantar de despedida, realizado no Hotel Espanhol, escandalizando a população sanjoanense, enquanto os frades do colégio, holandeses franciscanos, achavam a nossa fassa a coisa mais natural e justa dêste mundo. Lembro-me de que frei Norberto ria-se, no dormitório em polvorosa, quando um de nós chegava falando alto e trocando as pernas.

ACHO que jamais agradeci aos professores do Santo Antônio o que fizeram por mim. Minha simpatia por êsse colégio está na razão inversa da minha antipatia por outro ginásio católico, onde cursei os três primeiros anos. Faço-o agora, modesta mas sinceramente. Obrigado a frei Norberto, que me ensinou um pouco de química e um pouco de franqueza; ao prof. Domingos Horta, que não tem culpa se deixei de aprender gramática; ao prof. Mário Mourão, pelas matemáticas e pelas ciências naturais; a frei Osmundo, que me transmitiu o gôsto incurável pela literatura francesa; a frei Rufino, o pouco de latim que entrou na minha cabeça. Dois morreram: frei Optato, com o seu humorismo à Buster Keaton, fazendo rir sem rir, um craque absoluto para formar anéis perfeitos com a fumaça do charuto, meu professor de geografia, e questão de que escrevêssemos certo, bastava escrever bonito; e frei Lourenço, bom e distraído, amante da caça, orgulhoso da sua pontaria (negada por frei Optato).

Também morreu frei Orlando, que não foi meu professor, o único frade brasileiro do colégio; morreu na Itália, em um acidente de arma, quando ali servia como capelão da FEB. Com êle, costumava conversar longamente na carpintaria, enquanto "seu" Joaquim (creio que era Joaquim) talhava e plainava o nosso quadro, onde se inscreveu um lema duro demais para ser cumprido neste (Vitam impendere vero), mas ao qual, com tôdas as minhas miseráveis fraquezas e mediocridades, venho procurando servir.

AGENDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Munique Faz 20 Anos e Torrès Elogia De Gaulle

PASSOU ontem pelo Rio com destino à Europa, onde tomará parte em uma conferência, o Ministro da Economia da Argentina, sr. Emílio Donato del Carril.

O SENADOR francês Henri Torres que veio ao Brasil para falar do momento atual da França e na realidade não falou senão do general De Gaulle, repetiu várias vezes, durante a conferência no Ministério da Educação que êle não viera aqui fazer propaganda eleitoral.

✪

UMA pergunta: Acaso o secretário Mário Loureiro Dias Costa está em condições de ser diplomata? Tomem nota os responsáveis, verifiquem e respondam.

✪

O mundo esqueceu cedo

HÁ' 20 anos atrás — 29 de setembro de 1938 — foi assinado em Munich entre Hitler, Mussolini, Daladier e Chamberlain (o único que ainda vive), o famoso e triste tratado pelo qual a França e a Inglaterra entregaram a Tchecoslováquia, a Hitler.

Munich foi a grande capitulação do Mundo Ocidental na época, contra o fascismo, capitulação que foi seguida da Segunda Guerra Mundial com os seus 37 milhões (dos quais 21 milhões de civis) de mortos, suas milhares de cidades destruídas, etc.

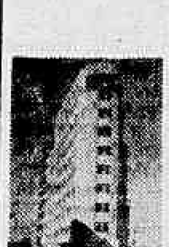
Munich representa o grande êrro político do século XX: do mundo livre, da democracia e do fascismo de Hitler.

Documentos da OPA

QUATRO "plaquettes" sôbre a OPA foram publicadas, a semana passada pelo Serviço de Documentação da Presidência da República e a Seção de Publicações do Ministério das Relações Exteriores: "Operação Pan-Americana" — (Documento I), "Operação Pan-Americana" (Discurso do Presidente da República à 20 de junho de 1958, sôbre a situação internacional), "Exposição da Operação Pan-Americana às Fôrças Armadas" e "Discurso de posse no Itamarati" (do chanceler Negrão de Lima).

Do Documentário I constam a correspondência do sr. Juscelino Kubitschek, com os Presidentes dos Estados Unidos, do Paraguai e da Argentina; discursos do sr. Juscelino Kubitschek e do sr. Negrão de Lima; e entrevistas do sr. Juscelino Kubitschek ao "New York Times" e à "United Press International".

GRANDE HOTEL ESTORIL



VITÓRIA
E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. Tel.: ESTORIL

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

Agência CATETE
ALMIRANTE TAMANDARÉ, 77
Expediente: de 9,30 às 10,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES
até Cr$ 200.000,00
5%

Soninha x Urbano

SOCIEDADE — Jean Pouchard

As Dez Mais Elegantes da Sociedade Baiana

Em recente reunião vemos a sra. Vera Buttler, sr. Horácio Klabin, sra. Lilian Xavier da Silveira e o conde Larisch. Reparem a originalidade do chapéu de Lilian

DURANTE uma movimentada noitada beneficente, que ontem sucedeu, o colunista Pierre apresentou à sociedade baiana a sua lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes da Bahia". Esta seleção de elegância leva também o endôsso dêste colunista, e as escolhidas foram as srtas. Gilda Pondé, Edna Pinto, Dulce Muniz, Lenise Coutinho, Margarida Sá, Márcia Bartilotti, Maria Helena Lisboa, Lirinha Fraga, Lêda Prisco e Katia Valadares. Posso adiantar a vocês que, nesta lista do Pierre, figura um nome que aparecerá entre as "Dez Mais Elegantes do Brasil de 58".

•

POSSO informar para vocês, em primeira mão, que Mário e Pino (proprietários do Cangaceiro e do Little Club) acabam de comprar o "Clube 36". Portanto, ficam desde já terminados os rumores de que Maysa Matarazzo seria a nova proprietária dêste barzinho da Rua Rodolfo Dantas.

•

EM São Paulo, o casal Alberto Bianchi foi devidamente homenageado com um jantar pelo sr. José Stéfano.

•

NO Suplemento dominical do DIARIO CARIOCA, vocês encontrarão uma reportagem sôbre a srta. Mônica de Noronha França, que é na minha opinião a mais forte candidata ao título de "Miss Bangu de 58".

•

LOGO mais sucederá na Hípica um jantar-dançante. Um desfile de modelos do lusitano e figurinista Nazareth funcionará como "show" da noitada.

•

A SRTA. Renata Muller, que é uma das "Dez Mais Elegantes de 57", estêve circulando em Vitória, mas já está novamente na pista.

•

O NOVO romance do sr. Chico Eduardo de Paula Machado, que é também conhecido como o "melhor partido do Rio", é a srta. Vânia Pinto.

•

O QUE INCOMODA É...

... escutar a bonita senhorita Maria Sônia Soares de Araújo dizer que não tem namorado, quando sabemos que ela gasta horas e horas, diàriamente, conversando com o gaúcho Urbano Garcia pelo telefone.

•

... o cacoete do dinâmico general Joaquim Alves Bastos — êle em cada três frases, emprega duas vêzes o verbo saber.

•

... a nova côr dos cabelos da bonita sra. Lourdes Catão.

•

... o "chic" da senhora Lourdes Heilborn.

•

... depois de uma esticada, verificar que a buate "Fred's" é, atualmente, a mais cara ($$) do Brasil.

•

A FESTA que seria oferecida pelo casal Ermelindo Matarazzo, foi transferida para o dia 8 de novembro.

•

POR hoje é só. Agora convido vocês para uma olhadela no Suplemento do DC. — (Tchau).

Renata Muller: está na pista novamente

Cena de "Olho Mecânico", de A. C. Carvalho, que está se despedindo do cartaz, no Mesbla

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Microfones e Eleições

"MISS CAMPEONATO"

Amanhã, às 20,30, na Mayrink Veiga

ATE' SEREM suspensas as propagandas eleitoreiras, continuaremos tendo, na televisão e no rádio, enxurradas demagógicas e tiros de pistolas na gramática, por conta da parte da população carioca que se candidatou. Porque eleição se divide em três grupos: o dos que são candidatos, o dos que "puxam" êstes e o dos que votam para que os outros se arrumem. E o primeiro grupo está sacrificando olhos e ouvidos do último, no rádio e na televisão, com xaroposas condenações ao Brasil inteiro, como se isto aqui fôsse o pior país do mundo, o mais infeliz, mais desgraçado, ruim como um teatro escrito por J. Maia, musicado por Getúlio Macedo, dirigido por Vitor Berbara e interpretado por certos vedetos e vedetas.

E' curioso observar que cada salvador da Pátria Amada (Salve! Salve!) aponta cinco mil defeitos do Brasil. Um condena o ensino; outro a agricultura; outro, ainda, a economia; o deputado Carlos Lacerda fala mal de todos e de tudo. Somando as coisas condenadas pelos salvadores, chega-se à conclusão de que isto aqui não tem mais jeito e vem uma vontade danada de matar todo mundo com bomba atômica, de xingar a velha Cabral (genitora do Pedro Alvares), de dizer que a carta do Pero Vaz, tal e qual a Brandi, foi falsificada pelo deputado Lacerda. E o pior de tudo é que cada "astro" que aparece no "vídeo" para reduzir o Brasil à expressão mais simples só oferece uma solução: aquela do "Votem em mim". E' exigir muito de uma população incauta!

Depois do sacrifício impôsto, os homens que se habilitam ao pleito de 3 de outubro prometem coisas. Vereadores juram que são contra o divórcio, como se esta fôsse uma questão municipal. Deputados prometem chuva no Nordeste e aumento para funcionários públicos, quando se sabe que não são nenhum Janot e que vão aumentar, isto sim, mas os funcionários públicos. Digo melhor: muitos vão aumentar o número dos funcionários. E alguns senadores também são divertidos, mas deixo de rir com êles, porque aprendi a respeitar os mais velhos, isso ainda em Vitória de Santo Antão.

De qualquer maneira, para mim, foi útil a enxurrada no rádio e na TV. Pude, assim, ir selecionando, e, seguindo o critério de eliminação de acôrdo com a burrice de cada um, consegui escolher os nomes que pretendo sufragar, sexta-feira vindoura. O processo adotado é bom e ainda está em tempo, se alguém quiser segui-lo. Primeiro, fui barrando os candidatos que diziam "polgrama" e "pobrema". Logo aí tirei 80%. Entre os 20% restantes, verifiquei vidas pregressas e fiquei com 5%. Como ainda havia gente da UDN nesses 5%, eliminei os que falavam mal do Brasil e não sobrou um só udenista. Restou-me, então, a proporção de 3%. Ainda verificando que entre os finalistas não havia nenhum que prometesse frio no verão e calor no inverno, selecionei um vereador, um deputado e um senador. E só não digo quem são êles, porque o voto é secreto pelo menos na hora de votar.

De qualquer maneira, televitimas e ouvintes estarão livres, esta semana, dois dias antes do pleito, dos xaroposos demagogos. Vai ser isso uma felicidade. Claro que houve, entre os que ocuparam câmaras e microfones, homens dignos de todo o respeito, mas a maioria decepcionou. Grande parte pensou que o rádio e a TV seriam bons para a caça de eleitores, mas o resultado foi negativo. Antipáticos, falando mal, cansando todo mundo, os componentes dessa grande parte perderam os votos que talvez fôssem seus.

E, graças a isso, a TV e o rádio prestaram grandes serviços à Pátria Amada (Salve! Salve!): Brasil.

Domingueiras

SÉRGIO Pôrto voltará, esta semana, a escrever seus programas para a Mayrink Veiga: "Miss Campeonato" e "Da bôca pra fora". •/ O Teatro de Variedades do Café dará, às 20 horas, no Pôsto Seis, a peça "Coração inquieto", de Stefan Zweig, em adaptação de Leonardo de Castro, direção de Vitor Berbara, direção de TV de Mauro Miguez e cenários de Paulo Bandeira. Intérpretes: Rosa Maria Murtinho, Susana Negri, Adriano Reis, Castro Gonzaga, Juvelita Alvarenga, José Bertelli, Ivan Mesquita, J. Salum e Sérgio de Oliveira. •/ O pianista Alexandre Brailowsky em "Melodias inesquecíveis" programa de Lourival Marques, às 22,10, pela Nacional. •/ Amanhã, também pela PRE-8, às 11,40, "Deus fêz a mulher", programa de Dias Gomes •/ A menina Eliane Coutinho estreará, amanhã, no "A estrêla é o limite", respondendo sôbre Chopin. •/ O adulto Jules Adriaen estreará no "O céu é o limite", respondendo sôbre Rubens. •/ E no Suplemento do DC reportagem sôbre eleitores e candidatos do rádio e da TV, além de outras informações.

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 Na efervescência da campanha eleitoral, processos dos mais estranhos têm sido postos em prática para o apregoamento das excelsas virtudes dos senhores candidatos, inclusive iludindo-se os carecas pátrios. De todos, porém, o mais curioso parece aquêle que se comenta na madrugada, usado por certo candidato à vereança. O homenzinho convidou uma trintena de noctivagos para uma festinha daquelas chamadas "muito íntimas", em seu apartamento. Essas "festinhas íntimas", como sabeis, gozam sempre de grande afluência e o apartamento do candidato ficou abarrotado, mas, só de homens. Quando começaram as "reclamações", o anfitrião "íntimo" surgiu com pacotinhos de cédulas, distribuindo-as entre os seus convidados. Era a "festinha". Iniciais do candidato: A. B. Quase apanha.

2 Notícia triste para os amantes do "jazz": foi cancelada a visita de Count Basie e sua orquestra a êstes brasis amados.

3 Maysa fará as suas despedidas hoje do Meia-Noite do Copa. Apesar de insistentemente solicitada, a cantora, que ùltimamente tem estado mayssíssima, não continuará até a reestréia de "Tourbillon", como era desejo da direção daquela "boite".

4 A propósito, Maysa está prestes a desistir da compra do Clube 36. Maysa ofereceu um milhão e duzentos mil cruzeiros pelo "night-club" livre de qualquer dívida. As dívidas do Clube 36 entram pela casa dos oitocentos mil cruzeiros e lá vai vanja. O arrendatário do Clube 36, Henri Nebenzhal, que não é de dormir de touca, pediu, então, dois milhões. Acontece, porém, que Maysa, além de compositora e cantora, também é boa em cálculos matemáticos.

5 Naquela crônica de ontem, de Mister Eco — Os Nossos Pecadilhos — muita coisa foi adulterada e pouco se entendeu dos deslises gramaticais contidos na carta do radialista Paulo Gracindo. Colaboração espontânea de algum fã de Pelópidas, o que prova a fôrça de sua popularidade. Em tempo: comenta-se que Paulo Gracindo registrou no Departamento de Propriedade Industrial a patente de um aparêlho de sua invenção, a que deu o sugestivo nome de "piche-spray".

6 A "boite" Pigalle, que vai de vento em pôpa, prepara-se para apresentar um novo "show" baseado nos modêlos de "maillot" para 1959. O maestro De Paula está entusiasmado com o sucesso de sua casa e, talvez por isso, contrate de cambulhada elementos como Vitória Tôrres, que nem em Brasília conseguiu aparecer.

7 A atriz Miriam Pércia desmentiu que houvesse tentado suicídio por muito amor a Jardel Filho. O seu recolhimento forçado a um dos hospitais da cidade teria sido consequência de tremenda intoxicação hepática. Tinha, pois, tôda a razão aquêle velho Mestre de Mister Eco, quando, ressaltando a importância da mais volumosa das glândulas no organismo humano, muito mais mesmo do que a do próprio coração, achava que os amantes deviam declarar-se mùtuamente: amo-te com todo o meu fígado".

8 Ari Barroso está querendo comprar a La Bohème. Segundo o cômico Germano, o grande compositor, fazendo cálculos na ponta dos dedos, acha que terá, com uísque a oitenta, um lucro líquido mensal de quatrocentos mil cruzeiros. Não é por nada não, mas o Augusto Mister lembrou-se daquele personagem de programa radiofônico: "Não vai nessa, Kid"

9 A excelente cantora Duran, após dois meses de excursão atrás da Cortina de Ferro vai voltar à madrugada, sexta-feira da semana entrante, estreando como atração do Little Club, em noite de grande festa. A Bochecha estava fazendo falta.

10 Adriano Reis será hoje o "Tenente Marech" de "Coração Inquieto" de Zweig, na TV-Rio. Um doce para quem advinhar quem forneceu essa informação ao Augusto Mister.

11 Quem quiser brigar com Elizete Cardoso, peça-lhe o modêlo daquela roupa que lhe deram para usar no final do "show" do Copa. A Magnífica é capaz de perder o seu costumeiro bom humor. Eta, roupinha cabulosa!

12 Antes de "Senhorita Júlia", o Teatro de Hoje apresentará "Luta até o Amanhecer", de Ugo Betti, em tradução de Carla Civelli. Ainda que pareça incrível, não foi fácil encontrar-se um ator disponível para fazer o "João" da peça de Strindberg. A Teatro de Hoje, como sabeis, funciona no Teatro do Leme e o elenco de "Luta até o Amanhecer" conta com a participação de Beyla Genauer, Danton Vampré, Henrique Osvaldo, Isabel Teresa, Labanca, Napoleão Muniz Freire e Rubens Corrêa. Direção do nosso colega Paulo Francis.

13 Para uma boa ceia no Fred's, o negócio é consultar-se o gerente Araújo, que possui certas especialidades extra-cardápio, E por falar em cardápio, Zilco Ribeiro que está reformando todo o "show" do Copacabana Palace, poderia também providenciar um novo programa para o mesmo, pois aquêle da fracassada estréia perde longe para os "menús" dos restaurantes de segunda classe.

14 Como vos foi prometido, a cubanita Nancy Montez está "depondo" no suplemento desta edição. Ide até lá.

15 E é só. Um bom domingo e até têrça com "essas & outras". As eleições estão às portas e os candidatos batem-nos nas dilas. Evitar os calhordas, que são muitos, já seria um grande serviço prestado a êstes brasis amados, sim?

D. D.

Reaparecerá no Little Club

TEATRO — Paulo Francis

Diversas

O JOGADOR Belini estêve nas cogitações de Sérgio Cardoso, para interpretar o papel do soldado em «A Raposa e as Uvas», de Guilherme de Figueiredo.

— ♦ —

SEMANALMENTE, a televisão usa peças de teatro para programa. É claro que os produtores obtêm o consentimento de tradutores (na maioria dos casos, os textos são estrangeiros) e, assim, indiretamente, da SBAT. Mas esta entidade de classe não deveria permitir que isso acontecesse, sem permissão expressa dos dramaturgos. Afinal, o tradutor não é dono das peças. E duvidamos que algum escritor estrangeiro, se devidamente consultado, aceitasse ser transformado em intervalo de um anúncio para outro, no vídeo. Isto, sem falar na ninharia que a televisão paga por direitos autorais e no prejuízo possível de emprêsas interessadas nas peças, que, depois de vê-las mostradas em TV, dificilmente correrão o risco de encená-las. É verdade que a SBAT só permite o uso de textos já representados no palco. Mas êste critério não é seguido à risca. Desta forma, uma peça apresentada em São Paulo pode ser estragada na televisão do Rio, sem que tenha ido a palco aqui. E vice-versa. Como São Paulo e Rio são pràticamente a mesma coisa em matéria de comércio teatral, a SBAT deve tornar mais rígido seu contrôle.

— ♦ —

O «STUDIO 53» está ensaiando «Exposição 1935», de Maria Inês Barros de Almeida. À frente do grupo estão Rosamaria Murtinho e Carlos Murtinho. Maria Inês é o crítico de teatro da Rádio Ministério da Educação, onde tem um programa «Cenas e Bastidores», que realiza com seu marido o crítico-diretor Alfredo Souto de Almeida. Ela já teve duas peças representadas no Rio: «Dessa Mesma Argila» (Teatro Duse) e «O Diabo Cospe Vermelho», que foi encenada por um grupo do Rio Grande do Sul, na Maison de France. «Exposição 1935» deverá estrear em breve, no Teatro de Bôlso, cumprindo programação às segundas-feiras.

— ♦ —

UM gênero de entretenimento negro pouco divulgado entre nós é o da biografia de atores. Não compreendemos por que os histriões privam o público de dados sôbre suas personalidades. O espectador comum de teatro tem sempre muito interêsse em conhecer as preferências, hábitos etc. das celebridades com que gosta de identificar-se. E a carreira dos atores, invariàvelmente, esconde sonhos irrealizados, opiniões curiosas sôbre sua profissão e um bocado de coisas comoventes. Assim, uma estrêla do prestígio de Henriette Morineau queixa-se, até hoje, que nunca lhe foi possível interpretar Marguerite Gaûtier de «A Dama das Camélias», de Dumas. Sérgio Cardoso sonha em dirigir «A Comédia do Coração», de um tal de Gonçalves. Cacilda Becker, até bem pouco tempo, achava que uma atriz não devia ler senão os papéis que desempenhava. E Dercy Gonçalves, quando lhe perguntaram, certa vez, se já tinha visto «A Dama das Camélias», por Greta Garbo, respondeu: «Para que? Já fiz tudo aquilo no palco».

— ♦ —

A NOVA peça de Abílio, em ensaios sob a direção de Antunes Filho, trata de órfãos. Vai ser apresentada no Cultura Artística. Chamava-se «Órfãos de Pais Vivos», pois o autor continua explorando o filão da indignação moral em têrmos de chanchada. Mas eis que os empresários tiveram uma idéia-mãe: mudaram o título da peça para «Alô, 36-9954». Êste número é o do telefone do teatro. Assim, a todo instante, há gente que telefona, querendo saber o que significa o número. Aqui fica a sugestão para os empresários do Rio: trocar o título de tôdas as peças em cartaz pelo da Cia. Telefônica Brasileira.

— ♦ —

VAMOS ver o Brecht de Maria Della Costa em outubro, no Municipal. É a primeira vez que o dramaturgo vai à cena entre nós. Isto cria um problema para os críticos, que, se nunca viram o método de Brecht demonstrado em palco, não terão base para julgar se o trabalho de Maria e companheiros segue à risca as idéias do mestre.

O público não deve perder essa oportunidade de ver Brecht, que, talvez, não se repita por muito tempo, uma vez que o espetáculo da Cia. Maria Della Costa teve má bilheteria em São Paulo.

Sandro sempre foi o mais audacioso de nossos empresários, em matéria de repertório. Como êle próprio diz, «faço algumas peças para ganhar prêmios, outras, para ganhar dinheiro». Se êle não se deu bem com Becht, nenhum de seus irmãos terá sequer coragem de abordar o dramaturgo.

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1829 — Nasce no Recife, Pernambuco, Manuel [illegible] Vital de Oliveira.

1884 — Morre no Rio de Janeiro, Laurindo José da Silva Rabelo.

1871 — Lei n. 2040, denominada Lei do Ventre Livre.

1914 — Inauguração da Fortaleza de Copacabana, no Rio de Janeiro.

1925 — Morre no Rio de Janeiro Alfredo Augusto Gomes.

[illegible]

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Ministro Delfim Moreira Filho, do Tribunal do Trabalho; prof. Clemente Mariani; general Pantaleão Teles; Henrique Batista; almirante Américo Pimentel; Paulo Colage; Amílcar Zeferino Barroso; Fortes Júnior; Edgard Limoeiro; Edmundo Monteiro de Barros; Elói Santos; Quintino Vieira; Alci Daniel Campos; Amarilio Rocha Sousa; Alfredo Luli Neto; Rubens Farrula; prof Dulcídio Pereira; Gama e Silva; Félix Corrêa Rodrigues; J. Ribeiro Mendes; Belizário Lima, Luís Sá de Araujo; Edmar Machado; Salvino Cavalcanti de Paiva; Mário Wright de Miranda Pacheco; Renato Carneiro da Cunha; Celso Antonio de Sousa e Silva e Salvador Tavares Júnior.

SENHORAS:

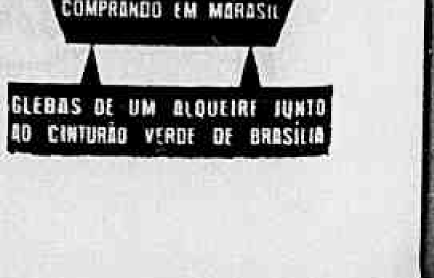
Faz anos hoje, a sra. Floriana Santos do Amaral, espôsa do sr. Hermenegildo Santos do Amaral.

MISSAS

Amanhã, segunda-feira, 29 de setembro, data que a igreja consagrou ao iluminado e grande Benfeitor São Miguel Arcanjo, será celebrada missa solene e festiva, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Lampadosa, na Avenida Passos, mandada rezar em louvor e ação de graças pelos seus devotos do "Lux-Jornal". Esse é um ato de fé a que todos os anos se dedicam os auxiliares dessa prestigiosa emprêsa de recortes de jornais, cumprindo o seu atual Diretor, o nosso confrade Alberto Lima, a tradição do culto de seu saudoso irmão, o jornalista Vicente Lima.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, dia 29, às 18 horas no Auditório do Ministério da Educação, em prosseguimento à série promovida pela Ação Católica da Paróquia de São José (Cidade), com o tema: "O Que Marca a Vida?"



ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Não Peça Favores

HOJE, 28 — Não peça favores e nem viaje. Amanhã, de manhã Mercúrio entra em Siva, favorável para tratar de negócios mobiliários e para viajar servirão as horas da manhã.

ACONTECERÁ AO LEITOR

A seguir passamos a transcrever as possibilidades festas ou nefastas, de hoje e amanhã, com horas e números promissores para leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Dia propício para mentalizar negócios para amanhã e para pedir favores, 15, 16 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números). — Satisfação, alegrias e realizações grandiosas, 18, 21 e 22; 40, 48 e 85 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Favorabilidade pela manhã; a tarde será de maus augúrios, 9, 10 e 11; 54, 55 e 65 (horas e números). — Sem grandes assuntos com saúde abalada, 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Pisces)
Inquietude, pensamentos em viagens ou mudanças 8, 9 e 10; 44, 54 e 55 (horas e números). — Apêgo às pequenas coisas e aborrecimentos domésticos, 6, 7 e 8; 33, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aires)
As probabilidades de bons negócios continuam francamente favoráveis, 15, 16 e 17; 34 e 35 (horas e números). — Chance em tôdas as emprêsas, principalmente nas relativas ao comércio e à justiça, 3, 4 e 18; 30, 40 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Pequenas possibilidades pela manhã, a tarde será de contrariedades, 1, 2 e 19; 10, 20 e 91; (horas e números). — Pequenos prejuízos por descuidos e aflições desnecessárias, 20, 21 e 22; 02, 12 e 13 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Espírito progressista, idéias originais, 12, 14 e 23; 50, 68 e 77 (horas e números). — Descontentamento e independência de dizer os pontos de vista com prejuízos, 6, 15 e 24; 60, 78 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Favorabilidade e disposição aventureira, 11, 12 e 13; 29, 30 e 31 (horas e números). — Manhã difícil, a tarde será agradável, 14, 15 e 17; 41, 51 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)
Alegria sentimental, novas amizades e auxílio de amigos poderosos, 7, 18 e 23; 80, 82 e 86 (horas e números). — Melancolia e inquietude pela manhã. A tarde e a noite serão de melhores presságios, 19, 20 e 24; 91 94 e 96 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Recebimentos, negócios vantajosos e simpatias populares, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números). — Intrigas, separações e acontecimentos de maus augúrios, 20, 21 e 22; 65, 66 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21
Hesitação e estranhaper plexidade, 16, 19 e 22; 52, 55 e 56 (horas e números). — Dia propício para negócios de grande vulto, com lucros e satisfação, 4, 5 e 6; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO DE NOVEMBRO (Escorpião)
Apoio de amigos influentes, simpatia popular, lucros e satisfação íntima, 15, 19 e 21; 579, 647 e 894 (horas e números). — Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior, 5, 10 e 20; 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Mente voltada para altos postos; dissabores e máguas por causa dos negócios insolúveis, 5 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números). — Impaciência por causa de terceiros. A tarde será favorável com resoluções inesperadas, 15, 17 e 18; 60, 71 e 81 (horas e números).

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

Não é Tranquila a Vida Dos Ídolos

UM livro importante para a compreensão dos mistérios de Hollywood foi escrito há muito pouco tempo, mas como os mistérios e as misérias têm apenas meio século de purgação, sua fábula fica velha logo em seguida. Portanto, claro retrato feito por Leo Rosten em "Hollywood, the Movie Makers and the Movie Colony" é hoje uma história pouco atual, embora veraz se a relacionarmos com a época em que foi escrita. Os fazedores de cinema ("the movie makers") e a colônia cinematográfica ("the movie colony") não procedem mais segundo os padrões antigos. Não produzem propositadamente enredos para a promoção de suas figuras. Não acumulam casos sensacionais para excitar o desajustamento social. Esta idade grave e perigosa a que o homem chega e se recolhe à vida urbana e pacata ou se lança às mais perigosas aventuras, já não interessa mais ao cinema: Hollywood sabe que os adultos, maiores de 25 anos, vão menos ao cinema, preferindo a televisão; e a Europa, na área em que se faz bom cinema eventualmente, descobriu o herói inusual pouco depois da II Guerra Mundial — era o protagonista das aventuras sem nenhum heroísmo, o homem comum enredado nos pequenos problemas mesquinhos da vida, enfim, o homem que produz êste contingente tão importante ao cinema como indústria: o homem comum.

PARA revidar o impacto do cinema verista italiano sôbre as platéias do mundo, o cinema americano debruçou-se sôbre as suas alternativas. Elas eram duas específicas: ou ficar cultivando o mito das grandes "estrêlas", do galã audaz, das reconstituições tanto enormes quanto inconsistentes, ou lançar-se ao empreendimento audacioso da destruição dos seus ídolos mais caros. Para isso, era preciso substituir so símbolos que erigiu e exaltou. Proclamou-se como símbolo a juventude rebelde. Seus ídolos, deveriam viver perigosamente como recomenda a filosofia inconformista de Nietzche. James Dean viveu-a, de certo modo e à americana. Marlon Brando a encarna na vida cinematográfica. Mas quem mais a representa é uma geração medíocre representada por Debbie Reynolds, Eddie Fisher e Elizabeth Taylor, a mais inquieta desta última década. Êles são símbolos mais vivos da vida insatisfeita, da aventura não tentada, da pouca inconsistência da família cuja necessidade é defendida sem qualquer tenacidade. Em outros têrmos, são os que produzem o fenômeno da juventude rebelada sem causa, mas sem causa aparente.

O CARIOCA RECLAMA

APELO AO MINISTRO DA SAÚDE

— Médicos, enfermeiros e funcionários do Hospital Pedro II solicitam, por nosso intermédio, ao ministro Mário Pinotti, seja determinada a recuperação dos ônibus daquele nosocômio. Trata-se de uma medida de interêsse público, pois atualmente aquêles servidores, com a precariedade de transportes, são obrigados a prejudicar o grande serviço que aquêle hospital presta ao público.

"TRANSVIADOS" NO CENTRO DA CIDADE

— Nas ruas Azeredo Coutinho, General Caldwell e na Av. Presidente Vargas, é quase que proibida a passagem de senhoras. Desocupados que ali ficam estacionados dirigem às mesmas ofensas graves e, em algumas vêzes, vão até a agressões físicas. Como está bastante claro, a situação é o resultado da absoluta falta de policiamento.

SINAL LUMINOSO É INDISPENSÁVEL

— E' indispensável que a Inspetoria do Trânsito providencie com a máxima urgência a colocação de um sinal luminoso no cruzamento das ruas Francisco Eugênio com São Cristóvão. Atropelamentos e desastres naquele local são frequentes.

ACONTECEU O PIOR

— Há diversas semanas pleiteamos, através desta coluna, fossem tomadas providências, por parte da Prefeitura, no que se refere aos grandes buracos abertos já há meses na Rua do Catete, entre o Largo do Machado e Praça José de Alencar. Não fomos ouvidos e, na última sexta-feira, uma senhora caiu num dêles, fraturando costelas e um braço. Vejamos agora se novos sacrifícios serão evitados.

POSITIVAMENTE É DE REVOLTAR

— A Rua Marquês de Abrantes, no Flamengo, é, como não desconhecem os leitores, uma artéria de grande movimento, pois por ali escoa todo o trânsito pesado para a ona Sul. O DCT abriu, nessa rua, já há mais de 6 meses, grandes valas que até esta data não foram fechadas. A situação é de alarmar: pedestres e veículos caem nos buracos e a poeira dá a impressão de uma estrada sem pavimentação.

BOTEQUIM É MESMO DAS "ARÁBIAS"

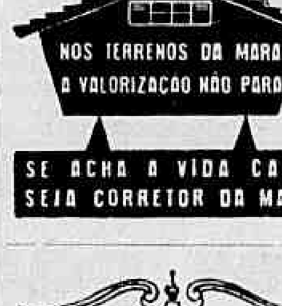
— Existe na Av. Presidente Antônio Carlos, 25, no coração da cidade, um bar (Café Santa Branca) que, talvez idêntico, só exista no interior do país. Além de imundo, seus empregados despejam na calçada e também na praça onde se localiza (Praça Itália) restos de comida e leite deteriorado. Transformaram local tão aprazível, principalmente para as criança, em verdadeiro inferno.

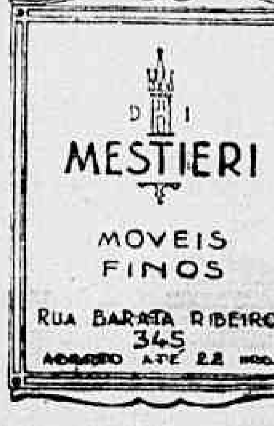
LANTERNA É OBRIGATÓRIA

— O Cinema Olinda, na Praça Saenz Peña, Tijuca, é positivamente o mais caro da cidade. Em virtude da inexistência de empregados para indicar lugares, os seus frequentadores são obrigados a munirem-se de lanternas elétricas se quiserem sentar. O curioso é que os aumentos de preços nessas casas de diversões são constantes. Em troca, nada querem oferecer seus proprietários.

PRESTIGIE AS SOCIEDADES AMIGOS DOS BAIRROS

Queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — 2º S/207, ou através do tel. 23-3662. De segunda a sábado, às 9,05 horas, ouça pela Rádio Mayrink Veiga, em 1.200 kcs., a transmissão das queixas aqui publicadas que são também remetidas às autoridades competentes.





CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Marido Magro e Mulher Chata". Diàriamente às 21 horas. Sábados às 20,15 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. "Filhote de Espantalho", aos sábados, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Comício" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
CINELANDIA — "Ladrão por Engano" e "Aí vem o show", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817.
JARDEL — 27-8712 — "Se Quer... Dá Logo" às 20,20 e 22,20 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Agora é que são elas!", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 15 horas.
MAISON DE FRANCE
LEME — 37-6412.
MESBLA — 22-1622 — "Olho Mecânico" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103 —
OLÍMPICO — 57-1830 — "Homem Filósofo e a Pasta", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
PRAÇA — 37-3709 — "O Chapéu de Palha de Itália", quintas, sextas e sábados às 21,30 horas. Domingos sessão às 13 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Violante Miranda" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos à 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Jerico Na Praça" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271 — "Encosta a Cabecinha", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Duelo de Amor" às 21 horas. Vesp. às quintas e domingos, às 16 horas.
SÃO JORGE — "Os Inimigos não Mandam Flôres", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "O Matrimônio" e "O Jubileu", às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 22-1039 — "Mulher sem Pecado" — às 21 horas — Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
ZAQUIA JORGE — "Gostoso é Fruta", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O HERÓI DA VANDÉA (L'Eroi della Vandea). Italo-francês. — Tecnicolor. Dirigido por Richard Pottier, com Amedeo Nazzari, Dany Robin e Carla Del Poggio. Drama de guerra. ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIO BRANCO, ESKYE (Tijuca e Méier) e MELLO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
CAVALGADA PARA O INFERNO (The last of fast guns). Cinemascópio. Eastmancolor. Dirigido por George Sherman, com Jack Mahoney, Gilbert Roland e Linda Cristal. Western. S. LUIZ, ALASKA, ODEON, SANTA ALICE, LEOPOLDINA, MIRAMAR, AMERICA, COLISEU, FLORIANO, ODEON (Niterói). Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
OS BOAS VIDAS (I Vitelloni). — Italiano. Dirigido por Federico Fellini, com Franco Fabrizi, Alberto Sordi, Franco Interlenghi e Leopoldo Trieste. Comédia. VITÓRIA, COPACABANA, POLITEAMA, NATAL, JARDIM, CAPITÓLIO (Petrópolis), VILA ISABEL e BONSUCESSO. Horário. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
PAIS E FILHOS (Padri e figli). — Italiano. Supercinesmascópio. — Dirigido por Mário Monicelli, com Vittorio De Sica, Marcelo Mastroianni e Antonella Lualdi. — Drama. AZTECA, RIVOLI, NACIONAL, CARUSO COPACABANA, RICAMAR, MEIER, REGENCIA, S. PEDRO e S. JOSE'. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
UMA AVENTURA EM BALBÔA (The Girl Most Likely). RKOscópio. Tecnicolor. Com Jane Powell e Cliff Robertson. Comédia. — PLAZA (a partir de 10 horas). MASCOTE, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, ROIAL, ROSARIO e GUARACI. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAVALGADA DE CHARLIE CHAPLIN (The Charlie Chaplin Cavalcade). Cinco sucessos de Carlitos: "O Bombeiro", "Atrás da Cortina", "Casa de Penhores", "O Rinque de Patinação" e "Uma Hora da Madrugada". Filmes revistos, musicados e sonorizados pelo próprio artista. IPANEMA, AVENIDA, IDEAL, BOTAFOGO, TIJUCA, MADUREIRA, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO, MODERNO e VILA ISABEL. Horário: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
VIVA O PALHAÇO (Merry Andrew) — Cinemascope. Metrocolor. Dirigido por Michael Kidd, com Danny Kaye e Pier Angeli. Comédia. METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PALACIO HIGIENÓPOLIS e S. BENTO (Niterói). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMAR E MORRER (A Time to Love and a Time to Die). Cinemascópio. Tecnicolor. Dirigido por Douglas Sirk, com John Gavin. Drama de guerra. — CARIOCA, REX, RIAN, e LEBLON. Horário: 2 — 4,20 — 7 e 9,30 horas. Proibido até 18 anos.
SEMENTES DE PAIXÃO (The Naked Earth). Dirigido por Vicent Sherman, com Juliete Greco e Richard Todd. Drama. PALACIO, ROXY, PIRAJA', MADRI, IMPERATOR e D. PEDRO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para GENILSON GONZAGA - DC — Av. Rio Branco, 25 — Telefone: 23-3239 das 13 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Cavalgada de Charlie Chaplin".
COLONIAL — 42-8512 — "Oklahoma".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Drango".
FLORIANO — 28-9074 — "Cavalgada para o Inferno".
FLUMINENSE — 28-9074 — "O Corsário da Meia Lua"
IDEAL — 42-9348 — "Um Ladrão Na Noite".
IMPERIO — 22-9348 — "Revolta do Desespêro".
MARROCOS — 22-7970 — "Abutres Humanos" e "Fôrça do Desejo"
MEM DE SA' — 42-2322 — "Os Bias Vidas".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Viva o Palhaço".
OLIMPIA — 42-1298 — Em obras
ODEON — 22-1508 — "Cavalgada do Inferno".
PALACIO — "Sementes de Paixão"
PATHE — 22-8795 — "Clube d. Mulheres"
PLAZA — 22-1107 — "Uma Aventura em Balbôa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Herói da Vandéa".
PRIMOR — 43-6681.
POPULAR — 42-1854 — "Helena de Tróia" e "Explorando o Crime".
REX — 22-6317 — "Amar e Morrer".
RIVOLI — "Pais e Filhos".
RIO BRANCO — 48-1689 — "Oklahoma".
S. JOSE' — "O Desejo dos Homens".
VITORIA — 42-9020 — "Os Boas Vidas".

ZONA SUL

ALASKA — "Cavalgada para o Inferno".
ART - PALACIO — 57-6466 — "O Herói da Vandéa".
AZTECA — 45-6813 — "Pais e Filhos".
ASTORIA — "Uma Aventura em Balbôa".
BOTAFOGO — "Cavalgada de Charlie Chaplin".
CARUSO COPACABANA — 27-5150 "Pais e Filhos".
COPACABANA — 57-9134 — "Os Boas Vidas".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257 — "E o Bicho Não Deu" e "O enigma das Tôrres".
GUANABARA — 26-9339 — "Dois Vigaristas Roubados".
IPANEMA — 47-3806 — "Cavalgada de Charlie Chaplin".
LEBLON — 27-7805 — "Amar e Morrer".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Viva o Palhaço".
MIRAMAR — "Cavalgada para o Inferno".
NACIONAL — "Pais e Filhos".
PAX — 27-6621 — "Viva o Palhaço".
PIRAJA' — "Sementes de Paixão"
POLITEAMA — "Os Boas Vidas".
RIAN — "Amar e Morrer".
RICAMAR — "Pais e Filhos".
RIVIERA — "O Desejo dos Homens".
ROXI — 27-8245 — "Sementes de Paixão"
ROIAL — "Uma Aventura em Balbôa".
para o Inferno".
S. LUIZ — 25-7459 — "Cavalgada

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1687 — "Cavalgada de Charlie Chaplin".
AMERICA — 48-4518 — "Cavalgada para o Inferno".
BANDEIRA — 28-7575.
CARIOCA — 28-6170 — "Amar e Morrer".
ESKYE — 28-5513 — "O Herói da Vandéa".
MADRI — 48-1184 — "A Casa das Amarguras".
PADDOCK LOBO — 48-9610 —
MARACANA — 48-1910 — "Fraulein".
MEIER — 29-1222 — "Pais e Filhos".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Viva o Palhaço".
NATAL — 48-1410 — "Os Boas Viads".
OLINDA — 48-1082 — "Uma Aventura em Balbôa".
SANTA ALICE — "Cavalgada Para o Inferno".
SANTO AFONSO — "Vítima de uma Paixão".
TIJUCA — "Cavalgada de Charlie Chaplin".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Cavalgada de Charlie Chaplin".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Príncipe e a Parisiense".
AGUA SANTA — "A História de Um Grande Amor" e "Assassinos a Sangue Frio".
ALFA — 29-6215 — "Sherlock de Araque".
ANCHIETA — "A Baronesa Transviada".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Tesouro de Romel".
BELMAR — "Pobres, mas Belas".
BENTO RIBEIRO — "Marechal Hermes. 881.
CACHAMBI — "Deuses Vencidos".
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) — "De Pernas Pro Ar" e "O Preço da Morte".
COLISEU — 29-8753 — "Cavalgada para o Inferno".
DEL CASTILHO — "Melodia Interrompida" e "O Circo Chegou à Cidade".
ENGENHO DE DENTRO — "Vítima de uma Paixão".
ESKYE — "O Herói da Vandéa".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Uma Aventura em Balbôa".
IMPERATOR — "Sementes de Paixão".
IRAJA' — 29-8330 — "Homens Sem Lei"
MADUREIRA — 29-3733 — "Cavalgada de Charlie Chaplin".
MARABA — 29-8938
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Londres Chama Polo Norte"
NOVO HORIZONTE — "Voltei a ser Homem"
PADRE NOBREGA — "Nem Sansão nem Dalila" e "De Pernas Pro Ar"
PALACIO VITORIA — 38-1971 — "Tambores de Guerra".
PILAR — 29-6460
REAL — "A Nave da Revolta" e "Cavalgada da Aventura"
REALENGO — Bangu 472
REGENCIA — "Pais e Filhos".
RIDAN — "Garras da Corrupção"
ROULIEN — "Pais e Filhos".
S. JORGE — (Olinda) — "Pais e Filhos".
VAZ LOBO — 29-9698 — "O Sabichão".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Dois Vigaristas Roubados" e "Rastos do Espaço".
BONSUCESSO — "Os Boas Vidas"
CENTRAL — "Refúgio dos Proscritos".
CARMOLI — "Baronesa Transviada".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Cavalgada Para o Inferno".
MAUA' — "Clube de Mulheres".
MELLO — "O Herói da Vandéa".
ORIENTE — 30-1131 — "Aventureira do Oriente".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Viva o Palhaço".
PARAISO — 30-1080 — "Vítima de uma Paixão".
PENHA — 30-1121 — "Vítima de uma Paixão".
RAMOS — 30-1122 — "Vítima de Uma Paixão".
ROSARIO — 30-1889 — "Uma Aventura em Balbôa".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Oklahoma".
S. PEDRO — 30-1481 — "Pais e Filhos".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Tel.: 158
GUARABU — "Colégio de Brotos".
JARDIM — "Os Boas Vidas".

NITERÓI

CENTRAL — "A Casa das Amarguras".
EDEN — "Cavalgada para o Inferno".
ICARAI' — "A Casa das Amarguras".
IMPERIAL — "Garras da Corrupção".
ODEON — "Cavalgada de Charlie Chaplin".
S. BENTO — "Viva o Palhaço".

SÃO GONÇALO

MUTUA

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "A Mais Bela Mulher do Mundo".
CAPITOLIO — "Os Boas Vidas".
PETROPOLIS — "Cavalgada para o Inferno".
DOM PEDRO — "Sementes de Paixão".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — 623 — "Resgate de Bandoleiro".

BANGU

MOÇA BONITA — "Fraulein".
MODERNO — "Cavalgada de Charlie Chaplin".

CAXIAS

CAXIAS — "Na Fúria de Uma Sentença".
PAZ — "Na Rota do Inferno".
GLORIA — "Adeus às Armas".

TRÊS RIOS

REX — "O Camelô da Rua Larga".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "A Noite do Demônio"

PÁREO DIFÍCIL ENTRE DULCE, GARÇA E TURQUEZA

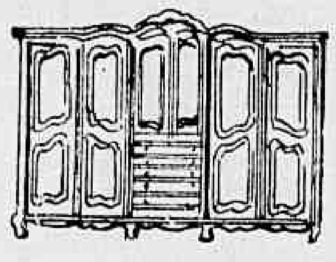
Sea Prince cada vez melhor: pule boa hoje

O cavalo SEA PRINCE volta a competir esta tarde na mesma turma em que foi quinto muito perto, depois de tremendamente prejudicado em todo percurso. Vai bem na grama, e tendo desta feita um percurso mais favorável, poderá surpreender os favoritos do sexto páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea. Estamos lembrando SEA PRINCE, principalmente aos que gostam de pules altas, já que o cavalo será por certo um dos azares da competição.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS

A Fábrica de Móveis Guanabara está liquidando o seu fabuloso estoque de móveis. Grande variedade em dormitórios e salas em Marfim, Imbuia e Peroba — Qualquer quantidade de peças. Preços nunca vistos.

Fábrica de Móveis Guanabara



RUA FREI CANECA 69

Tel.: 32-0044 — 32-5397

Diàriamente das 7 às 18 hs

Aos sábados de 7 às 12 hs

Lembretes

1.º PAREO

SAFARI correu bem na última. Pode ganhar.

TORIÉ é sério adversário. Bem indicado.

2.º PAREO

UNIAK ficou "na conta". Andou tropeçando na estréia, nos últimos 360 metros.

3.º PAREO

GAVETA vai correr melhor agora. Anda bem.

TAPIRA é das principais concorrentes. "Tinindo".

4.º PAREO

RUGENDAS reaparece em turma fraca.

ESTUARDO é grande auxiliar e pode formar a "dobradinha".

5.º PAREO

DULCE vai enfrentar adversários mais fracos que das últimas vêzes.

GARÇA e TURQUEZA devem decidir a dupla.

6.º PAREO

RIACHO é "gramático" e sobra nessa turma.

DIMANCHE está "tinindo". Sério "inimigo".

7.º PAREO

ANFORTAS gosta de atuar no "tapete". Vai dar trabalho.

SMALLAH trabalhou bem. Pule grande.

8.º PAREO

BRACHETTO tem altas possibilidades. Pule grande.

UBATIM corre muito na grama. Tem "chance".

BELPHEGOR volta em turma fraquíssima. É a fôrça.

VAIVEM "rende" o dôbro na grama. Boa pule.

P.R.

Para Vereador

Inah de Moraes

Empreste-me o seu voto por esta vez. Caso eu não corresponda à sua confiança, da outra não vote em mim.

A VONTADE DE FRACASSAR

Frequentemente vemos frases populares assinalando a tendência do homem a destruir-se a si mesmo: "o homem é o seu pior inimigo", "a vontade de fracassar", etc. Isto se aplica, particularmente, ao indivíduo inclinado à cólera fácil — fere aos demais e a si mesmo. No entanto, a cólera, bem orientada, pode construir ao invés de destruir. Como? A resposta para esta e muitas outras perguntas V. encontra no "CURSO DE PSICOLOGIA EM 10 LIÇÕES", de Alberto Montalvão. Curso completo — 5 volumes — Cr$ 300,00. — Pedidos a Alberto Montalvão — Rua Evaristo da Veiga, 35 — 6.º andar — Sala 601 — Rio. Não atendemos pelo Reembôlso Postal. O pedido deve vir acompanhado da importância correspondente — em cheque, vale postal ou carta com valor declarado.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,35 hs. — Record: C. Prince, 83"1/5

Animais	forma - Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Safari, E. Castillo	55	Favorito da prova. Gostamos	E. Castillo	2º de Xênio — Diorito	82"1/5 1300 AL
2—2 Antártico, U. Cunha	55	Estreante. Contam com vitória	P. Gusso	Estreante	
3—3 Torié, A. G. Silva	55	Bem melhor. Vai figurar	M. Gil	4º de Xênio — Safari	82"1/5 1300 AL
4 Bomarchué, D. Moreira	55	Não acreditamos que triunfe	P. R. Silva	5º de Xênio — Safari	82"1/5 1300 AL
4—5 Bufalo Bill, P. Labre	55	Tem apenas possibilidades	C. Torres	5º de Proíbe — Xanto	98"2/5 1600 GL
6 Larche, D. P. Silva	55	Nada tem feito de útil. Duro	O. Maria	5º de Xanto — Uru	99" 1500 AP

Nossa indicação — ANTARTICO | Adversário — SAFARI | Bom azar — LARCHE

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,00 hs. — Record: C. Prince, 83"1/5

Animais	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Orimã, U. Cunha	55	Gostamos. Tem ótimos trabalhos	J. Morgado	Estreante	
2 Uniak, O. Ulloa	55	Agora contam ganhar. Está firme	E. Freitas	7º de Haconga — Lundia	83"3/5 1300 AL
3 Xantipa, D. P. Silva	53	Grande competidora. Melhorou	A. P. Silva	7º de Dalila — Udine	83"1/5 1300 AL
3—4 Bomarsula, D. Moreira	55	Não cremos. Vai esperar	R. Silva	7º de Haconga — Lundia	83"3/5 1300 AL
5 Hiebe, H. Cunha	55	Agora pretendem ganhar	R. Freitas	6º de Lena — Xoroca	87"2/5 1400 GL
4—6 Xeta, J. Ramos	55	Cuidado. Pode surgir. Rival	C. Costa	8º de Haconga — Lundia	83"3/5 1300 AL
" Xoira, J. Marchant	55	Cuidado. Deve produzir mais	C. Cabral	4º de Haconga — Lundia	83"3/5 1300 AL

Nossa indicação — XOIRA | Adversário — UNIAK | Bom azar — ORIMA

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 14,25 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tunísia, G. Queiroz	56	Tinindo. Sempre figurando	N. Gomes	2º de Nebuleuse — Capriola	83"4/5 1300 AL
2 Riba, V. Ferreira	56	Ligeirinho somente. E' duro	C. Rosa	8º de Crysalide — Nastia	83"4/5 1300 AP
2—3 Tapira, O. Ulloa	56	Volta na conta e é candidata	E. Freitas	4º de Crysalide — Nastia	96"3/5 1500 AP
4 Gaveta, J. Silva	56	Vai ao páreo com surpresas...	E. Freitas	5º de Crysalide — Nastia	96"3/5 1500 AP
3—5 Sorella, A. G. Silva	56	Fará boa figura. Competidora	E. Caminha	7º de Neska — Kovidara	83"3/5 1300 AL
6 Olguinha, M. Silva	56	Não pretendeu aqui	C. Souza	8º de Crysalide — Nastia	96"3/5 1500 AP
4—7 Jolly Miss, I. Souza	56	Mesmo nesta turma é rival	S. Amore	10º de Gerebaita — Gadanha	79" 1200 AP
8 Dinarzade, A. Marçal	56	Está faladíssima. Cuidado	H. Souza	3º de Isto é — Corono	83"4/5 1300 AL
9 Loló, V. Andrade	56	Não agrada. Eliminada aqui	M. Salles	7º de Crysalide — Nastia	96"3/5 1500 AP
			J. W. Vianna	5º de Neska — Kovidara	79"4/5 1300 GM

Nossa indicação — TUNISIA | Adversária — JOLLY MISS | Bom azar — TAPIRA

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — às 14,35 — Record: C. Prince, 83"1/5

Animais	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Rygendas, L. Rigoni	56	Tinindo. Nesta turma é candidato	P. Gusso	4º de Zé Velhote — Qatiassu	98"2/5 150 0AP
" Estuardo, U. Cunha	54	Refôrço bom para o companheiro	P. Gusso	3º de Pinheiro — Sinhô	97" 1600 GL
2—2 Pinheiro, A. Marçal	56	Fracassou, mas está em forma	L. Ferreira	6º de Swami — Quatiassu	98"2/5 150 0AP
3 Glen, H. Cunha	50	Mesmo na grama é difícil	M. Souza	3º de Janczur — J. Fruit	110"4/5 1800 GL
3—4 I. de France, A. G. Silva	51	Fará boa figura. Competidor	B. Ribeiro	9º de Z. Z. Zum — La Morocha	58" 1000 GL
5 Zé Velhote, A. Nahid	52	Já derrotou o Estuardo. Cuidado	A. Barbosa	5º de Swami — Quatiassu	98"2/5 150 0AP
4—6 Mi-Ka-Elis, J. Portilho	53	Estreante. Corria bem em S. Paulo	S. Amore	1º de Jesuita	196"1/5 3000 GL
7 Swami, O. Ulloa	56	Somente terá chance na areia	E. Freitas	1º de Quatiassu — I. de France	98"2/5 150 0AP

Nossa indicação — ESTUARDO | Adversário — PINHEIRO | Bom azar — MI-KA-ELIS

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 400.000,00 — Cr$ 120.000, 00 e Cr$ 80.000,00 — às 15,25 hs. — Record: Quasi, 146"
GRANDE PRÊMIO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA

Animais	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Dulce, F. Irigoyen	56	Tinindo. Agora contam ganhar	P. Gusso	3º de Vândalo — Kraus	202"1/5 3200 GL
2—2 Garça, M. Silva	56	Vai riscar e corram atrás	S. Amore	2º de Tunis — Turquesa	95"3/5 1600 GL
3—3 Turqueza, O. Ulloa	56	Grande competidora. Tinindo	E. Freitas	1º de Urge — Bucarest	121"4/5 2000 GL
" Tasmânia, E. Castillo	56	Refôrço para Turquesa	E. Freitas	2º de Talita — Vesta	121" 1900 AL

Nossa indicação — GARÇA | Adversária — DULCE | Bom azar — TURQUESA

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 15,50 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Riacho, L. Rigoni	60	Seguiu bem. Pode repetir	G. Morgado	1º de Moderno — Bomarchueco	89"2/5 1400 AL
2 Histórico, C. Paranhos	52	Difícil sua vitória	W. Costa	6º de Embate — Canto Lindo	105" 1600 AP
3 Cedro, A. Marçal	56	Nada tem feito. Eliminado	D. Ferreira	15º de Tanguá — Locatário	101"4/5 1600 AL
2—4 Sea Prince, A. G. Silva	58	Esperam ótima apresentação	I. Morais	5º de Riacho — Moderno	89"2/5 1400 AL
5 Exp. do Sul, I. Souza	56	Sendo grama é azar tentador	B. Ribeiro	15º de Bomarchueco — Argentino	78"2/5 1200 AP
6 Estourado, D. Moreira	54	Cuidado. Fará boa figura	G. Feijó	6º de Riacho — Moderno	89"2/5 1400 AL
3—7 Cimbronasso, J. Marchant	54	Outro que gosta de grama	H. Oliveira	8º de Tio Carlos — Locatário	89"2/5 1400 AL
8 Dimanche, G. Queiroz	56	Dos principais a vitória	J. Perez	3º de Locatário — Riacho	115"2/5 1800 AL
9 First Love, A. Cardoso	58	Balendo e decaiu totalmente. Duro	F. Schneider	10º de Riacho — Moderno	89"2/5 1400 AL
10 Atento, P. Fontoura	56	Nada vem produzindo. Difícil	P. Fonseca	7º de C. Flôr — Sea Prince	95"3/5 1500 AL
4-11 Big Ben, D. P. Silva	54	A estréia foi boa. Candidato	W. Oliveira	4º de Riacho — Moderno	89"2/5 1400 AL
12 Montanero, C. Dias	56	Reaparecer bem movido. Chance	A. Feijó	9º de Locatário — Riacho	115"2/5 1800 AL
" Baleno, V. Andrade	54	Grande rival aqui. Pode vencer	A. Feijó	6º de C. Flor — Sea Prince	95"3/5 1500 AL
" High Red, H. Lima	54	Não gostamos. Eliminado	A. Feijó	7º de Locatário — Riacho	115"2/5 1800 AL

Nossa indicação — SEA PRINCE | Adversário —RIACHO | Bom azar —DIMANCHE

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,50 hs. — Record: Okayama, 77"
(BETTING)

Animais	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Anfortas M. Silva	56	Tinindo agora. Depositário de fé	S. Amore	10º de Reyel — Skipper	121"3/5 1900 AL
" Gilvus, J. Coutinho	52	Tem muita chance na prova	S. Amore	2º de Gudrdun — Dovar	90" 1400 AM
" Finito, J. Silva	52	Completa um trio bem perigoso	W. Attianesi	9º de Undalo — Gudrun	97"3/5 1500 AP
2—2 Dovar, C. Dias	52	Dos principais a vitória. Firme	F. Schneider	3º de Gudrun — Gilvus	90" 1400 AM
3 Bomarneiro, D. Moreira	56	Na grama, vai mostrar o que sabe	P. R. Silva	4º de Gudrun — Gilvus	90" 1400 AM
4 Smalah, I. Amaral	56	Regular. Poderá se colocar	D. Ferreira	7º de Jangali — Jaracatiá	75"1/5 1200 AL
3—5 Jaracatiá, H. Cunha	56	Foi prejudicado na última. Rival	M. Raphael	7º de Elias — Bergerac	84"1/5 1300 AP
6 Jebeil, J. Graça	56	Nada tem feito. E' difícil	M. F. Neves	7º de Undalo — Gudrun	97"3/5 1500 AP
7 Hurok, G. Queiroz	56	Só tem chance na areia...	J. L. Filho	7º de Gudrun — Gilvus	90" 1400 AM
8 Juciri, E. Gibson	56	Difícil também para êste	O. Lopes	5º de Jangali — Jaracatiá	75"1/5 1200 AL
4—9 Wisnitz, F. G. Silva	56	Algo melhor. Dos prováveis	C. Ferreira	6º de Gudrun — Gilvus	90" 1400 AM
10 Pernambucano, I. Souza	56	Não cremos, se bem que haja fé	W. Piotto	10º de Arpagone — Hurok	82"2/5 1300 AL
11 Par de Nove, O. Macedo	56	Nada fará nesta turma. Surpresa	A. Cardoso	4º de Circo — Elias	80" 1300 GL
12 Aboukir, A. Leite	52	Reaparece de longa parada	C. Tourinho	10º de Altimetro — Finito	92" 1400 AM

Nossa indicação — GILVUS | Adversário — JARACATIA' | Bom azar — PERNAMBUCANO

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 16,50 hs. — Record: C. Prince, 84'4/5

Animais	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ubatim, J. Marchant	58	Tinindo. Será dos primeiros	C. Cabral	4º de Sarau — Reyel	122" 1900 AL
" Ulo, M. Silva	56	Tão bom quanto o companheiro	R. Freitas	8º de Z. Z. Zum — La Morocha	58" 1000 GL
2—2 Afortunado, L. Rigoni	60	Levado como barbada. Firme	P. F. Campos	2º de Dick — Beiruth	100"1/5 1600 AL
3 J. Fruit, G. Queiroz	52	Sempre perigoso na raia de grama	R. Morgado	11º de Reyel — Skipper	121"3/5 1900 AL
4 Maneador, U. Cunha	52	O melhor azar desta carreira	A. Morales	8º de Beau Geste — Sarau	109"3/5 1800 GL
3—5 Beiruth, não corre	56	Não corre	C. Pereira	3º de Dick — Afortunado	100"1/5 1600 AL
6 Janczur, C. Paranhos	52	Outro excelente gramático	G. Feijó	8º de Boa Vista — Ultramar	89"2/5 1400 AP
7 Nauta, O. Ulloa	52	Ligeirinho e é poule alta...	M. Salles	6º de Dick — Afortunado	100"1/5 1600 AL
4—8 Brachetto, J. Portilho	54	Uma bala. Dará o que fazer	N. Gomes	7º de Z. Z. Zum — La Morocha	58" 1000 GL
9 Boa Vista, D. Moreira	52	Não cremos em vitória	L. Ferreira	1º de Ultramar — Parnahyba	89"2/5 1400 AL
10 Ultramar, H. Cunha	52	Pedindo raia de areia. Está firme	O. F. Reis	1º de Parnahyba — Torquemada	84"3/5 1300 AP

Nossa indicação — AFORTUNADO | Adversário — UBATIN | Bom azar — JANCZUR

9.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Belphegor, L. Rigoni	56	Favorito. Progrediu muito	P. Gusso	4º de Cabochon — Ciúme	103"4/5 1600 AU
2 Val, H. Lima	56	Não gostamos. Difícil	W. Costa	17º de Liberal — Vig	84"4/5 1400 GL
3 Ciume, C. Paranhos	56	Chance de primeira. Pode ser	C. Pereira	4º de Kartum — Nacarino	103"4/5 1600 AU
4 Karvand, G. Queiroz	56	Não agrada absolutamente	J. S. Silva	12º de Tampico — Kartum	83" 1300 AP
2—5 Nabab, H. Cunha	56	Grande rival. Dará o que fazer	M. Raphael	12º de Verbete — Kubelik	97"3/5 1600 GL
6 Tiger, P. Labre	56	Não tem possibilidade alguma	M. Mendes	9º de Tampico — Kartum	83" 1300 AP
7 Ibirapuitan, A. Cardoso	56	Pouca chance também. Duro	G. Feijó	5º de Kartum — Nacarino	103"4/5 1600 AU
8 Jacyrnos, G. Almeida	56	Sempre com bons trabalhos, mas	J. M. Orellana	8º de Kartum — Nacarino	103"4/5 1600 AU
3—9 Vaivem, J. Marchant	56	Está sendo levado na certa	C. Cabral	3º de Kartum — Nacarino	103"4/5 1600 AU
10 Latego, O. Macedo	56	Cuidado. A de quinta não valeu	H. Souza	Estreante	
11 Garganta, A. G. Silva	56	Nada de Garganta. Páreo duro	F. Madalena	6º de Teiró — Diabo Louro	95"4/5 1500 AP
12 Janjak, A. Marçal	3,56	Terá que esperar um pouco	M. Salles	16º de Liberal — Vig	84"4/5 1400 GL
4-13 N. K. Cole, J. Portilho	56	Está sendo levado no dedo	R. Carrapito	3º de Nabab — Rio Grande	72" 1200 GL
14 Macon, C. Dias	56	Ligeirinho e mais nada. Difícil	J. Perez	5º de Teiró — Diabo Louro	95"4/5 1500 AP
15 Penstock, n. corre	52	Não corre	O. Serra	3º de Kumati — Ichabô	78"3/5 1200 AP
" Nonô, L. E. Castro	52	Sempre depende da partida	A. P. Silva	8º de Nabab — Rio Grande	72" 1200 GL

Nossa indicação — BELPHEGOR | Adversário — VAIVEM | Bom azar — LATEGO

Muito equilíbrio no 'Marciano Moreira'

O «Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira» (quarta prova da temporada internacional, reuniu apenas quatro inscrições: Dulce, Garça e a parelha Turqueza-Tasmânia, sendo esta última a única concorrente sem possibilidade de vitória.

Dulce reaparece após haver fracassado em duas oportunidades. A primeira por ocasião do «G. P. Brasil» e a mais recente no «G. P. Jockey Club Brasileiro». Todavia a filha de Duty trabalhou bem para o compromisso desta tarde.

EXERCÍCIOS

Pilotada por Francisco Irigoyen, Dulce passou a distância em 157"4/5, com 132"2/5 na volta fechada (2.040 metros) e 102"4/5 nos derradeiros 1.600 metros. Garça, em Cidade Jardim, floreou a volta fechada (1991 metros) em 131", com excelente disposição. Esta pupila de Sabbatino d'Amore está sendo levada "no dedo" por seus responsáveis. E finalmente Turqueza, na milha e meia fêz 160 e dois quintos, com 134"4/5 nos últimos 2.040 metros e 105" na milha final. A prova classica de hoje se tornou um páreo muito "duro" em que as três principais concorrentes contam com altas possibilidades de triunfo.

Dulce volta bem trabalhada e Pedro Gusso Filho — que aparece na foto — acredita na vitória da filha de Duty

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º)	Antártico — Safari — Larche	12
2.º)	Xoira — Uniak — Orimã	24
3.º)	Túnisia — Jolly Miss — Tapira	14
4.º)	Estuardo — Pinheiro — Kika Elis	12
5.º)	Garça — Dulce — Turquesa	12
6.º)	Sea Prince — Riacho — Dimanche	12
7.º)	Gilvus — Jaracatiá — Pernambuco	13
8.º)	Afortunado — Ubatin — Janczur	12
9.º)	Belphegor — Vaivém — Látego	13

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA

Diariamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and. Em Petrópolis: aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro. Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher. Edifício Profissional — 3.º andar. Tels.: 42-3381 — 27-3680

AVISO DA CENTRAL DO BRASIL

INTERRUPÇÃO NO TRÁFEGO DOS TRENS ELÉTRICOS

Com apenas uma interrupção no tráfego dos trens elétricos, a Central prosseguirá, segunda-feira, com as obras de reforma de suas linhas. Dêsse dia, 29 ao dia 2 de outubro, entre 11 e 15,30 horas, os trens paradores que se destinam a D. Pedro II só farão paradas nas Estação de Silva Freire, S. Francisco Xavier, São Cristóvão e Lauro Muller.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 120

A CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR, atendendo a solicitação do GRUPO DE TRABALHO DE FOMENTO A EXPORTAÇAO (FOEXP), torna público que a Seção de Exportação (SEDEX) passará a funcionar, para o público das 9,00 às 17 horas, ininterruptamente, exceto aos sábados cujo horário será das 9,10 às 11 horas, esclarecendo, ainda, que essa providência poderá ser estendida às Agências do Grupo CACEX sempre que os interêsses do comércio exportador assim o aconselharem.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1958

a) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor

a) ARNALDO WALTER BLANK — Gerente

Mabú e Olia: empate na Prova Especial

Uma Prova Especial, reservada às éguas nacionais de boa classe, era o ponto alto do programa organizado para a sabatina de ontem no Hipódromo Brasileiro.

Corrida na milha e com a dotação à vencedora de cem mil cruzeiros, essa prova registrou mais uma vitória em nossas pistas das éguas Mabu e Olia, que terminaram o prélio empatadas conforme ficou constatado no «photochart». A favorita Talita levou um «fecha» no meio da reta, que talvez tenha influido na sua performance.

1.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 12.000.

1º Peregrina, M. Silva	55	80.097	17,00	11	3.500	250,00
2 Lys Blanc, L. Rigoni	55	46.635	30,00	12	3.990	219,00
3º Miralua U. Cunha	55	28.268	40,00	13	38.149	23,00
4º Dindandum, H. Vasc.	55	4.413	215,00	14	19.886	44,00
5º Acústica, J. Marinho	55	4.775	291,00	23	3.438	254,00
6º Agartha, O. M. Fern.	55	5.857	238,00	24	1.615	541,00
7º Perlintinha, A. Dorn.	55	4.989	279,00	33	5.417	161,00
				34	32.301	27,00
		175.034		44	1.606	544,00
					109.902	

Não correu: Xiniade.

Diferenças: 2 e meio corpos e 1 corpo. Tempo: 82" 2/5. Vencedor (3) 17,00. Dupla (13) 23,00. Placés (5) 13,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.376.810,00. PEREGRINA F. C. 3 anos. R. G. do Sul. Por: Enterprise e Palaciega. Proprietário: J. V. da Rocha Pinto. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Edgar de Araujo Franco.

2.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 12.000; Cr$ 5.000

1º Klang, L. Diaz	56	84.907	16,00	11	718	1.258,00
2 Duraznito, I. Amaral	54	4.084	280,00	12	28.688	31,00
3º F. Canean, H. Cunha	53	21.794	64,00	13	25.735	35,00
4º G. de Ouro, G. Alm.	55	20.002	70,00	14	27.722	33,00
5º Dórico, M. Silva	55	25.264	55,00	22	718	1.258,00
6º Rio Missis. U. Cunha	55	11.756	119,00	23	7.656	118,00
7º Pablito, F. G. Silva	54	1.317	1.059,00	24	11.265	80,00
8º Ranchipur, A. G. Silva	55	5.400	258,00	33	1.204	882,00
				34	7.371	123,00
		175.424		44	2.743	329,00
					113.641	

Não correu: Rio Missisipe.

Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 81" 1/5. Vencedor (1) 16,00. Dupla (12) 31,00. Placés (1) 12,00, (4) 41,00 e (5) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.651.000,00. KLANG: M. C. 3 anos. São Paulo. Por: C. Festival e Despedida. Proprietário: Alberto Emilio Dumortout. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras Itatinga.

3.º Páreo — 1.600 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000; Cr$ 30.000; Cr$ 20.000; Cr$ 15.000 — *PROVA ESPECIAL.*

1º Mabu, U. Cunha (*)	53	17.204	105,00	12	35.871	29,00
1º Olia, I. Souza (*)	51	12.797	141,00	13	53.988	19,00
3º Talita, O. Ulloa	56	166.324	11,00	14	24.744	42,00
4º Vesta, M. Silva	60	19.120	94,00	23	6.642	157,00
5º R. Reine, J. Portilho	52	7.300	247,00	24	2.917	358,00
6º La Morocha, P. Font.	50	3.643	494,00	33	2.363	442,00
				34	3.980	262,00
		226.388		44	870	1.200,00
					131.375	

(*) — EMPATE.

Diferenças: Empate e 1 corpo. Tempo: 100" 1/5 Vencedor (2) 54,00 e (5) 69,00. Dupla (24) 352,00. Placés (2) 47,00 e (5) 78,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.116.590,00. MABU F. A. 6 anos. São Paulo. Por: Apuvo e Liú. Proprietário: Stud Vera. Treinador: Plácido Campos. Criador: Silvio Pentendo.

4.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 12.000; Cr$ 5.000

1º Xilo, L. E. Castro	55	38.678	45,00	11	3.840	246,00
2º Comanche, L. Rigoni	55	62.686	28,00	12	42.529	22,00
3º Diorito U. Cunha	55	77.389	22,00	13	15.560	61,00
4º Big Star, J. Marinho	55	5.364	322,00	14	20.649	46,00
5º C. Canaveral, J. March.	55	25.698	67,00	22	539	1.752,00
6º Tio Rainha, D. Moreira	55	4.196	411,00	23	9.092	104,00
7º Hervão, D. P. Silva	55	817	2.122,00	24	17.115	55,00
8º Tunqueler, P. Tav.	55	1.034	1.669,00	33	545	1.733,00
9º Elsener, F. G. Silva	54	1.210	1.426,00	34	7.305	128,00
				44	1.507	627,00
		217.081				
					118.780	

Diferenças: focinho e vários corpos. Tempo: 81" 3/5. Vencedor (7) 45,00. Dupla (14) 46,00. Placés (7) 12,00, (1) 11,00 e (3) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.157.730,00. XILO: M. A. 3 anos. São Paulo. Por: Chateuzroux e Fátima. Proprietário: Stud Avant Premiere. Treinador: Sergio Freitas. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000; Cr$ 25.500; Cr$ 17.000; Cr$ 12.750; Cr$ 5.000

1º Effrené, J. Portilho	55	58.368	32,00	11	3.975	283,00
2º Xênio, J. Marchant	55	63.461	29,00	12	32.780	34,00
3º Airways, M. Silva	55	14.250	131,00	13	12.371	91,00
4º Kigran, L. Diaz	56	16.888	111,00	14	7.613	148,00
5º Tio Paulo, D. Moreira	55	13.092	143,00	22	30.541	37,00
6º Destemido, L. Rigoni	55	28.865	65,00	23	29.087	39,00
7º L. Carança, L. E. Castro	55	35.678	52,00	24	14.423	78,00
8º Aval J. Graça	55	1.525	1.224,00	33	2.814	400,00
9º Platino, U. Cunha	55	2.630	710,00	34	8.784	166,00
				44	1.113	1.011,00
		234.757				
					141.501	

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo 87". Vencedor (4) 32,00. Dupla (22) 37,00. Placé (4) 14,00 (3) 14,00 e (6) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.569.000,00. EFFRENE': M. C. 3 anos. Paraná. Por: Dernah e Sal o'Mine. Proprietário: Carlos Mac Dowell da Costa. Treinador: João Araújo. Criador: Luiz G. A. Valente.

6.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 10.500; Cr$ 5.000.

1º Nipuã, U. Cunha	56	80.007	20,00	11	5.483	190,00
2º C. Laurier, L. Rigoni	56	20.904	78,00	12	9.120	114,00
3º Gurubu, I. Amaral	56	14.133	115,00	13	13.904	75,00
4º Viaut, A. Cardoso	56	24.669	66,00	14	34.190	31,00
5º Ichabô, J. Silva	56	26.478	61,00	22	2.463	424,00
6º Penstock, G. Queiroz	53	16.122	101,00	23	6.970	150,00
7º Grave, C. Dias	55	13.824	117,00	24	21.058	50,00
8º T. Lindo, D. Moreira	56	5.090	319,00	33	2.452	425,00
9º Piperman, P. Labre	56	1.815	894,00	34	24.675	42,00
10º Louro, J. Barros (*)	56	999	1.624,00	44	10.900	96,00
		204.041			131.215	

Não correu: Tiroteio.

(*) caiu. — Diferenças: focinho e vários corpos. Tempo: 87" 4/5. Vencedor (9) 20,00. Dupla (14) 31,00. Placés (9) 15,00, (2) 24,00 e (4) 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.094.150,00. NIPUA: M. C. 4 anos. São Paulo. Por: Normanton e Salvada. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

7.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000; Cr$ 25.500; Cr$ 17.000; Cr$ 12.750; Cr$ 5.000

1º Deasy, M. Silva	55	82.794	21,00	11	3.361	331,00
2º Ukrania, O. Ulloa	55	76.817	23,00	12	56.383	20,00
3º Derrama, D. P. Silva	55	5.062	348,00	13	8.588	130,00
4º L. Rose, G. Almeida	55	1.863	944,00	14	29.131	38,00
5º Hortelã, L. Rigoni	55	23.162	76,00	22	2.432	458,00
6º Larochea, A. Cardoso	55	1.700	1.035,00	23	5.396	296,00
7º Xiris, J. Marchant	55	24.542	72,00	24	23.904	47,00
3º Lasiandra, H. Vasc.	55	82.794	21,00	33	442	2.520,00
9º Ermine U. Cunha	55	1.489	1.181,00	34	3.713	300,00
10º Haconga, H. Cunha	53	3.857	456,00	44	6.739	165,00
		221.286			140.089	

Não correu: Montegê.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo. Tempo 87" 4/5. Vencedor (1) 21,00. Dupla (12) 20,00. Placés (1) 11,00, (2) 11,00 e (6) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.302.140,00. DEASY: F. A. 3 anos. São Paulo. Por: Manguari e Pigra. Proprietário Stud Duo de Ouro. Treinador: Alcides Morales. Criador: Euvaldo Lodi.

8.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 75.000; Cr$ 22.500; Cr$ 15.000; Cr$ 11.250; Cr$ 5.000

1º Temivel, O. Ulloa	52	67.157	29,00	11	1.938	671,00
2º Encouraçado, J. March.	58	13.851	142,00	13	16.883	77,00
3º Zuzuca, C. Dias	49	39.406	50,00	13	16.250	80,00
4º Karbon, J. Silva	50	1.705	1.152,00	14	52.797	25,00
5º Ajax, G. Queiroz	48	16.654	118,00	22	2.190	584,00
6º Palmar, H. Cunha	49	3.780	520,00	23	6.626	196,00
7º M. Bagé, G. Almeida	58	8.195	240,00	24	21.034	62,00
8º Newton, J. Portilho	52	74.944	26,00	33	3.088	421,00
9º Dangeur, H. Vascone	52	17.628	111,00	34	19.080	68,00
10º J. Claude, U. Cunha	54	3.753	523,00	44	24.745	55,00
		247.053			163.631	

Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça. Tempo: 92" 3/5. Vencedor (8) 20,00. Dupla (24) 62,00. Placés (8) 14,00, (3) 27,00 e (9) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.834.300,00. TEMIVEL: M. C. 4 anos. São Paulo. Por: Heliseo e Hulha. Proprietário Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedito.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	33.101.740,00
CONCURSOS	Cr$	1.280.090,00
TOTAL	Cr$	34.381.830,00

CONCURSOS E BETTINGS

CONCURSO DE 6 PONTOS — (Duas combinações) — 146 ganhadores — Rateio: Cr$ 895,00 e 148 ganhadores — Rateio: Cr$ 895,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — (Duas combinações) —3 ganhadores — Rateio: Cr$ 23.186,00 e 1 ganhador — Rateio: Cr$ 62.559,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 9-1-8 — 835 ganhadores — Rateio: Cr$ 100,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 9-2 — 1-2 — 8-3 — 328 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.285,00.

HÉRNIAS

A funda Dobbs, de ALMOFADAS CONCAVAS, TOCA NO CORPO apenas EM 2 PONTOS. Sem correias, sem elasticos, Dobbs é lavável e macia: e REDUZ para sempre qualquer tipo de hérnia! Coloca-se em 3 segundos. Permite, qualquer trabalho pesado e esportes. Os médicos a receitam para homens, mulheres e crianças. Demonstrações grátis, no Instituto Dobbs, Av. Rio Branco, 20 — 19.º and., Rio: R. Seminário, 41 — 4.º and. — São Paulo

Tunísia volta em turma desfalcada: fôrça

Reaparece no terceiro páreo desta tarde a égua TUNISIA encontrando uma turma bem desfalcada. Volta aos cuidados do treinador Nelson Gomes e defendendo nova jaqueta. Traz exercícios que mostram sua boa forma. No último dêles, marcou 85" para os 1.300 metros chegando ao espelho com visíveis sobras. Acreditamos que fazendo valer sua maior categoria na turma, possa TUNÍSIA reaparecer auspiciosamente na Gávea. Daí êste destaque que está merecendo.

A farsa da excursão do Bela Vista vai envolver o primeiro ministro MacMillan

LIBERDADE DE MOACIR VALE GOLAÇO

A liberdade que o esquema de jôgo (errado) do Fluminense propiciou a Moacir, deu-lhe ensejo de marcar êsse golaço, que sacudiu o Maracanã inteiro. Moacir penetrou, recebeu as sobras de uma jogada que forjou com Dida e fuzilou Vitor Gonzalez, inapelàvelmente.

FLA JOGOU MUITO PARA VENCER DE POUCO: 2 X 1

Tática errada ditou a sentença tricolor

Num Fla-Flu que ofereceu ao público excelente futebol e boa dose de emoções, o Flamengo, jogando de forma muito superior e tendo a sua tarefa facilitada pela forma tàticamente errada de jogar do seu adversário, venceu pela contagem apertada de 2 x 1, quando o domínio exercido pela sua representação em campo sugeria um marcador bem mais expressivo.

Concluindo uma ótima jogada de Dida, Moacir aos 22 minutos da primeira etapa, inaugurou o marcador com um chute potensíssimo, vindo o «artilheiro» Dida, aos 14 minutos do tempo final, numa grande jogada individual consignar o gôl de número dois, para Jair Francisco (aos 15 minutos) marcar o ponto de honra dos tricolores, num lance em que Fernando claudicou de forma desastrosa e infantil.

ÊRRO TÁTICO: MAU PRENÚNCIO

O Fluminense teve 15 minutos de futebol raçudo. A base dessa condição, conseguiu predominar nas ações e quase marcar um gôl, já que seus dianteiros conseguiram nada menos que oito arremêssos de grande perigo, quatro dos quais foram disparados por Telê. Com um minuto de jôgo Jair Francisco já perdia um gôl certo, a 2 metros de Fernando.

Estava escrito, porém, que o Flamengo se atiraria inteiro para a frente, aproveitando-se de um êrro tático elementar do Fluminense, que saltava aos olhos de todos. Nilo jogava pela direita, sua posição original, permanecendo Telê pela esquerda. Como o Flamengo armava pela direita (Moacir) a obrigação do técnico tricolor era trocar Nilo e Telê de posição. Nilo devia ficar diretamente em frente a Moacir, o que não acontecia. Conclusão: com Moacir aproveitando-se amplamente da liberdade que lhe foi dada, o Flamengo envolveu todo o time tricolor. Ora era Paulo que ficava em situação crítica, cercado por Joel e Henrique. Ora era Altair que sucumbia, entre Henrique e Babá. E, pelo meio da área, Dida e Moacir, notadamente êste, investiam com grande perigo para a meta de Vitor Gonzalez. Para evitar uma goleada nêsses primeiros quarenta e cinco minutos, Vitor Gonzalez teve que se transformar na maior figura da cancha, que realmente foi. Outro êrro crasso do Fluminense, no 1.º tempo: marcou de longe. A linha do Flamengo não pode, nunca, ser marcada de longe. A defesa tricolor devia antecipar-se nas jogadas, se quisesse levar alguma vantagem. Como tal não aconteceu, o Flamengo impôs-se, tècnicamente.

Aos 22 minutos Moacir havia de colher o fruto gostoso de sua liberdade. Recebeu do meia Dida, avançou pelo centro, devolveu a Dida que chutou. A bola ricocheteou e voltou aos pés de Moacir, que ainda livre, penetrando, fuzilou Vitor Gonzalez com tremendo chute. Era 1 x 0 Flamengo, justiça à melhor tática, ao melhor tirocínio técnico, ao futebol mais limpo. Nilo, ao nosso ver, não teve grande culpa no fracasso do time no 1.º tempo. Foi envolvido pelos acontecimentos. O mesmo sucedeu com Altair, que não tinha condição física para jogar. Nilo estreou mal e ainda foi prejudicado pelo esquema errado que o Fluminense mostrou.

NILO CONTRA MOACIR

Aparecendo para o segundo tempo o Fluminense corrigiu um êrro grave de marcação, deslocando Nilo para a esquerda, sôbre Moacir e passando Telê a operar pela direita. Nilo não chegou a anular o "Saci" rubro-negro, já cheio de moral e numa noite de grande inspiração. Ainda assim a modificação explica-se lògicamente e Telê foi libertado de uma função que não era sua, largando Moacir e indo mais para o ataque.

OS DOIS GOALS

Eram 14 minutos do segundo tempo quando Dida aumentou o marcador para dois a zero, com uma jogada espetacular. Recebendo de Moacir, venceu Nilo, penetrou área a dentro, deixou Pinheiro para trás e fuzilou Vitor Gonzalez, inapelàvelmente.

Tinha-se a impressão que os rubro-negros iam impor ao Fluminense, meio atordoado, uma goleada histórica. A atuação estupenda de Vitor Gonzalez, uma das maiores figuras da cancha evitou que essa impressão se concretizasse.

Almir foi o único homem do Fluminense (à exceção de Gonzalez) que merecia um resultado melhor. Jogou uma partida primorosa, o endiabrado ponteiro tricolor. Eram 20 minutos quando, dominando a bola no grande círculo, Almir carregou-a e foi levando de roldão tôda a defesa, em cortes irresistíveis. Já dentro da área atraiu Copolillo e lançou a Jair Francisco. O goleiro atrapalhou-se e a bola, passando em baixo de suas pernas, ganhou as redes.

O Fluminense, sem chegar a equilibrar a partida, quase empatou, nos últimos instantes, quando Escurinho, dentro da área, atirou fraco e sem endereço uma bola de ouro. Era o sêlo da derrota. Mal estruturado em suas diversas linhas, cobrindo mal e marcando pior, o Fluminense salvou-se combatendo. E, perdendo de pouco, fêz um grande negócio.

As equipes pisaram no gramado com a constituição seguinte:

FLAMENGO: — Fernando; Joubert e Copolilo; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

FLUMINENSE: — Vitor Gonzalez; Altair e Pinheiro; Nilo, Paulo e Clóvis; Almir, Jair Francisco, Valdo, Telê e Escurinho.

PRELIMINAR

Na partida da preliminar disputada entre as equipes de aspirantes, o Flamengo saiu vitorioso pela contagem de 2 x 1.

As bilheterias do Estádio do Maracanã registraram a renda de Cr$ 2.080.903,00.

O juiz da partida foi o sr. Frederico Lopes, tendo desempenhado boa atuação.

Em Bariri: dois jogos completam a rodada

Olaria e São Cristóvão (pela manhã) e Madureira e Bonsucesso (à tarde) são as duas partidas que, jogadas na cancha da Rua Bariri, completam a rodada.

A partida Olaria e São Cristóvão, conforme ficou combinado, será iniciada às 10,15 horas (preliminar 8,15) e o jôgo Madureira e Bonsucesso no horário normal das 15,15 horas.

AS QUATROS EQUIPES

OLARIA: — Valter, Aluísio, Renato e Rubens; Wilson e Jorge; Chiquinho, Tião, Luís, Sílvio e Osvaldo.

SÃO CRISTOVÃO: — Humberto, Osmindo, Nelson e Décio; Valdir e Medeiros; Wilson, Hélio Cruz, Genivaldo, Russo e Olivar.

MADUREIRA: — Ari, Jocelino, Navarro e Salvador; Nelsinho e Apel; Bira, Nair, Zé Henrique, Edison e Osvaldo.

BONSUCESSO: — Zé Maria, Joel, Gonçalo e Chicão; Antonio e Brandãozinho; Augusto, Artoff, Cabrita, Hélio e Yedo.

Olaria x São Cristovão — Enápio de Queiroz.

Madureira x Bonsucesso — Gualter Gama de Castro.

Índio: depois das eleições, no Flu

Notícias recebidas pelo Fluminense (secretamente) nos dão conta de que o Corintians está disposto a vender o avante Índio por um prêço muito mais acessível do que o anunciado recentemente (2 milhões, ou até menos), aguardando o presidente Alfredo Trindade, entretanto, o término das eleições de 3 de outubro, quando fecharia o negócio. Para o Flu, o negócio só interessará até sábado (dia 4), quando se encerram as inscrições na FMF. É possível que, dia 3, os dirigentes dos dois clubes já estejam em entendimentos definitivos. Trindade não vende agora porque não quer perder as eleições. Coisa igual a do Jorge Athiê Cury, do Santos...

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S. A.
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 1 de outubro do corrente ano, o Departamento do Material receberá propostas, para as Coletas de Preços abaixo: — Desinfetante germicida. Ligação de fibra, bico para injetor e reparo para bomba. Vidros. Colchão e travesseiro de crina vegetal. Cadarço e corda. Pilha sêca para telefone. Aço dôce. Talão D.F.T.-27 e impresso T.I.7. Detalhes e informações no Serviço de Compras na sala 706 — 7.º andar do Edifício da Central do Brasil.

IPASE
DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL
EDITAL
OPERÁRIOS PARA BRASÍLIA

O IPASE está selecionando bombeiros, eletricistas e pedreiros para as suas obras de Brasília. Os candidatos deverão dirigir-se à Rua Santa Luzia n.º 732 sala 813 no horário de 8 às 12 horas, nos dias úteis, munidos de carteira profissional e atestados recentes de habilitação profissional e boa conduta, passados por firmas de construção civil e instalações.

Assessoria Técnica para Brasília
FABIO ALVES RIBEIRO — Chefe

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, e Assistência Jurídica

Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel 22-1860

VASCO X BOTAFOGO JÔGO DE GIGANTES

Autêntica prova de fogo para o líder

De pazes feitas na semana da guerra, Vasco e Botafogo pisam esta tarde o Maracanã com duas equipes bem treinadas, repletas de grandes valores e conscientes do destino que representam dentro do campeonato, onde pontificam de forma clara, juntamente com o Flamengo.

Belini pediu para jogar, fazendo questão de mostrar que não recusava ir ao sacrifício, embora soubesse que muita gente, dentro do próprio Vasco, preferia imaginar interpretações que não condizem com seu passado de atleta.

LAERTE NA MEIA

Gradim resolveu o problema do ataque deslocando Laerte, para a ofensiva, numa segunda grande oportunidade. Na primeira, jogando conta a vontade, Laerte não vibrou e desapareceu no campo. Desta vez prometeu cerrar os dentes e disputar o match palmo a palmo. Gradin confia nele, embora seu lançamento, em partida de tão grande relevância, não possa despir-se das características de aventura. Laerte pode acertar ou não.

DIDI E SANTOS

Também o Botafogo teve problemas sérios e viveu dias de inquietação. Anunciavam-se desfalques em massa: Didi, Santos, Cacá. Agora, a poucas horas da batalha, sabe-se que apenas o zagueiro Cacá está à margem do prélio. Só um milagre o levaria logo mais ao Maracanã. Em seu lugar vai surgir Beto, perfeitamente entrosado no time e com muita vontade de "dar um nó" em Pinga.

Quanto a Didi e Nilton Santos, "primeiros violinos" da equipe, têm suas escalações garantidas.

Estão em grande forma e sabendo que uma vitória poderá recolocar o Botafogo na Estrada Real do Título.

RETORNA PAULINHO

Mas a grande atração apresentada pelos campeões, esta tarde, prende-se ao retôrno de Paulinho. O comandante nunca deixou de treinar, enquanto cumpria punição e está em forma cintilante. Suas declarações revelam confiança e, podendo, continuará metendo seus gols, como gosta de dizer, porque futebol sem gols é menos futebol.

O encontro de Paulinho com Belini, esta tarde, marcará, sem dúvida, um espetáculo à parte, dentro do "match".

CHANCES IGUAIS

Tècnicamente, a partida antecipa-se equilibrada. O Vasco tem mais regularidade e apoia-se na fôrça de um conjunto bem afinado; mas os alvinegros, com homens da qualidade de Didi, Santos, Garrincha, Pampolini, Ernani, etc., podem, evidentemente fazer coisas grandes e liquidar o adversário.

De sorte que a incógnita está de pé e, só depois dos noventa minutos, será desvendada.

Independente do resultado, as duas platéias esperam assistir a um espetáculo digno da tradição e da história do clássico.

AS DUAS EQUIPES

Gradin e João Saldanha já escalaram as duas equipes que deverão alinhar com as seguintes formações:

VASCO: Barbosa; Paulinho e Belini; Ecio, Orlando e Coronel; Sabará, Laerte, Delém, Rubens e Pinga.

BOTAFOGO: Ernani; Beto e Domicio; Pampolini, Servilio e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

Na arbitragem funcionará Antonio Viug.

América (engrenado): 3 x 0 na Portuguêsa

Através de uma exibição muito segura (repetição, aliás, do que a sua equipe vem apresentando ultimamente, o América encerrou, ontem à tarde, no Maracanã, a sua participação no primeiro turno do campeonato, ganhando brilhantemente (3 x 0) da Portuguêsa, cuja equipe ainda na rodada anterior havia imposto uma derrota ao Fluminense.

Muito positiva a atuação do time rubro, que dominou amplamente o jôgo, marcou a vantagem parcial de 1 x 0 no primeiro tempo e, na etapa complementar, acentuando ainda mais o seu domínio, conseguiu mais dois gols para ficar em 3 x 0 o marcador de sua vitória.

PÊNALTE ABRIU CAMINHO

Uma penalidade máxima, praticada pelo zagueiro «luso» Juvaldo (interceptou com as mãos uma bola impulsionada por Nilo para o arco da Portuguêsa), abriu para o time rubro o caminho da vitória que traria a marca de uma superioridade clara e indiscutível.

O pênalte foi registrado aos 36 minutos da primeira etapa e Nilo, encarregado de cobrá-lo, o fêz corretamente, chutando forte e colocado para vencer Antoninho.

Sôbre a conduta das duas equipes nesta etapa, diremos apenas que o América devotou especial atenção ao trabalho ofensivo e em todos os seus setores revelou firmeza e decisão. A Portuguêsa cuidou-se mais da defesa, atingindo ao ponto de recuar exageradamente Sandoval, Tião I e Ronaldo, enquanto o seu ataque ficava representado apenas em dois jogadores: Lua e Sabará.

JÔGO LIQUIDADO

O domínio do América na etapa final foi bem mais acentuado que o registrado nos primeiros 45 minutos. O time seguiu revelando os mesmos aspectos positivos no seu trabalho e armação e viria então, como reflexo disso, a construir um marcador mais expressivo para emoldurar sua vitória.

Ainda nesta etapa, até quando o América melhorou a sua situação no placar, o time da Portuguêsa não abandonou a sua disposição de defender-se mais do que atacar, dispondo as coisas de forma a sòmente ir à frente através de contra-ataques. Perdeu-se nessa forma de jôgo, foi a defesa do América, sempre muito vigilante e firme, fêz baldar todos os seus intentos de gols, fechando num círculo de ferro os «ponta-de-lança» Lua e Sabará, impedindo-os de desempenhar o conhecido papel de goleadores da equipe.

Os dois tentos que fechariam o marcador do jôgo foram consignados, respectivamente, por Canário e Nilo. No primeiro, aos 20 minutos, o meia rubro concretizou o seu intento de gôl aproveitando-se de uma falha do goleiro Antoninho. Êste deixou a sua meta e foi atacar Canário que havia sido lançado na entrada da área e que o cobriu mandando a bola para as redes.

O gôl de Nilo, que nasceu aos 27 minutos, foi o ponto final de uma excelente trama do quadro do América. Lúcio entregou a Leônidas, êste mandou a bola para Nilo e um tiro certeiro foi vencer Antoninho pela última vez.

Os minutos finais apresentaram a Portuguêsa tentando (inutilmente) obter o seu tento de honra.

JUIZ E RENDA

Arbitrou o encontro o sr. Amilcar Ferreira (bom trabalho) e a renda somou Cr$ 181.871,00.

AMÉRICA — Pompéia; Jorge e Lúcio; Leônidas II, Amaro e Hélio; Calazans, Canário, Leônidas, João Carlos e Nilo.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Flodoaldo e Juvaldo; Tião II, Miraldo e Russo; Sandoval, Lua, Sabará, Tião I e Ronaldo.

MARIA ESTER NA FINAIS DO PACÍFICO

BERKELEY (Califórnia), 27 — Nos campeonatos de tênis da Costa do Pacífico, nas quartas de final, a brasileira Maria Ester Bueno ganhou, por falta, da americana Barbara Benigni. Ademais, Darlene Hard, dos Estados Unidos, e Maria Ester Bueno, venceram um jôgo de semifinal de duplas, contra as americanas Carolyn Lagouri e Connie Wilford, por 6-2 e 6-0.

BRASILEIRO DE PÓLO: OSÓRIO PERDEU: A. NEVES É O NOVO CAMPEÃO

O Andrade Neves venceu, ontem, pela contagem de 9 x 5, o Osório e, com êsse resultado, sagrou-se campeão do Campeonato Brasileiro de Polo que se desenvolvia na Capital Paulista, sob o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA.

Em solenidade levada a efeito logo após o jôgo final do certame, que mais uma vez pertenceu aos militares, os integrantes da representação campeã recebeu das mãos dos generais Penha Brasil e Sousa Dantas a «Taça DIÁRIO CARIOCA» e outros troféus postos em jôgo.

CARIOCAS PERDERAM

Disputando a partida preliminar, com os paulistas, o time carioca viu-se duramente derrotado pelos paulistanos, que chegaram ao triunfo pela contagem de 10x1.

As partidas (principal e preliminar) foram disputadas no campo da Sociedade Hípica Paulista, em cujas dependências um grande público se concentrava.

A equipe da Andrade Neves, que reafirmou a superioridade dos militares no polo, conquistou o título de campeã integrada pelos seguintes craques: capitães Simão, Fidelis, Marques e Santa Cruz.

A televisão de São Paulo transmitiu o jôgo decisivo do II Campeonato Brasileiro de Polo.

JUVENIS DO SÃO CRISTÓVÃO VENCERAM

Na partida pelo Campeonato de Juvenis antecipada para ontem, o São Cristóvão derrotou o Olaria pela contagem mínima, terminando o primeiro tempo com o marcador em branco.

A partida foi descolorida de técnica, sobressaindo-se o esquadrão "cadete" pelo seu maior empenho, merecendo, assim, a vitória final, que fez justiça à sua voluntariedade.

REVIRAVOLTA SENSACIONAL

Pentatlo Moderno: é líder o Brasil

O Brasil assumiu hoje de forma sensacional a liderança do VI Campeonato Sulamericano de Pentatlo Moderno, quando o tenente Malta sagrou-se vice-campeão de tiro, apresentando-se o tenente Aidil em 4.º lugar e o tenente Sálvio em 7.º lugar, ficando o capitão Vignoli em 8.º.

O tenente Riera (Argentina) levantou o título máximo da modalidade, mas no cômputo geral os brasileiros ficaram com 8.338,14 pontos, contra 7.935,14 dos argentinos e 7.613,59 dos chilenos, permanecendo o tenente Riera à frente da classificação individual, e o tenente Malta em 2.º lugar.

OS RESULTADOS DO TIRO

Os resultados gerais da competição de Tiro foram os seguintes:

	Pontos:
1.º Tte. Riera (Argentina)	193 — 960
2.º Tte. Malta (BRASIL)	190 — 900
3.º Tte. Gallo (Chile)	187 — 840
4.º Tte. Aidil (BRASIL)	187 — 840
5.º Mj. Fuentes (Chile)	184 — 780
6.º Subtte. Vargas — (Argentina)	182 — 740
7.º Tte. Sálvio (BRASIL)	180 — 700
8.º Capitão Vignoli (BRASIL)	179 — 680
9.º Subtte. Stricker (Argentina)	176 — 620
10.º Tte. Sottomayor (Chile)	173 — 560
11.º Cap. Cortez (Chile)	159 — 280
12.º Subtte. Bauza — (Argentina)	150 — 100

LIDER, AINDA, O TTE. RIERA

Após o terceiro dia das competições o tenente Riera, da Argentina, mantém à frente da classificação, seguido pelo tenente Malta, do Brasil. A contagem atual é a seguinte:

	Pontos:
1.º Tte. Riera (Argentina)	3.332,89
2.º Tte. Malta (BRASIL)	3.189,80
3.º Tte. Gallo (Chile)	2.834,33
4.º Cap. Vignoli (BRASIL)	2.584,42
5.º Subtte. Stricker — (Argentina)	2.583,42
6.º Tte. Sálvio (BRASIL)	2.563,92
7.º Major Fuentes — (Chile)	2.412,38
8.º Tte. Sottomayor — (Chile)	2.366,88
9.º Subtte. Bauza (Argentina)	2.098,83
10.º Cap. Cortez (Chile)	1.981,86
11.º Subtte. Vargas (Argentina)	1.694,88
12.º Tte. Aidil (BRASIL)	1.218,79

CLASSIFICAÇÃO POR NAÇÕES

A classificação atual das nações disputantes é a seguinte:

	Pontos:
1.º BRASIL	8.338,14
2.º Argentina	7.935,14
3.º Chile	7.613,59

Bola PRA Frente — ARNO

VAMOS BOTAR OS CABEÇUDOS NA RODA

O cronista inglês tirou do bolso o caderninho de notas e escreveu: "Vamos botar os cabeçudos na roda" Bob Ferrier repetia a frase, num penoso exercício da língua, tentando aprender e decorar o que considerou a melhor expressão de gíria do futebol brasileiro.

Gaguejando em inglês, expliquei a origem e o significado da expressão. Um dia, jogando os escretes do Brasil e do Paraguai, Zizinho lançou a gíria: os paraguaios, perdendo de quatro a zero, decidiram jogar aos ponta-pés. Zizinho irritou-se e gritou para os companheiros: "Vamos botar êsses cabeçudos na roda". E começou o "show" de bola, o baile se tornou irresistível. Os paraguaios corriam de um lado para o outro, procurando a bola, querendo jogar sem poder. A bola era dos brasileiros; os adversários limitavam-se a correr, tontamente, inutilmente. Num toque de mágica, os paraguaios se tinham transformado em meros cabeçudos, a rodar pelo campo.

Bob Ferrier, conhecido crítico do futebol britânico, levou consigo a frase, prometendo lançá-la na primeira oportunidade. Dias depois, o Brasil jogava com a Suécia, decidindo a Copa do Mundo, e Bob escrevia para o seu jornal, em Londres: "depois de garantir a vitória, os brasileiros botaram os cabeçudos na roda".

♤ ◇ ♧ ♡

O médico Hilton Gosling não publicou diário da Copa do Mundo, mas tem uma coleção de episódios que vale a pena conhecer, ainda que aos poucos (cada vez que o encontro êle conta uma história saborosa). Esta é do Garrincha: iniciada a concentração, no Brasil, Garrincha foi arrolado entre os gordos aos quais devia ser impôsto regime alimentar especial. Nada de gorduras, nada de açúcar. Todos perdiam pêso, menos Garrincha, que engordava, embora comesse à mesa dos gordos e sob vigilância do médico. Por isso, dr. Hilton resolveu investigar:

— Garrincha, você não está se dando bem com essa dieta, por que será?

— Não sei, doutor, eu como igual aos outros.

O médico retirou-se, intrigado.

Horas depois, Garrincha voltou ao médico, com o seguinte problema:

— Doutor Hilton, mariola engorda?

— Engorda, sim, e muito.

— Ah, então é isso; eu como umas doz mariolas por dia.

♤ ◇ ♧ ♡

O técnico Gentil Cardoso está escrevendo um livro sôbre futebol. Conheço o homem, deverá sair uma boa coisa, mas sou capaz de jurar que haverá citações a Schopenhauer, José do Patrocínio e Rui Barbosa; Kant, também Emanuel Kant será mencionado. Gentil nunca falou a sério, na vida, sem recorrer a êsses ilustres personagens.

Kant e Schopenhauer já ganharam muito jôgo para Gentil Cardoso.

SUPERMERCADO DO SAPS
(PRÓXIMO A PRAÇA DA BANDEIRA)

Além do seu grande estoque permanente, o supermercado do SAPS está oferecendo ao público, pelos menores preços, os seguintes gêneros:

Presunto	Kg.	Cr$	120,00
Frios sortidos	Kg.	Cr$	82,00
Massas sortidas "Piraquê"	Pct. 450 gramas	Cr$	14,90
Massas sortidas "Piraquê"	Pct. 200 gramas	Cr$	7,30
Massas sortidas "Pian"	Pct. 450 gramas	Cr$	15,00
Massas sortidas "Pian"	Pct. 200 gramas	Cr$	6,70
Massas sortidas "Adria"	Pct. 450 gramas	Cr$	16,30
Massas sortidas "Adria"	Pct. 200 gramas	Cr$	7,30
Milho Verde "Oderick"	Lat.	Cr$	14,00
Banha Americana	Kg.	Cr$	38,00
Manteiga Americana	Lat. 1 libra	Cr$	45,00
Mate Leão	Cx.	Cr$	13,90
Leite Pulvolac	Lat.	Cr$	47,90
Leite Nutrolac	Lat.	Cr$	51,50
Leite S.M.A.	Lat.	Cr$	79,20
Melado Fio de Ouro	Lat.	Cr$	24,80
Café SAPS	Kg.	Cr$	50,00
Sabão de côco "Carioca"	Kg.	Cr$	36,30

Rendimento policial

O Chefe de Polícia adotou uma medida de alto alcance administrativo: no fim de cada mês reúne no auditório do Instituto Médico Legal os Chefes de Serviço e os titulares das delegacias especializadas e distritais com os quais discute questões de interêsse do DFSP.

Durante a tertúlia, o alto gestor policial tem oportunidade de dar conhecimento aos seus auxiliares diretos das reclamações que recebeu, fatos que chegaram ao seu conhecimento, notícias publicadas aqui e nos Estados, a propósito de irregularidades praticadas pelas autoridades e seus agentes.

Ao mesmo tempo o general Amauri Kruel exibe a estatística dos serviços realizados no mês anterior criteriosamente organizada, por onde fácil é verificar o trabalho de cada distrito e bem assim aquilatar o esfôrço de seus titulares no sentido de pressionar cada vez mais os marginais, reduzindo ao mínimo as infrações penais e contravenções.

Na última reunião, que teve lugar pela manhã de sexta feira passada, mais uma vez o Chefe de Polícia convocou seus auxiliares a fim de discutir com êles assuntos importantes que interessam de perto às atividades do DFSP. E nesta ocasião exibiu os dados estatísticos relativos ao mês anterior.

Coube o primeiro lugar na produção ao 1.º Distrito Policial, que resolveu 83% dos casos que chegaram ao seu conhecimento, ou sejam 100% de homicídios dolosos e culposos, outro tanto de lesões corporais, a mesma percentagem quanto aos crimes sexuais e 62% dos crimes contra o patrimônio.

O sr. Agnaldo Amado continua assim a agir com a mesma energia e constância que empregara anteriormente nos 17.º e 13.º Distritos Policiais onde sua ação fêz-se sentir pondo em pânico os marginais, rufiões e infelizes que de há muito dominavam as duas jurisdições policiais referidas.

Na verdade a extensa zona do 1.º DP estava precisando de um pulso forte e de uma direção enérgica, pois tudo ali andava à matroca.

Os assaltos se sucediam, roubos e furtos iam num crescendo estranho, aumentavam os acidentes de tráfego, cresciam as brigas e rixas com lesões corporais e algumas de suma gravidade e os crimes sexuais se ampliavam sem a menor responsabilidade para seus autores e completo abandono de suas vítimas, algumas menores.

Êste panorama criminal modificou-se bastante devido à ação enérgica do atual titular do distrito da Gávea. Os resultados ai estão expressos em números: 83% de casos resolvidos.

Que aquelas autoridades que tiveram 83% de casos insolvíveis se mirem no espelho e tomem lição com o jovem delegado do 1.º DP que cada vez mais cresce no conceito da alta administração policial e do público.

Tamboriba

As leis não deixam Giuliano ser mulher

ROMA, 27 (UPI-DC) — Um ex-tenente do exército italiano, Giuliana Rolando Casciotti, operou-se (sòzinho) em seu quarto, a 19 de outubro de 1954, e transformou-se em mulher, loura e bela: até agora a Justiça italiana não reconheceu essa realidade.

Esse tipo de operação, que transforma homens em mulheres, e vice-versa, é proibido na Itália, razão por que Giuliano, que percebia em si todos os sintomas de ser Giuliana, se operou sòzinho. Na ocasião, com grave hemorragia, foi levado a um hospital, onde o cirurgião Gustava Rosselli fê-lo, definitivamente, mulher. Para a Justiça, apesar de tudo, é homem.

HOMEM ATE' OS 16

Giuliano, que até os 16 anos desconhecia sua condição de mulher, só nessa idade começou a perceber os indícios. Pior ainda, nos 20 anos, quando teve de ir para o Exército, já se sentindo inteiramente feminino. Apesar disso, e das humilhações que sofreu, chegou a tenente, em 1953.

De volta à vida civil, quis resolver o seu drama, mas deparou com a lei italiana, que proíbe as transformações. Não dispondo de dinheiro para operar-se em país de legislação mais compreensiva, e sabendo, depois de estudar livros de medicina, que a operação de que carecia era fácil de fazer, *fêz sòzinho*.

HOMEM PERANTE A LEI

Depois da operação, e depois que o professor Rosselli a salvou, desenvolveu-se o belo corpo (de mulher) de Giuliano. Requerendo, nos tribunais de Roma, que lhe fôsse mudado o gênero na certidão de nascimento e nos outros documentos, teve negada a pretensão.

Não satisfeita com a decisão que nega a sua condição de mulher, Giuliano (a) apelou e será julgado, outra vez, no dia 27 de outubro.

PAULO JUVENAL
Advocacia criminal
Av. Rio Branco, 117-S/415
Tel.: 52-2922
Diàriamente das 17 às 18 hs.

MULTIDÃO ACABOU DE MATAR O TARADO JÁ FERIDO A BALA

QUIS VIOLENTAR APURINAN

Este homem quis violentar Apurinan, uma menina de nove anos, ontem, no "Tanque do Anil", em Caxias. Foi morto a tiros (pelo pai dela) e a pancada (por populares)

Tentara violentar garotinha em Caxias

O guarda ferroviário Aladir do Amaral matou, na tarde de ontem, no «Tanque do Anil», em Caxias, com três tiros, a um homem não identificado, prêto, aparentando 35 anos, que tentou violentar sua filha, Apurinan, de nove anos. A menina gritou, e um lavrador impediu que se consumasse a monstruosidade.

Policiais de Caxias acreditam tratar-se de criminoso procurado por diversas Delegacias do Estado do Rio, mas não sabem o seu nome. Antes de matá-lo, Aladir, brigando com o assaltante, foi ferido três vêzes, a golpes de facão. Populares terminaram de matar o tarado, depois dos tiros, a socos e pontapés. Aladir do Amaral está preso.

APURINAN GRITAVA

Apurinan estava brincando, na tarde de ontem, no "Tanque do Anil", quando se aproximou o desconhecido trajando calça branca e uma jaqueta verde (do Exército). Tinha bigode espêsso e usava um chapéu velho. Estava descalço. Fêz festas, procurando a simpatia da menina, que não aceitou a sua companhia e disse-lhe que fôsse embora. O homem segurou-a pelo braço, fazendo-a gritar.

Enquanto Apurinan debatia-se em suas mãos, gritando por socorro, o desconhecido começou a rasgar-lhe o vestido. O lavrador Manoel da Silva, que passava pelo local a fim de ir caçar, ouvindo os apelos da menina, mandou que o assaltante a largasse, não sendo obedecido. Velho, e não podendo brigar com êle, o lavrador fêz dois disparos com a arma que trazia, uma espingarda pica-pau. Tentando fugir do lavrador, o homem saiu correndo, arrastando a menina pelo braço. Largou-a, pouco depois, e desapareceu nas matas próximas.

Pessoas que moram no "Tanque do Anil", alarmados pelos tiros do lavrador, acorreram ao local e começaram a perseguir o prêto, enquanto Manoel da Silva conduziu Apurinan à sua casa, na Avenida Brigadeiro Lima e Silva, 972, casa 2, onde entregou-a à sua mãe, d. Fortunata do Amaral.

SAIU PARA PROCURAR

D. Fortunata dirigiu-se à casa 6, onde seu marido, o guarda ferroviário Aladir do Amaral, pintava uma parede. Revoltado com o que sua espôsa lhe contou, Aladir armou-se e saiu à procura do desconhecido.

Dirigindo-se, com sua filha, para o local onde ela fôra atacada, Aladir começou a procurar o homem. Na mesma ocasião, fugindo à multidão enfurecida, o tarado caminhava, sem saber, em direção do guarda que o procurava.

Em dado momento, encontraram-se e apontando para o homem prêto, a menina gritou, denunciando o assaltante.

TRÊS FACADAS

Com um pedaço de pau, o desconhecido tentou golpear o guarda. Os dois homens atracaram-se. Populares que estavam no encalço do desconhecido, vendo os dois atracados, sentaram no capim e assistiram a briga.

Apanhando, o desconhecido desfez-se do pedaço de pau e sacou de um facão, que trazia na cintura. Dando golpes às tontas, o homem conseguiu acertar uma facada no ombro e duas no braço do guarda. Ferido, o guarda caiu do que se aproveitou o desconhecido para tentar matá-lo: caminhou rumo a êle, com a arma em punho, mas quando ia golpeá-lo, a menina atracou-se com êle, cortando-se nos dedos da mão direita.

DESCARREGOU O REVÓLVER

De onde estava, deitado, Aladir descarregou sôbre o tarado o seu revólver calibre 32, acertando três tiros: dois no ombro direito e um no coração. Apesar disso, o bandido não morreu.

Foi seguro por populares que, tomando-lhe o facão, passaram a surrá-lo impiedosamente.

Entregando seu revólver a um homem que não sabe quem é, mas presume seja um guarda-noturno de Caxias, Aladir do Amaral foi medicar-se no SAMDU de Caxias, onde foi preso.

Enquanto não morreu (e levou tempo), o assaltante foi surrado pelos populares que o atacaram.

AUTUADO EM FLAGRANTE

Conduzido à Delegacia de Caxias já o aguardavam sua espôsa e filha, além do menor Manoel João da Costa, que interveio na briga, tentando separá-los.

Em Cartório foi autuado em flagrante, tendo o lavrador Manoel da Silva e várias pessoas prestado depoimento como testemunhas.

O diretor da Guarda da Leopoldina, assim que teve conhecimento do fato, determinou que 3 outros guardas fôssem à Caxias, a fim de pagar a fiança de Aladir, o que não foi possível, por tratar-se de homicídio qualificado.

O corpo do desconhecido foi removido para o necrotério local onde será necropsiado. Segundo policiais, trata-se de conhecido marginal de quem não sabem o nome, mas que estava sendo procurado por vários assaltos e por crimes de morte, no Estado do Rio.

JOGADORES RECEBEM COM TIROS

Um bando de malandros que jogava «ronda» e fazia barulho, na madrugada de ontem, na Praia de Ramos, recebeu à bala os policiais das RP-57 e 42, que os surpreenderam, a chamado de moradores que queriam dormir.

No tiroteio ficou ferido o malandro Geraldo Silva, que mora na Travessa do Ocuri, 12, com um tiro que lhe partiu o braço. Os demais fugiram e a Polícia os procura. Geraldo foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas e prêso no 21º Distrito.

MORDIDO DE COBRA

PÔRTO ALEGRE, 27 (Asp-DC) — Uma cobra (de verdade) chamada Catarina, propriedade de um camelô que operava na Praça Parobé, mordeu o rosto e o dedo do menino Wilson Valter, de 15 anos. O dedo ficou prêso na boca de Catarina. A cobra estava muito nervosa e não queria sair da mala do camelô, que não foi identificado. Quando saiu, encostada ao rosto do menino, mordeu-o, e o dedo também, quando êle quis defender-se. O menino foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

P.T.B.
Para Deputado Federal
Mário Cabral

Revista escandalosa cobra pelo silêncio

Um homem, que não se sabe quem é e que se disse representante de uma revista de escândalos, que não se sabe qual seja, tentou extorquir Cr$ 50 mil do sr. Valdir de Melo Simões, ex-Presidente do IAPM, sob pena de divulgar coisas escabrosas a seu respeito.

Repelido, foi tentar a extorsão contra o sr. Luís de Toledo Piza, atual Presidente do IAPM, com quem teve novo insucesso. Ao sr. Melo Simões, o vigarista disse que sua revista já havia recebido, de um líder sindical Cr$ 10 mil para publicar a matéria, mas por Cr$ 50 mil não publicava. O sr. Valdir Simões é candidato a deputado.

CHANTAGEM A DOMICILIO

A extorsão contra o sr. Waldir Simões foi tentada em sua própria residência, onde o procurou o homem que se disse representante de uma revista especializada em escândalos (a preço fixo). Foi enxotado sob a ameaça de, se publicasse alguma mentira, ser processado criminalmente.

NA SEDE DO IAPM

O chantagista foi procurar o sr. Luís de Toledo Piza, com quem tentou o mesmo golpe, depois de pedir dados sôbre a administração Melo Simões. Foi novamente enxotado.

Na tarde de sexta-feira, telefonou para o IAPM informando ao sr. Toledo Piza que "a matéria" já estava escrita, composta e pronta para entrar em máquina, pelos Cr$ 10 mil do líder sindical. Mas Cr$ 50 mil, entregues até segunda-feira pela manhã impediriam a impressão. Não foi recebido.

CASO DE POLÍCIA

O delegado Fernando Schwab, da Delegacia de Roubos e Falsificações, recebeu a queixa das duas quase-vítimas do chantagista e mandou instaurar inquérito, a fim de apurar quem é o emissário e quem são os mandantes da tentativa de extorsão.

Carro cai do viaduto e motorista escapa

O sr. Manuel Maciel Dantas Júnior acordou, ontem, dentro de seu automóvel, de cabeça para baixo e um pouco machucado, depois do carro ter caído do viaduto de São Cristóvão na Rua Bartolomeu de Gusmão, com as rodas para cima.

Quando o automóvel foi levantado, Manuel saiu e, com a pasta na mão direita e a mão esquerda na testa ferida, disse ao DC: — «Estava fumando meu cachimbo quado me senti mal, perdi a visão e fiz o jôgo de direção para a direita. O carro é particular, chapa 13-787.

QUEBROU O OSSINHO

Embora a queda não tenha sido de muito alto (o carro descia da ponte pela pista que dá para a porta da Quinta), a carroçaria do automóvel ficou tôda amassada e o motor sofreu danos.

Chamada uma ambulância para Manuel, foi constatado que êle sofreu contusão na cabeça e quebrou o ossinho do nariz.

O FUMO FOI CULPADO

Para o sr. Manuel, que é diretor da Cafeteira Brasileira S. A. (fábrica na Rua São Luís Gonzaga, em São Cristóvão), a culpa do desastre foi mesmo do fumo do cachimbo.

O lugar onde o carro bateu na murada da ponte foi o mesmo onde, há um ano, bateu um ônibus cheio de crianças. O veículo caiu e morreram dois escolares que iam para a festa do «Dia da Raça» (6 de setembro).

Segundo um funcionário do Departamento de Turismo (debaixo da ponte são guardadas as ornamentações dos carnavais passados), o trecho é muito perigoso: «Um pouco menos de cautela, é batata, outro desastre».

MEIO METRO

Com a queda, o automóvel ficou amassado e apenas meio metro separava o teto da cabina do chão.

As portas entraram e a esquerda deixou um espaço por onde o sr. Manuel saiu.

Ao local do desastre compareceram soldados do 16º Distrito, o carro 19 da Radiopatrulha, comandada pelo guarda 1478, e os peritos do Instituto de Criminalística.

Feita a perícia, o automóvel foi removido.

Comprou caminhão a cheque sem fundos

Com um cheque sem fundos, de Cr$ 680 mil, sôbre o Banco Agrícola Caramuru já declarado falido (fraudulentamente), o «bem vestido e bem falante sr. Lajos Drascovisc» (como o descreveu a vítima), comprou, no dia 5 de julho, de Bolivar Maximiliano de Figueiredo, um caminhão Ford-Diesel G-700, que êle queria vender por Cr$ 700 mil. Bolivar fêz o abatimento.

O cheque (n.º 7594-A) foi ante-datado para 29-9, amanhã, quando poderia ser movimentada uma conta, a prazo fixo, na qual Lajos teria Cr$ 1.500 mil. Além do banco ter falido, verificou-se que a conta não existia. O caminhão já foi encontrado, com outra placa, vendido, em Belo Horizonte, ao sr. João Borendorp Júnior, que pagou Cr$ 200 mil à vista, assinou Cr$ 160 mil em promissórias.

O ELEGANTE COMPRADOR

Atendendo a um anúncio de jornal, apresentou-se na Avenida Epitácio Pessoa, 760, a Bolivar Maximiliano de Figueiredo, o elegante e bem vestido sr. Lajos Drascovic, que se disse próspero fazendeiro em Presidente Prudente, Estado de São Paulo, querendo comprar o caminhão anunciado. Viajava em jipe, que disse ser de sua propriedade, e falava com acentuada pronúncia estrangeira. Mostrou uma carteira modêlo 19 n. 287.402.

COMPROU NA HORA

Tudo acertado, conquistada a confiança do vendedor, fecharam o negócio e Bolivar aceitou o cheque que, agora, se verificou ser sem fundos e de um banco imprestável.

EMPLACOU E VENDEU

Lajos, com endereço falso, emplacou o caminhão em Nilópolis, com a chapa n. 9-85-28 e vendeu-o em Belo Horizonte. O veículo já foi apreendido e entregue a Bolivar Maximiliano de Figueiredo. A Polícia agora procura o elegante e bem falante (com sotaque) Lajos Drascovic.

Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco 26
de 9 às 11 horas
Av. N. S. Copacabana 540
de 14 às 18 horas
Telefones: 43-3801 e 57-1413

José Freitas
Nacionalista
Candidato para Vereador - P.S.B.
Escritório: Av. Rio Branco, 173, sala 304.
CEDULAS: Pelos tels.: 45-6208 — 36-1089 — 28-9757 — 32-4182 ou 22-4683

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, nos dias 1, 2 e 6 de outubro de 1958, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência São Bento, emitidas em FEVEREIRO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 2 e 6, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Cmte. Arlindo Cardoso
Co-pilôto Northon da Rocha Carvalho
Mecânico Susumo Ozeki
(7º DIA)

NAVEGAÇAO AEREA BRASILEIRA S. A. — Nova Organização, seus diretores e funcionários convidam os parentes e amigos do Cmte. Arlindo Cardoso, Co-pilôto Northon da Rocha Carvalho e Mecânico Susumo Ozeki para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de suas almas, dia 30 do corrente, têrça-feira, às 10,30 horas na Igreja de N. S. do Carmo, (ao lado da Catedral).

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MAQUINAS DA MARINHA MERCANTE
SESSÃO SOLENE

A Diretoria dêste Sindicato tem a honra de convidar os senhores associados e respectivas famílias, para a Sessão Solene que será realizada na próxima têrça-feira, dia 30, às 18 horas, em sua sede social, na Av. Rio Branco n. 20, 11.º pavto., na qual será dada posse à Diretoria e Conselho Fiscal dêste órgão de classe, eleita para o biênio 1958-1960.

Rio, 26-9-1958.

PELA DIRETORIA
TULIO FERRARI
Secretário

Carteira de Comércio Exterior
COMUNICADO N.º 121

Dentro da orientação geral do Govêrno de simplificar as normas burocráticas das exportações e na forma do aprovado pelo GRUPO DE TRABALHO DE FOMENTO À EXPORTAÇAO (FOEXP), conforme sugestão apresentada pelo competente Subgrupo, foi estabelecida a fusão, em um só, dos dois documentos até agora utilizados para o processamento de exportações, no âmbito da CACEX.

Em tais condições, os formulários de "Declaração de Venda" e de "Pedido de Licença de Exportação" foram condensados na "Licença de Exportação", que abrange todos os dados constantes daqueles dois documentos.

Destarte, os exportadores terão de apenas preencher um formulário, evitando duplicação de determinados elementos informativos, conforme ocorria dentro das normas até agora em vigência.

O novo formulário entrará em vigor, em todo o Brasil, em data a ser amplamente anunciada, tão logo seja terminada a sua impressão e processada a respectiva distribuição por tôdas as Agências do Grupo CACEX, bem como feita a sua articulação com os novos formulários de outros órgãos ou repartições que interferem no processamento de exportações.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1958

a) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor
a) ARNALDO WALTER BLANK — Gerente

"União Comercial"
NEVES, GONÇALVES & CIA. LTDA.
A CASA DE CONFIANÇA PARA V. S. FAZER SUAS COMPRAS
Ferragens, cutelarias, louças, cristais, faqueiros etc. Completo sortimento de utensílios para cozinha.
Lindas coleções de artigos para presentes, cêras, parafinas, aguarrás, palha de aço americana, estôpas, Brasso, Kaol, e tudo mais concernente à limpeza de edifícios.
Fornecedora de hotéis, restaurante e casas religiosas
RUA DA CARIOCA, 21 — (Em frente à Rua Ramalho Ortigão) — TELS.: 22-3929 e 22-2432

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE
ALTE. ALEXANDRINO (Paquete) VG. 122 — Ida
Sairá a 28 do corrente, às 10 horas para: Vitória — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO TOCANTINS (Cargueiro) VG. 128 — Ida
Sairá para: Recife e Natal.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

NORDVHAL
Sairá a 29 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

A V I S O
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

LOIDE PANAMA'
Sairá a 17 de outubro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Cadiz — Gibraltar — Alicante — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE CANADA'
Sairá a 7 de outubro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 26 de outubro para: Vitória e Nova Orleans.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CANADA'
Sairá a 6 de outubro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 25 de outubro para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

DEUS E BRASIL

MENSAGEM AO POVO CARIOCA

O diretório Regional do Distrito Federal, do PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA, vem à presença do povo carioca declarar que concorrerá ao pleito de 3 de outubro de 1958, com candidatos legalmente registrados no Egrégio Tribunal Regional Eleitoral desta Capital.

Com os olhos voltados para nossa legenda — "DEUS E BRASIL" — reafirmamos nossa fé no destino glorioso da Pátria Brasileira, prometendo nossa integral fidelidade ao regime democrático, trabalhando intensamente pela imediata realização das aspirações dos trabalhadores, tudo de acôrdo com os princípios fundamentais de nosso programa partidário.

Nessa obra patriótica, em que estamos sinceramente empenhados, apelamos para a colaboração do heróico povo da Capital da República, cujo apoio por certo não nos faltará no dia 3 de outubro de 1958.

ÀS URNAS, POIS, COM OS CANDIDATOS DO

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA!

EIS OS NOSSOS CANDIDATOS:

Para Senador — MOZART BRASILEIRO PEREIRA DO LAGO

Para Suplente de Senador — HENRIQUE CÂNDIDO CAMARGO

PARA DEPUTADOS FEDERAIS:

Alfredo Alves da Costa
Alberto Mendes de Oliveira
Antônio Pais de Figueiredo Júnior
Bernardino de Barros Corrêa Filho
Eumahyl da Rocha Coelho
Floriano Peixoto de Oliveira
Gustavo Pereira de Carvalho
João Chrysóstomo de Farias
João Pedro Pinheiro
João Luiz de Oliveira
João Salim Thomaz
José de Souza Cardoso
José Telles da Cruz
Justo Ferreira da Silva
Luciano Gomes de Lemos
Manoel Araripe de Faria Junior
Osmar Carvalho e Silva
Paulo Ribeiro Graça
Pedro Belfort Aguiar Silva
Solon Estilac Leal
Sylvio Theodosio de Mello
Vitalino José de Mello

PARA VEREADORES:

Abel Pantaleão dos Santos
Acelino de Oliveira Santos
Adolpho Dutra Garcia
Alziro José Angioni
Alberto Moraes Cardoso
Alberto Rodrigues dos Santos
Alzemiro de Carvalho Reis
Antonio Frederico Luvizaro
Antonio Pinto Mesquita
Antonio Francisco de Souza
Arlindo Fiuza Lima
Armando Pinto Sampaio
Arnaldo Gonçalves Pires
Bellini Faria
Candido Joaquim de Moura
Constantino de Barros Pimentel
Deusdedit Barreto Gitahy
Djalma dos Santos
Dinoah de Azevedo Bittencourt
Emilio Paulo de Lima Barboza
Erasmo Lima Vianna
Eulálio Meiga Santiago
Frederico de Moraes Junior
Gabriel Salti de Carvalho
Henrique Nunes Belém
Homero Sant'Ana
Honório Andrade da Silva
Indalécio d'Araújo Iglésias
Joaquim Bias dos Santos
João Ferreira
João Vicente da Silva
Joaquim Oriente de Arruda Genú
Jayme Vieira Mattos
Joel Nobre de Almeida
José Bandeira de Mello
José Prado Eirosa e Silva de Novaes
José Evangelista
José Maria de Paula Lopes
José Ribeiro
José Rocha
Lucio Barbosa
Luiz Soares de Campos
Manoel Bispo de Salles
Many Chrockatt de Sá Gluck
Milton Moreira Pereira
Moacyr de Carvalho Costa
Moacyr Barbosa de Oliveira
Napoleão Francisco do Rêgo
Nhambicahy Carajaté Amorim
Nathanael Dias Batista
Nêda Alves Moutinho
Nelson Annes
Nelson Prudente de Moraes
Odete Siqueira Campos
Oscar Seabra Jorge
Roberto Bainha Grillo
Romeu Dias Pino
Severino da Silva Chaves
Sisinio Carreiro de Oliveira
Sylvio de Brito
Tufí Nancife
Tupy de Mendonça
Vitor Hugo de Albuquerque
Washington Pessoa Lacerda
Wilson Gonçalves Pereira
Wilton Pereira da Fonseca

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1958.

Pela Comissão Executiva do Diretório Regional do Distrito Federal — (a) Antonio Frederico Luvizaro — Presidente
(a) Nelson Procópio de Souza — Secretário

SEDE — RUA DA QUITANDA, 59 — 3.º ANDAR — SALA N.º 17

Greve dos caminhões ameaça alastrar-se

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1958

Votarão sexta no DF 978 mil eleitores

Setecentos e setenta candidatos a vereador, 108 candidatos a deputado e cinco candidatos a senador estão registrados no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. Serão eleitos (sexta-feira, no Distrito Federal) 50 vereadores, 17 deputados e um senador. Inscreveram-se 978 mil eleitores.

Haverá cédula única para a eleição do senador. Para que o Presidente da Mesa não veja qual o nome assinalado, a cédula única terá uma tarja negra no verso. O eleitor irá duas vêzes à cabina indevassável, uma levando a cédula única, outra para pôr na sobrecarta as cédulas de seus candidatos a deputado e vereador.

NÃO SE PODE RABISCAR

A cédula única, segundo as instruções do Tribunal Eleitoral, não pode apresentar qualquer traço, mancha, ponto, letra ou sinal que a identifique. Será entregue ao eleitor, já rubricada, pelo Presidente da mesa.

No Tribunal Regional Eleitoral funcionários (a maioria moças) estão ocupados dia e noite com o preparo do material para as eleições. Ainda há gente pretendendo se alistar.

A sra. Beatriz Neiva Figueirêdo, encarregada do serviço, disse ao DC que nos territórios federais (Acre, Amapá, Rio Branco e Rondônia) registraram-se 17 candidatos a deputado e oito suplentes.

SEM TITULO

O eleitor poderá votar, mesmo sem apresentar seu título, desde que esteja inscrito na seção eleitoral e conste da pasta a sua fôlha individual de votação. Nesse caso, a prova de ter votado será mediante certidão fornecida posteriormente, pelo Juizo da Zona Eleitoral.

Ainda que não conste a ficha individual da pasta, o eleitor poderá votar apresentando seu título, desde que inscrito na seção. O voto, então, será tomado em separado.

PREFERÊNCIA

Terão preferência para votar os funcionários da Mesa, o Juiz eleitoral da Zona, as pessoas idosas, enfermos e gestantes, os juízes dos Tribunais Eleitorais, e funcionários da Justiça Eleitoral e candidatos.

Os cegos poderão assinar a fôlha individual de votação pelo sistema "Braille", ou utilizar qualquer elemento mecânico. Nas mesas eleitorais instaladas em abrigos de cegos, haverá pelo menos um funcionário que conheça o sistema "Braille".

Nos hospitais onde existam pelo menos 50 eleitores, haverá sessões eleitorais, cujos funcionários serão escolhidos entre médicos ou enfermeiros, preferentemente.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Em caso de dúvida, o Presidente da Mesa poderá exigir do eleitor sua carteira de identidade do Instituto Félix Pacheco ou o confronto da assinatura com a do título.

O recebimento dos votos terminará às 17 horas.

COMO VOTAR

Eis as instruções sôbre o comportamento do eleitor:

1. — A's 8 horas do dia 3 de outubro, tôdas as Seções Eleitorais estarão abertas e em funcionamento para receber os eleitores, que, à medida de seu comparecimento, receberão de um dos Secretários da Mesa as senhas prèviamente rubricadas ou carimbadas, aguardando, pela ordem numérica, a chamada para a votação;

2. — O local destinado à votação ficará em recinto separado do público, havendo ali, apenas, a Mesa Receptora, constituída do Presidente, dois Mesários, três Suplentes e dois Secretários; a cabine indevassável e a urna;

3. — Chamado a votar, o eleitor apresentará o título ao Presidente, que o examinará, sendo convidado a assinar a fôlha individual de votação, caso não haja dúvida quanto à sua identidade. Receberá, então, do Presidente, a cédula única, rubricada no alto pelo Presidente e Mesários, para a eleição de Senador e Suplente de Senador;

4. — Na cabine indevassável, o eleitor marcará com uma cruz, a tinta ou a lápis tinta, que deverá existir sempre naquele local, o retângulo correspondente ao nome de seu candidato, dobrando-a, a seguir, para resguardar o sigilo do voto;

5. — O eleitor exibirá a cédula única, já dobrada, ao Presidente, que a examinará, sem tocá-la, depositando-a na urna.

6. — Depois de votar em cédula única, o eleitor receberá do Presidente a sobrecarta oficial, também por êle rubricada no alto, para que, tornando à cabine indevassável, coloque na referida sobrecarta as cédulas comuns dos candidatos de sua preferência para a eleição de deputado e vereador;

7. — Ao sair da cabine indevassável, o eleitor depositará a sobrecarta na urna, tendo antes o Presidente, sem tocá-la, verificado se se trata da mesma que foi fornecida. Introduzido o voto na urna, o Presidente devolverá o título, depois de datá-lo e rubricá-lo.

VEREADORES E DEPUTADOS

E' o seguinte o número de candidatos a deputado e vereador registrados pelos Partidos: Para vereador: PDC, 59; PST, 65; UDN, 52; e PL, PR, PRT, PSD, PSP, PSB, PTN e PRP, 66 cada um. Para deputados: PDC 6; UDN, 14; PSP, PST, PTB e Aliança Democrática Nacionalista, 22 cada um.

São, portanto, 878 candidatos e 13 Partidos a fazer campanha eleitoral.

No Território do Rio Branco, dois candidatos a deputado (PTB e PTN) e dois suplentes; em Rondônia, quatro (PL, PRP, PTB e UDN); no Acre, seis (PSD, PSP e PTB) e três pela UDN; no Amapá, dois (PSD e PTB). Quanto aos suplentes, pelo Amapá há dois registrados (PSD e PTB); em Rio Branco (PTB e PTN), e, em Rondônia, quatro (PL, PRP, PTB e UDN).

2.700 SEÇÕES

Existem 2.700 seções nas 15 zonas eleitorais da Capital da República. A reportagem do DC chegou, ontem, à 10a. Zona, quando os presidentes das mesas receptoras de 102 seções recebiam material de votação, para as eleições de 3 de outubro: pasta com fôlhas individuais de votação, duas fôlhas para votação dos eleitores de outras seções (mod. 2), 420 sobrecartas de papel opaco para a colocação das cédulas (mod. 3), 60 sobrecartas maiores para votos impugnados (mod. 4), duas sobrecartas especiais para a remessa à Junta Apuradora, dos documentos relativos à eleição (mod. 5), uma sobrecarta especial para votos em separado (Lei 2.550), 420 senhas para eleitores (mod. 7), 60 fôlhas apropriadas para impugnação (mod. 8), um exemplar das instruções para as eleições, 420 cédulas únicas para Senador e Suplente, dois vidros de tinta azul, três canetas de madeira, dois lápis pre-

(Conclui na página 2)

Presidente da SIP releva Little Rock

O Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, sr. John O'Rourke, afirmou, ontem, ao desembarcar no Galeão, que os acontecimentos de Little Rock são apenas incidentes locais, cuja importância é exagerada pelos jornais estrangeiros, especialmente os franceses, que se esquecem das barbaridades cometidas nas colônias da França.

O sr. Rourke chegou acompanhado da espôsa, em avião da «Pan American» e deverá permanecer quatro dias nesta capital. Segundo disse, a próxima reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa, em Buenos Aires, é de grande importância histórica, por ser esta a primeira vez que se reúne naquela capital, depois da queda de Perón.

OBJETIVOS DA OPA

Informou o sr. John O'Rourke que o povo dos Estados Unidos, apesar de apoiar a "Operação Pan-Americana", não conhece muito bem os seus objetivos, porque o assunto está limitado aos círculos do Govêrno. O presidente Juscelino Kubitschek é conhecido pelos norte-americanos como Presidente do Brasil, mas ninguém sabe qual seja o seu programa.

Interrogado sôbre se considerava importante a visita do sr. Foster Dulles ao Brasil, respondeu que o Secretário de Estado norte-americano costuma viajar muito, sem que se saiba quando, nem para onde.

COMBATE ÀS DITADURAS

O sr. O'Rourke afirmou que a imprensa livre deve combater as ditaduras. Acrescentou que, apesar da queda dos ditadores da Venezuela, Colômbia e Argentina, ainda existem outros: "A última batalha contra as ditaduras ainda não está ganha".

INTEGRAÇÃO RACIAL

Existem, nos Estados Unidos, cêrca de quatro mil Distritos Educacionais e dêstes apenas 2.300 são favoráveis à segregação racial, sendo que 700 já se mostram dispostos a admitir a integração — revelou o sr. John O'Rourke, para o qual a segregação está sendo abolida aos poucos, no seu país.

Bancários em sigilo

A partir de amanhã, em reuniões secretas, as comissões sindicais dos bancários começarão a estudar a situação criada com a recusa dos empregadores em atender às reivindicações de aumento salarial da classe, na base de 35%, e deliberarão sôbre as medidas que devem ser adotadas para conquistar a majoração salarial pretendida.

Na próxima quarta-feira, em sessão da assembléia permanente, as comissões sindicais relatarão os resultados de suas reuniões e a diretoria do sindicato comunicará ao plenário o andamento das demarches que está efetuando junto à entidade patronal para obter a reabertura das discussões sôbre as pretensões de aumento salarial da classe.

DEFINITIVO

Em seu ofício ao Sindicato dos Bancários, os empregadores afirmaram que sua contraproposta de 20% de aumento salarial, com o mínimo de Cr$ 1.400 e o máximo de Cr$ 4 mil, foi tomada em caráter definitivo. Os líderes bancários, no entanto, acreditam que os banqueiros concordarão em reabrir as discussões, pois reconhecem que a elevação do custo de vida não permite que seus empregados continuem a viver com os atuais salários, que foram fixados no ano passado.

O Sindicato dos Bancários fêz o levantamento da elevação do custo de vida e dos lucros dos bancos, a fim de demonstrar a necessidade do aumento salarial e as possibilidades dos banqueiros.

Ameaça de greve no cais

Numa derradeira tentativa para evitar que os serviços do cais do pôrto sejam paralizados no próximo dia 30 com a greve do pessoal da resistência, o Ministério do Trabalho resolveu iniciar demarches no sentido de fazer com que sejam atendidas as reivindicações do Sindicato dos Arrumadores.

O Sindicato dos Arrumadores decidiu deflagrar greve em sinal de protesto contra o fato da Administração do Pôrto haver à sua revelia decidido prorrogar por mais seis meses o acôrdo que expirou no último mês de julho, impedindo que a classe venha durante o periodo de prorrogação a reivindicar quaisquer melhorias.

APÊLO

O Ministro Fernando Nóbrega, em reunião com os representantes do Sindicato dos Arrumadores, lançou um apêlo para que não fôsse deflagrada a greve e que a classe concordasse em que o Ministério do Trabalho servisse de mediador para solucionar o problema.

Amanhã o sr. Alírio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, realizará uma reunião com os representantes do Sindicato dos Arrumadores para informá-los do resultados dos entendimentos que promoveu com as autoridades do Ministério da Viação e da Administração do Pôrto.

À noite, o Sindicato dos Arrumadores realizará uma sessão da assembléia permanente para apreciar as informações prestadas pelo sr. Alírio Sales Coelho e votar o apêlo formulado pelo Ministro do Trabalho de que não seja deflagrada a greve antes de 3 de outubro.

Prioridade telefônica

A concessão de prioridade para a instalação de telefones passará da alçada do Prefeito para a da Comissão de Prioridades Telefônicas (CPT), instituída, ontem, por resolução assinada pelo sr. Sá Freire Alvim e incumbida de examinar os pedidos de preferência para a instalação daqueles aparelhos.

À CPT caberá receber as solicitações de prioridade e encaminhar à concessionária aquelas que, nos têrmos da decisão que proferir, devam ser atendidas. Funcionará sob a Presidência da Chefe do Gabinete do Prefeito e será integrada de um representante do Departamento de Concessões e outro da Procuradoria Geral da PDF.

PAI MATA POR FILHA

Aladir do Amaral, guarda-ferroviário da Leopoldina, matou, na tarde de ontem, em Caxias, com três tiros, um homem prêto, desconhecido, que quis violentar a menina da foto, Apurinan, de nove anos de idade, sua filha. Antes de matar, foi agredido pelo anormal, e ferido três vêzes com o facão que mostra. Populares revoltados terminaram de matar, a pancada, o tarado. — (Reportagem na página 10)

REVERSO

Inscrição no reverso: "Diário Carioca — Prêmio Ultragás — Concurso Dêem Arvores ao Brasil"

ANVERSO

A medalha do Mérito Florestal, que receberão os vencedores do concurso "Dêem Arvores ao Brasil", tem no anverso os dizeres: "Poupe Arvores — Plante Arvores"

Meninos ganharão "Mérito Florestal"

O Ministro da Agricultura, sr. Mário Meneghetti, prontificou-se a assinar os 115 diplomas de honra que acompanharão as medalhas do Mérito Florestal destinadas a premiar os vencedores do concurso «Dêem árvores ao Brasil» — segundo informou, ontem, ao DC, um dos diretores da Cia. Ultragás.

Revelou ainda o Diretor daquela emprêsa que o certame promovido por êste jornal, em tôdas as escolas primárias do Rio, será também realizado em Sorocaba (São Paulo), no próximo dia 18, entre os alunos das escolas públicas e particulares, de níveis médio e secundário.

PRONTAS AS MEDALHAS

Ficaram prontas, ontem, as 155 medalhas do Mérito Florestal, cunhadas pela Cia. Ultragás, para serem ofertadas aos candidatos vencedores do concurso, nesta capital. As medalhas, de prata dourada, têm no anverso, em alto relêvo, duas mãos amparando uma arvorezinha e, em círculo, os dizeres "Poupe Arvores — Plante Arvores". No reverso, há a inscrição "DIARIO CARIOCA — Prêmio Ultragás — Concurso Dêem Arvores ao Brasil".

A entrega dos prêmios será feita no próximo dia 9, às 9 horas da manhã, provàvelmente no auditório do Ministério da Educação. O local, entretanto, só será confirmado na semana vindoura.

OUTROS FINALISTAS

São os seguintes os finalistas do certame instituído pelo DC, selecionados entre os alunos pertencentes às escolas do 5.º e 6.º Distritos Educacionais: 1.a série, Escola Azevedo Sodré, Carlos Eduardo Augusto;

(Conclui na 2a. pág.)

Busca-se solução imediata

Os proprietários dos caminhões que fazem à frete o transporte de carga entre São Paulo e Santos determinaram, ontem, a paralização de seus veículos, em sinal de protesto contra o fato do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Cargas Interestaduais não haver atendido suas reivindicações no sentido de que sejam elevadas em 50% as atuais tarifas.

Temem as autoridades que o movimento se alastre por todo o país (principalmente ao Distrito Federal e Estado do Rio), motivo porque hoje será realizada uma nova reunião na Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo, com o objetivo de encontrar uma imediata solução para o problema.

A paralização dos caminhões de carga interestaduais causará sérios prejuízos às populações das cidades uma vez que afetará diretamente o seu abastecimento de gêneros alimentícios.

O comércio e a indústria também serão prejudicados, pois ficarão sem receber as mercadorias de que mais necessitam e que diàriamente esperam principalmente de São Paulo.

IMPOSIÇÃO

Os fretes dos caminhões de carga são normalmente fixados pelos sindicatos da classe, mas desta vez o Govêrno está interferindo para evitar que as tarifas sejam elevadas em mais de 30%, para que o custo de vida não sofra um impacto maior.

Alegam os "carreteiros" (denominação dada aos proprietários dos caminhões de carga) que o aumento do preço da gasolina, do óleo dos pneus e das peças acessórias os obriga a elevar imediatamente os fretes, no mínimo em 50%, pois do contrário serão impelidos a abandonar o serviço de transporte de carga. Afirmam que em alguns casos os fretes atuais são os mesmos que vigoravam há 10 anos.

Janari com fé

MANAUS, 27 (Asap.-DC) — Em entrevista concedida à imprensa desta capital, o coronel Janari Nunes, Presidente da Petrobrás, afirmou estar provado que a Amazônia possui petróleo, restando apenas determinar os pontos da sua maior concentração.

Acrescentou o cel. Janari Nunes que prosseguem os trabalhos da emprêsa, na região, onde, no próximo ano, serão empregados cêrca de Cr$ 1 bilhão e 800 milhões. Disse ainda que foram perfurados 25 poços na Amazônia, dos quais dois produziram petróleo.

FEIRA DE CANDIDATOS

Carnaval eleitoral anuncia vida melhor

No «footing» pela Central do Brasil, os candidatos de 3 de outubro, sorridentes e cheios de esperança, têm uma frase só para os milhares de possíveis eleitores dêles: «A vida vai melhorar — se eu fôr eleito».

Com exemplar solicitude, os candidatos dão balinhas às crianças abraçam os operários e ajudam as senhoras a subir as escadas da Estação D. Pedro II. Mas alguns, se o cidadão confessa que não votará nêles, ficam zangados e até dizem nomes feios.

A GUERRA

Na Praça em frente à Central, dezenas de alto-falantes apregoam ao mesmo tempo as vantagens de dezenas de candidatos.

No intervalo entre discursos, transmitem cantos marciais, marchinhas de carnaval, sambas, boleros e "jingles".

Os sons se unem numa grande desarmonia e, no conjunto, a feira eleitoral, com as suas barraquinhas, parece a feira de peixe.

AS FAIXAS

Os donos e locatários dos pardieiros da Avenida Presidente Vargas prepararam tabela especial, com preços altíssimos para cobrar dos candidatos que ali instalam postos eleitorais.

Em algumas fachadas não há lugar mais para prender cartazes. Um candidato mandou fazer um letreiro luminoso, que fica aceso a noite tôda e outro se proclama, em letras que vão de um lado a outro da Avenida Presidente Vargas, "o candidato da homeopatia".

FISCAIS

Alguns candidatos e cabos eleitorais contratam fiscais para evitar que outros candidatos, na madrugada, colem outros cartazes sôbre os seus cartazes.

As vêzes, êsses vigias brigam entre si e o caso termina no Distrito.

OS GERENTES

As salas dos pardieiros são divididas e subdivididas por biombos; é que, numa sala só, funcionam "escritórios" de mais de um candidato.

Cada escritório tem um "gerente" geralmente alguém que se julga popular e escreve o nome do cartaz, sob o do candidato: "Escritório eleitoral, direção de fulano de tal".

E' comum, também, que os candidatos e gerentes sejam pouco conhecidos pelos nomes. Então, fazem assim, por exemplo: "Votem em José da Silva, o Zé dos Bode; Direção de José de Sousa, o Zé Cabrito".

O SEGRÊDO

Alguns candidatos (entre êles há dos que são sempre reeleitos) têm o segrêdo de sua campanha no tamanho do sorriso e das promessas que dedicam a cada eleitor. São os "public-relations" de si mesmos.

Ontem, um candidato dêstes, o sr. Benjamim Farah, no "footing" da Central, apertou a mão de um cabo eleitoral de outro candidato, julgando que êle não fôsse. O segundo, de outro partido, se zangou.

A DIVULGAÇÃO

Mas o recurso de sorrir e cumprimentar o eleitor (às vêzes até fazer promessinhas pessoais, ao pé do ouvido) está sendo, êste ano, aplicado por muitos, o que lhe tira um pouco a antiga eficácia.

Nas barraquinhas da Central são vistos, entre outros: Sebastião Alves Moreira, Orlando Vilar Venerando ("Graveto") da Graça, Odil Gouvea, Milton Vasconcelos, Indalécio Iglésias, Manoel Blasquez, Valdir Santana, Manuel Rabelo, Eduardo Bartlet, Murilo Miranda, Jader Medeiros, Graciete Matarazzo, Benjamim Farah, Cilemo Alves, Jorge Zapone, Faim Petro, Cleto Seabra Veloso, Lúcio Castro Girão, Lauro Leão, Eduardo Raimundo, Domingos D'Angelo e Anaxílio (Vavá) Barbosa, êste o mais brigão e o menos delicado.

NA COFAP

O sr. Osório Borba e outros têm cartazes colados no caminhão da COFAP que fica estacionado em frente à Central. Se o motorista, em geral vigilante, se afasta um pouquinho, é certo que, quando voltar, encontrará mais um cartaz na carroçaria.

E, na feira eleitoral, as cédulas fazem a vez do confete.

"A VIDA VAI MELHORAR"

Mesas e barraquinhas encontram-se espalhadas por tôda a cidade (fotos), onde os candidatos empregam todos os recursos visando às eleições de 3 de outubro. Uma frase vem sendo muito usada nas emediações da Central do Brasil: "A vida vai melhorar se eu for eleito"

BÔLSA ACHADA

O sr. Orlando Ribeiro, achou, na noite de sexta-feira, uma bôlsa de senhora, contendo documentos pertencentes a Célia de Guedes Santos, além de Cr$ 1.085,00 e objetos de uso pessoal. Orlando estêve ontem na redação do DIARIO CARIOCA, a fim de comunicar que a bôlsa se encontra à disposição de sua proprietária, à Rio X 119 — décimo andar, onde trabalha.

Nordeste vai acabar plantio de maconha

— «Com as medidas agora adotadas pelas autoridades de Pernambuco e Alagoas a campanha de repressão ao cultivo e ao tráfico de maconha atingirá suas finalidades muito mais ràpidamente» — declarou ao DC, na tarde de ontem, o sr. Irabussu Rocha, representante do Ministério da Saúde na Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

«Além de o governador Muniz Falcão haver dado instruções à Polícia alagoana para destruir tôdas as plantações existentes no Estado, as autoridades pernambucanas instituiram prêmios em dinheiro para os que denunciarem plantações ou contrabando de maconha» — esclareceu o sr. Irabussu Rocha.

ALAGOAS ADERIU

Recentemente, havia sido o governador Cordeiro de Farias, de Pernambuco, que se manifestara pela destruição de plantações em seu Estado. Agora, devido às notícias recebidas do Rio, que denunciavam a existência de dezenas de plantações em Alagôas, o governador Muniz Falcão, em reunião com Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes, na última semana determinou que as autoridades policiais providenciassem a destruição de tôdas elas.

PRÊMIOS EM DINHEIRO

O sr. Irabussu informou ainda que a CEFE da Pernambuco, em sua última reunião, resolveu instituir prêmios em dinheiro para os que denunciarem plantações e contrabandos de maconha. Os prêmios são, respectivamente, de Cr$ 10 mil e Cr$ 5 mil, e haverá sigilo sôbre a identidade dos denunciadores.

"ARREBITE"

Na mesma reunião foi denunciada, pelo médico René Ribeiro, a venda de uma bebida, denominada "arrebite", com "pervintin", aos motoristas de caminhão que viajam para o Sul. A finalidade desta bebida é fazer que os motoristas não durmam durante noites seguidas, com evidente prejuízo para sua saúde, principalmente o sistema nervoso.

TONELADAS DE MACONHA

Segundo um telegrama de Maceió (da Agência Asapress), a Secretaria de Segurança de Alagoas apreendeu várias toneladas de maconha, no Município de Santana do Ipanema. Durante a batida, os policiais prenderam também maconheiros, um dos quais foi levemente ferido, ao tentar evadir-se.

SUPERINTENDENTE DO PÔRTO

O Presidente da República assinou decreto exonerando a pedido, o Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, sr. Jardy Sellos Correia, e nomeando para o cargo o capitão-de-fragata Colbert Demaria Boiteux.

Para Miss Secretária

Cinco moças — três do Rio e duas de S. Paulo — estão disputando o título de Miss Secretária 1958, que se institui pela primeira vez no país, como parte das comemorações do Dia da Secretária (30 de setembro).

As cinco finalistas, selecionadas dentre 15 semifinalistas pelo júri, são as srtas. Emília Branco Faro, Beatriz M. Ferreira, Valdomira Nunes Pilôto, Silvia R. Póvoas e Mirtes Rocha Donato. Beatriz e Emília obtiveram, respectivamente, o 1º e 2º lugares nas semifinais, devendo a nota decisiva (20 pontos) basear-se na apresentação pessoal das candidatas. Esse julgamento se fará no dia 30, durante a festa da proclamação, no Copacabana Palace.

VIAGEM AO EXTERIOR

As cinco moças que se preparam para enfrentar a última prova foram escolhidas dentre quase mil concorrentes, em vários Estados. A vencedora ganhará, entre outros prêmios, uma viagem aos Estados Unidos, com despesas pagas e direito a acompanhante.

O júri que selecionou as finalistas, estimando-lhes as qualidades de apresentação pessoal e cultura geral, estava composto pela Condessa Pereira Carneiro, sr. Herbert Moses, escritora Elsie Lessa, sra. Irene Carvalho, sr. Antônio de Castro Filho, escritor Simeão Leal e sr. Alvaro Americano, chefe de gabinete do prefeito Sá Freire Alvim.

PROGNÓSTICOS

Pelas notas que obtiveram no júri, somadas às da composição que redigiram sôbre a influência da máquina de escrever na emancipação econômica e social da mulher, as candidatas mais credenciadas para a conquista do título são as srtas. Emília Branco Faro (General Electric), Beatriz Ferreira (Coca-Cola) e Valdomira Pilôto (Indústrias Matarazzo).

FUNDO MONETÁRIO

WASHINGTON, setembro — A Assembléia Anual de Governadores do Fundo Monetário Internacional, do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e da Corporação Financeira Internacional será realizada, em Nova Delhi (India), na semana de 6 a 10 de outubro próximo.

Durante as reuniões se realizarão as eleições bienais dos Diretores Executivos do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Será ainda apresentado e discutido o Informe Anual do Fundo.

Livreiro contrário a liberar 'Os Sertões'

— «Caso o Govêrno resolva liberar «Os Sertões», de Euclides da Cunha, nós, provàvelmente, contestaremos essa resolução» — informou ao DC, ontem, o sr. Paulo Viana, sócio da Livraria Francisco Alves. — «Essa questão de direitos autorais é muito discutível».

Segundo o Consultor Geral da República, os direitos autorais para os contratos feitos em vigência da lei 496 (antes de 1917) voltam aos herdeiros no fim de 30 anos, sendo necessário revalidá-los. O sr. Paulo Viana acha que isso não está comprovado.

NA 25.ª EDIÇÃO

O contrato de Euclides da Cunha para a publicação de "Os Sertões" foi feito com a editora Lamer. Antes da morte de Euclides (1909), a emprêsa faliu e o direito de editar "Os Sertões" foi adquirido pelo Sr. Francisco Alves, em leilão.

A última edição de "Os Sertões" (25.ª) é de 1957. A obra está sendo vendida a Cr$ 180,00 (brochura) e a procura é intensa, tanto que a Livraria Francisco Alves, conforme declarou o sr. Paulo Viana, abre para ela uma exceção na sua praxe de não editar literatura.

Disse o sr. Paulo Viana (é também professor de matemática do Instituto de Educação) que, após a morte de Euclides da Cunha, não houve nenhum acôrdo com a viúva do escritor.

Como os contratos assinados por Euclides foram anteriores a 1917 e não houve revalidação, os livros do escritor, segundo a tese do Consultor Geral da República, já caíram no domínio público há dezenove anos.

BILAC

O caso do poeta Olavo Bilac é diferente. Suas obras são publicadas por contrato renovado anualmente com os herdeiros.

As "Obras poéticas" estão na 26.ª edição, lançada em 1956. A Livraria Francisco Alves (que para êsse livro, abre também exceção na praxe de não editar literatura) não pensa em fazer uma edição crítica de Bilac.

Bilac considerava importante a publicação de suas obras juntas.

VAI LIBERAR

Segundo o sr. Paulo Viana, os livros de Coelho Neto não são muito vendidos. Dêle a Livraria edita um único livro de literatura (outra exceção): "Flexas". "Flexas" está na primeira edição e custa Cr$ 5,00.

O Sr. Paulo Viana afirmou que Lello & Irmão não têm o mínimo interêsse em permanecer com os direitos autorais de Coelho Neto: — "O Lello, quando estêve aqui no ano passado, me disse que ia liberar as obras".

Os livros didáticos, escritos em parceria por Bilac vendem-se bem.

CENTAVOS DE CAPITU

O sócio da Francisco Alves declarou que, na Livraria a única alteração que se faz numa obra é a ortografia. Considera um "cretino" o editor que atualiza o nome da moeda em obras de ficção (como denunciou ao DC o sr. Guilherme de Figueiredo) ou faz outras emendas.

— "Imagine só — disse — se Capitu (personagem de Machado de Assis) entrasse num armazem e pedisse 50 centavos de sabão".

LIBERTOS

Os escritores Raul Pompéia e Júlio Ribeiro há muito que têm sua obra no domínio público. As do primeiro, foram liberadas em

(Conclui na 2.ª Página)

Defesa das aves

O Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura vai proceder, imediatamente, à revisão dos regulamentos, portarias e outros atos administrativos referentes à defesa sanitária animal, a fim de adaptar os seus dispositivos, no que couber, às conclusões aprovadas no Primeiro Encontro Nacional de Avicultores.

Dêsse encontro participaram representantes dos órgãos técnicos do Ministério e das Secretarias de Agricultura do Distrito Federal, dos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, bem como de associações de avicultores, do Conselho Coordenador do Abastecimento, COFAP e emprêsas particulares.

CURSOS INTENSIVOS

O Departamento Nacional da Produção Animal, para completar as conclusões daquele I Encontro, promoverá cursos intensivos e práticos para a formação de técnicos especializados nos exames de identificação das aves portadoras de pulorose e de leucoses. Em articulação com as entidades avícolas, o Departamento empreenderá a maior divulgação possível dos meios de identificação das aves afetadas pelo complexo leucótico, para mais fácil eliminação delas pelos próprios criadores.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL
ANO XXXI — N. 9.268 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 E SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1958 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o Mundo

Os Estados Unidos resolveram colocar sob o regime de restrições quantitativas as suas importações de chumbo e zinco, sem levar em consideração o preço político que vão pagar aos países amigos por essa medida ditada pela sabedoria econômica republicana... O fato é que ela foi tomada para dar apoio a certas minas americanas afetadas com a baixa dos preços internacionais desses metais não-ferrosos. A providência fere, entre outras nações, a Austrália, o Canadá, o México, a Bolívia e o Peru. Por parte dêste último país, a reação não se fêz esperar. A Câmara dos Deputados, em Lima, já aprovou um enérgico protesto: "A medida atenta contra a estabilidade econômica do Peru e está destinada a perturbar profundamente nossas relações com os Estados Unidos". E ameaça o Peru retirar sua delegação à Conferência dos Chanceleres, reunida em Washington.

* * *

Com a providência, o desta vez provinciano govêrno de Washington, tão necessitado da amigos na atual conjuntura internacional, mostra que não é infenso a uma certa dose de "nacionalismo" nas vésperas das difíceis eleições que os republicanos vão enfrentar em novembro. Essa vitória do protecionismo nos parece puramente eleitoreira porque, na realidade, os Estados Unidos, que cada vez mais dependem de importações de certas matérias-primas, muito mais sofreria se lhes fosse dificultado o acesso a certos minerais escassos do que fazem sofrer por olimpicamente lhes disciplinar as importações. No caso, a mineração norte-americana de zinco e chumbo é insignificante e cara e bastaria uma subvenção para resolver os seus problemas. As necessidades eleitorais de um setor de pouca importância na política norte-americana ditam porém essa política estreita que pode levar países amigos a procurarem outros mercados.

* * *

Little Rock around the clock: prossegue a incrível batalha racial nas escolas do Sul dos Estados Unidos e os conflitos se estendem mesmo até o Norte; em Chicago, onde se registraram embates entre estudantes das duas raças, ao passo que os valentes brancos do Texas se dedicam a depredar automóveis de negros.

* * *

Os telegramas dão notícias as mais desanimadoras dêsse surto de irracionalismo que recrudesce nos sulistas americanos. O hoje tristemente célebre governador Faubus, do Arkansas, para que não se cumpra a lei federal que determina o funcionamento da escola mista, interdita as escolas com o intuito de fazê-las funcionar como estabelecimentos particulares dedicados ao culto da supremacia branca. Se alguns pastores protestantes se insurgem contra o absurdo, Faubus lhes atira a pecha de "comunistas".

* * *

Felizmente ainda há pessoas sensatas no mundo lúgubre dos racistas. Com as escolas fechadas em Little Rock, um ministro presbiteriano sugere que as aulas sejam dadas pela televisão e fica pensando consigo mesmo "se êles agora vão criar canais para ouvintes negros".

* * *

Os maiores culpados são ainda, de certo, os adultos, como a sra. Margaret Jackson, que em Little Rock fala pela Liga das Mães: "Acho que não faria mal algum aos meus filhos não frequentarem a escola por um ano se pudermos ganhar essa batalha pelos nossos direitos". É o direito segregacionista de privar de educação as novas gerações, para que prevaleça o preconceito infame.

* * *

Mas a própria juventude começa a rebelar-se e, num plebiscito entre alunos, 71% dos 500 que votaram pronunciaram-se pela reabertura da escola de Little Rock, mesmo se integrada, isto é, mista. A sra. Terry, formada pela Universidade de Vassar (próxima do lugar onde repousa Franklin Roosevelt, em Poughkeepsie) promete lutar pela integração, mesmo limitada, "para conservar viva a educação em Arkansas": "Quase não posso mais suportar que o nome de minha cidade, que era uma boa cidade, esteja servindo aos comunistas de todo o mundo como uma arma contra o nosso tipo de govêrno. Demos-lhes a melhor arma que êles tem tido contra nós nos últimos vinte anos".

* * *

A consciência do mal que está sendo feito aos Estados Unidos desperta tanto no país como nos quatro cantos do mundo. De Bangalore, na Índia, um americano desterrado escreve para "Time", medindo os seus sentimentos em dólares e calor humano: "Cem milhões de dólares de ajuda a Ásia por cada palavra arrogante e abjeta que Faubus profere não poderiam cobrir a vergonha e a animosidade que os Estados Unidos estão colhendo no exterior".

* * *

De um canadense, depois de manifestar com palavras veementes o seu desprêzo pelos desclassificados que provocaram distúrbios racistas na Inglaterra: "... Nunca virá o dia em que os legisladores, os políticos e os defensores da lei na Inglaterra se deixarão influenciar pelos mesmos motivos que governam as mentalidades desprezíveis e abjetas de Faubus, Eastland, e do falecido Strijdom" (N. da R. — Êste último era Primeiro-Ministro da África do Sul).

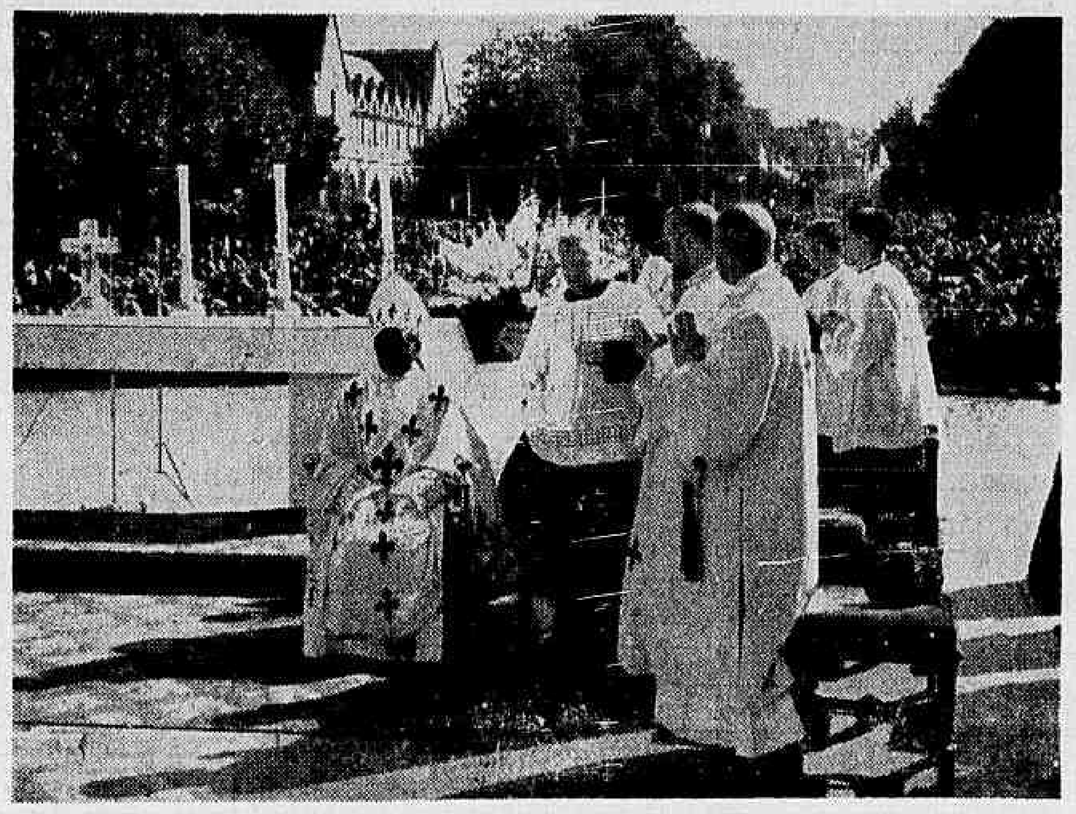
* * *

A propósito, a África do Sul é o único lugar do mundo onde o racismo excede a brutalidade que ora se manifesta no Sul dos Estados Unidos. A última medida discriminatória ali tomada contra os negros estabelece que cada um dêles, quando maior de 18 anos, deve pagar quase duas libras de impôsto **per capita** por ano, o que representa o dôbro do impôsto que vigorava anteriormente. Considerando que o salário anual médio de um trabalhador negro (na indústria) é de cêrca de 140 esterlinos, que os brancos não pagam qualquer impôsto até os 21 anos de idade, quando só são tributáveis se ganharem mais de 150 libras por ano, tem-se a medida da injustiça. Todos os anos 150 mil negros vão para a cadeia por falta de pagamento do tributo.

* * *

De Jean-Paul Sartre, a propósito do referendo da nova Constituição francêsa: "Não acredito em Deus, mas se eu tivesse de escolher entre Êle e De Gaulle, votaria por Deus: Êle é mais modesto".

O Bispo prêto em Lourdes



Durante o Congresso Mariano Internacional de Londres, monsenhor Kiwanuka, Arcebispo de Masuka, na Uganda, África, celebra a missa pontifical (acolitado por sacerdotes brancos) diante da massa de cem mil peregrinos.

Argélia

Referendo que não referenda

Os últimos telegramas nos dão notícia de que o govêrno do general De Gaulle está preparado para enfrentar a onda de terrorismo argelino na metrópole e que a enérgica campanha contra os terroristas será iniciada logo que seja aprovada a nova Constituição francêsa, cujo referendo realiza-se hoje. O plano de repressão inclui, segundo as notícias, a criação de campos de concentração e de tribunais militares com poderes para efetuar "julgamentos rápidos e imediata execução das sentenças".

E' sob êsse signo que se vai inaugurar a Quinta República e convenhamos que ele não despertará nenhum entusiasmo por ela na Argélia ou em qualquer parte do mundo. No entanto, os franceses vão dizer "sim" a De Gaulle nessa consulta em que a Argélia não pode, como as outras colônias francêsas, escolher sua independência votando "não", em face da ficção jurídica de que é "território metropolitano", como já o foram a Tunísia e Marrocos. E está nisso a razão de ter sido criado há pouco mais de dez dias o govêrno no exílio, com sede no Cairo, que se considera "em guerra com a França" e decretou o boicote das eleições, únicas armas que tinham os rebeldes para protestar contra o que consideram um esbulho.

O conflito na Argélia dura desde 1954 e há dois anos o atual presidente do govêrno no exílio, sr. Ferhat Abbas, declarava o seguinte: "Implorei à França para que nos desse apenas um pouco de esperança. A França não nos deu nada e agora o meu povo voltou-se para os extremistas".

Abbas é um ex-farmacêutico de 58 anos, casado com francêsa e que fala o francês melhor do que o árabe, língua que não sabe ler e na qual se expressa mal. Como membro da Constituinte de 1946 ainda dizia que a "Argélia era terra francêsa e os argelinos franceses com um foro íntimo muçulmano". Mesmo quando rebentou a revolta, em 1954, Abbas continuou contemporizador, mas com o tempo sua moderação se cansou das "contemporizações" da França e acabou convencido de que só pela luta armada o seu país conseguiria a independência.

A proclamação do govêrno no exílio e o boicote, são as medidas com que os rebeldes procuram contra-atacar os resultados, quaisquer que êles sejam, do referendo que hoje se realiza, pelo temor de que muitos muçulmanos, sob a pressão e "proteção" do Exército francês que ocupa a Argélia, votem, de um lado, e de outro para obter o reconhecimento de países estrangeiros, com especialidade árabes, e especificamente os da Tunísia e de Marrocos, que já foram conseguidos.

A vitória de De Gaulle é mais do que esperada, mas uma vez que a Argélia não pode escolher sua independência dizendo "não", o êxito da França não será a maioria dos "sim", mas o volume da votação, pois uma participação em massa no referendo poderia ser interpretada como uma moção de confiança na capacidade de De Gaulle para solucionar o problema argelino.

O referendo de hoje tem vários aspectos interessantes: centenas de voluntários franceses foram enviados da metrópole para assegurar ordem na votação e contagem honesta do que houver dentro das urnas; franceses e muçulmanos votarão pela primeira vez nas mesmas listas e as mulheres árabes estréiam como eleitoras.

O grosso da propaganda política, nesse pleito do "sim" ou "não", foi feito pelo Exército, que distribuiu mais de três milhões de folhetos e colou meio milhão de cartazes, forrando todos os muros com um "sim a De Gaulle". Utilizam-se filmes educativos e procura-se fazer crer à mulher muçulmana, que um "sim" equivale a um novo fogão a gás em cada cozinha, e isso certamente seria possível com a exploração do petróleo e dos depósitos de gás do deserto.

As ordens de boicote são as mais severas. A Frente de Libertação Nacional está tão ativa quanto o Exército: os muçulmanos devem abandonar as cidades até depois das eleições; as estradas estarão minadas, haverá nas estradas emboscadas para os caminhões que transportem eleitores; o muçulmano que for forçado a ir à seção eleitoral deve esquecer o seu título em casa, deve dá-lo como extraviado, deve destruí-lo. Se nada disso for possível, então a ordem é votar "não".

Ante um tal sentimento anticolonialista, está claro que a França, mesmo estando certa da vitória dêsse referendo, está procurando iludir-se com a Argélia.

China

Solução democrática

A situação da crise do Extremo Oriente continua num impasse: o sr. Dulles diz que, ajudada e instigada pelos russos, a China Comunista ameaça fazer guerra à Sétima Esquadra americana e "não estamos habituados a ceder à fôrça ou à ameaça de empregá-la"; Chiang Kai-Chek, pelos seus porta-vozes, declara que "se os americanos não tomarem uma atitude firme, a luta com os comunistas de Pequim entrará numa segunda fase, que será a guerra entre os dois contendores com violentos bombardeios de parte a parte". Depois de devolvida a carta de Kruchev a Eisenhower, por arrogante, os russos adotaram o que para êles é uma medida de moderação: receiam que seja ultrapassado o "umbral da guerra", o que é chegar à mesma filosofia "umbralista" do sr. Dulles, e segundo telegrama de Moscou "as fontes diplomáticas daquela capital consideram que só uma importante concessão dos Estados Unidos ou dos comunistas chineses oferece perspectiva de solução diplomática para o problema das ilhas costeiras", mas como "não há qualquer possibilidade de mudança por parte de Pequim e porque o Govêrno soviético se comprometeu a apoiar irrevogàvelmente a China Comunista, a única possibilidade de solução está nas mãos dos americanos, que cada vez estão mais agressivos".

Êstes últimos telegramas resumem o impasse que, para os russos, só pode ser solucionado por um recuo dos Estados Unidos. Das conversações em Varsóvia nenhuma notícia se tem e já parece que elas foram convocadas apenas para dar tempo ao desenvolvimento das hostilidades limitadas, tão ao gôsto da China, pois uma especialidade dos comunistas é essa ânsia de negociações para que nelas nada seja resolvido, enquanto a poderosa máquina de propaganda soviética, espalhada pelo mundo, despeja invectivas contra êsse teimoso Ocidente que nunca quer chegar a "acôrdo".

A tática está ficando por demais conhecida, e tem dado tantos dividendos para os russos, que já começa a ser tolerada com alguma dificuldade, como se vê da firmeza e serenidade com que estão agindo os Estados Unidos nessa crise.

A melhor notícia, a respeito dela, é que os inglêses vão iniciar negociações diretas com Pequim (o que sugere a existência de nenhum progresso nas conversações de Varsóvia) e a ela se alia, ainda como rumor, a de que os Estados Unidos advertiram Chiang de que se "opõem totalmente ao bombardeio do território comunista enquanto reste um raio de esperança de solução pacífica para a crise de Quemói".

No mais, a solução verdadeiramente construtiva parte dos trabalhistas inglêses: colocar Formosa sob a autoridade das Nações Unidas e realizar um plebiscito a fim de que os habitantes decidam de sua sorte. "Significa isto — disse o líder trabalhista Gaitskell — que Chiang deveria sair dali, pois haveria em Formosa um Govêrno da ONU. Significa isto também que a China comunista deveria ser admitida na ONU". De sugestão como essa, em que alguém teria de "perder a face", poderia surgir a tão almejada "solução pacífica". Resta saber se os comunistas de Pequim se resignariam a submeter-se a um processo de escolha democrática em Formosa e os Estados Unidos ao pesadelo de admitir a China continental na Organização das Nações Unidas.

De Gaulle com Adenauer; Guy Mollet com "sim"; Salan, idem

No Congresso do Partido Socialista Francês, em Issy-les-Moulineaux, o líder Guy Mollet (que na foto à esquerda conversa com o senador Bertrand) defendeu o projeto de Constituição proposto por De Gaulle. Os socialistas votarão "sim" no referendum. Enquanto isso, na Argélia, o general Salah fêz uma turnê de propaganda do "sim". Foi (foto no centro) calorosamente recebido pela população de Sidi Bel Abbes. E, em sua propriedade campestre "La Boisserie" (foto à direita), De Gaulle, o "premier" francês, conferenciou com o chanceler Adenauer, da Alemanha

ENTRAVES AO AUMENTO DA EXPORTAÇÃO

Fala Roberto Campos: trabalhos do FOEXP

Reportagem de VICTOR MARCIO KONDER

— Mais importante do que a simplificação física das demarches necessárias ao processamento das exportações é a contribuição que essa medida traz ao surgimento de uma psicologia exportadora, observou o economista Roberto de Oliveira Campos, durante a longa entrevista exclusiva que concedeu ao DC a propósito dos primeiros resultados obtidos pelo Grupo de Fomento das Exportações (FOEXP).

O diretor-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, como Secretário do Conselho do Desenvolvimento, a quem está subordinado o FOEXP, vem orientando diretamente o trabalho dêste último organismo, especialmente do Subgrupo de Normas Burocráticas, que elaborou as medidas de simplificação burocrática (recomendações, decretos, resoluções, etc.) já transformadas em lei pelo Presidente da República.

APENAS O FIM DO COMEÇO

— Estamos no início da primeira fase. Há tôda uma área de produtos ainda intocados, como os que afetam aos institutos. Outros são especiais, como os da produção mineral, que exigem fiscalização especial e escapam à rotina da exportação, — declarou-nos o sr. Roberto Campos, quando lhe pedimos uma impressão sôbre o trabalho já feito e concluido durante a última semana.

Com sua reconhecida facilidade de expressão, prenhe de ditos característicos (e até de hábeis neologismos que se vão propagando entre os economistas), observou que o mais concreto e o mais simples é a simplificação burocrática, que se acaba de atacar. "Mas — acrescentou — isso não é nem o começo nem o fim; é, quando muito, o fim do começo".

Exemplificando o que nos havia dito sôbre a importância da criação de uma nova psicologia, contou-nos que, de princípio, vários representantes dos órgãos governamentais ligados ao mecanismo exportador, declaravam inexistente a complicação burocrática, no pressuposto de que já se estivesse trabalhando dentro de normas racionais. Entretanto, **com o exame mais detalhado do processamento das exportações, foram verificando a existência de controles duplos e até triplos e de uma multiplicidade alarmante de pontos de coleta dos papeis.**

Observamos ao diretor do BNDE que muitos, após a supressão de tantas toneladas de papel, indagam, legitimamente, porque não se teria tomado essas medidas de simplificação anteriormente. Será que isso ocorria por acaso? — indagamos. Essa demora em vêr o problema não se prende à inexistência, até agora, de uma mentalidade exportadora?

— De fato — respondeu-nos — a necessidade de exportar se tornou, ultimamente, tão aguda, que vários aspectos passam, hoje, a ser encarados com mais realismo.

Já existe um mecanismo

Falando das perspectivas do trabalho do FOEXP disse-nos que a respeito da exportação de produtos de indústrias básicas já existe um estudo anterior do BNDE que será de muita utilidade no andamento das tarefas que couberem ao grupo para o estudo da exportação de manufaturas. O Banco havia estudado o problema, quando surgiu, posteriormente, uma iniciativa da SUMOC no mesmo sentido.

— Preferimos fundir os esforços de ambos.

A propósito, observou que para incentivar a exportação dêsse tipo de produtos não será necessária a criação de um novo mecanismo.

— O BNDE pode financiar as exportações de alguns produtos da indústria básica e a CACEX pode gradualmente, voltar à sua função inicial, isto é, não o controle, mas o financiamento do comércio exterior.

Contou-nos então que a antiga CEXIM nasceu de uma proposta do sr. Leonardo Truda, na base dos estudos feitos após uma viagem de promoção comercial no estrangeiro. Foi concebida como uma carteira destinada a financiar exportações. Entretanto, sobreveio a segunda guerra mundial, o problema de financiamento perdeu sentido, cedendo lugar ao do controle. A carteira se viu, então, forçada a dar uma guinada em sua orientação. Até hoje, porém, não se restabeleceu a função principal cabida, na atualidade, à CACEX, que é a de promover o comércio exterior e, não, simplesmente controlá-lo. Não é, entretanto, tarde demais para um retorno à concepção original da Carteira. Para isso se faz necessário que maiores recursos financeiros sejam atribuidos a essa Carteira. Essa solução seria, sem dúvida, mais eficaz e menos dispendiosa que a criação de um novo banco do comércio exterior.

— Assim, concluiu, combinando-se agora a atividade da CACEX com a do BNDE teremos um mecanismo adequado, sem necessidade de criarmos um novo aparelho para o financiamento das exportações.

Idéias falsas

O senhor Roberto Campos mostra-se entusiasmado com os primeiros sinais de uma consciencia aguda da necessidade de exportar, citando, a êsse respeito, o exemplo do Rio Grande do Sul, onde os setores privados estão empreendendo uma atividade positiva nesse sentido. Acrescenta, porém, que para criarmos uma mentalidade exportadora, há que destruir vários mitos. E menciona um dêles, o mais corrente talvez, o de que a exportação acarreta necessàriamente uma alta dos preços internamente.

— Ora, a exportação permite operar os investimentos a plena capacidade, o que não ocorre, em muitos casos, quando se visa apenas o mercado interno. Isso se torna ainda mais claro quando se trata de produzir certos artigos industriais cujos custos decrescem na medida em que cresce a escala da produção. A emprêsa passa a trabalhar em dois turnos ou mais, para vender ao exterior, e os custos unitários tendem a baixar e não a provocar alta no mercado interno.

— A alta de preços internos só ocorre, observa, quando se trata de produtos cuja oferta é inelástica.

Essencial é exportar

O essencial, porém, diz-nos adiante, é estabelecer uma escala de prioridades. O que é prioritário, no momento? Não é obter divisas?

Cita o exemplo dos inglêses, que chegaram, em certa época, a raciocinar o consumo interno, para atender à exportação, embora não espere que cheguemos a isso.

— Frequentemente, prossegue, coibe-se a exportação, não, propriamente, porque haja escassez, mas porque se receia que, exportando-se o produto, possa o mesmo vir a faltar no mercado interno. Quando o que sucede frequentemente, é o inverso: a exportação provoca aumento da produção.

Coringa vale mais

E explica:

— Um bem de consumo interno, é um bem específico, serve somente a uma determinada finalidade. Por exemplo, a carne produzida aqui destina-se unicamente a atender a uma necessidade biológica. Mas um bem exportado é muito mais do que isso é um coringa, porque com êle se pode comprar tudo, inclusive o próprio produto exportado.

— A divisa criada pela exportação é um bem flexível, amiude mais útil do que um bem destinado a um fim específico.

Caso dos minérios

Pedimos ao nosso entrevistado que citasse mais algum outro mito que, a seu ver, emperra o incremento das exportações.

— O de que alguns tipos de exportação — como a exportação mineral — implicam em perda de substância. Ora, no caso em apreço, diz-se, comumente, que o Brasil é grande exportador de minérios. A verdade, entretanto, é o contrário: exportamos um pouco mais de 3 milhões de toneladas, cujo valor não ultrapassa a 5% do montante das vendas ao exterior. No entanto, as importações minerais (incluindo-se aí petróleo, metais não ferrosos, e manufaturas metálicas) representam três quartas partes das nossas importações, e excedem de 10 milhões de toneladas. Dos 350 minerais necessários a uma civilização industrial moderna, o Brasil só produz 50, alguns em proporção meramente simbólica, e importa cêrca de 300. Em outras palavras, é falso dizer que o Brasil entrega suas riquezas minerais ao estrangeiro; é o estrangeiro que, na realidade nos vem entregando sua riqueza mineral, inclusive o petróleo.

Depois de citar inúmeros minerais que adquirimos no exterior, como cobre, zinco, chumbo, estanho, alumínio, etc., acrescenta:

— O Brasil só tem uma riqueza mineral em condições exportáveis, além do manganês: o minério de ferro. Mas trata-se de um produto abundante no mundo e não é nada fácil a sua colocação no mercado internacional.

Observa ainda que, se criarmos dificuldades aos grupos interessados em explorar o nosso minério e colocá-lo nos grandes mercados de consumo, êstes terão liberdade de fazer opções como já o fizeram, utilizando o minério da Venezuela e Canadá e, mais recentemente, o do Peru, sem contar as fontes africanas. O minério brasileiro será útil, mas não indispensável à siderurgia mundial.

Manter a distância

Finalmente, indagamos se acreditava que, com a marcha agora adquirida pelo programa de exportações, conseguiríamos ganhar a corrida contra a contenção crescente da capacidade de importar.

— Se não pudermos ganhar, pròpriamente, a corrida, poderemos, pelo menos, manter uma distância não muito grande entre a nossa escassez de divisas e as necessidades de adquirir equipamentos no exterior.

— Quais os meios que te-

(Conclui na pág. 8)

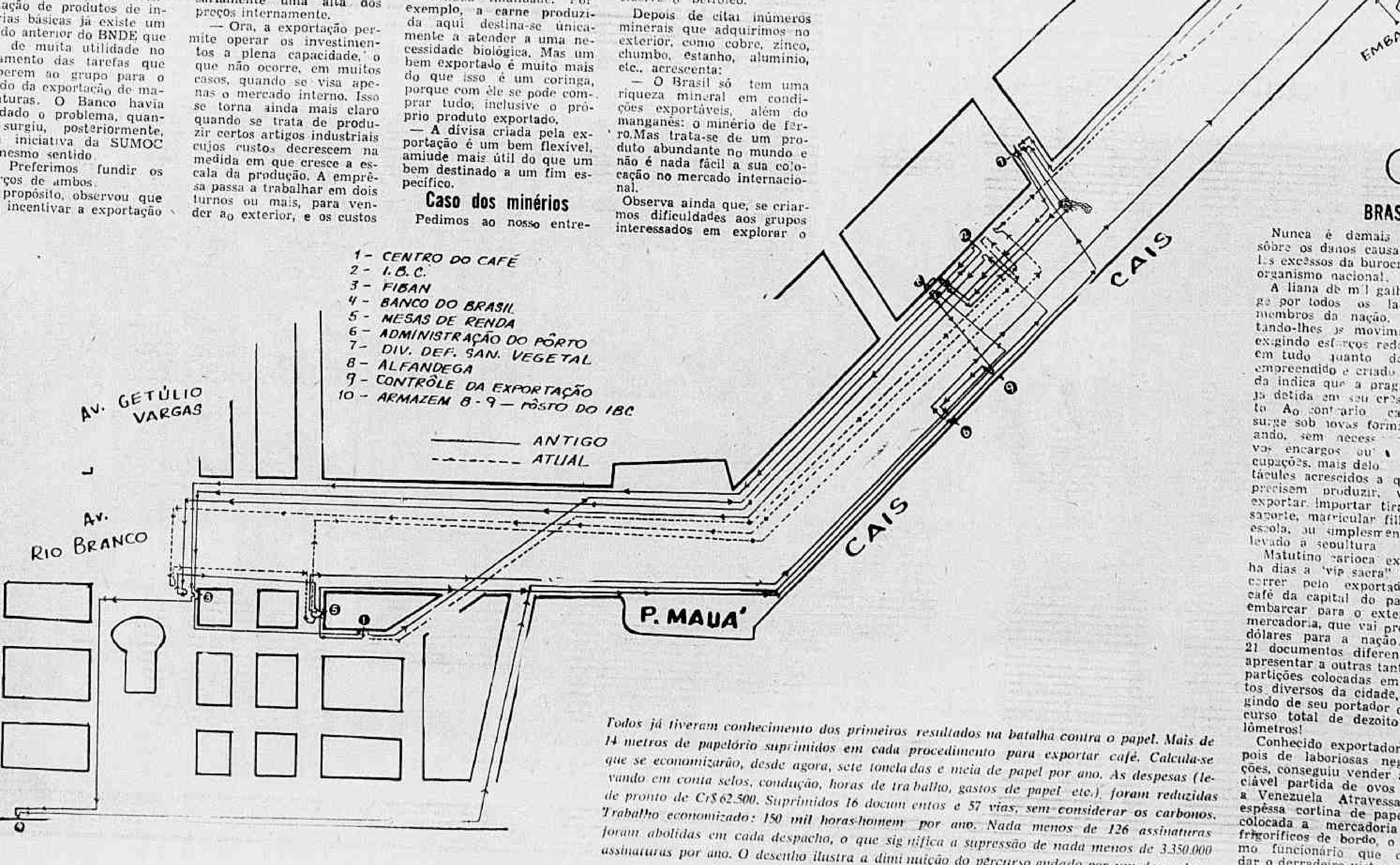
Estatística

PRODUCÃO NACIONAL DE CIMENTO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO. — JANEIRO/MAIO

Unidades Federadas	Quantidade (t) 1956	1957	1958
A) Portland Comum			
Paraíba	52 842	52 951	51 699
Pernambuco	105 928	109 692	114 190
Bahia	55 440	47 320	50 510
Minas Gerais	251 130	253 850	310 572
Espírito Santo	7 077	5 010	7 438
Rio de Janeiro	342 822	830 958	329 170
São Paulo	387 720	407 608	468 148
Paraná	36 918	50 431	60 701
Rio Grande do Sul	61 929	52 843	82 306
Mato Grosso	14 166	19 728	20 718
Sub-Total	1 315 972	330 387	1 495 452
B) Branco e Especial:			
Distrito Federal	12 376	7 542 (¹)	9 104 (¹)
TOTAL GERAL	1 328 348	1 337 929	1 504 556

PRODUÇÃO NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND COMUM. SEGUNDO OS MESES

Meses	Quantidade (t) 1956	1957	1958
Janeiro	257 009	268 390	284 017
Fevereiro	235 963	244 117	269 773
Março	277 717	267 811	312 712
Abril	270 931	262 233	291 241 (¹)
Maio	274 352	288 881	337 709
Junho	267 667	275 518	
Julho	268 440	269 329	
Agôsto	265 319	284 731	
Setembro	264 986	298 449	
Outubro	289 920	296 788	
Novembro	288 603	290 287	
Dezembro	288 702	310 476	
TOTAL	3 249 609	3 357 010	



Todos já tiveram conhecimento dos primeiros resultados na batalha contra o papel. Mais de 14 metros de papelório suprimidos em cada procedimento para exportar café. Calcula-se que se economizarão, desde agora, sete toneladas e meia de papel por ano. As despesas (levando em conta selos, condução, horas de trabalho, gastos de papel etc.) foram reduzidas de pronto de Cr$ 62.500. Suprimidos 16 documentos e 57 vias, sem considerar os carbonos. Trabalho economizado: 150 mil horas-homem por ano. Nada menos de 126 assinaturas foram abolidas em cada despacho, o que significa a supressão de nada menos de 3.350.000 assinaturas por ano. O desenho ilustra a diminuição do percurso andado por um despachante de café. Esse percurso, no futuro, se reduzirá a um ponto só.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas e Comentários

EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Entre 1929 e 1956, o transporte de mercadorias nas vias férreas brasileiras registrou apreciável expansão. O transporte efetivo, medido pelo volume da carga, elevou-se de 25.746 milhares de toneladas a 40.025 milhares de toneladas, aumentando de 55%; e o transporte quilométrico, medido em unidades de percurso cresceu de 4.348 milhões de toneladas-quilômetro para 9.777 milhões de toneladas-quilômetro, aumentando de 125%.

Comparado com o de outros países ou com o de outros meios de transporte nacionais, o movimento ferroviário no Brasil, entretanto, não parece ter evoluído em ritmo inteiramente satisfatório. No mesmo período, nosso transporte de cabotagem desenvolveu-se com maior rapidez, subindo de 1921 para 6.526 milhares de toneladas, com o incremento de 240%. Se nossas estradas de ferro tivessem acompanhado essa taxa de incremento chegariam a 1956 com um transporte efetivo de 87.597 milhares de toneladas ou um transporte quilométrico próximo dos 15.000 milhões de toneladas-quilômetro. E, a ser assim, admitiríamos uma reserva potencial de 5.000 milhões de toneladas-quilômetro ou de cêrca de 50.000 milhares de toneladas de carga efetiva, pronta a incorporar-se ao mercado de transporte de nossas ferrovias.

Entre os países que superaram o ritmo brasileiro, no decorrer dêsses quase trinta anos, fornece o México um exemplo bem ilustrativo. Partindo de posição inferior à nossa em 1929 (4.035 milhões de t-km, contra 4.348 milhões de t-km do Brasil) os mexicanos alcançaram em 1956 o total de 11.988 milhões de toneladas-quilômetro, conseguindo ultrapassar-nos tanto nas quantidades absolutas de carga transportada quanto em relação à taxa de crescimento (197%, contra 125% do Brasil). Em ritmo mais veloz ainda, expandiu-se o transporte ferroviário quilométrico na União Sul-Africana (249%), no Japão (268%) e na URSS (1.055%), países recordistas no plano mundial, de acôrdo com os dados do Anuário Estatístico das Nações Unidas. (IBGE)

MÃO-DE-OBRA INDUSTRIAL: CUSTO

No Brasil, os custos da mão-de-obra industrial apresentam variações regionais que poderiam ser consideradas excessivas nos países de economia plenamente desenvolvida. Enquanto em boa parte dêsses países as proporções entre os salários das áreas de padrões inferiores e os das de padrões superiores não chegam a exceder de três vêzes, em nosso país os pontos extremos acusam um afastamento que corresponde a quase cinco vêzes, como resulta da comparação entre o salário médio industrial mais elevado (Distrito Federal) e o salário médio mais baixo (Piauí).

Convencionando-se que o salário médio da indústria carioca seja igual ao índice 100, observa-se que o do Piauí desce ao índice 21, de acôrdo com as últimas apurações do Registro Industrial do IBGE. A área de custos de mão-de-obra mais altos compreende além do Distrito Federal, os Estados de São Paulo (índice 98), Rio de Janeiro (95), Minas Gerais (75) e Rio Grande do Sul (74). Logo em seguida se colocam os Estados de Mato Grosso (62), Paraná (61), Santa Catarina (57), Espírito Santo (56), Goiás (55), o Território de Rondônia (53) e os Estados de Pernambuco (51) e da Bahia (50).

A área que oferece menores remunerações à mão-de-obra industrial abrange o Território do Rio Branco (índice 49), o Estado do Amazonas (45), o Território do Amapá (44), o Estado de Alagoas (41), o Território do Acre (39), e os Estados do Pará (38), Maranhão (34), Sergipe (32), Ceará (32), Rio Grande do Norte(29), Paraíba (29) e Piauí (21).

Migrações para São Paulo

Não são mais os baianos, mas agora os mineiros que estão contribuindo com o principal contingente migratório que supre de mão-de-obra o desenvolvimento econômico de São Paulo. Até 1956, a Bahia liderava as estatísticas de trabalhadores procedentes de outros Estados, em trânsito pela hospedaria especializada mantida na Capital bandeirante. Já em 1957, os imigrantes vindos de Minas Gerais passaram ao primeiro lugar, com 11.251 pessoas, contra 10.071 pessoas vindas da Bahia.

A mais elevada corrente migratória de trabalhadores baianos com destino a São Paulo ocorreu em 1952, ano em que o total de entradas no Estado, através da referida hospedaria, ascendeu a 249.586 pessoas, entre as quais 113.758 pessoas procediam da "boa terra" (64%). No mesmo ano, o contingente de Minas Gerais era de 44.480, ou 18%, o de Pernambuco estava representado por 31.731 pessoas (13%) e o de Alagoas, por 28.125 (11%). Em seguida, colocavam-se o Ceará (15.205 pessoas), Sergipe (9.182), Paraíba (3.148), Piauí (2.625) e R. Grande do Norte (620 pessoas).

Desde 1952, vem diminuindo sem cessar a quantidade de trabalhadores nacionais que buscavam na economia paulista novas oportunidades de emprêgo, e tal tem sido o declínio que, em 1957, o número registrado pelas autoridades do Departamento de Imigração e Colonização (43.975 pessoas correspondia a menos de uma quinta parte (18%) do total verificado seis anos antes. O fenômeno poderia fazer supor a saturação da procura de braços por parte da economia paulista, mas é também possível admitir, entre as causas prováveis, um maior deslocamento de mão-de-obra entre setores dentro do próprio Estado impulsionado talvez pela melhoria de nível técnico da agricultura. (IBGE)

Cresce a produção extrativa vegetal

A produção extrativa vegetal do país compreende borracha, ceras, gomas não elásticas, fibras, oleaginosos, tanantes, alimentares, aromáticos, medicinais e tóxicos e outros. Do conjunto relativo ao ano de 1956, os principais produtos são os seguintes:

Borracha (hévea), 32.616 toneladas, contra 27.728 em 1955. O valor do produto, em 1956, atingiu Cr$ 1.209.363.000,00, contra Cr$ 728.832.000,00 do ano anterior. A cêra de carnaúba apresentou igualmente sensível aumento, passando de 5.606 para 7.799 toneladas. O valor correspondente, que era de Cr$ 228.117.000,00, elevou-se a Cr$ 411.504.000,00. O babaçu, que constitui o produto de maior importância no grupo extrativo vegetal, alcançou 80.747 toneladas, contra 77.887; seu valor, que era de Cr$ 539.661.000,00, subiu para Cr$ 750.095.000,00.

Outros produtos de primeiro plano assim se classificaram em 1956 relativamente a 1955: castanha do Pará 41.524 toneladas, contra 35.593; valor — Cr$ 558.562.000,00 contra Cr$ 361.861.000,00. Erva-mate, 71.193 toneladas contra 67.149; valor — Cr$ 406.976.000,00, contra 315.785.000,00. Piaçaba, 12.530 toneladas, contra 11.414. O valor do produto, que era de Cr$ 116.392.000,00, passou para Cr$ 147.034.000,00. Destaca-se ainda a oiticica, que se apresentou com 26.089 toneladas, contra 24.097. O valor correspondente do produto foi de Cr$ 50.903.000,00 em 1956 e Cr$ 33.975.000,00 em 1955. Os demais produtos apresentam índices inferiores, pelo que informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Petróleo dos britânicos na América Latina

LONDRES (B. N. S.) — A produção petrolífera das companhias britânicas e suas associadas holandesas atingiu, no ano passado, um recorde de 132 milhões, 68 mil toneladas métricas, sendo a América Latina sua principal zona produtora, segundo dados publicados nesta capital pelo Petroleum Information Bureau (Escritório de Informação Petrolífera). A cifra indica um aumento de mais de 7 milhões de toneladas sôbre a produção de 1956, alcançado apesar de interrupção das operações no Oriente-Médio durante os primeiros meses do ano.

A produção total do ano, um recorde deu às companhias britânicas e holandesas 14,5% da produção mundial.

O ditador

BRASILIO MACHADO NETO

Nunca é demais insistir sôbre os danos causados pelos excessos da burocracia ao organismo nacional.

A liana de mil galhos cinge por todos os lados os membros da nação, dificultando-lhes os movimentos e exigindo esforços redobrados em tudo quanto deva ser empreendido e criado. E nada indica que a praga esteja detida em seu crescimento. Ao contrário, cada dia surge sob novas formas, criando, sem necessidade, novos encargos ou preocupações, mais delongas, obstáculos acrescidos a quantos precisem produzir, vender, exportar, importar, tirar passaporte, matricular filho em escola, ou simplesmente ser levado à sepultura.

Matutino carioca expunha ha dias a "via sacra" a percorrer pelo exportador de café da capital do país ao embarcar para o exterior a mercadoria, que vai produzir dólares para a nação. São 21 documentos diferentes a apresentar a outras tantas repartições colocadas em pontos diversos da cidade, exigindo de seu portador o percurso total de dezoito quilômetros!

Conhecido exportador, depois de laboriosas negociações, conseguiu vender apreciável partida de ovos para a Venezuela. Atravessada a espêssa cortina de papel, e colocada a mercadoria nos frigoríficos de bordo, o último funcionário que devia dar o derradeiro visto no volumoso tratado constituido pelo processo de embarque verificou que o carimbo de "visto" da repartição anterior deixara de cobrir uma das estampilhas que sacramentava o documento. Impávido, exigiu que fôsse sanada a enorme e imperdoável falta. Em vão lhe objetaram que se tratava de sábado, que o outro departamento já estava fechado, e o navio deveria levantar ferros à tarde. A nada cedeu, e a mercadoria teve de ser retirada, com prejuizo total para o proprietário e para o país, que deixou de receber as divisas que ela produziria.

Iríamos ao infinito se nos dispuzéssemos a desfiar aqui os casos que pareceriam pitorescos, não fôra a tragédia que traduzem diàriamente trazidos ao conhecimento das entidades e associações de classe. As próprias repartições oficiais não escapam, e frequentemente assistimos a combates de Govêrno contra Govêrno, emaranhado no cipoal por êle mesmo criado.

No meio do atravancamento burocrático impera, com a fôrça de um ditador, o parecerista. Esta é a autoridade onipotente, que está em todos os caminhos, e sobrepõe sua fôrça à do próprio Presidente da República. Dentro do seu reino de papel, manobrando os cordéis das leis, das portarias, dos regulamentos, dos mil e um alçapões criados ao longo dos séculos pela mentalidade burocrática que no passado herdamos de Portugal — êle impõe sua vonta-

(Conclui na pág. 4)

Seu Carro e Você!

DOC

IGNIÇÃO: Se o seu carro apresenta todos os sintomas de ignição defeituosa, faça as seguintes verificações:

1 — Examine os platinados. Se estiverem bichados ou sujos faça a necessária limpeza e, se fôr o caso, substitua-os;

2 — Se os platinados estiverem corroidos, não perca tempo, troque-os por novos e ao mesmo tempo substitua o condensador. Quando os platinados apresentam sinais de queima, comumente apelidados de "bichos" o condensador é a causa principal;

3 — Se as suas velas têm mais de 15.000 quilômetros de uso, troque-as imediatamente. Se têm 10.000 ou menos quilômetros, limpe-as, calibrando-as novamente e, se fôr possivel, submeta-as ao teste de pressão. Se uma única vela estiver defeituosa, substitua tôdas;

4 — Se os fios de alta tensão estiverem rachados ou descobertos, não perca tempo, substitua-os; .. ..

5 — Verifique as folgas dos dos plantios. Platinados fechados dão ao motor as mesmas caracteristicas de distribuição adiantada e vice-versa. A tendência normal dos platinados é fechar com o uso, devido ao desgaste da fibra de contato;

6 — Verifique todos os fios que vão do distribuidor à bobina e da bobina à chave de ligação. Ao menor sinal de deteriorização, substitua-os imediatamente;

7 — Se o rotor está comido ou bichado, ou há indicios que o levem a crer que a tampa do distribuidor está rachada, substitua-os imediatamente.

8 — Verifique o carvão que faz contato entre o fio da bobina e a cabeça do rotor. Se o desgaste fôr muito grande, impossibilitando o contato entre as peças, substitua-o por um outro, usando para isso um carvão de pilha de lanterna. Como todo mundo sabe, dentro da pilha, há um carvão que pode ser aparado e afinado à vontade. Caso V. esteja na estrada e não disponha de carvão, use um talo verde de qualquer arbusto que tenha o diâmetro apropriado.

DESEMPENHO: Se todos estiverem em perfeitas condições e o seu desempenho não é satisfatório, se a prova da ladeira, explicada em capitulos anteriores, não apresenta o mesmo resultado original, verifique se os freios não estão agarrando. Esta verificação é feita suspendendo tôdas as rodas com um macaco para constatar que giram livremente. Se as rodas não estão agarrando, desligue o silencioso e repita a prova da ladeira. Se o desempenho do motor fôr normal, com o silencioso desligado, é sinal de que o mesmo está entupido e deve ser substituido, ou reparado, se fôr o caso. Caso a prova do silencioso não dê resultados satisfatórios, examine o alinhamento das rodas dianteiras. Rodas fechadas ou abertas, no seu ângulo de convergência, apresentam os mesmos resultados de freios agarrando. Se tudo porém está normal, e o motor está com carburação perfeita, em tempo, regulado e com velas em condições, mande examinar a compressão dos cilindros, pois é bem provável que o seu motor necessita de novos anéis de segmentos ou de uma retificação completa.

Antes de decidir pela intervenção de uma retifica, consulte o seu mecânico de confiança. Pode ser que um trabalho de esmerilhamento de válvulas, regulagem de tuchos ou limpeza do carvão do cabeçote, seja a solução do seu problema. Caso porém V. tenha que decidir pela retificação do bloco do motor, só permita que esta operação seja feita em oficina de confiança. Hoje em dia existem casas especializadas que trocam o bloco velho por um retificado, diminuindo o tempo de serviço de algumas semanas, para alguns dias. Entretanto, vale a pena pensar duas vêzes. E' preferivel que V. fique com o seu bloco de motor original, evitando o trabalho e os problemas com a alteração do número do motor na licença e outros documentos do carro. De qualquer maneira lembre-se de que, o seu motor só deve ser retificado em casa de confiança, pois existem muitas oficinas espalhadas por êstes brasis, que são verdadeiras arapucas. Um motor retificado cujo serviço não fôr perfeito, está condenado inapelàvelmente.

AVISO

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Limite de Cargas

É expressamente proibido o trânsito em rodovias federais de veículos com carga total por eixo superior a 10 (dez) toneladas.

Comunica-se a todos os interessados, especialmente aos fabricantes de veículos e carroçarias e aos transportadores, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem efetivará rigorosa fiscalização nas rodovias sob sua jurisdição, aplicando aos transgressores as penalidades previstas no Código Nacional de Trânsito, e impedindo, mesmo, o trânsito de tais veículos.

RODA - LIVRE

PERGUNTA — Possuo um 57 Ford V-8 que tem atualmente 59 mil quilômetros reais. De uma hora para outra, começou a queimar óleo e noto que há um aumento considerável de vapor saindo pelo cano de abastecimento do filtro de ar do óleo. Que causa pode explicar o consumo e poderá o vapor mencionado ter conexão com a queima de óleo?

(Geraldo A. Santos — Niterói, Rio de Janeiro)

RESPOSTA — Evidentemente que tem. Não creio que o seu carro tenha começado a queimar óleo de uma hora para outra. O que deve ter havido é que o consumo aumentou gradativamente e V. não o notou, entre as mudanças periódicas do óleo do carter. Pela quilometragem o seu problema de óleo já é normal. Anéis gastos e cilindros ovalados explicam o excesso de consumo e justificam a presença de vapor. O gás queimado, passando entre as folgas existentes, vão se acumular no carter. Desde que a pressão aumenta e tem que sair por algum lugar, sai pelo tubo de abastecimento de óleo ou pelo respiro do carter. O único remédio para o seu caso, agora, é instalar novos aneis de segmentos e possivelmente retificar os cilindros.

PERGUNTA — Em que ano o sistema "Fluid-Drive" foi oferecido nos produtos Chrysler? Trata-se de uma aposta valendo uma caixa de "whisky"!

(A.A.V. Rio de Janeiro, DF)

RESPOSTA — Faço votos de que V. e seu amigo, empatem... O sistema "Fluid-Drive" em carros Chrysler é de uso tão recente, que nem vale a mercadoria apostada. Se porém V. ganhar, lembre-se de enviar uma garrafa para mim... Caso contrário passe a sugestão para o seu amigo e eu lhe convidarei para umas doses... Os primeiros carros Chrysler equipados com "Fluid-Drive" foram produzidos em 1940, embora alguns carros de 38, modelos experimentais já o possuissem. Entretanto o sistema já era conhecido e aplicado industrialmente antes de 38, ao que consta, a patente e as primeiras experiências datam de 1914!

PERGUNTA — Meu carro é um Lincoln 54 e tem apenas 39 mil quilômetros. Desde novo que, quando frio, pega bem porém falha em qualquer velocidade, até que atinge a temperatura normal. Qualquer informação a respeito será bastante apreciada.

(A. Resende — S. Paulo, S. Paulo).

RESPOSTA — As possiveis causas podem ser as seguintes: válvulas agarrando; afogador ajustado de maneira incorreta; velas impróprias; válvula de calor mal regulada e contrapêso da válvula de calor defeituoso. V. deve verificar cada um dos itens mencionados, um a um de cada vez para eliminar o defeito.

ASSENTO DA FRENTE

Face ao extraordinário sucesso nas vendas do Citroen 2CV, um dos mais feios carros do mundo, assegura-se que a Renault vai lançar uma versão estilizada de veículo semelhante, com 4 portas e com suspensão pneumática tão suave que será anunciado como uma nova versão de colchão de molas...

• A Willys-Overland do Brasil S. A., cujos lucros no exercício de 57-58 foram da ordem de 245 milhões de cruzeiros, de acôrdo com o plano aprovado pelo GEIA, espera produzir no 2º semestre de 59 3 mil carros de passageiros, com 87% de nacionalização. No exercício de 57-58 encerrado em junho último, a Willys fabricou e vendeu 10.631 jeeps e 246 camionetas rural. Sua produção atual é de 1.200 jeeps por mês e até dezembro deverão ser fabricados 800 camionetas.

• Como todo o mundo se queixa do consumo de combustivel dos carros americanos, em 59 serão apresentadas transmissões automáticas mais aperfeiçoadas e carburadores mais econômicos. Entretanto os motores serão maiores, mais potentes e selvagens.

• Noticia-se agora que a produção de caminhões FNM será duplicada em 60, face aos acordos concluidos em Milão, entre a organização brasileira e a Alfa-Romeo. Novas máquinas especiais serão adquiridas na Alemanha, para atender o ritmo de produção anunciado.

• O novo Chevrolet de 59 será o carro mais original do ano. Seu aspecto será tão moderno e avançado que, os carros do sonho, apresentados há poucos anos, parecerão antiguidades juntos à êles.

• A FABRAL, cujos planos foram aprovados pelo GEIA para a fabricação do Alfa-Romeo 1900, de passageiros, acaba de associar-se à FNM, o que significará que êste automóvel será posto à venda mais ràpidamente do que se esperava.

• O vidro curvo em tôdas as direções será usado em todos os novos carros americanos. Mesmo o vidro trazeiro, será do tipo envolvente, e, assim os carros de 59, com os seus tetos planos, se assemelharão novamente à cristaleiras típicas, dando a impressão que o teto está flutuando sôbre a cabeça dos passageiros.

• A International Harvester Máquinas S. A. acaba de fazer a sua entrada no mercado de transporte pesado brasileiro, com o International N-184, um caminhão de 8 toneladas, com motor à gasolina de 140 HP. Sua fábrica está localizada em São Paulo, município de Santo André, com 25.000 m2 de área coberta. Sua produção anual será de 6.000 veículos.

ÔLHO MECÂNICO

PONTIAC CHIEFTAIN 1958

JUNTO aos 2 Pontiac Cheiftain 58, aparecem a sra. Vicki Wood que ensinou aos homens uma lição de maestria no volante, vencendo a prova de ultrapassagem a 80 quilômetros e Jim McMichel, famoso volante americano, vencedor da prova de 50 quilômetros na mesma competição.

MOTOR E CHASIS

N.º de cilindros	8
Tipo	V
Diâmetro	4,06 pols.
Curso	3,56 pols.
Cilindrada	370 pols. cúbicas ou 6,054 cc.
Taxa de compressão	8,6:1
Potência	240 fpm
Válvulas	Na cabeça
Carburação	4 gargantas simples
Transmissão	HYDRAMATIC
Relação de desmultiplicação:	
Dr.2	3.23:1
Dr.1	5.01:1
Low 1	8.24:1
Low 2	12.82:1
Eixo trazeiro	3.23:1
Curva minima	15 mts
Caixa de direção	Hidrálica com esferas
Voltas do volante	4,25 voltas
Pneus	8.00x14
Area de freiagem	1.148 cm2
Suspensão — Espiral com articulação de bolas	
Suspensão trazeira — Espiral ETAOIN N N NNN	
Pêso	1.746 kgs.
Tanque de gasolina	75,7 litros

DIMENSÕES

Entre-eixos	3,009 mts.
Trilha dianteira	1,494 "
Trilha trazeira	1,509 "
Comprimento total	5,347 "
Largura total	1,066 "
Altura total	1,448 "
Altura minima do chão	0,159 "

PERFORMANCE

Aceleração em segundos:

0 à 48 Kph	3,0 segs.
0 à 64 Kph	5,2 segs.
0 à 80 Kph	7,1 segs.
0 à 96 Kph	9,6 segs.

Ultrapassagem: 80 à 112 Kph — 3,9 segs.
1|4 milha parada — 17,0 segs.
Vel. Final 1|4 milha — 141,6 Kph.
Velocidade máxima — 195,7 Kph.
Erro do Velocimetro:

Vel. Indicada	Vel. Real
48	44,6
64	57,9
80	69,0
96	85,1

Torque máxima — 354 pés-libras
Rotação correspondente — 2.600 rpm
Kgs. por HP — 7,257 Kgs.
HP por pol. cúbica de cilindrada — 0,65 HP
Consumo de gasolina — 5Km. por litro
Preço — 2.638 dólares.

Próxima semana: DODGE D-500

TERRENOS EM NITERÓI

Vendemos em prestações mensais desde Cr$ 250,00 sem juros, magnificos lotes situados a 20 minutos da estação das Barcas, de 10 x 30 metros, já demarcados, em ruas abertas e prontos para receber construções. Posse imediata. Bairro servido por várias linhas de ônibus, com todo o comércio, cinema, escolas, churrascarias, etc., junto à estrada asfaltada Amaral Peixoto. Loteamento de acôrdo com o Decreto-lei 50 e Regulamento Decreto 3079. Procure-nos HOJE MESMO para combinar sua visita aos terrenos, sem despesa ou compromisso.

AV. RIO BRANCO, 14 — 11.º andar. Tels.: 43-8578 e 43-9486.

BRASITA S. A.

CHASSIS COM APLICAÇÃO DE UM TERCEIRO EIXO (CARGA SÊCA) ATÉ 14 TONELADAS PARA COMBUSTIVEL ATÉ 15.000 LITROS.

Concessionária no Distrito Federal e Estado do Rio dos produtos

F.N.M. Alfa Romeo

OFICINAS ESPECIALIZADAS
ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS

DISTRITO FEDERAL
Avenida Suburbana nº 79
Tels.: 34-2151 e 48-8887

ESTADO DO RIO
Estrada Rio-Petrópolis, Km. 14

CHASSIS PARA CARGA UTIL ATÉ 10.000 KGS. (QUILOS)

Livros da Semana

CORNÉLIO PENNA

Quase "best-seller"

O negro como tema social e literário – Dois alentados livros que tratam do negro foram recentemente editados: "Estudos sôbre o negro", do cientista brasileiro A. da Silva Melo e "O negro na literatura brasileira", do professor universitário norte-americano Raymond S. Sayers.

No primeiro, (idt. José Olímpio) o conhecido autor de "O homem, sua vida, seu destino, sua felicidade" – focaliza a raça preta sob os pontos de vista psicológico, social e histórico: o caráter dos negros, a pretensa inferioridade da raça, a qualidade instintiva do negro, côr da pele e relações sexuais, o problema do negro nos Estados Unidos, progressos alcançados pela gente de côr naquele e em outros países, o problema do negro no Brasil, a situação do mestiço, etc. No último capítulo o autor delineia as bases para a fundação de uma Associação para a Reabilitação do Homem de Côr.

Já "O negro na literatura brasileira" (edit. O Cruzeiro) é um longo ensaio crítico-histórico que abarca mais de três séculos de civilização brasileira, compreendendo as fases de colonização e povoamento, as guerras contra os holandeses, a luta pela independência e o movimento antiescravista. A b r a n ge particularmente a obra de Gonçalves Dias, Castro Alves, Martins Pena, Machado de Assis e Aluísio Azevedo. Lamente-se apenas que a pesquisa do professor Sayers não se tenha estendido até os dias de hoje, ou pelo menos até a fase modernista. Tradução e nota de Antônio Houaiss.

CRÔNICAS de Sérgio Pôrto — Muita gente passou a saber que Sérgio Pôrto é o "fero" Stanislaw Ponte Preta, o cronista das vedetas "bem certinhas", famoso também pelos apelidos que dá a meia dúzia de personalidades — brilhantes ou asnáticas —, mas em todo caso personalidades.

O Ibrahim, por exemplo, foi "apodado" (com muito espírito, reconheça-se) pelo mais "vivo" dos Ponte Preta como A Ignorância mais Bem Paga do Brasil.

Pois o Sérgio Pôrto das crônicas agora enfeixadas em volume, sob o título "O Homem ao Lado" (edit. José Olímpio), não é Stanislaw mas Sérgio Pôrto mesmo. Cronista sério, muitas vêzes lírico, filósofo do cotidiano como sabem ser os Fernando Sabino, os Henrique Pongetti, seus irmãos (e não seus mestres) da crônica. Todavia, o estilo do cronista de "O Homem do Lado" traz características que o distinguem de qualquer outro.

SALVAMENTO de um velho texto — O professor e historiador Hélio Viana fêz a colação dos dois textos existentes da "Razão do Estado do Brasil", valiosos documentos sôbre o período colonial, um pertencente à Biblioteca Pública do Pôrto e o outro ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Ambos possuem bom número de cartas geográficas e plantas do maior interêsse para a história de nossa cartografia, às quais não se havia dado maior atenção. Mas não só o prof. Hélio Viana comparou criticamente, como anotou e escreveu estudo pormenorizado, lançando luz sôbre diversos pontos, de modo a tornar o códice accessível a todos os interessados no período colonial brasileiro.

A Comissão do Tricentenário da Restauração Pernambucana coube a iniciativa da edição. Intitula-se o trabalho de Hélio Viana "Livro que dá Razão do Estado do Brasil — 1612".

AINDA Machado de Assis — Os suplementos só falam de Machado, instituições públicas e particulares só prestam homenagem a Machado. E as livrarias, como estão vendendo as obras de Machado!

Até os esperantistas (estudiosos da pretensa língua universal) comemoram os 50 anos de sua morte. Editou a Língua Brasileira de Esperanto 4 comédias traduzidas para a sua língua: "O Protocolo", "Não Consultes Médico", "Q u a s e Ministro" e "Lição de Botânica", em traduções respectivamente de M. Aveleza de Souza, A. Caetano Coutinho, Henerik Kocher e Débora do Amaral Malheiro. Amanhã, no "hall" do Ministério da Viação, R. Magalhães Júnior vai autografar exemplares do seu "Machado de Assis Funcionário Público", edição da casa. A Biblioteca Municipal mandou confeccionar um "ex-libris" comemorativo da data.

FICÇÃO científica — "Maravilhas da Ficção Científica" (editôra Cultrix), a primeira publicada no Brasil e a reunir alguns dos autores mais categorizados no gênero, teve suas histórias selecionadas por Vilma Pupo Nogueira Brito. Coube ao escritor Mário de Silva Brito redigir a sua introdução e nela, além de esboçar a evolução do gênero, propõe uma série de penetrantes observações sôbre essa literatura, demonstrando que não é fruto de escapismo em gratuita fantasia, mas uma medida do homem e do fabuloso tempo em que vive.

Para se ter uma idéia precisa da importância desse novo gênero literário, basta revelar que na Universidade de Harvard o professor Dwight Wayne Batteau mantém uma cátedra de Ficção Científica aplicada à Engenharia, do que já resultou a realização prática de várias sugestões imaginadas pelos escritores.

BIBLIOTECA Luso-Brasileira — Sairá por êsses dias o segundo volume das "Obras Completas de Manuel Bandeira", terceiro lançamento do editor José Aguilar. Êsse José é irmão de Manolo, responsável pelas famosas edições Aguilar, da Espanha.

José Aguilar veio para o nosso convívio interessado em lançar em língua portuguêsa edições críticas de alto nível, tão completas quanto possível, que ajudem o leitor inteligente a compreender com exatidão os autores e as obras reproduzidas. Transportou, portanto, o programa editorial do irmão para as nossas plagas necessitadas de trabalhos assim. Há quem diga, até, pelas edições já lançadas, que a Aguilar brasileira é superior à espanhola.

A última edição (dentro da Biblioteca Luso-Brasileira, primeira iniciativa editorial de José Aguilar) são os "Romances Completos de Cornélio Pena", que estão vendendo muito, pelo depoimento de conhecido livreiro a esta coluna. Constam de: "Romances de Nico Horta", "Repouso", "A Menina Morta" e "Alma Branca" (fragmentos). Introdução de Adonias Filho. Notas preliminares de Tristão de Ataíde, Mário de Andrade, Lêdo Ivo, Sérgio Milliet, Augusto Frederico Schmidt e Murilo Araújo. Como apêndice, os cadernos de pintura, desenhos do romancista, um repertório de personagens e topônimos cronologia da vida e da obra de Cornélio Pena.

Faz parte da programação de José Aguilar o lançamento de um volume, por mês, da Biblioteca Luso-Brasileira. Além da prosa de Manuel Bandeira sairão brevemente as obras poéticas de Ferreira de Castro e Cecília Meireles. Cada volume dessa coleção é luxuosamente encadernado na côr verde, impresso em papel de primeira qualidade e traz muitas ilustrações inéditas.

O diretor cultural da nossa Aguilar é o professor Afrânio Coutinho.

SÉRGIO PÔRTO

"O Homem do Lado"

BIOGRAFIA de Rondon – Sòmente no fim da vida o Marechal Rondon consentiu em que lhe fizessem a biografia. Ester de Viveiros, sua velha amiga, foi-lhe ditando o texto, baseando-se nos diários do desbravador do sertão — é o que diz a "orelha" do livro "Rondon", editado pela Livraria São José. Reproduzamos o trecho: "Assentaram ambos que Rondon passaria a limpo seus diários, escritos às pressas, a lápis. Ester de Viveiros ditaria e Rondon escreveria, quase tateando". Imaginem um ancião de mais de 80 anos, ainda por cima cego, a encher tiras e tiras de papel! Ou é exagêro ou crueldade imensa de dona Ester... Em todo o caso essa extravagante técnica biográfica nada tem a ver com os méritos do livro: minuciosamentei nformativo, esclarecedor em muitos pontos, agradável de se ler.

POESIA de Herculano Rebordão — O adido de imprensa da Embaixada de Portugal, Herculano Rebordão, é poeta conhecido em seu país. Vai publicar brevemente uma coletânea de antigas e novas produções suas: "Poemas de Vários Tempos".

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710 — D.F.

Monumental obra que estuda a formação do Brasil independente através da vida de seus grandes homens

HISTÓRIA DOS FUNDADORES DO IMPÉRIO DO BRASIL

de

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

10 volumes — biografias que se lêem como os mais agradáveis romances

- 3.510 páginas de cativante leitura
- 193 ilustrações enriquecem a coleção
- Bela encadernação em percalina azul, com gravação a ouro na lombada
- Papel Bouffont finlandês, especialmente importado
- Formato: 14,5 x 23 cm

UMA EDIÇÃO DA LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA

GRÁTIS! Peço enviarem-me, sem compromisso, informações sôbre a obra HISTÓRIA DOS FUNDADORES DO IMPÉRIO DO BRASIL

NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____
ESTADO ____

Escr.: Av. Nilo Peçanha, 12 — 6.º andar

DORES NAS COSTAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

PARA MAQUINAS DE COSTURA

DIVERSOS MODELOS

ACEITA-SE ENCOMENDA PARA QUALQUER TIPO DE MAQUINA

C. A. RODRIGUES

Rua Haddock Lobo, 33 — Tel. 34-6205

CRÔNICA LITERARIA

Em quem votar

SALDANHA COELHO

NA medida em que nos aproximamos das eleições, os candidatos vão substituindo o espírito de civismo com que iniciaram suas campanhas por uma agressividade desmedida, como se ao invés de homens disputando um voto, fôssem feras disputando uma prêsa.

E as difamações se sucedem, de sigla contra sigla, como se os partidos fôssem máquinas e não abrigassem em suas fileiras homens de diferentes graus de educação, cultura e sensibilidade, mas simples peças igualmente inanimadas na sua individualidade mecânica. Durante o período legislativo que agora termina, alguns dêsses detratores, ao invés de representar o povo que os elegeu, trabalhando e se dedicando à causa pública, fizeram uso da tribuna para xingar e denegrir, difamar e desrespeitar, como se as Câmaras não fôssem o lugar próprio à elaboração de leis, mas esquinas despoliciadas onde se agitam os moleques.

Felizmente, desta vez não existem impactos emocionais que perturbem o raciocínio dos eleitores, levando-os a votar de acôrdo com os seus impulsos afetivos. E nesta circunstância, valerão muito pouco as ofensas gratuitas que alguns candidatos trocam entre si, à falta de um passado de trabalho que lhes faça merecer o crédito de confiança de um voto consciente. Um homem que tem serviços prestados à coletividade, que pùblicamente já demonstrou possuir um ideal e capacidade de trabalho para atingi-lo, não precisa lançar mão dêsse recurso fácil de desmoralizar aquêles que não comungam de suas idéias. É fácil, pois, distinguir uns e outros.

Acima dos partidos políticos, de seus acôrdos, pelos quais devem ser responsáveis apenas e exclusivamente seus dirigentes de cúpula, existe a pessoa humana que deve ser respeitada na sua integridade e não confundida com uma simples unidade estatística. Em nome dessa condição humana que distingue os homens em cada Partido, o voto deve ser dado sem a coação da sigla. O bem comum não está neste ou naquele programa de Partido, mas neste ou naquele homem de cada Partido, nesta ou naquela consciência dos homens de todos os Partidos.

Evidentemente, nós do PTB acreditamos que nos ideais de nosso Partido encontraremos a solução para os problemas brasileiros; mas se êste ponto de vista, por um lado, pode provocar divergência por outro, jamais deverá merecer o desrespeito de um achincalhe.

Como candidato a Vereador pelo PTB, estou convicto de que em meu Partido estão os destinos políticos do país. Se assim não fôsse, não marcharia ao lado de Eloi Dutra, candidato a Deputado Federal pelo PTB, com idênticos ideais e propósitos. A melhor resposta para os ataques sem nome que particularmente não nos atingem, será o nosso trabalho e o nosso comportamento político nas Câmaras Federal e Municipal, se esta fôr a vontade dos nossos amigos.

* * *

A BEM DA VERDADE, cumpre-me esclarecer ao Sr. R. Magalhães Júnior, que está divulgando uma carta, onde se diz único candidato às próximas eleições sócio do PEN Clube do Brasil, que êste colunista é não apenas também sócio do PEN Clube, mas ainda membro de sua Diretoria. Que o Sr. Magalhães Júnior desconheça minha candidatura à Câmara Municipal é possível; que desconheça um dos seus colegas de Diretoria do PEN Clube é mais que absurdo.

O ditados

(Conclusão da pág. 2)

de soberana. E, à mercê do seu humor ou da sua fantasia, abre ou fecha as passagens, seja ao modesto pedido de pensão da viúva ou à instalação da indústria vital.

O Ministro Lucas Lopes, no empenho de arrancar o país do ponto morto econômico onde ameaça encalhar, dispõe-se a enfrentar o monstro burocrático, tentando afastá-lo das exportações brasileiras. A tarefa é ingente, pois se trata não apenas de substituir ou eliminar engrenagens, mas de modificar o sistema e a mentalidade. E êstes já se enraizaram sòlidamente no organismo nacional, com o vigor e a solidez dos séculos.

Que não doam as mãos ao corajoso Ministro em seu meritório esfôrço. Sempre é tempo de começar a golpear a raiz do mal. Sem medidas drásticas, essa nova espécie de ditadura pode terminar paralisando inteiramente todo o organismo nacional.

AVALANCHE DE FILMES INUNDA OS CINEMAS

GLORIA FEITA DE SANGUE. Uma violenta critica sobre o comportamento dos comandos franceses de cúpula feita por Stanley Kubrick. Com admiráveis interpretações a cargo de Ralph Meeker, Wayne Morris (foto) e Kirk Douglas, que tem o papel principal.

GERVAISE, A FLOR DO LODO. Uma das heroinas mais patéticas de Zola e o mundo sórdido, mas humano e veraz do grande escritor que foi a estrêla absoluta do naturalismo no romance francês que floresceu neste século. Com uma interpretação muito elogiada de Maria Schell e François Périer, que aparecem na foto.

Glória de Sangue e Zola são os francos favoritos

SEMANA superlotada pelo desequilíbrio que preside a programação dos cinemas lançadores. Nada menos de 11 filmes, dos quais dois são dos melhores do ano em curso e dois bastante interessantes. Os que merecem maior destaque são "Glória Feita de Sangue" (Path of Glory) e "Gervaise" (extraída de "L'Assomoir", a novela de Emile Zola). Num plano menor, mais ainda sim filmes por todos os títulos recomendáveis, entram "A Fúria da Carne" (Wild is the Wind) e "As Aventuras de Till" (Les Aventures de Till, l'espiègle).

Os outros sete são filmes rotineiros, dois italianos, três americanos (entre os quais uma versão do caso Deyfrus, dirigida e interpretada por José Ferrer) e até uma pretensiosa parafrase do martírio de Tiradentes, exibindo o herói maltratado pelo cinema nacional. E colorido, ainda por cima.

"GLORIA FEITA DE SANGUE"

PATHS OF GLORY (James B. Harris/United Artists). Seguramente poderá ser considerado um dos dez melhores filmes sôbre temas de guerra. A preferência pessoal de cada um poderá colocá-lo até no 10º lugar, no máximo, nesta classificação. A preferência específica destas previsões indica o filme como um dos três maiores entre os dez melhores no gênero. Exibido no Festival "A História do Cinema Americano", recentemente realizado pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Campeão absoluto, com cinco prêmios conquistados após um julgamento feito por uma comissão integrada pelos críticos dos melhores jornais e revistas do Rio, contando ainda o Júri com a presença e o voto do Conservador do Museu de Arte Moderna de New York, o ensaísta e historiador (do cinema) Richard Griffith.

É um drama ambientado na fase crucial da I Guerra Mundial, em 1915, quando o conflito andava mais feroz. Um regimento comandado por um coronel que havia servido no "front" desde os primeiros momentos vê alguns dos seus comandados injustamente submetidos a uma Côrte Marcial, embora não tenham culpa do ato de covardia que lhes é imputado. O coronel, que os comandou no ataque a uma fortaleza claramente inexpugnável, era até a época da mobilização um conceituado advogado em Paris e pede para defender seus comandados, cuja bravura êle havia presenciado quando comandava o ataque insensato a um "formigueiro" dos alemães. Defende-os em vão: o Estado-Maior, que mais se preocupava em dar uma demonstração de baixas do que pelo resultado do assedio, condena-os para demonstrar uma atitude de energia e dar uma satisfação aos políticos. Êles ficam claramente imunes de culpa perante a opinião do espectador, mas são dados como holocausto da defecção dos comandos, que precisam justificar-se com a opinião pública.

Dirigido por Stanley Kubrick, liquidou a fatura de prêmios do recente festival "A História do Cinema Americano", entre dez filmes concorrentes: "Placa de Ouro" (Melhor Filme), "Placa de Ouro" (desta segunda vez dada à melhor direção), "Placa de Prata" (Melhor Fotografia), "Placa de Prata" (desta vez para o melhor roteiro) e "Placa de Prata", para Ralph Meeker, considerado o melhor coadjuvante. Kirk Douglas (o coronel Dax), Ralph Meeker e Adolph Menjou têm interpretações que não merecem reparos.

"Gervaise, a flor do lódo"

GERVAISE (Agnes: Silver Films; CICC/Columbia). É a versão cinematográfica de "L'Assomoir", a novela de Emile Zola sôbre o drama dos alcoólatras e as conseqüências que cercam seus parentes mais próximos. A principal figura e vítima é a doce Gervaise (Maria Schell, segundo a crítica internacional na melhor interpretação de sua carreira). O ambiente é o ambiente característico da obra de Zola, no momento em que o criador da Escola Naturalista do romance francês era mais amargo: gente pobre e sem meios, lutando contra os grandes problemas que afligem desde o início da civilização a humanidade. Gervaise chega a realizar o seu ideal, que é a modesta aspiração de adquirir uma lavanderia. Quando chega a êle, porém, já está minada pelo vício do álcool que inutilizara a vida do amante (François Perier) e leva a vida esforçando-se, até chegar ao último halo, para evitar que a filhinha tenha um destino igual ao seu. O diretor René Clement é aquêle mesmo diretor que realizou, entre outros filmes memoraveis, o admiravel e cruel filme que foi "Brinquedo Proibido", sôbre a solidariedade de duas crianças desamparadas pela guerra. Ao lado de "Morte Sem Glória", deve ser o outro grande cartaz da semana.

"A fúria da carne"

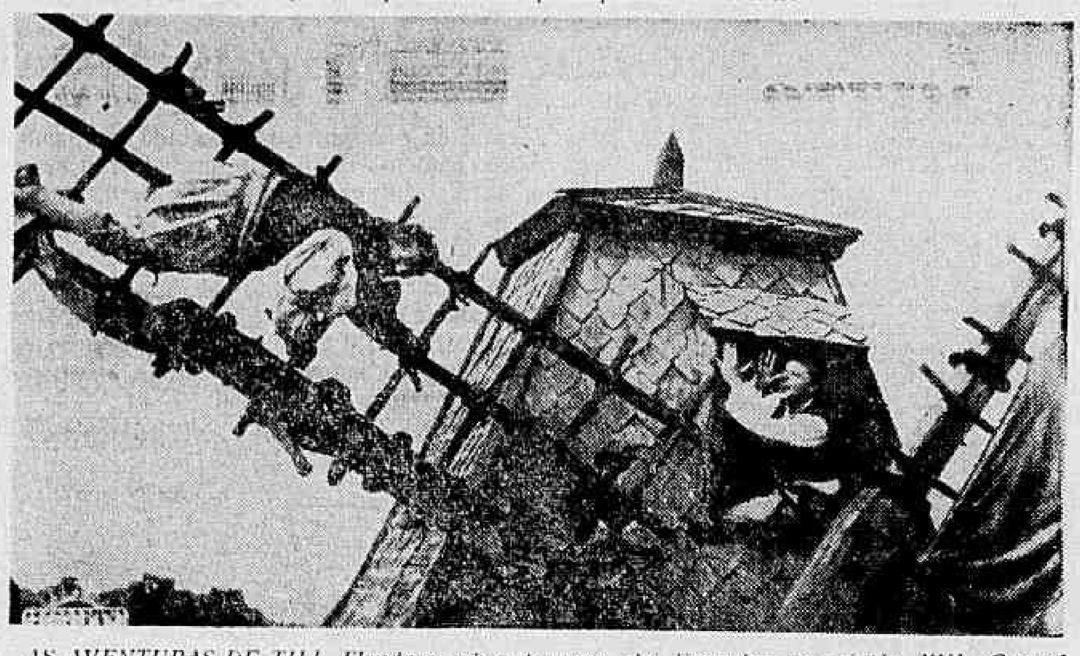
WILD IS THE WIND (Paramount). Outro filme exibido em pré-estréia no recente Festival. Teve dois prêmios, exatamente os que mais tocam ao espectador: o da melhor interpretação feminina (que coube a Anna Magnani) e o da melhor interpretação masculina (conferido a Anthony Quinn). Uma história que demonstra a luta entre o pecado e a virtude, travada por dois personagens e um terceiro que cataliza o conflito. Mas a situação dramática é inversa pôsto que os dois amantes resistem o máximo possivel à tentação da carne e o marido não descobre a traição senão quando ela está consumada. Convincentes as interpretações de Anthony Quinn (o marido, de origem italiana, temperamento violento e grande coração), de Anna Magnani, na mulher que reage com determinação ao adultério e de Anthony Franciosa, como o rapaz jovem que é impelido a trair o pai adotivo pelo imperativo do desejo.

"As aventuras de Till"

LES AVENTURES DE TILL, L'ESPIEGLE (Ariane; Defa/França-Filmes). Ação em Flandres, no século XVI. O duque de Alba governa a região, em nome do rei da Espanha e os flamengos lutam contra o jugo espanhol. Till é um jovem audacioso que havia se comprometido a vingar a morte do seu pai. Sua ação rocambolésca ajuda ao príncipe de Orange a promover a revolta e proclamar a independência dos Países Baixos. O filme é dirigido pelo próprio intérprete principal, Gerard Philipe e Philipe estréia na direção como um ator conceituado pelo público e certa parte da crítica mais severa da França.

A FÚRIA DA CARNE. Duas interpretações capazes de abalar o público. O filme se enquadra na gradação das obras temàticamente arrojadas que o cinema americano promove ùltimamente para demonstrar a sua liberdade de expressão conquistada com o arrôjo da produção francesa e italiana de primeira categoria.

O JULGAMENTO DO CAPITÃO DREYFUS. O célebre caso do militar condenado à execração e ao banimento para a Ilha do Diabo. Com um bom ator (José Ferrer) e baseado no famoso processo do principio dêste século.



AS AVENTURAS DE TILL. Flandres, sob o domínio da Espanha, no século XVI. Gerard Philipe é o intérprete e estréia como diretor.

A PRÊSA DOS FUGITIVOS. "Western" de linha, sem atores muito conhecidos, mas populares no gênero. Um diretor adestrado pela longa experiência no comando.

"O julgamento do capitão Dreyfus"

I ACCUSE (M. G. M.). O capitão Dreyfus (José Ferrer) por seu judeu é acusado de vender segredos militares e injustamente condenado à prisão perpétua na Ilha do Diabo. Vigorosamente defendido por Zola e Clemenceau é submetido a novo Conselho de Guerra. Mas a sentença é confirmada. Sòmente quando o comandante Esterhazy confessa ser o verdadeiro autor do crime Dreyfus é pôsto em liberdade e reintegrado em sua carreira. Ferrer é um bom ator, mas um diretor irregular. Em semana mais fraca o filme, pelo seu tema sensacional, apareceria mais.

A prêsa dos fugitivos

RETURN TO WARBOW (Columbia). Clev, famoso salteador de diligências, foge da cadeia com dois outros pistoleiros e retorna à cidade de Warbow onde, anos atrás, se homisiara juntamente com seu irmão Frank e ocultara 30 mil dólares. Tiroteios e extermínios são as principais características dêste "bang-bang" cujo diretor é competente no gênero.

"O castelo de Frankenstein"

FRANKENSTEIN 1970 (Allied Artists). O Barão Von Frankenstein retorna à tela, desta vez às voltas com estações de TV e reatores atômicos. Monstros envoltos em ataduras; laboratório debaixo de um túmulo misterioso cuja entrada é um sarcófago de pedra. Atores de TV trucidados e soluções elementares do ponto de vista psicológico.

"A morte de um herói"

THE SHIP THAT DIED OF SHAME (Rank). A trama gira em tôrno de um navio que se comporta bravamente na guerra e recusa-se a transportar contrabando e a realizar outras tarefas ilícitas.

"A bruxa da vingança"

LA BRUJA (Columbia). Um químico descobre uma fórmula capaz de transformar uma bruxa numa lin-

(Conclui na pág 6)

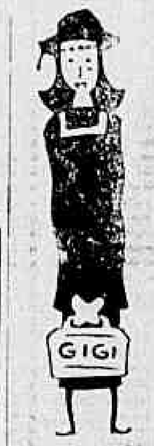
Teatros & Boites
Programa para sua Noite

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN APRESENTA
Ôlho Mecânico
Comédia musical de A. C. CARVALHO
Direção de BENEDITO CORSI
TEATRO MESBLA — Tel. 22-7622
Hoje, às 16 e às 21 horas
2 ÚLTIMAS SEMANAS

RECITAL DE DECLAMAÇÃO
DA EXTRAORDINARIA ATRIZ ITALIANA
DIANA TORRIERI
Dia 30, terça-feira, às 21 horas no
TEATRO MESBLA
Ingressos à venda na bilheteria. Reservas: fone: 22-7622

CIA. DE TEATRO CONTEMPORÂNEO apresenta
O ESPETÁCULO MAIS ARROJADO DO ANO!
O VALE DE ELECTRA
3 ATOS DE PERICLES LEAL
Joyce de Oliveira, Munira Haddad, Herval Rossano, Abdias Nascimento e grande elenco. Dir. Pericles Leal
TEATRO SÃO JORGE — RUA DO CATETE 338 — RESERVAS: TEL. 45-9051
ESTRÉIA DIA 3 DE OUTUBRO, ÀS 21 HORAS

POR EXIGENCIA DO PUBLICO
VOLTA ao TEATRO DE BÔLSO
"A CANTORA CARÉCA"
e "A LIÇÃO" de IONESCO
SÓ POR 30 DIAS
com LUIS DE LIMA (Medalha de Ouro como melhor ator de 57) e todo o elenco do Teatro Novo
RESERVE COM ANTECEDENCIA PELO TELEFONE 27-3122
ESTRÉIA DIA 7 DE OUTUBRO



TEATRO COPACABANA
Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
GIGI
ESTRÉIA DIA 9
"A RAPOSA E AS UVAS"
LYDIA LICIA — SERGIO CARDOSO com: de G. Figueiredo
Hoje, às 16 e às 21,30 horas

MARIO MASCARENHAS PRODUZIU E DIRIGIU
ARCO-IRIS de SONS
1000 ACORDEONS! 200 BAILARINAS!
A festa luminosa da Cidade que jamais será esquecida!
GRANDES BAILADOS - RICOS CENÁRIOS E FANTASIAS - LUXO! ESPLENDOR! BELEZA! ARTE!
no MARACANÃZINHO
Dias 5 e 12 de outubro às 18 horas — preços populares: Cr$ 40 — 80 e 100 cruzeiros. Bilhetes à venda c/anteced, no T. Municipal e Acad. Mascarenhas

Fred's

RESERVAS: TEL. 57-9789
TODAS AS NOITES 3 GRANDES ATRAÇÕES!
CANARO
sua Orquestra Típica e o seu Ballet de Tango
ABILIO HERLANDER — HELENA DE LIMA

Pigalle Night Club
DE PAULA apresenta
"C'EST MAGNIFIQUE" N.º 2
com Lara Baido, a cantora revelação Ninil, o Trio Fluminense (Passistas) e a extraordinária atração
JAMANDREU e seus manequins internacionais
Amanhã, chá-dançante às 16 hs. — Av. Atlântica, 4206-A — esq. Joaquim Nabuco — Tel. 47-2438 — Pôsto 6

Depoimento

- No mundo e nas artes eu sou a Nancy Montez.
- Com êsse nome fui batizada em Havana, onde nasci, com todos os rebolados de estilo.
- Sou solteira e estou solteiríssima.
- As minhas medidas são: 1,50 mts. de altura, com 85 de busto, 55 de cintura por 90 de quadris. Estou dentro das coordenadas?
- Se eu não fôsse artista, gostaria de ser eternamente estudante. E' a melhor fase da nossa vida.
- A maior emoção de minha vida artística foi quando, num domingo, dormi como primeira vedeta d uma companhia e acordei como estrêla. Neide Landi havia fugido do Teatro Carlos Gomes para Buenos Aires.
- Não, graças a Deus, nunca tive decepções.
- Comecei a minha carreira dançando mambo e chá-chá-chá. Aqui no Brasil, estreei na finada "boite" Plaza com a casa vazia. Não fiquei triste porque Renata Fronzi também estreou assim, no mesmo local e no mesmo dia, e já era um grande nome. O defeito devia ser da "boite" que, por sinal, fechou.
- Não frequento e não gosto de "boites" Só para trabalhar.
- Desconto para o Instituto e acho que as minhas contribuições são recolhidas como manda a Lei. Entretanto, não posso garantir.
- Se eu tivesse nascido homem, aproveitaria tôdas as regalias de que o dito cujo é dotado e que são negadas às mulheres. Por que, não é?
- Eleita vereadora, eu acabaria com o reino das fofoqueiras e impediria a demolição dos teatros. Sou estrangeira, porém, e não correrei êsse risco.
- O meu prato preferido é Canelloni alla Rosini.
- A pessoa mais engraçada que eu conheço é J. B. Tanko, o cineasta.
- Mas, quem se julga muito engraçado é Manula, "doublé" de ator e de secretário de Virginia Lane. Safa!
- Durmo de "baby-doll", ora!
- Dois são os meus perfumes prediletos: "Ma Griffe" e "Heure Intime". (Remessas para o Teatro Jardel, onde estou atuando, no momento).
- Se sou bonita? Não tenho a "exuberância" de uma Lollobrigida, mas não sou também de se jogar fora, que é que há?
- O cinema brasileiro vai devagar e sempre. Com tempo e boa vontade, melhorará naturalmente.
- No palco, o que eu mais gosto de fazer mesmo é badalar.
- E fora dêle, idem.
- A canora mais desafinada que eu conheço é Marly Sorel. Que me perdoem as demais ou os demais, pois não tenho muito tempo para ouvir rádio.
- Estou satisfeita com o meu ordenado, embora dinheirinho nunca seja demais.
- A última coisa que eu faço quando vou dormir é... fechar os olhos. Aliás, não é só para dormir que se fecham os olhos. Existe, por acaso, alguém que beije sinceramente de olhos abertos?
- Os meus autores preferidos são Bocage e Shakespeare.
- Na minha opinião, os melhores empresários brasileiro são: Walter Pinto no Centro e Gracinda Freire na Zona Sul (puxadinha amiga).
- Não sou sócia da Casa dos Artistas, mas já estou tratando do caso com muita simpatia.

Indiferença é a melhor arma contra a fofoca, essa deprimente instituição teatral.

- Sou cubana e, naturalmente, falo o castelhano. Mas, "traço" também o inglês e o português.
- A minha mania é andar de lambreta. Acho um bocado legal.
- Não, nunca sofri crises de vedetismo. Ninguém mais acredita nisso, a não ser meia dúzia de papalvos.
- Vedeta é apenas uma questão de poder aquisitivo para se comprar plumas de avestruz e de outros bichos, que custam os olhos da cara.
- E finalmente, o maior "culpado" pelas mais fortes batidas do meu coração é o Teatro pròpriamente dito ou, mais precisamente, a minha carreira, si?

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 840 — Danças — Música de Waldir Calmon e Fernando Galo — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena, Ebe Biazzini e Célia Reis e Carla Baroni — Consumação, 200. Aos sábados, 300.

—♦—

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Danças — Conjuntos de Carlinhos, Quarteto de oMacir Peixoto e Zé Maria — Cantam: Billy Davis, Araken e Flor de Maria — Consumação, 500.

—♦—

BACARA — Rua Duvivier 37-B — Bebidinhas — Pianos de Valter Gonçalves, Chuca-Chuca e acordeon de Gigi — Atração: Mariza — Canta: Jean Pierre.

—♦—

CANGACEIRO — R. Fernando Mendes 25 — Bebidinhas — Piano de Ribamar. Canta: Miriam Roy. — Consumação 150 Aos sábados, 200.

—♦—

COPACABANA-PALACE — Meia-Noite — Av. Copacabana — Tel.: 57-1818 — Música de Moacir Silva — Atração: Maysa. — "Couvert", 300. Consumação, 300.

—♦—

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Conjunto de Bijou. Canta Geni Martins. Consumação, 200.

DRINK — Av. Princesa Isabel 18 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Exibição de passistas — Cantam: Lila Hebe Guimarães Zézinho e Miltinho — Consumação, 500. Aos sábados, 600.

RED'S — Av. Atlântica, esq. Princêsa Isabel — Telefone, 57-9789 — Música de Guimarães e Jorge Henrique, com Hugo & Alan. Canta: Malena Rodrigues. Atrações: Orquestra de Canaro, Helena de Lima, Abílio Hertander e Omar Izar. "Couvert", 300. Aos sábados, 500.

—♦—

HAWAI — Av. Atlântica 974 B — Danças — Música em "high-fidelity" — Quitutes do Mestre Jovino.

HI-FI — Av. Princêsa Isabel 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Comidinhas e bebidinhas — Música em high fidelity. — Consumação somente aos sábados 200

—♦—

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Comidinhas e bebidinhas — Música em "High Fidelity". Danças.

—♦—

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Danças — Música em "high-fidelity". Atrações. Tito Madi, com Ribamar ao piano.

MA GRIFFE — Rua Duvivier 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças — Atrações: Dora Lopes e Bola Sete, o legítimo.

MAXIM'S — Av. Atlântica 1850 — Tel.: 37-9644 — Danças e bebidinhas. — Piano de Ari Mesquita

—♦—

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bebidinhas — Piano de Harry Atração: Catulo de Paula

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "Bela Epoca 1900 e 58" "Couvert", 400. — consumação, 400. Aos sábados, 500 e 500.

O.K. — Av. Atlântica, 1424, Lido — Tel. 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.206 — Tel.: 47-2488 — Danças — Música de Salazar — Café-Concerto "C'est Magnifique" à 1 hora. Desfile de Modas. Canta: Mabel Serrano.

SACHA'S — R. Antônio Vieira, 6-A — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipo e Sacha's Cantam: Murilinho de Almeida, Mirzo Barroso e George Green. "Couvert", 150. Consumação, 250.

SCOTCH — R. Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas — Atrações: George Green e Teddy Moreno

STUDIUM — Av. Atlântica 1.800 — Tel. 57-1950 — Jantares-dançantes — Música de Leonardo

—♦—

TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionísio Consumação 200

Compre a TRANQUILIDADE a prestações módicas mensais!

Viva feliz e despreocupado, ainda que com pouco dinheiro. Hoje todo confôrto se compra a prestação, inclusive a tranquilidade quanto ao futuro, que é o maior de todos os confortos!

V. tem apenas que reunir-se aos seus companheiros de trabalho num Seguro em Grupo Novo Mundo.

Esta módica prestação, paga mensalmente pela compra de sua tranquilidade, dará a oportunidade a outras compras para seu confôrto, sem preocupação alguma, pois a prestação do Seguro em Grupo Novo Mundo, numa eventualidade, proporciona os meios para pagar as outras prestações!

Feliz e despreocupado, V. viverá mais... porque viverá melhor!

O seguro em grupo NOVO MUNDO

é a forma mais moderna de previdência: seus valores são reajustáveis de acôrdo com as variações do dinheiro, na base do salário mínimo legal.

é uma sólida aplicação de seu dinheiro, pela qual responde a tradição das Organizações Novo Mundo.

é um vínculo a mais entre empregados e empregadores, aproximando-os do ideal da chefia — um por todos e todos por um.

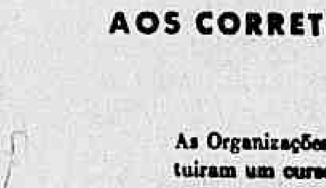
é uma pequena prestação a mais que, afinal, anula as outras prestações, permitindo viver melhor e mais, porque V. viverá despreocupado.

é, na compra de imóveis a prazo, o melhor processo para legar à família um bem e não uma dívida.

é barato porque, sendo em série, oferece em forma facilitada o máximo de vantagens com o mínimo de dispêndio.

é, ainda, o seguro em grupo, intransferível sem seu consentimento. Não responde por dívida, é isento de impostos e não entra em inventário.

é a garantia do Futuro, sem sacrifício do Presente.



AOS CORRETORES DE SEGUROS:

Curso de Extensão Profissional

As Organizações Novo Mundo — Seguros, instituiram um curso de extensão profissional, aberto a todos os corretores que queiram aperfeiçoar sua técnica e seus métodos de trabalho. Todos os corretores estão convidados a nêle se inscreverem, sem assumir conosco quaisquer compromissos. Faça hoje mesmo sua inscrição.

Organizações NOVO MUNDO

Novo Mundo — Itamaraty — Miramar — Seguros

Banco Financial Novo Mundo

Rua do Carmo, 65/71 - Tel.: 52-2010 - Rio de Janeiro

Perfil de J. M. San-Lajara

SÃO pouco divulgados entre nós os nomes e os trabalhos dos melhores contistas da América Latina. Basta dizer que escritores de primeira grandeza, como Juan Bosch, Fabian Dóbles, Hugo Lindo, Carlos Samayoa Chinchilla, Fernando Benitez ou Ciro Alegria são pràticamente desconhecidos no Brasil, apesar do fato de que suas obras podem concorrer com as de qualquer escritor parisiense que os snobs das colunas e dos suplementos literários vêm publicando e comentando dia a dia.

Livros como "Madre Milpa" de Samayoa Chinchilla, "El retable de los duendes" de Fabian Dóbles ou "La muchacha de la Guaira" dêste estupendo Juan Bosch são "terra incógnita".

Faz pouco ainda, conversando com um escritor que mantem num suplemento dominical uma seção de contos da literatura universal, êste queixava-se amargamente apontando as dificuldades que fazem com que tão dificilmente se possa chegar às fontes. Não resta dúvida de que existe êste problema; mas a realidade é que como povos do mesmo Continente, nos ignoramos cordialmente.

O que vem ocorrendo com os escritores mencionados, acontece também com o dominicano J. M. Sanz-Lajara com a única diferença de que desta vez, nossa culpa é um tanto maior, pois este representante da nova geração dominicana vive entre nós faz algum tempo, sendo autor de uma série de contos de conteudo profundamente carioca e humano ao mesmo tempo, conseguindo realizar em seus trabalhos algo que poucos escritores (e sòmente aqueles autenticos) conseguem: fundir a côr local ao assunto universal, realizando uma série de trabalhos que não duvidamos em apontar como notáveis.

Vamos deixar de lado nesta apresentação-relâmpago, o lado inédito da obra de Sanz-Lajara, pois até agora êle publicou uma série de obras que definem nitidamente sua personalidade.

Sanz Lajara, embora ultrapassando faz pouco tempo os quarenta anos, é um escritor formado, e quem diz isto não é apenas a crítica literária de tantas capitais americanas, mas, antes de mais nada, o conteudo de suas obras, entre as quais se destacam de maneira toda especial os livros de relatos de viagem e de contos "Cotopaxi" e "Aconcágua" e a novela "Caonex", primeira tentativa no gênero de realizar uma novela de fôlego, em que o homem e a terra dominicana vivem com rara intensidade.

Apesar de ser, sob certos aspectos, um escritor regional (não confundir com regionalista) J. M. Sanz-Lajara é no mais perfeito sentido da noção, um escritor americano, cujos contos serão sempre lidos com o mesmo interêsse: tanto em S. Domingos, como em Quito, Bogotá, Havana ou no Rio de Janeiro. Dêste ponto de vista, chamamos a atenção sôbre os relatos de viagem contidos nos primeiros dois livros mencionados, que conseguem superar tudo que neste sentido foi escrito e publicado últimamente. Nada da "diplomacia" à Paul Morand, nada das notas de viagem apresadas dos folhetins jornalísticos: homens de todos os países da América surgem nestas páginas, com fôrça, brutais e sentimentais ao mesmo tempo, conseguindo sair das capas do livro, integrando-se na vida como personagens autônomas, que para assim dizer, circulam entre nós como seres vivos.

Sanz-Lajara escreve muito e escreve bem. Na idade em que outros autores pensam em retocar seu segundo livro de crônicas ou o primeiro romance ("Caonex" é romance, no sentido brasileiro da noção, êle é autor de uma obra que, com todos seus defeitos de início e com tôdas as suas qualidades de madureza, define um escritor e uma personalidade.

Por isto, sugerimos aos nossos editores a pronta tradução de um dos seus livros, "Cotopaxi", talvez, que é um dos mais acabados trabalhos dêste complexo escritor, serviria muito bem para introduzir no terreno da literatura brasileira o nome e a obra de J. M. SanzLajara.

Se as casas comerciais não se mostrarem interessadas neste empreendimento (que também poderá ser "negócio"), nosso grande José Simão Leal seria o mais indicado para promover a "descoberta" dêste jovem mestre.

S. B.

COFRES "Internacional"

Temos cofres em todos os tamanhos, para casas comerciais e bancos, porta-fortes, cofres residenciais de embutir na parede e em armário. Todos garantidos contra fogo e roubo. Pelos melhores preços. - Aproveitem numa visita à nossa Exposição. Rua Luis de Camões, 108. M. J. de Almeida & Cia. Fabricantes e distribuidores desde 1920. Tel. 43.6505

Avalanche . . .

(Conclusão da página 5)

da mulher.... O filme é mexicano.

"Nós, pecadores"

NOI, PECCATORI (Titanus; Art Films). Um ex-prisioneiro de guerra e uma enfermeira mantêm um romance atribulado, durante o qual o herói fica ameaçado de perder a vista e a heroína perde de fato o uso das pernas. Antes disso, ela cantava em cabaré e êle tem ciúmes. Cantora sem cartaz.

"Audácia a jato"

HIGH FLIGHT (Columbia). Kenneth Haigh personifica um cadete "transviado" na austera Academia da RAF, apesar de bom aviador. O comandante (Ray Milland), que havia se comportado como êle no passado, só consegue corrigir o pupilo rebelde depois que o salva, graças à sua perícia.

FLUMINENSES

Para Governador

ROBERTO SILVEIRA

Para Deputado Estadual

JOÃO DE CARVALHO

DIABETE — OBESIDADE — MAGREZA

Tratamento moderno de engorda, emagrecimento, diabete e prisão de ventre. Aparelho digestivo e nutrição — (Ulcera gástrica, colite etc.) — Endòcrionologia — (Distúrbios ovarianos, atrofia do crescimento etc.).

METABOLISMO BASAL E ELETRICIDADE MÉDICA

CLÍNICA ESPECIALIZADA

DR. ALARICO SOARES

Médico-Chefe da Clínica de Obesidade e Magreza do Serviço de Nutrição da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Av. Almte. Barroso, 72 - 10.º - S. 1001-1003 - das 14 às 17 horas

Tels.: Cons. 32-9181 — Res.: 28-0128

GREGO - ANTIGO — MODERNO

Professor Christos Kousoulas

TEL. 32-1014

ELEITORES E CANDIDATOS DO RÁDIO E DA TV

Manuel Barcelos é o real candidato do rádio

André Villon conta com Santa Cruz

Vai chegando o dia e vêm as decepções

NESTOR DE HOLANDA

QUANDO se aproximam as eleições, alguns partidos políticos tratam de convidar nomes conhecidos, para as suas hostes. Mas o simples fato de um indivíduo ser popular não devia servir de indicação para um cargo eletivo. Um conhecidíssimo campeão de futebol, uma vedeta dessas que tudo o que sabem é brigar nos bastidores do João Caetano ou um excelente batucador de sambas de breque não deviam servir, via de regra, para as faixas de candidatos.

Mas servem.

ESCOLHAS

ASSIM, os partidos catam nomes. Quando o Brasil foi campeão mundial de futebol, alguns próceres andaram atrás dos jogadores, como se fossem emissários de times espanhóis. Quase Garrincha, Didi, Guiomar, Pelé e outros acabaram nas casas do Legislativo, o que não seria de admirar, pois "Pimpinela" já cumpriu um mandato sòmente porque era engraçado e fazia comícios dizendo: — "Votem em mim, que eu quero me arrumar. Todo mundo se arruma, também quero me arrumar". No entanto, isto, às vêzes, são verdades que os políticos não dizem...

Em consequência dêsse "critério" adotado por alguns partidos, há elementos do rádio e (, agora, da televisão) que são sempre assediados, para que se candidatem. Alziro Zarur, por exemplo, foi muito convidado, mas responde sempre que fêz voto de apolítica. E' que o Irmão Zarur sabe que lhe bastaria um mandato de deputado ou mesmo de vereador para que se acabasse, de vez, a sua Legião da Boa-Vontade. Porque êle não iria fazer nada mesmo e os "legionários" se decepcionariam...

Júlio Louzada é outro elemento que sempre é convidado por cinco ou seis partidos. Com êle, outros nomes do rádio, inclusive Emilinha Borba, Black-Out, Marlene, Angela Maria etc.

VEREADORES

GRAÇAS a êsse processo, Sagramor de Scuvero, Carlos Frias, Ari Barroso, João de Freitas, Urbano Loes, Raul Brunini, Edgar de Carvalho, Arnaldo Nogueira e outros chegaram à "Gaiola de Ouro". Manuel Barcelos, Paulo Gracindo, César Moreno e outros, que mereciam, não obtiveram votação suficiente. Mas houve, também, os disparates. E, entre êles, as candidatas Eladir Pôrto, Grande Otelo, Luz del Fuego, Jararaca, Ratinho etc.

Sagramor de Scuvero cumpriu três mandatos e, agora, abandonou a política. Ari Barroso e Carlos Frias não conseguiram reeleição. Urbano Loes também desistiu. Raul Brunini e Arnaldo Nogueira estão tentando voltar à Câmara do Largo da Mãe do Bispo. E João de Freitas e Edgar de Carvalho abandonaram o rádio, passando a profissionais da vereança...

E, na vez em que foi candidato, Grande Otelo teve seu nome cortado da chapa do PTB. Soube-se, depois, que êle havia sido cortado pelo sr. Lutero Vargas. E a causa: na lista dos candidatos constava o nome de Sebastião Prata e o sr. Lutero ignorava que aquêle era o verdadeiro nome do Grande Otelo...

DEPUTADOS

O RADIO ou, mais precisamente, o rádio carioca, deu, também, sua colaboraçãozinha à Câmara dos Deputados. Dos mais votados, nas eleições passadas, foi, por exemplo, o pregador Eurípedes Cardoso de Menezes, que faz as orações matinais e vespertinas da Rádio Nacional. O sr. Eurípedes já cumpriu um mandato; agora espera reeleger-se. Talvez o consiga, mas com sensíveis abatimentos em seu eleitorado. Porque se transferiu para a UDN, abandonando a legenda pela qual chegou à Câmara. E é tida como certa a reeleição do sr. Rubem Berardo.

Humberto Teixeira, candidato do baião, conseguiu uma suplência pelo Ceará. Isto porque seu parceiro e amigo Luís Gonzaga deixou de aceitar proposta de 400 mil cruzeiros do então candidato ao Govêrno de Pernambuco, general (gaúcho) Cordeiro de Faria, para percorrer o Ceará, de graça, fazendo a propaganda de Humberto Teixeira. Desta vez, o "Dr. do Baião" não conta com a ajuda da sanfona e da simpatia de Luís Gonzaga. Vai ser muito difícil sua reeleição. "Lua" também sofreu sua decepçãozinha, pois, depois de eleito, Humberto organizou uma ida de artistas brasileiros à Europa e se esqueceu de seu velho parceiro e amigo...

E dois outros candidatos ao Palácio Tiradentes não se elegeram: Paulo Roberto e Geber Moreira. O primeiro, na qualidade de membro do PSB, e o cabo-eleitoral do jornalista Osório Borba, no rádio, e tem conseguido muitas adesões à candidatura do conhecido homem de letras; o segundo desistiu de candidatar-se por Minas Gerais, a fim de ajudar a eleição de um amigo.

CANDIDATOS

MUITOS são os atuais candidatos do rádio, sendo que sòmente o pregador udenista Eurípedes Cardoso de Menezes e o sr Rubem Berardo se habilitam à Câmara dos Deputados. Os demais querem ser vereadores.

Dêstes, o mais aplaudido pelos companheiros do microfone é, sem dúvida, Manuel Barcelos. Empreendedor, honesto, grande amigo de sua classe, Barcelos é um homem que tem relevantes serviços prestados aos que trabalham ao microfone. Realizou a Associação Brasileira de Rádio, com sede própria e completo ambulatório médico-dentário, foi Presidente do Sindicato dos Radialistas e construiu um hospital, na Rua Cesário Alvim, no Humaitá. Foi candidato duas outras vêzes e não conseguiu eleger-se. Desta vez, porém, há grande concentração de fôrças, na televisão e no rádio, em tôrno de seu nome. Noventa por cento dos associados da ABR, segundo se espera, sufragarão o seu nome. E 90% dos que trabalham em televisão e rádio são sócios da ABR.

André Villon, ator e radioator, é candidato a vereador por Santa Cruz e espera que o progressista subúrbio lhe dê votos suficientes para chegar à Câmara dos Vereadores. O locutor Raul Brunini continua segurando o microfone para o deputado Carlos Lacerda, nos comícios realizados pelo parlamentar da Rua do Lavradio. Acreditam os entendidos que êle se reeleja, mas, quando muito, com 30 ou 40 por cento dos votos que obteve da vez passada. Também não é tida como certa a reeleição de Arnaldo Nogueira. Em outros candidatos, como Jair Martins, Manuel Jorge e mais alguns a gente do microfone não acredita. Além dos citados, têm alguma possibilidade o prof. Miécio de Araújo Jorge Honkins, que é homem de cultura e conta com imenso apoio dos que funcionam nas emissoras oficiais, e Atila Nunes, êste porque realiza programa, na Guanabara, de propaganda dos terreiros de Umbanda e tudo faz crer que muitos praticantes do chamado "baixo espiritismo" votem nele.

Ari Barroso, Carlos Frias e Paulo Gracindo desistiram em favor da candidatura de Manuel Barcelos, por quem estão trabalhando. O cantor Albertinho Fortuna é candidato a vereador em São Gonçalo e Ratinho é candidato em Caxias. E outros elementos que têm trabalhado no rádio e na televisão, tais como Hélio Fernandes, Saldanha Coelho, Henrique de Moura Liberal, R. Magalhães Júnior e poucos mais contam com a simpatia de alguns grupos.

PREFERIDOS

E' CLARO que a gente do rádio e da televisão não vota, sòmente, em quem trabalha na televisão ou no rádio. Mas, pelo menos para vereador, o pessoal do microfone deverá votar, em pêso, nos que vivem da mesma profissão ou nos que estão a ela ligados por qualquer circunstância. Cheguei a essa conclusão inequívoca, auscultando, pelas emissoras, opiniões e palpites. Dai acreditar que a quase totalidade dos artistas e funcionários de emissoras votará em Manuel Barcelos. Sabendo-se ainda que êle é candidato oficial do Sindicato dos Músicos, que conta com o apoio do Centro Beneficente dos Motoristas Profissionais do Rio de Janeiro, da ABR de elementos chegados às classes teatral e circense, que tem apoio oficial de quase tôdas as emissoras cariocas e de centenas de núcleos eleitorais espalhados por todos os subúrbios, pode-se acreditar, desta vez, que Manuel Barcelos se eleja, contando com votação das mais expressivas.

Como ficou mais ou menos dito, André Villon, Brunini, Miécio de Araújo Jorge Honkins, Saldanha Coelho, Henrique de Moura Liberal, Osório Borba, Atila Nunes, Hélio Fernandes e Magalhães Júnior têm, também, eleitores no rádio. Mas Jair Martins, Manuel Jorge, Arnaldo Nogueira e mais alguns não contam com seus companheiros de profissão. Se algum dêsses se eleger, não deverá aos colegas os votos obtidos. E' de crer, mesmo, que cada um só tenha um voto...

Na mesma situação está o candidato a deputado Eurípedes Cardoso de Menezes. Ele tem seus centros eleitorais, entre os católicos, mas é pequeníssimo o número de radialistas que pretende votar nele. E' insignificante mesmo êsse número. As opiniões do rádio e da televisão estão muito divididas para as eleições que se aproximam, no que diz respeito aos candidatos ao Palácio Tiradentes. Acredita-se, porém, que Sérgio de Magalhães seja o deputado mais votado, seguido de perto por Nelson Carneiro, Eloi Dutra, Angelo Mendes de Morais, Rubem Berardo e mais alguns. Não estão entre êstes, porém, os srs. Carlos Lacerda e Menezes Côrtes. A gente do rádio e da televisão não nutre, em geral, grandes simpatias por candidatos udenistas. Isso está mais do que provado. E tal fenômeno pode ser observado, principalmente, nas emissoras que apoiam os candidatos da UDN.

Finalmente, pelo que se deduz, o sr. Lutero Vargas será o candidato ao Senado mais votado pelos radialistas, embora haja muitos eleitores dos srs. Alencastro Guimarães e João Mangabeira. Mas há pouquíssimos votantes do sr. Afonso Arinos.

Carlos Frias e Sagramor desistiram

Emilinha Borba foi convidada. Não aceitou.

A Televisão na Semana

O FILME de longa metragem a ser exibido pela TV-Tupi, às 10 horas (Meridiano da Urca), será "Homem da floresta", com Randolph Scott.

♥

NO "SUA manhã de domingo", às 11,30, igualmente pela Hora da Urca, Haroldo Eiras voltará a apresentar o filme em que aparece Carmem Miranda interpretando o "Tico-tico no fubá".

♥

VALE sempre a pena o "Estúdio V", bem cuidado teatrinho da TV-Rio, às 13,30 (Meridiano do Pôsto Seis), apresentado por Nevio Macedo e produzido e dirigido por Carla Civelli. Hoje, teremos "A prima Ivone", de Carlos Eduardo Barbosa, com Vera Nunes, Glauce Rocha e Cláudio Corrêa e Castro. Cenários de Pernambuco de Oliveira e direção de TV de Hermann Kyaw.

♥

POR VOLTA das 14 horas (de acôrdo com o relógio do ex-Cassino da Urca), o Grande Teatro Infantil, do Canal 6, dará "História de João e Maria", de Fábio-Gaya, com Cláudio Cavalcanti, Norma Blum, Paulo Padilha e Zilka Sallaberry. Produção e direção de Fábio Sabag e direção-geral de Almeida Castro.

♥

RETORNANDO ao Meridiano do Pôsto Seis, encontrarão, às 19,25, mais um episódio da série "Romeu e Julieta", no Aquêle Teatrinho das Vendas, produzido por Vitor Berbara, com cenários de Paulo Bandeira e direção de TV de Mauro Miguez. O episódio de hoje, da autoria de Chico Anisio, terá o título de "Fim-de-semana" e dêle participarão Zé Trindade, Nanci Vanderlei, Sandra Menezes Wilton Franco.

♥

DE VOLTA à Urca, mais ou menos às 20 horas, poderão assistir ao quarto capítulo do colombiano Guillermo Rubiano, com batedeiras, liquidificadores, "Rebecca", André Villon, Maria Helena, a adaptação de Almeida Castro, Ida Gomes, Roberto Maia, Miguel Rosemberg, Roberto Duval e Ligia Conde — todos e tudo sob a direção do colombiano.

♥

QUEM SE mantiver no Canal 6, depois do 4º capítulo de "Rebecca", poderá assistir ao filme do "Automóvel na TV", quando os ponteiros do relógio do ex-Cassino da Urca chegarem nas 21,35. Será exibida a película "Fórmula mágica", com Claudette Colbert falando português e mexendo os lábios em inglês.

♥

MAIS TARDE, quando o relógio do antigo Cassino da Urca marcar 22,35, entrará em função o Teatro de Equipe de Diretores, tendo Maurício Sherman como Diretor de Dia. Será encenada a peça "A volta do gangster", de Richard Brooks, numa adaptação de Hélio Pôrto. Elenco: Ribeiro Fortes, Heloisa Helena, Maurício Sherman, Helena Xavier, Paulo Max, Dary Reis, Antônio Leite, Ivan Cândido, D'Andréa Netto, e Germano Filho. Não se sabe qual dos atores é o "gangster" que vai voltar...

Segunda-feira

HA BONS programas infantis, amanhã, na televisão: "Bola mágica", às 18 horas, com Hélio Ribeiro, na TV-6; "A estrêla é o limite", com Almeida Castro, às 18,25, também na TV-6, e "O Sítio do pica-pau-amarelo", adaptação da obra infantil de Monteiro Lobato, às 18,55, pela mesma emissora. Por sua vez, a TV-Rio iniciará, às 17,35, com um filme do Gordo e o Magro; às 18 horas, dará mais um capítulo da novela-infantil "Macaquito, o delegado"; às 18,30, as "Histórias da vovó Neve", e, às 19 horas, o "Grande circo do Arrelia".

♠

MISSES NO "CÉU"

Ilka Soares: "placé"

CLARA Cova foi atração do "O céu é o limite", no dia 15 do corrente. Segunda-feira passada, tivemos Miss Luz Marina Zuluaga (1º lugar), Miss Adalgisa Colombo (2º lugar) e Miss Ilka Soares (placé), além do menino Jorge Alberto Bossano, pequenino porém grande conhecedor dos prêmios Nobel. Mas amanhã não teremos, pelo que tudo indica, números extras. Ilka Soares deverá reassumir o 1º lugar de beleza no programa e J. Silvestre, certamente, contará com dois novos candidatos, além da sra. Anita Schimidt, irmã do poeta Augusto, que responderá sôbre Nijinsky, e do estudante gaúcho Gyorgy Bohm que responderá sôbre Caruso.

♥

SÉRGIO BRITO, que não trabalhou no último Grande Teatro da TV-Tupi, voltará amanhã, para interpretar "Mulher sem alma", de George Kelly, em tradução de Carlos Brant, sob a direção de Fernando Tôrres e direção de TV de Mario Provenzano, com Nathalia Timberg, Fernanda Montenegro, Leila Abramo, Lia Maione, Fábio Sabag, Fernando Tôrres, Berta Zemel, Aldo de Maio e Maria Paula.

Têrça-feira

A ATRIZ Heloisa Helena está atuando, também, de heroina em "O Falcão Negro", um seriado de Péricles Leal, que a TV-Tupi, fiel ao velho relógio da Urca, apresenta às 19 horas, às terças e sextas-feiras, com Gilberto Martinho, Delly Azevedo, Roberto Duval, Dary Reis e Mauro Mendonça.

♥

IGUALMENTE na têrça-feira, às 19,30, José Maria Scassa realizará o "Idolos de todos os tempos", contando, depois de amanhã, com a presença de J. Ferreira, antigo arqueiro do América.

Quarta-feira

UMA NOVELA que já está agradando: "Poliana", de Helena Portera, em adaptação de Tatiana Belynki, sob a direção de Carla Civelli e produção de Edson Borges. Está sendo transmitida, às quartas e sábados, às 19,25 Hora do Pôsto Seis), com Leila Cavalcanti ("Poliana") Glauce Rocha ("Tia Poli"), Riva Blanche ("Nanci"), Claudio Corrêa e Castro ("Mr. Pahdleton") e Joel Vaz ("Jardineiro Tom").

Quinta-feira

TERMINADA A sonolenta temporada de Juan Canaro e sua típica, Stellinha Egg voltou a "folclorar" às 21,55, e Silvinha Teles voltou a cantar às 22,25,,, ambas pelo Meridiano da esquina de Francisco Otaviano com Avenida Atlântica.

Sexta-feira

LIVRAR-SE-ÃO as televítimas do Canal 13 da demagogia xingadora do deputado Carlos Lacerda. No dia das eleições êle não falará mais, às 21,20 (Hora do Pôsto Seis). Parabens a todos.

Sábado

BEY, O que se diz professor, e Ilka, a que se diz martir, estrearão novo programa, sábado vindouro, às 21,30, pois pararam com a coisa que faziam às sextas-feiras, na TV-Rio. Cuidado com essa nova coisa, televítimas?

HOJE E AMANHÃ

Domingo

CANAL 6: — 10,00 — Filme 11,30 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora 12,30 horas — Clube do Guri 13,30: E' proibido falar; 14,00: Grande Teatro Infantil; 15,00: Tarde Esportiva; 17,35: Sessão de cinema; 18,00: Musical; 18,25 — Tele-entrevista; 19,15 Convite à música; 19,35: Reportagem; 20,00: Teatro; 20,30: Resenha esportiva; 21,05: Boliche; 21,35 — Cinema de TV; 22,15 — Propaganda eleitoral; 22,40 — Teatro de equipe.

CANAL 13: — 10,00: Cinema; 12,00 — Entrevista; 12,30 — Israel em foco; ma; 13,00: Malazarte e seus bonecos; 13,30: Estúdio V; 14,20: Jornada Esportiva; — 17,10: Variety; 17,40: Cine TV-13; 18,00: Gincana; 19,00: Clube dos Gourmets; 19,25: Romeu e Julieta; 20,00: — Teatro de Variedades; 21: — Velhas estampas; 21,25: Leon Eliachar; 21,45: TV-Rio-Ring 22,45 — Debates.

Segunda-feira

CANAL 6 — 11,50: Abertura; 12,00: Meio-dia; 12,50: Clube do Disco; 13,25: Esportes TV; 13,30: Tele-vespertino: 14,00: Cine Jornal TV; 14,30: Colégio do Ar; 15,00: Sessão de Cinema; 16,00: Portugal em TV; 16,35: Clube da Juventude; 17,00: Sessão das cinco; 18,00 Bola Magica; 18,25: A estrêla é o limite; 18,55 O sitio do pica-pau amarelo; 18,25 O Rio agradece; 20,00: — Repórter Esso; 20,15: Nessa rua; 20,30: o céu é o limite; 21,05 Viva a diferença?; 21,35 — Programa de propaganda eleitoral; 22,10: Reportagem; 22,25 — Grande Teatro.

CANAL 13: — 17,15: Cine TV-13; 17,35: O gordo e o magro; 18,00: Macaquinho, o delegado; 18,30: Histórias da Vovó Neve; 18,55: Grande Circo do Arrelia; 20,00: Nosso Informativo; 20,15 — Acontece cada uma 20,15 — Cine TV-13; 21,00: Noite de Gala; 22,35: Festival de filmes.

Internacional

Lewgoy

O ator brasileiro José Lewgoy, que se encontra fazendo filmes na França, estêve alguns dias em Londres e concedeu entrevista à BBC, a Carlos Cotrim, no programa "Cinema na Grã-Bretanha". Assim, na quarta-feira, 1.º de outubro Lewgoy poderá ser ouvido no Rio, às 20,45.

Molière

A Rádio Televisão Portuguêsa apresentou a peça 'O doutor imaginário", de Molière, numa adaptação do ator Pizany Burnay.

Sabotagem

FOI cometido ato de sabotagem contra a estação retransmissora de televisão do Havre. O autor do atentado foi estraçalhado pela carga de plástico que pretendia colocar na estação.

Prêmio

UM filme para a televisão, produzido pela BBC, sôbre os trabalhos do grande escultor 'abstrato' Henry Moore, foi premiado com um milhão de liras, durante o Festival Internacional Cinematográfico de Bergamo, como a melhor produção artística para a TV. O filme se chama "A Sculptor's Landscape" ("Paisagem de um escultor").

Curso

SERA ministrado pela National Broadcasting Company (NBC), um curso de física da era atômica, com direito a diploma, a todos os Estados da União Norte-americana. Esperam-se que os 15 mil professores de ginásios dos Estados Unidos assistam ao curso.

Congresso

ESTA sendo realizado em Santiago do Chile o 4.º Congresso Interamericano de Locutores.

EIRAS

Filme da Carmen

Pessoas & Fatos

Luís Vieira

(SULISTA))

HÁ UMA GRANDE dúvida: Luís Vieira teria nascido mesmo em Caruaru, em Pernambuco, como afirmou, não há muito, ao DC, ou nasceu no Estado do Rio, como dizem por aí? Vieira informa que veio pequeno de Caruaru e Morou em Petrópolis, Friburgo, São Gonçalo e outras cidades fluminenses. Os nordestinos, porém, garantem que êle nasceu no Sul. E, sôbre isso, há o curioso depoimento de Zepraxédi, o poeta-vaqueiro (depoimento em versos), publicado na plaqueta "A Rádio Nacional por dentro" e sôbre a qual esta pagina divulgou, domingo passado, ampla reportagem.

Eis o depoimento do Zepraxédi:

"O nosso Luís Vieira
Que você tanto admira!
Tem feito dos seus programas
A mais imbecil mentira!
Luís é papa-goiaba . . .
Nunca comeu macambira!
Nasceu lá em Niterói,
Filho de Rattes Vieira,
Jornalista, meu colega,
Somos da mesma trincheira,
Esta sim, Paulo Roberto,
E' a nota verdadeira.
Não existe no Nordeste
Essa fala tão nojenta
Que faz o Luís Vieira
Em tudo que representa.
Prá você que não conhece
E' bonito o que êle inventa.
Luís tem muito valor!
Deixemos o moço em paz:
Escreva o sertão do Sul
Prá ter origem o que faz.
Não seja falso-nortista
Porque já temos demais.
Escreva tôda a beleza
Da baía de Guanabara!
Suba nos morros do Rio.
Verá tanta coisa rara!
Mas, para falar do Norte,
Preciso ser "pau de arara!"

19 CAPITAIS AGUARDAM A EMBAIXATRIZ

O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

Todos os nascidos na presente semana encontrarão facilidade em satisfazer seus desejos no que se refere às questões financeiras e sociais. As buscas, no campo sentimental, para realizar uma vida de confôrto e sossêgo espiritual, serão coroadas de êxito, graças às influências de Mercúrio em Libra.

O anseio de glória determinará alterações profundas, no ambiente a que estiverem subordinados, principalmente no setor educacional, onde a sua influência se exercerá intensamente, desde a juventude.

Faça da sua inteligência intuitiva e profunda um manancial poético e sedutor para que as tristezas, os sofrimentos e a ignorância sejam expulsos da face da Terra. Graças à coragem, à fé e ao amor que influenciarão sôbre as mentes humanas, poderá ser o pioneiro na campanha de alfabetização ou da recuperação moral da sociedade.

A Natureza em festa estará, nesta semana, tôda entregue à beleza, enchendo a vida de tons coloridos para satisfazer o gôsto de todos e atrair cada vez mais os seus algozes, transformando num futuro próximo os males em bens eternos. Compre e dê flores e estará contribuindo para fixar o bem e afastar o mal.

Os nascidos em Libra e sob a influência de Vênus, seu astro governante, darão exemplos dignificantes de amor ao próximo, embora muitas vêzes sejam alcançados pelas setas do mal, pelo bem que praticam. Os homens terão dons proféticos, o que lhes dará êxitos nos ramos profissionais e nos negócios da bôlsa, de imóveis, e na política.

As mulheres, se bem que aparentemente felizes, estão sempre em desequilíbrio emocional, devido a uma grande sensibilidade psíquica e mesmo orgânica. No entanto, as crianças serão saudáveis e felizes graças à sua adaptação em qualquer ambiente e à capacidade inata que possuem de atrair simpatia, à primeira vista. Os pais deverão cercá-las de carinho, para que não se tornem complexadas, na adolescência e também na idade adulta. Busquem os jovens, nascidos sob o signo do equilíbrio, a sua sorte no momento, que estará dependendo de um pouco de contrôle nos seus anseios e maior dedicação aos problemas do raciocínio.

Nas profissões, encontrarão maior facilidade de vitória na advocacia, na educação, na política e nos ramos da ciência positiva.

Consorciar-se-ão com possibilidades felizes, com os nascidos em: janeiro, abril, maio, agôsto e dezembro.

Os dias de melhores augúrios serão: 30 de setembro, 1 e 2 de outubro.

Perfumes que atrairão felicidade: sândalo e rosa.
Anos de bons augúrios: 1959, 1962 e 1973.
Meses de grandes realizações: outubro, março e junho.
Dias de sorte: quintas e sábados.
Flôres de boa influência: rosa e argapantos.
Côres para boa atração: rosa e amarelo.

A seguir transcrevemos, de 28 de setembro a 4 de outubro, as possibilidades felizes ou nefastas, com dias, horas, números e flôres de sorte, para todos os nascidos nos seguintes períodos:

— ♦ —

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **(Lar feliz, futuro promissor)** — A Lua Cheia, na presente semana será de acontecimentos felizes nos romances, favorecendo noivados e casamentos. Na compreensão dos sêres do sexo oposto é que está a origem de tôda a felicidade. Tanto o repouso, quanto a recreação e o trabalho só são proficuos quando as criaturas encontram no lar a sua fonte de vida. Assim, não deverão deixar passar a boa oportunidade pelas influências astrais para que mais tarde não se arrependam dos erros cometidos. Esquecam complexos de inferioridade ou outros fatôres que possam impedir uniões por amor. Suas finanças estarão bem amparadas, graças à entrada de Mercúrio em Libra, no dia 29 de setembro. Dias, horas e flôres de sorte: 29, 1 e 2; 9, 15 e 19; 54, 65 e 76; rosa e crisandália.

— ♦ —

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **(Domínio nas conquistas financeiras)** — Encontrará no dia 29, ótimas oportunidades para resolver suas questões comerciais, principalmente em questões de empréstimos, compras a prazo, adiamento de títulos e vendas de imóveis. Pessoas influentes estarão em seu encalço, procurando satisfazê-lo com ajuda profissional. Deverá aproveitar a boa oportunidade dada pelo poder dos astros, colocando-se numa corrente positiva de realizações vantajosas. Tenha cuidado, no entanto, com a saúde e o excesso de preocupações mentais. Busque na primavera, um pouco de alegria, tomando parte em reuniões sociais ou passeios ao campo. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 29, 1 e 2; 8, 14 e 15; 77, 87 e 98; argapantos e orquídea.

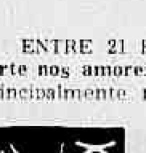
— ♦ —

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **(O mar fortificará as suas fôrças mentais)** — Sua fonte de vitalidade estará somente em relação aos líquidos. Deverá, portanto, usufruir dessas vantagens, ingerindo maior quantidade de líquidos puros, pela manhã e meia hora antes das refeições. Busque nos passeios marítimos maior inspiração para realizar negócio de vulto no seu ambiente de trabalho e encontrar pessoas afins em ideais e pensamentos. Se tem atravessado ocasiões difíceis, não se lastime, porque serão bons alicerces no futuro. Se procurar diminuir sua tensão nervosa no momento saberá aproveitar os dias presentes, que são de primavera, para passeios e encontros amorosos, e, assim, aumentar sua mocidade. Sua felicidade dependerá de ter maior preocupação consigo do que com os outros, porque um elo da corrente, mal ajustado, levará os demais aos mesmos perigos, se três ou quatro estiverem em condições defeituosas. Cuidado com o dia 29, quando as finanças estarão fortemente assaltadas. Dias, horas, números e flôres de bons augúrios: 29, 30 e 4; 6, 14 e 20; 45, 56 e 67; mimosa e azacéa.

— ♦ —

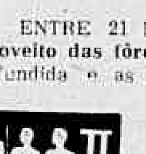
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **(O colorido da Natureza trará novos horizontes)** — Faça da sua vida no presente, com a entrada da primavera, um colorido multicor, reunindo em seu ambiente de fugas, pessoas jovens, maduras e mesmo os de maior idade para que haja diversidade de colorido nas palestras e nos pontos de vista. Verá como os objetivos de felicidade são os mais diversos possíveis. Analise um pouco pontos contraditórios e verá como tudo se harmonizará de maneira encantadora, através de uma inteligente compreensão. Assim como as flôres sabem reunir coloridos os mais diversos para mais encantar e seduzir, assim também na sua vida tudo estará certo, embora nesta multiformidade de coisas nos escape um pouco a compreensão. Faça uma experiência agora, no dia 29, quando Mercúrio entra em Libra e os choques de idéias e opiniões brotarão novas fontes e lucros e vantagens. Dias, horas, números e flôres de boas influências: 28, 29 e 30; 7, 11 e 19; 87, 98 e 99; quaresma e acácia.

— ♦ —



ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **(Semana decisiva e sorte nos amores)** — Setembro será sempre de bons prognósticos, principalmente nesta semana, quando Mercúrio entra em Libra a partir do dia 29, por encontrar sua mente em condições favoráveis de inteligência, dirigida às questões financeiras ajustadas a um equilíbrio perfeito. As oportunidades que se apresentam são muitas e por isso precisa associar-se às pessoas de sua confiança, para fazer trabalho em equipe. Encontrará nos jovens ótimas fontes de energias, embora pense que as responsabilidades sejam maiores. Faça um plano de trabalho para esta semana e introduza idéias novas e técnicas diferentes. A vida moderna requer maiores e coloridos mais arrojados, a fim de concorrer de modo mais eficaz, diante da supervalorização da beleza e do confôrto. Dias, horas, números e flôres de boas influências: 29, 2 e 4; 7, 6, 9 e 22; 76, 87 e 98; rosa e quaresma.

— ♦ —



ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — **(Aprenda a tirar proveito das fôrças positivas)** — A auto-sugestão está hoje muito difundida e as suas influências já são por demais provadas e por isso, não despreze seu valor magnético interior, tomando de maneira positiva sôbre as pessoas que estão sob seu encargo. Será uma semana extremamente auspiciosa. Dirija sua vida a novos rumos e conseguirá destaque nas suas relações de amizade com vantagens financeiras. Procure evitar discussões em questões amorosas, pois Vênus ao entrar em Libra, prediz algumas desavenças. Haverá no entanto, uma fôrça sentimental muito acentuada, com pessoas do sexo oposto. Seja cortejada, sem assumir compromissos. Use flôres, no seu ambiente de estudo e encontrará fórmulas novas para resolver situações difíceis. Dias, horas, números e flôres de sorte: 28, 29 e 4; 6, 17 e 21; 59, 61 e 72; rosa e orquídea.

— ♦ —

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — **(Só se chega às portas da riqueza com a mente sadia)** — Os dias desta semana correrão rápidos, não dando tempo de resolver tôdas as situações que seriam necessárias. Assim, comece bem fazendo um plano de trabalho, a fim de que não se prejudique. Haverá, já por si, muita hostilidade e incompreensão por parte de um grande número de pessoas, e procure afastar-se dos ambientes hostis e alguns até prejudiciais à saúde, a parte mais importante de sua vida, no momento, pois a sua presença se torna muito necessária, a partir do dia 4, quando Vênus, entrando em Libra, irá intensificar sua atividade financeira. Não se fie em política nem em jogos de azar, pois sua sorte estará em outro setor, muito mais elevado. Haverá uma certa confusão na sua vida sentimental, que irá ceder a partir do dia 4, também devido à posição de Vênus, em relação ao seu astro dominante. Dias, horas números e flôres de bons prognósticos: 28, 29 e 30; 7, 15 e 19; 44, 53 e 62; jasmin e pecegueiro.

— ♦ —

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO — **(Sua vitória chegará quando brilhar o clarão da verdade)** — Fuja um pouco das grandes preocupações de sua vida e procure colocar cada coisa no seu devido lugar a fim de que não se percam com a confusão das pressas, as flôres que melhores frutos darão. Defina-se diante do destino e encontrará mais felizes oportunidades de vida, melhorando não só a sua saúde como também a sorte dos que lhe dedicam muito amor, desejando um futuro mais tranquilo e mais dado aos prazeres da vida como: excursões, veraneios, esportes e convívios sociais. Se observar as boas normas, de muito ainda aumentará o seu prestígio e conseguirá realizar os seus sonhos da mocidade, sentimentais e literários. No dia 29, Mercúrio entra em Libra, contribuindo para realizações financeiras no campo comercial: compra e venda de imóveis ou de objetos de arte. Dias, horas, números e flôres de boas influências: 28, 29 e 30; 8, 14 e 20; 55, 76 e 97; rosa e antúrio.

— ♦ —

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **(A primavera será uma fonte de felicidade)** — Seu espírito irrequieto e inconstante, o dotará de qualidades capazes de conquistar experiência promissora, no momento presente. Chegou a hora de conseguir o que deseja, se procurar vencer com os próprios recursos e as suas próprias possibilidades. Os felizes se espalham pelos quatro campos e nunca são os mais aquinhoados de inteligência e recursos financeiros que conquistam fama e felicidade. Aproveite as boas influências da primavera, imite-a no seu colorido e na sua beleza. Use flôres no seu meio de trabalho e ofereça-as às pessoas de sua amizade para atrair boas influências astrais. Dias, horas, números e flôres de sorte: 29, 30 e 2; 6 10 e 18; 44 53 e 71; rosa e açucena.

— ♦ —

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **(A Lua Cheia levo-lo-á às boas metas).** — Faça-se códice de almas dos humildes como um verdadeiro apóstolo da caridade e da verdade para que possa usufruir totalmente das benesses vaticinadas para a presente semana pelo seu planêta Vênus e também de Mercúrio que amanhã 29, entra em Libra, o signo da equidade e da temperança. Terá êxito nos negócios financeiros e sociais. Boa disposição mental e ganhos inesperados em suas atividades habituais. A Lua Cheia que, desde ontem, às 18,55 horas, está influindo nos seus atos, propiciará boas oportunidades para melhorar a saúde. Prefira frutas e legumes para a alimentação, diminua o fumo e evite o mais possível bebidas alcoólicas. Dias, horas, números e flôres de boas influências: 28, 30 e 1; 6, 17 e 19; 66, 75 e 93; cravo e margarida.

— ♦ —

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO — **(O mêdo do trabalho torna a vida um castigo)** — Suporte, trabalhe e lute com inabalável serenidade para vencer tôdas as frustrações e recalques do seu passado. Coloque a sua bandeira de luta num pedestal de coragem e luta, para que ela tremule no cume do seu ideal, porque o seu signo prediz, para a semana em curso, acontecimentos felizes e possibilidades nos setores financeiros e nas atividades profissionais, e fama em relação ao acontecimentos sociais. Dia 4, Vênus entra em Libra, devendo ter cuidado, na sua vida doméstica, com os invejosos e perseguidores, que tentarão criar situações embaraçosas e provocar distúrbios conjugais. Dias, horas, números e flôres de sorte: 29, 30 e 4. 7, 9 e 18; 65, 76 e 99; aguapé e freesia.

— ♦ —

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — **(Atinja seus objetivos contornando como o rio, os obstáculos).** — As visões intuitivas e sentimentais, que povoam o seu destino, na presente semana, insinuarão para que contorne e vença os obstáculos naturais, conseguindo, com otimismo, avantajar-se social e financeiramente. Evite excitantes de qualquer natureza, para que Júpiter faça prevalecer os bons presságios dêste período e os seus assuntos filosóficos e literário não sofram interrupção. Dia 29, pela manhã, Mercúrio entra em Libra, podendo viajar e obter auxílios de pessoas influentes. Sua disposição generosa e simpática tende a conduzi-lo por caminhos venturosos, entretanto, a sua desorganização e indisciplina congênitas prejudicam, em parte, os sucessos do seu destino. Dias, horas, números e flôres de sorte: 29, 30 e 1; 10, 11 e 12; 19, 20 e 21; rosa e crisandália.

Mensagens e Flâmulas firmarão bom turismo

DOMINGOS A. C. BRANDÃO

PARA a sua inédita jornada turística, de norte a sul do País, cujo início está previsto para as próximas semanas, a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, senhorita Maria Josetti Soares Godinho, está completando detalhes do seu roteiro, conforme planejamento da Bandeira Organizadora de Turismo Por isso, a jovem pioneira da I CAMPANHA PRO-TURISMO INTERNO, tem recebido as mais carinhosas saudações de "boas-vindas" procedentes de diversas entidades artísticas, culturais, esportivas, sociais, industriais, etc., dos quadrantes brasileiros, bem assim de ilustres autoridades oficiais de diversos Municípios indicados no programa de visitas.

Paralelamente, os Representantes e Agentes da PANAIR DO BRASIL, em tôdas as Capitais por onde deverá passar aquela "bandeirante do turismo", estão se articulando com as mais expressivas personalidades das respectivas localidades — agentes de viagens, hoteleiros, comerciantes, industriais, transportadores e outros —, no sentido de que as permanências daquela propagadora do turismo doméstico em nossa terra, sejam tôdas elas as mais agradáveis e eficientes possíveis, tanto para as populações locais, como para os idealizadores da B-O-T, que se lançam nesta arrojada iniciativa particular dedicada ao País.

"Flâmulas de Amizade Turística"

A EMBAIXATRIZ do Turismo Intermunicipal, como há tempo foi divulgado por tôda a imprensa do país, será portadora de mensagens de cordialidade e de estímulo ao turismo entre os Municípios, formuladas por várias instituições do Rio de Janeiro, entre elas, o Touring Club do Brasil, Centro dos Excursionistas, Clube de Excursionismo Light, Casa da Bahia, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Federação Nacional de Hotéis e Similares, Associação Cristã de Moços, Clube SKF, Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo e várias outras, cuja lista completa divulgaremos em ocasião oportuna.

Ao mesmo tempo, a senhorita Maria Josetti Soares Godinho, terá também a incumbência de levar "Flâmulas de Amizade Turística", fornecidas por importantes entidades cariocas, a fim de serem entregues, nas respectivas recepções de cada Capital, às Autoridades Municipais e Estaduais, Diretor do Turismo da Cidade, Diretor Regional da ABIH, Representante da Panair do Brasil, Representante do Touring Club do Brasil, Associações de Jornalistas e Radialistas, Associações Comerciais e Clubes diversos.

EXPOSIÇÃO DE FLÔRES, EM PARIS

DE 24 DE ABRIL a 3 de maio do ano vindouro, terá lugar em Paris, a Exposição Internacional de Flores, no novo Palácio das Exposições de Rond-Point de la Défense. Cada pavilhão representará um jardim ou será objetivo de uma apresentação de flores, concebidas segundo temas geográficos, históricos, literatos, comércio ou intelectual do País expositor. O conjunto da exposição ocupará uma superfície de mais de 80.000 m2. Os visitantes terão à disposição, diversos restaurantes, bares, salas de descanso, salões para conferências, correios, telegrafos, etc. Informações ao "Commissariata Général des Floralies Internationales, 84 Rue de Grenelle, Paris, 7.°" (STF).

SURGIRÁ BALNEÁRIO: SACO S. FRANCISCO

O SACO S. Francisco, em Niterói, um dos pontos de grande beleza praiana, que tanto necessitava de um aparelhamento turístico, terá finalmente a construção de um moderno balneário. Finalmente, pessoas de perfeita compreensão desta "indústria sem chaminés", promoverão o levantamento na parte alta da montanha fronteira à praia, a obra que resultará num grande impulso para o turismo na capital fluminense. O novo empreendimento reunirá cêrca de trezentos apartamentes, com parque, campos de esportes terrestres, piscinas, bares ao ar livre, etc., mais um conjunto de lojas para vendas de artigos de praia e esportes, salões de beleza, de estar e de exposições, cinema, teatro, boite, etc. Uma flotilha de barcos para divertimentos e regatas, representará o complemento dos prazeres que os turistas encontrarão no Saco S. Francisco, trecho privilegiado bem em frente ao Pão de Açúcar.

EXCURSÃO À MINAS, EM OUTUBRO

PROMOVIDA pelo Touring Club do Brasil, será realizada mais uma excursão a Belo Horizonte e cidades históricas mineiras. Dezenas de pessoas desta Capital e de São Paulo tomarão parte na caravana que sairá em outubro próximo. Belo Horizonte e seus sítios turísticos mais pitorescos: Nova Lima, a mina de ouro de Morro Velho e a Companhia Siderúrgica Mannesmann; Outro Prêto, a histórica Vila Rica, famosa pelos celebrados amores de Marília e Dirceu; Congonhas do Campo, em cujo Santuário de Bom Jesus do Matozinho se acham algumas das mais notáveis obras religiosas do Brasil-Colônia, etc., serão abrangidos no roteiro daquela entidade. A viagem Rio-Belo Horizonte far-se-á no trem Vera Cruz, da E. F. Central do Brasil.

ENCONTRO NOS "ESQUILOS"

Por ocasião do almôço oferecido pelo sr. Abellard França, Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura Municipal, com a colaboração do Touring Club do Brasil, à "Miss Universo", senhorita Luz Marina Zaluaga, e à "Miss Brasil", senhorita Adalgiza Colombo, compartilhou das homenagens às expoentes da beleza, a senhorita Maria Josetti Soares Godinho, "Embaixatriz do Turismo Intermunicipal", que, em nome dos 2.468 municípios brasileiros, saudou as duas visitantes. A escolha do restaurante "Os Esquilos", em plena floresta do Rio de Janeiro — ponto de apreciável atração para os forasteiros —, para a saudação turística da srta. Maria Josetti não poderia ser mais feliz e oportuna, pois reuniu o motivo da homenagem e a escolha do panorama magnífico da Natureza carioca, a fim de brindar as duas jovens mais belas do Mundo. Na foto, da esquerda para a direita: a "Miss Brasil", o Presidente do Touring Club do Brasil, Cel. Berilo Neves, a "Embaixatriz do Turismo Intermunicipal" e a "Miss Universo" (B-O-T).

ÔNIBUS DE ALUMÍNIO PARA RECIFE

CORRESPONDENDO à sua curiosidade, os srs. Fritz Weissmann e César Orlando Salles, convidaram a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, senhorita Maria Josetti Soares Godinho, para assistir a linha completa da fabricação dos modernos ônibus com carroçarias inteiramente de alumínio, nesta Capital, e que dentre em breve serão enviados para a Cidade de Recife, Pernambuco. Os mais adiantados aperfeiçoamentos introduzidos na fabricação a cargo da Ciferal, proporcionarão à população recifense um transporte mais confortável e de bela apresentação em linhas do "último figurino".

CULTOS AFRICANOS NA "CASA DA BAHIA"

A REFERIDA entidade sediada em nossa metrópole, prosseguindo nas suas atividades culturais, organizou para o vindouro mês de outubro, uma série de palestras a serem proferidas pelo ilustre intelectual professor Edison Carneiro, sôbre o tema: "Os cultos africanos no Brasil". A Casa da Bahia está na rua Alvaro Alvim, 21, quinto pavimento.

FLORESTA DA TIJUCA: D.C.T. RECEPCIONOU "MISS"

REALIZOU-SE sábado da semana atrasada, no restaurante "Os Esquilos", Floresta da Tijuca, o almôço oferecido pelo Departamento de Turismo e Certames da PDF, a "Miss Universo", srta. Luz Marina Zuluaga, a quem foram prestadas durante a bela festa organizado pelo sr. Abellard França, significativas homenagens, entre as quais o gentil oferecimento à linda visitante, pela sra. Alaiza Sá Freire Alvim, em nome da Cidade do Rio de Janeiro, de um precioso broche de águas marinhas. A srta. Adalgisa Colombo, a segunda mais bela do mundo, que acompanhou a senhorita Luz Marina em seus passeios pelo Rio, recebeu das mãos do sr. Alvaro Americano, Chefe do Gabinete do Prefeito, um apanhado de orquídeas, e o Coronel Berilo Neves, pelo Touring Club do Brasil, ofereceu à sra. Sá Freire Alvim um ramalhete de rosas vermelhas. Estiveram presentes ao almôço, servido em várias mesas artisticamente decoradas de flores da Floresta da Tijuca e frutas tropicais, os casais Abellar França, João de Lima Pádua, Dalton Otati Xavier, Glenn Weible, Alvaro Americano, Berilo Neves, Américo Rodrigues, Arnaldo Ballesté, Luís do Prado Kelly e Geraldo Otávio; as senhoras Elza Catalice, Zuluaga, Colombo; senhoritas Maria Josetti Soares Godinho, "Embaixatriz do Turismo Intermunicipal", Eunice Rocha Pitta, e senhores Vitor Bouças, V. Bouças Filho, Charles See, João Kessler, Bento Dias Pereira, Pedro Tôrres, Miécio Tati, Domingos A. C. Brandão, Paulo Serrado e Nelson.

ROTEIRO PELO RIO

AVENIDA RIO BRANCO, Teatro Municipal, Praia do Russel, Glória, Praia do Flamengo, Copacabana, Ipanema, Jardim de Alá, Lagoa Rodrigo de Freitas, Praia de Botafogo, Laranjeiras, Palácio Guanabara, Praia do Flamengo, Corcovado, Cristo Redentor e volta à Avenida Rio Branco.

Entraves ao . . .

(Conclusão da pág. 2)

mos para isso? Em primeiro lugar, sem aumento de volume, aumentar a renda das exportações, através do aumento dos preços, isto é, melhorar os têrmos de troca com o exterior. Trata-se de algo pouco provável, como se pode verificar pela situação do café.

Outra solução seria a de obter créditos internacionais. Mas se se obtém créditos para atender às importações correntes, diminui nossa capacidade de financiar o programa de desenvolvimento.

Um terceiro meio: aumentar o ritmo de inversões estrangeiras. Mas isso depende de uma decisão livre do investidor estrangeiro, inconstante e aleatória. Não se pode planejar nessa base. Além disso, aqui também os rios correm para o mar: se houver exportação e capacidade de pagamento haverá atrativo para que os capitais estrangeiros afluam ao país, porque, então, o país será solvente. A recíproca, porém, não é verdadeira.

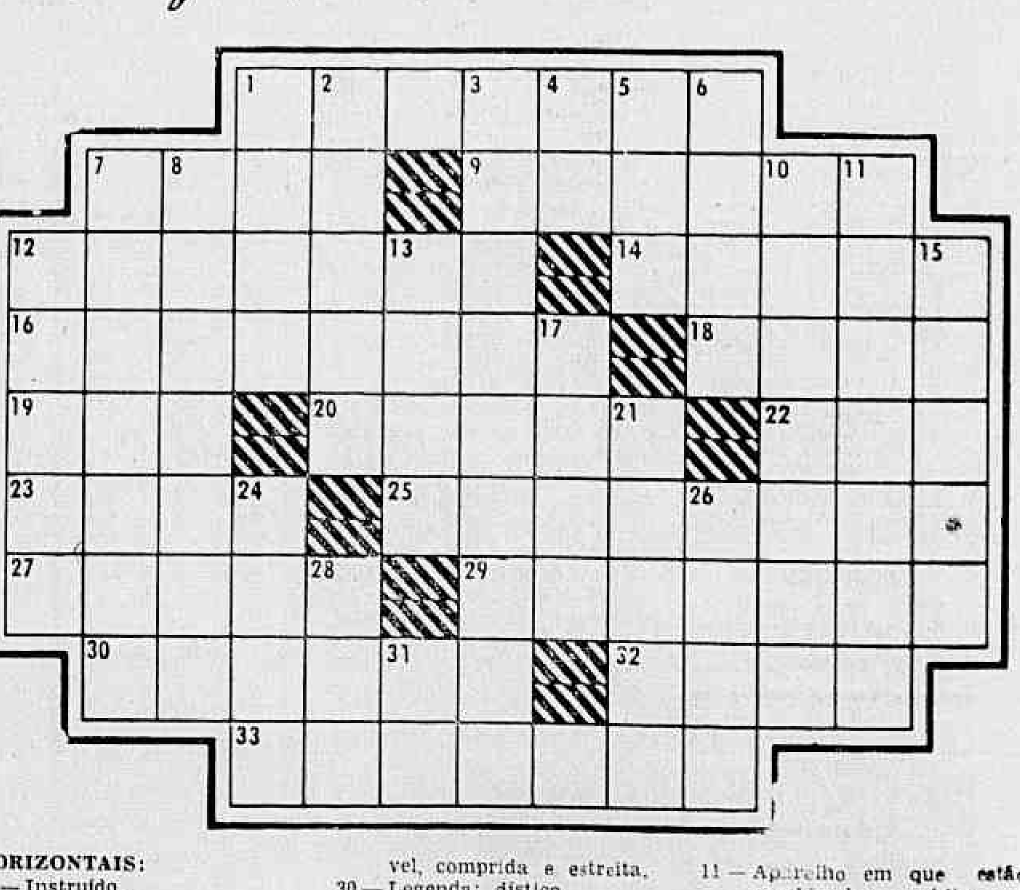
Único meio

— Não parece, pois, haver outra solução que o aumento das exportações. Se não conseguirmos isso, teremos de nos conformar com um ritmo de desenvolvimento mais lento.

ASTENIA SEXUAL

Voronot revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone: 48-3087 — Peçam literatura grátis

Domingo de Recreio — R. PORTELLA



HORIZONTAIS:
1 — Instruído.
7 — Maltrapilho.
9 — Elogiar.
12 — Tinha direito a.
14 — Cama de lona (pl.).
16 — Pousa (o hidroavião).
18 — Ignomínia (fig.).
19 — Deus dos pastores e rebanhos.
20 — Relação, rol.
22 — Zombava.
23 — Homem que representa em teatros.
25 — Pássaro da família dos fringilídeos.
27 — Arrancar; tirar.
29 — Porção de terra cultivável, comprida e estreita.
30 — Legenda; dístico.
32 — Carta do baralho.
33 — Amachucar.

VERTICAIS:
1 — Fluido volátil e inflamável.
2 — Submisso, obediente.
3 — Que serve de padrão, modelar (pl.).
4 — Contração de a e o.
5 — De e um (contração).
6 — Do feitio do ôvo.
7 — Concluir, terminar.
8 — Rio da América do Sul, o terceiro entre os grandes rios do continente.
10 — Despertem.
11 — Aparelho em que estão combinados o rádio e a vitrola.
12 — Carta geográfica (pl.)
13 — Uma das mais conhecidas deusas dos egípcios, considerada a deusa da medicina.
15 — Retumbara, ecoara.
17 — Tenebroso; negro.
21 — Estéril; sêca.
24 — Fiasco; malôgro.
26 — Lavrar a terra.
28 — Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melaço de cana de açúcar.
21 — Naquele lugar.

NÃO SE APLICA NO BRASIL HORMÔNIO NO BOI

Boato sem fundamento que causa apreensões

MILTON MARQUES

COMO uma onda e certo alarde a notícia espalhou-se: o gado abatido em certa região do Espírito Santo, tratado com hormônio, estava provocando transtornos orgânicos aos consumidores de ordem sexual para os que comem carne bovina.

A notícia era sem fundamento, porém, a retração do consumo de carne na região foi grande.

Apesar dos comunicados oficiais sôbre o assunto, a repercussão do boato teve grande penetração em muitos Estados, havendo retração do consumo da carne bovina no Estado do Rio, Distrito Federal e atualmente em S. Paulo, e pelo jeito vai estender-se pelo resto do país.

Se de um lado o boato força de maneira original a mudança alimentar de grande parte da população, que tem na carne bovina sua quota de proteína animal, obrigando a compra de carne suína, peixe e aves, por outro lado, poderá haver aumento dos seus preços pela maior demanda no comércio varejista das carnes aludidas, sem falar no gado não abatido que muitos prejuizos causará aos interessados no seu comércio.

A promoção de uma campanha esclarecedora junto ao povo com penetração nas camadas populares, é necessária.

O rádio nos seus programas de humorismo, as piadas e os versos populares só exploram o lado pitoresco da coisa sem nenhum senso de realidade do assunto.

Nos EUA já há alguns anos empregam o dietilestilbestrol associado com a testosterona que destina-se a provocar um maior aumento de pêso nos bovinos em menor espaço de tempo.

O dietilestilbestrol é um estrogeno sintético, pràticamente com a mesma atividade dos hormônios sexuais femininos naturais e no gado determina maior produção de gorduras.

A testosterona hormônio masculino, favorece a síntese do azoto no organismo resultando maior aumento de pêso nos animais.

O produto provoca aumento de pêso nos bovinos e carne de melhor qualidade, sendo inoculado no organismo por injeção debaixo da pele na base da orelha repetido depois de quatro meses.

O estilbestrol, substância sexual feminina, que tanta celeuma está causando é muito espalhada na natureza apesar de ser encontrada em maior quantidade nos órgãos genitais femininos.

Também é encontrada no leite de vaca, nas gorduras dos bovinos, no mel de abelhas, em determinadas forragens etc.

Não há nenhum perigo na ingestão de carne bovina hormonizada sendo as experiências nos EUA numerosas sôbre o assunto.

Um especialista em glândulas de secreção interna, realizou experiências rigorosas com a carne de dois mil animais que receberam o tratamento hormonal, administrando-a a três mil camundongos.

De todos os camundongos examinados nenhum mostrou alteração devido à ingestão de carne tratada.

Na Inglaterra, o Conselho de Pesquisas Médicas chegou à conclusão que a ingestão de frangos tratados pelo estilbestrol não provoca nenhum distúrbio.

Nos EUA o método de aplicação hormonal em bovinos, é permitido pela "Food and Drug Administration" que é o Conselho de Alimentos e Nutrição da Associação de Medicina Norte-Americana que relatando um processo sôbre o consumo de carne hormonizada diz o seguinte: as carnes de aves e bovinos tratadas por estrogênicos, não afetam o homem e o teor de atividade estrogênica dessas carnes, não é maior que o teor normalmente contido na dieta normal de leite, nas folhas de vegetais, nos cereais e na carne ou nos órgãos de animais não tratados.

No Brasil, acresce o seguinte: a) nenhum produto nêsse sentido foi registrado no Ministério da Agricultura; b) o estilbestrol e testosterona não são fabricados no Brasil, sendo produtos de importação e com os ágios caros, os gastos para a sua aquisição serão enormes, pelo exposto sua aplicação será anti-econômica; c) nosso manejo de criação no gado de corte não facilita o emprêgo do método como nos EUA, (seus animais recebem concentrados), para que o tratamento hormonal tenha sucesso.

Combate à lagarta da soja. P.A. P. Ijuí. Rio Grande do Sul. 1955.

Avicultura (em Gôtas)

"BARONESA"

• O Instituto Agronômico do Nordeste, do Ministério da Agricultura, já há tempos, iniciou estudos e experiências práticas visando o aproveitamento de uma planta aquática, conhecida pelo nome de "Baronesa" que segundo a notícia tenha grande valor alimentar, utilizável principalmente para as aves.

Segundo a nota, a "Baronesa" é uma planta aquática muito comum em quase tôda área nordestina nas regiões onde existem açudes.

Esperemos pois as conclusões dos estudos recomendados pelo sr. Diretor do Instituto Agronômico do Nordeste.

Calor vem aí

• Dentro de um mês a temperatura no Estado do Rio e Distrito Federal será das mais favoráveis para a proliferação de môscas e outros insetos habituais dos deritos.

O estêrco de aves é um dos melhores meios para o desenvolvimento dêstes transportadores e veiculadores de infecções e infecções parasitárias.

O tratamento do estêrco por inseticidas é medida recomendável para impedir o desenvolvimento de lavras e insetos e principalmente môscas.

A engenharia ajuda avicultura

• Há notícias que se estariam desenvolvendo estudos em vários países para instalações especiais de galinheiros a baixo custo (criativo), cuja temperatura interna é baixa graças ao resfriamento constante de seu teto e das paredes. Água corrente resfriada seria o processo de resfriamento, sendo a mesma aproveitada continuadamente por meio de canalizações que conduzem a um depósito, onde sofre novamente o processo de abaixamento de temperatura.

A ligação seria apenas por algumas horas do dia.

Contrôle da cólera aviária

• Provas de laboratório, confirmados por experiências a campo mostraram que galinhas que haviam ingerido terramicina no farelo umedecido (0,22% de terramicina em 24 horas), resistiram à infecção "per os" de 2cc. de uma suspensão de visceras de aves que morreram de pasteurelose.

Também a sulfaquinoxalina tem ação curativa e preventiva na cólera aviária.

As atuais vacinas contra a cólera aviária, geralmente não proporcionam um bom índice de proteção e os dois produtos acima referidos vêm solucionar um problema na terapêutica da cólera aviária.

Nicarbazin e a côr dos ovos

• O nicarbazin, um coccidiostático, tem ação sôbre a côr dos ovos tornando-os brancos quando os mesmos são de casca parda.

Galinhas velhas em posturas

• As galinhas envelhecendo quando em postura, sofrem uma diminuição da percentagem de eclosão dos seus ovos sendo que as frangas dão maior percentagem de ovos embrionados.

As de segundo ano menos e a de terceiro e quatro anos ainda menos.

Vitaminas do complexo "B"

• As vitaminas do complexo "B" de muito consumo na avicultura são de alto prêço no comércio.

O conteúdo do rúmen é uma importante fonte de vitaminas do complexo "B", inclusive a B12 quando os animais ingerem cobalto na ração.

• Tal fonte de vitaminas ainda não foi aproveitado no Brasil e os holandezes mais práticos já querem exportar o produto para o nosso país.

• No próximo número desenvolveremos o assunto.

Vacinação contra a New Castle em 2 tempos para evitar acidentes.

Muitos avicultores com receio de acidentes, não vacinam as suas aves contra a N.C. e os argumentos são os seguintes: "nunca tive tal doença no meu aviário", "não existe a doença nas proximidades" ou "minha criação é para obter frangos de corte" etc.

Os resultados são sempre desastrosos e só realizam a vacinação quando a doença já irrompeu na criação.

No caso, para evitar acidentes, o aconselhável, será o método de vacinação em dois tempos, a primeira com a vacina morta que tem baixo valor antigênico e imunidade curta, seis dias após, uma segunda vacinação pelo método de picada na membrana da aza.

A vantagem do aludido método de vacinação em 2 tempos com intervalo de 6 dias é que a vacina viva pode ser empregada, pràticamente sem perigo, graças a imunisação prévia produzida pela vacina adsorvida.

Faizões

• Aplicando o método de Burrows e Quinn na coleta de semen em faisões na modelar criação do sr. Manoel Santos em Teresópolis constatamos que os reprodutores importados apresentavam espermatozoides mortos.

Sòmente os faisões nascidos no Brasil apresentaram condições para um trabalho de inseminação artificial.

A criação de faisões é uma grande variedade de pássaros nacionais e estrangeiros é um ponto de visitação para o público, que é recebido com gentileza e boa vontade, na mencionada cidade.

Por falar em faisões, o sr. A. W. Heison de Illinois nos Estados Unidos produz anualmente 1.000 híbridos de faisões cruzado com galinha.

Usa macho de faisão sôbre galinhas "Cornish".

O produto é mais carnudo que o frango e gôsto igual ao do faisão.

Condições para o aumento da produção de ovos

A FIM de melhor atender ao público consumidor, os técnicos da Comissão Nacional de Avicultura e do Projeto 42 do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos têm feito vários estudos sôbre os diversos aspectos da exploração avícola, tendo como objetivo a produção de ovos de alta qualidade. Nêsse sentido, confirmando observações de outros centros de estudos, chegaram à conclusão de que a produção de ovos limpos, de melhor qualidade comercial, depende do número de colheitas nos ninhos dos galinheiros. Quando esta colheita é feita 4 vêzes por dia, são obtidos 85% de ovos limpos; quando uma só vez, a percentagem desce a menos de 70%. Do ponto de vista da conservação e para vencer as enormes distâncias entre os centros de produção e de distribuição aos centros consumidores, as granjas produtoras de ovos de consumo devem organizar seus trabalhos para que os ovos sejam coletados 4 vêzes por dia, ou 3 pelo menos a fim de melhorar a qualidade do produto.

Cortadeira de ervilhas que é uma novidade

NA EXPOSIÇÃO Real Agropecuária de Bristol, dentre os muitos inventos ali apresentados, figura uma "cortadeira de ervilhas" que despertou inusitado interêsse e é fabricada, sob patente, na Austrália e nos Estados Unidos. Logo após serem colhidas, as ervilhas são depositadas por meio de uma alcadeira nos cilindros debulhadores, em cujo interior, depois de abertas e descascadas, passam através de uma grade até um transportador horizontal que as leva até o extremo posterior da máquina. Ao cairem da transportadora as ervilhas são submetidas a um jacto de ar que elimina tôdas as matérias estranhas. A limpeza final é realizada em uma peneira especial, sendo descarregados todos os excedentes por trás da máquina, enquanto as ervilhas, já limpas, caem em outra transportadora transversal que as coloca em bandejas para envio direto às fábricas de conserva.

OS CLUBES 4-S

CÊRCA de quinhentos meninos e jovens, procedentes dos meios rurais de vinte municípios mineiros, reuniram-se na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, em Minas Gerais, participando da II onvenção Regional dos Clubes 4-S, da Associação de Crédito e Assistência Rural, a fim de demonstrarem os conhecimentos adquiridos nessas organizações dedicadas a imprimir uma nova mentalidade nas populações rurais do país. A habilidade demonstrada pelos pequenos convencionais nos mais diversos setores dos trabalhos agrícolas causou admiração geral, pela segurança com que deram provas dos conhecimentos adquiridos nos Clubes 4-S de suas localidades. Durante a convenção foram realizados concursos de aptidões, relativos aos vários setores de atividades agrícola e de criação de animais, tendo sido premiados os primeiros colocados com bôlsas de estudos em estabelecimentos de ensino rural.

SABER, SENTIR, SERVIR E SAÚDE

Os Clubes 4-S tomam o seu nome das palavras Saber, Sentir, Servir e Saúde, e são semelhantes aos Clubes Agrícolas que o Ministério da Agricultura, através do S. I. A., orienta em todo o país, há muitos anos, visando congregar crianças e jovens do campo para que recebam ensinamentos teóricos e práticos sôbre assuntos e trabalhos agro-pecuários, ao mesmo tempo em que desenvolvem o convívio social e os pais têm um papel importante, cabendo aos orientadores da ACAR e aos líderes apenas orientar e ministrar as práticas de agricultura e ciências dimésticas. Essas organizações se reuniram em convenções loais e regionais, pela primeira vez, no ano passado, sendo a dêste em Viçosa a Segunda Regional. Para o próximo ano está sendo organizada uma Convenção Estadual dos Clubes 4-S de Minas Gerais, reunindo as entidades existentes em todo o Estado (SIA).

Touro Jersey — 1º Prêmio — O Wayton Trombodour — VI Exposição Agropecuária. 9.15.11.53.DF.

Cêra de abelhas

A CÊRA deverá ser cortada em pedaços miúdos e deixada de môlho um ou alguns dias em água fria, renovando-se a água Periòdicamente. Em seguida, deve ser posta a ferver, sempre dentro dágua. Com uma concha, vai-se então colhendo a cêra que sobrenada e despejando-a nos moldes ou numa pedra mármore. Pode-se fazer a filtração a quente, colocando uma redinha de tela de arame dentro da vasilha que ferve e colhendo sôbre ela a cêra que sobe. Outro processo, para pequenas porções, é o do derretedor solar, caixa com tampo de vidro onde a cêra é sujeita aos raios solares; fundida, escapa através de pequenos orifícios para os moldes colocados abaixo.

PLANTAS TÓXICAS

QUASE NADA tem sido feito no Brasil com relação ao estudo das plantas tóxicas. Sabe-se que existem e que são numerosas entre nós. Rico é o nosso folclore sôbre o assunto e vem-nos desde os tempos do Brasil colônia. Quem não ouviu falar das ervas misteriosas usadas pelos pagés, e dos sucos entorpecedores, das beberragens alucinatórias, etc. Já as nossas índias usavam sucos de certas ervas com fins abortivos. Contam-se "causos" de inimigos eliminados com o veneno de certas plantas. Os índios costumavam envenenar as pontas das suas flechas com finalidades guerreiras ou simplesmente venatórias.

Os trabalhos realmente científicos são, porém, raros entre nós. Existem estudos brilhantes sôbre a rauwolfia, o curare e outras substâncias empregadas principalmente em medicina humana.

País possuidor de um dos maiores rebanhos do mundo, numerosas são as perdas de animais, causadas pela ingestão de plantas venenosas. Ainda mais, muitas mortes imputadas a causas desconhecidas podem ser atribuidas, na realidade, às plantas venenosas.

Frequentes são as notícias sôbre animais "ervados". No Rio Grande do Sul, o mio-mio causa entre os animais importados numerosas baixas. O oficial-de-sala, as ervas-de-rato, as favinhas e isto para não mencionar a conhecidíssima e utilíssima mandioca.

Entretanto contam-se com os dedos os estudos feitos e publicados sôbre tão relevante assunto abandonado à boa vontade expontânea de alguns pesquisadores nacionais. Nenhum programa de estudo e trabalho em grande escala, nos moldes do que foi feito e continua sendo realizado nos E. Unidos, África do Sul, Austrália e outros países que souberam encarar o problema na sua verdadeira importância.

Enormes são os prejuizos causados à pecuária nacional seja pela morte dos animais ervados ou pelo atrazo no desenvolvimento dos que escapam com vida. Muitas plantas tóxicas são naturalmente evitadas pelos animais, entretanto em períodos de sêca, a fome supera o instinto, vindo o animal a sofrer as consequências do seu engano.

Mesmo o homem poderá sofrer indiretamente a intoxicação por plantas seja pela ingestão da carne de animais envenenados, seja pelo leite e mesmo pelo mel elaborado a partir de flores venenosas.

Necessária se torna a elaboração de um plano geral de estudo abrangendo as principais zonas pecuárias e que aos poucos se irradie, sôbre todo o território nacional. Para a elaboração e execução dêste plano é necessário o comando duma equipe completa de técnicos: veterinários, farmacologistas, botânicos e quimicos, a fim de que se conheçam quais as plantas realmente perigosas, a época do ano em que são mais ativas, qual parte da planta abriga o veneno, os meios de cura e prevenção das intoxicações, erradicação das plantas, etc.

MÉTODO PARA TESTAR A PRESENÇA DE ÁCIDO CIANÍDRICO NAS PLANTAS

Publicou E. A. Moran nos Estados Unidos um processo relativamente fácil para a pesquisa do ácido cianídrico nas plantas cuja técnica vai abaixo transcrita: cortar pequenas tiras de papel-filtro, saturá-las com uma solução de ácido pícrico e deixá-las secar.

Um pouco antes de empregá-las imergi-las em uma solução de carbonato de sódio.

A planta suspeita é reduzida a pequenos fragmentos que são colocados em um tubo de ensaio; sendo então adicionadas algumas gôtas de clorofórmio para facilitar o desprendimento do ácido cianídrico.

Uma pequena folha de papel-filtro tratada é então colocada no tubo suspensa por uma rolha de cortiça.

Fazer uma incubação durante algumas horas, por exemplo no bolso da roupa.

Se ocorre o ácido cianídrico na planta, dá-se a viragem do papel de amarelo para vermelho.

A rapidez da reação e a intensidade da côr obtida, são um indício do maior ou menor teor do ácido cianídrico.

Se fôr necessário a preservação de vegetais para análises químicas posteriores, isto poderá ser feito, saturando-se e cobrindo-se a planta com solução de bicloreto de mercúrio a 1 — 3 por cento.

J. A. S.

EM AGÔSTO, 60 MIL PESSOAS BEBERAM MATE EM BRUXELAS

Conforme dados recebidos pelo Instituto Nacional do Mate, o "stand" que a autarquia ervateira instalou no Pavilhão do Brasil na Exposição Internacional de Bruxelas, no mês de agôsto último vendeu mais de 60 mil copos e xícaras de mate quente ou como refrigerante. Além disso, houve ainda venda de mate a granel solúvel e farta distribuição de folhetos estatísticos das várias formas de preparo da bebida.

Nos cinco primeiros dias de setembro foram vendidos nos balcões do "stand" brasileiro cêrca de 10.000 copos e xícaras.

Produção nacional de papel e celulose

Como se sabe, o programa de metas do govêrno federal compreende trinta setores prioritários, que compreendem as chamadas indústrias de base, se encontra, sob a rúbrica número 24, a indústria de papel e celulose, incluindo, também, papel de imprensa.

E' oportuno, assim, lembrar o esfôrço que deverá ser dispendido para atingirmos a auto-suficiência e eliminar as onerosas importações, com relação ao produto em aprêço. Em 1955, o país fabricou 9 mil toneladas de celulose (matéria-prima para a produção de papel) e importou 12 mil toneladas, representando um valor ponderável, ou seja 24 milhões de dólares.

Entretanto, já estão em curso projetos ampliando a produção de celulose de 9 para 15 mil toneladas e se encontram fase avançada de estudo outros projetos que elevarão a produção de celulose nacional a 260 mil toneladas, até 1960. Provàvelmente em 1962 atingiremos a auto-suficiência na produção de celulose, que deverá ser da ordem de 3 0 mil toneladas.

Relativamente ao papel-jornal, nossa produção acusava 40 mil toneladas em 1955 e a importação 120 mil toneladas e já em execução parcial elevará a produção nacional para 130 mil toneladas e se encontram em fase consumo, nêsse ano, de 215 mil toneladas.

Com referência a outros tipos de papel, para as mais diversas finalidades, a indústria em funcionamento está se ampliando de forma a cobrir sempre nossas necessidades. Neste setor, segundo as últimas estimativas, deverão ser investidos cerca de 1 bilião e 930 milhões de cruzeiros, até 1960, incluindo aquisições de equipamento no estrangeiro, avaliadas em 564 milhões de cruzeiros.

Qual o Seu Problema

Aqui estamos para lhe servir, pois esta seção a você pertence.

Escreva-nos contando a sua dúvida, o seu problema e, deixe o resto por nossa conta.

Aguarde pelo correio, (para resposta imediata), ou por êste jornal, a solução para o seu caso.

Para resposta pelo correio, não deixe de enviar o sêlo.

Mesmo que você não tenha problemas de imediato, escreva-nos contando algo sôbre suas experiências nas lides do campo.

Essa experiência vitoriosa, se divulgada, poderá ser de grande utilidade para vários colegas seus.

A equipe de técnicos desta Seção está a seu dispor, e aguarda tão sòmente, suas ordens.

Lâmpadas de raios infravermelhos. As lâmpadas de raios infravermelhos oferecem um modo pratico de criação de pintos. O aquecimento é feito, em unidades automáticas oferecendo calor uniforme à criação. Não há necessidade de campânulas e as lâmpadas devem ficar suspensas 45 centimetros acima do piso no início para serem levantadas cinco centimetros cada semana até atingirem 60 centimetros. Os raios infravermelhos passam pelo ar sem aquecê-lo, atingindo o pinto, o calor é então absorvido aquecendo-o.

PLANTE ÁRVORES!

Não deixe de herança um deserto!

V. deseja legar aos seus filhos um solo produtivo, um futuro generoso e risonho. Mas não basta querer isso, é preciso que V. proteja a terra contra o seu mais sério inimigo — a erosão. Ela é causada, em grande parte, pela destruição das matas, que traz o perigo das enxurradas, das valas profundas, da terra gretada e estéril. Para combater a erosão, não se contente em preservar as árvores que V. tem em sua propriedade — plante árvores, muitas árvores. E lembre-se: o seu futuro, o futuro de 60 milhões de brasileiros depende de uma terra que precisa ser fértil.

• • •

As nossas reservas florestais, em 1911, eram de 5.018.833 quilômetros quadrados. Em 1947, reduziram-se a 3.768.151. Em 1953, ainda, a 3.567.696 quilômetros quadrados. A devastação continua: abatem-se anualmente cêrca de 35.000 quilômetros quadrados de matas! E para milhares de árvores abatidas, apenas uma tem sido plantada!

Procure o Agrônomo Regional. Êle dirá como V. pode tornar o solo mais rico.

LAVRADOR! Combata a Erosão!

UMA COLABORAÇÃO DA CIA. ULTRAGAZ S.A. À CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

HOJE, UM CASO DE ARRANCAR OS CABELOS

Mania esquisita põe garôto quase careca

Um menino de cinco anos arranca os cabelos (está quase careca) tôda vez que põe na bôca a chupeta. — Esse o estranho caso proposto no programa "Conversando com os Pais", da TV-Rio, em audição recente, que o DC transcreve hoje.

O dr. Rinaldo de Lamare, pediatra, disse que essa criança deve ter problemas sérios. O psicólogo Mira y Lopez apresentou outra hipótese: a de que arrancar o cabelo, para o menino, seja um jeito de conseguir favores dos pais.

Outros problemas foram debatidos: o da relação psiquiatria-psicologia-pediatria; o de uma menina de cinco anos que quer ir à escola; o da "juventude transviada".

DR. DENIS FERRAZ: "No momento em que se debate a importância da Psiquiatria e da Psicologia, não posso deixar de esclarecer que é a própria Psiquiatria, sem dúvida um ramo da medicina a fim da Psicologia, que a valorizou. Em matéria de educação da infância e, no meu setor, a educação da infância excepcional, as duas disciplinas se reunem numa unidade funcional. Assim é o meu testemunho, baseado na experiência de seis anos no Hospital de Neuro Psiquiatria Infantil (o único estabelecimento autônomo oficial, no Brasil, dedicado ao tratamento e assistência de crianças excepcionais).

"Lá no Hospital a equipe de trabalho é constituída pelo tripé psiquiatria-psicologia-pedagogia. Só com a unidade dêsses três elementos, podem-se resolver os problemas e conduzir com êxito a educação da criança, mórmente quando ela apresenta distúrbios que a afastam da normalidade. Ora, quanto ao auxílio que a Psicologia presta, diz bem o perfil psicológico, o exame pelos testes. Sem êsse perfil, sem êsses testes, não se pode fazer corretamente a alfabetização da infância.

Um exemplo nacional

"Não precisamos procurar exemplos no estrangeiro. O Hospital de Neuro Psiquatria Infantil e outras instituições particulares baseiava naquele tripé as suas atividades. Quando a criança, com sua pequena deficiência intelectual, ou conflitiva, não consegue acompanhar o currículo normal das escolas podemos ajudá-la. Mas, sem os métodos e as técnicas da Psicologia moderna nosso auxílio jamais seria efetivo.

"Muitas vezes, quando a criança repete cinco ou seis vezes o mesmo ano, torna-se necessário um ensino especial e com o auxílio da Psicologia que se resolve o problema.

Magia ao invés da lógica

"O segundo aspecto é o método de ensino. Naturalmente varia de acôrdo com a qualidade do professor, e não há escolas para anormais que não use o método global, baseado nos mecanismos psicológicos infantis e aproveitando a capacidade mágica da criança antes da capacidade lógica.

"Quando se ensina a criança primeiro a gravar o desenho, para depois gravar as formas da frase, e decorar, sem o saber, as letras — aproveita-se um ensinamento da psicologia: o aproveitamento da capacidade mágica da criança, uma capacidade que precede ao desenvolvimento da capacidade lógica.

"A observação do psicólogo é indispensável, tanto que, em nossa gestão na direção daquele Hospital, os trabalhos eram efetuados mediante equipes de psicólogos, psiquiatras e pedagogos e as dificuldades submetidas à sua apreciação. O aspecto de equipe é absolutamente indispensável.

O depoimento de um jovem

"Quanto ao problema da criança transviada, creio que em meu setor êle também existe. Quero frisar que essa criança é produto de uma série de circunstâncias. Há poucos dias ouvi um jovem dizer o seguinte: Não há juventude transviada; o que existe é velhice mal formada. Supunha o rapaz que o desajustado juvenil era produto da sua ascendência velha.

"Dizia o jovem que os pais depois da última guerra, desarticulados pelo cataclismo universal, passaram a viver de modo diferente do que estavam habituados. E os jovens têm como modêlo precisamente seus pais e os pais dos seus amigos, que saem de casa para jogar pif-paf, frequentar buates, etc. Quando passam a viver a vida de seus próprios pais, são taxados de "transviados".

"Conversando" sem linha

DR. MIECIO: Antes de responder a algumas perguntas que nos chegaram pelo telefone 27-9419, quero lembrar aos telespectadores que já num programa anterior fizemos referência à pessoa que prende deliberadamente a linha do nosso telefone para no fim do programa identificar-se como um jovem transviado. Acontece que hoje, ao que parece, êsse jovem tomou a mesma iniciativa. O nosso aparelho .... 27-9419 está com a linha prêsa.

"Faço um apêlo a êsse rapaz para que libere o telefone, porque há muita gente interessada nos conselhos e na orientação que é dada aqui, conselhos e orientação êsses que vão servir a êle próprio.

"Como já disse aqui, o programa "Conversando Com os Pais", não foi criado para acabar com a Juventude Transviada. Foi criado para orientar os pais e ajudar a essa mesma juventude.

Sabe quem pode saber

"Vamos porém passar a responder às perguntas que conseguiram chegar até nós pedindo ao prof. Mira Y Lopez que esclareça se uma criança de cinco anos deve começar a aprender a lêr.

PROF. MIRA Y LOPEZ: — "Pode, se tem nível mental suficiente. Não há uma idade cronológica determinada para se aprender a ler. O que há é a maturidade, uma capacidade e um interêsse determinados sem os quais não se pode aprender a lêr.

"Podemos dizer que há crianças que aos cinco anos de idade já demonstram capacidade de aprender a ler e não vejo porque se as proíbam de aprenderem.

"Em tese indiscutivelmente, a aprendizagem da leitura só começa, na escola primária, aos sete anos. Por outro lado, temos uma série de provas devidas a autoria do professor Lourenço Filho, que servem justamente para determinar se a criança está ou não capacitada para aproveitar o aprendizado da leitura.

"Esse teste, que é conhecido em todo o mundo como o "teste Lourenço Filho", poderia ser aplicado a essa criança, para ver se realmente está em condições de maturidade".

O que arranca os cabelos

DR. MIECIO: — "Agora o dr. Rinaldo De Lamare vai responder a telespectadora que nos pergunta sôbre o caso de um menino de cinco anos que arranca os cabelos, quando está chupando a chupeta, a ponto de ficar quase careca".

DR. RINALDO DE LAMARE: — "Tive um caso idêntico a êsse, ainda no mês passado. Esse não arrancava só os cabelos; arrancava-os e os comia. E uma menina de dois anos. Tem dez irmãos e mora num apartamento de uma sala e quarto. Eu acho que quem devia estar puxando os cabelos, nesse meu caso, eram os pais.

"Mais isso que nos perguntam — uma criança de cinco anos que costuma puxar os cabelos ao ponto de ficar quase careca quando chupa a chupeta — não é fácil corrigir sem saber a causa. Quero saber, por exemplo as condições do parto, em que condições ela nasceu. Quero saber das condições em que vive, se teve doenças, se sofreu quedas, a idade mental.

Infelicidade e seu sinal clássico

"E' uma criança doente, sem dúvida. Isso é um problema muito sério. E' um distúrbio de conduta. Só dar calmante, barbitúricos, não resolve. A criança deve estar profundamente infeliz. E' sinal clássico de infelicidade, de angústia, e de desespêro. Sendo assim, sòmente uma investigação mais detalhada pode nos orientar a preconizar a terapêutica para o caso.

Não sabe ler, nem aprende

DR. MIECIO: — Prof. Mira Y Lopez, temos agora o caso de uma menina de nove anos que está no colégio há dois anos e não consegue aprender nada, nem a conhecer as letras. A mãe pergunta onde deve levá-la para saber o motivo exato dessa impossibilidade de assimilação".

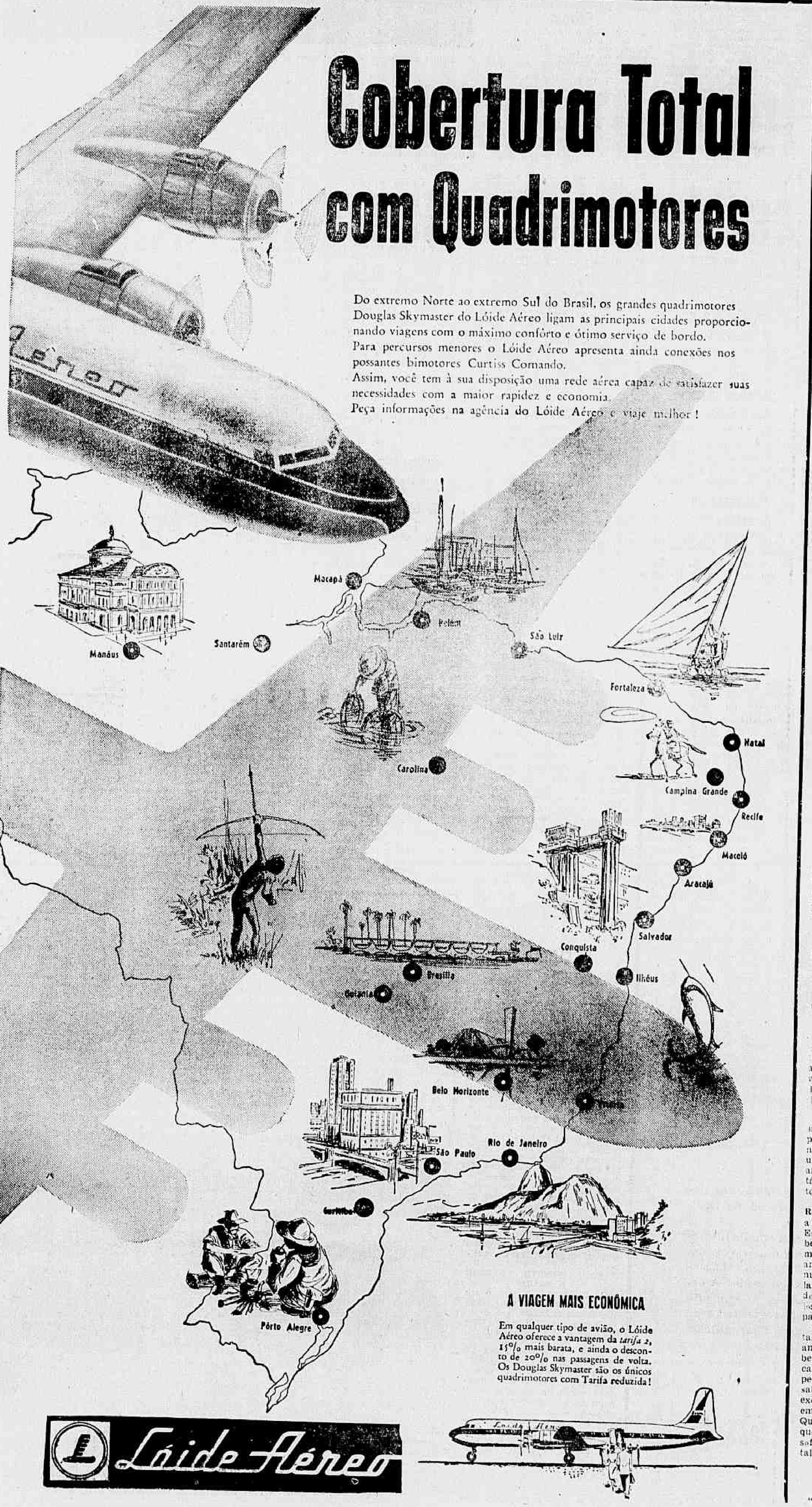
PROF. MIRA Y LOPEZ: — "Bem, se se trata de uma pessoa que não tem recursos de fortuna, pode levar a menina aos consultórios de neuro-psiquiatria que existem anexos à cadeira de Psiquatria da Universidade do Brasil, ou no Serviço Nacional de Doenças Mentais, ou ao próprio Ambulatório de Neuro-Psiquiatria onde encontrará o dr. Denis Ferraz. Aconselhamos ainda a Sociedade Pestalozzi do Brasil, que tem a sua sede na praia do Leme.

"Em todo o caso é indiscutível que essa criança tem que ser examinada para se ver a razão dêsse atraso mental que pode ser congênito ou adquirido. E quase podemos dizer que já vai tarde".

A chupeta não chega para distrair

"Agora a propósito de um caso do dr. De Lamare, quero assinalar aqui um fato curioso: é que a mãe — naquele caso do menino que puxa os cabelos — diz que êle só puxa os cabelos quando chupa a chupeta. Ora, uma criança de cinco anos, em hipótese nenhuma devia estar mais chupando chupeta.

"De modo que eu pergunto se não será, justamente, a condescendência excessiva de deixar chupar a chupeta que terá feito a criança imaginar essa nova distração de puxar os cabelos: e só o chupar a chupeta não a distrai bastante. Em todo o caso, pode ser que ela tire os cabelos porque — vemos frequentemente crianças fazer isso para fazer chantagem com os pais — sabem que tirando os cabelos os pais ficam completamente apavorados".



Seção Católica

Por um mundo melhor

RODOLFA TEIXEIRA

1 Que não imprimam, nem distribuam folhinhas e Calendários ofensivos à moral e ao pudor público. O nudismo e as atitudes provocantes de tais calendários, fazem muito mal à Juventude e representam um regresso ao paganismo. Há inúmeras maneiras de se imprimirem folhinhas bonitas, instrutivas e construtivas.

•

2 Que não apoiem com anúncios e propaganda aquêles órgãos da imprensa, quer falada, quer escrita, que difundem a imoralidade, e incrementam a corrupção. O sr. fará muito mais propaganda de sua casa, de sua indústria e de sua firma negando claramente êste apoio do que pactuando com os agentes do mal.

Lembrem-se de que há um grande movimento de renovação e um comum anseio de melhorar o mundo. Aquêles que se obstinarem na maldade só terão que perder em todos os sentidos.

Estamos na alvorada de um mundo melhor, completamente diferente dêste que morre carcomido pelo câncer da imoralidade. Quem preferir as trevas será sepultado nelas. Não tenha receio. Diga "não" resoluto a êstes fatôres de corrupção e viva a alegria de UM MUNDO MELHOR. (M. M. M. — Carijós).

Noticiário

O HOMEM, O MUNDO E SEUS CAMINHOS

Continuando a série de conferências, promovidas pela Ação Católica, da Paróquia de São José (Cidade), subordinadas ao título "o homem, o mundo e seus caminhos", falará amanhã o sr. Gladstone Chaves de Melo, sôbre "O QUE MARCA A VIDA?", no auditório do Ministério da Educação, às 18 horas.

Paróquia de Campo Grande

A Matriz de Nossa Senhora do Destêrro prepara-se para celebrar com grande pompa, as solenidades em louvor de sua padroeira.

Programa:

Dia 28 — domingo — dia da festa — às 6 horas — alvorada. às 6, 7 e 8 horas, Missas de Comunhão Geral — às 10 horas. Missa Solene Cantada pelo orfão da Matriz — às 17 horas. Missa Vespertina — às 17,30. Grandiosa Procissão das Velas.

Aviso da Cúria Metropolitana

"A Cúria Metropolitana vem de público, manifestar sua estranheza e reprovação à notícia divulgada sôbre a celebração de missa vespertina especial de cunho político, num subúrbio da Leopoldina.

A propósito relembra aos reverendos srs. parocos e reitores de igrejas a proibição do exmo. sr. Cardeal para tais atos, sobretudo em época de eleição. Adverte também que sòmente o sr. Cardeal pode conceder licença para Missas Vespertinas, com exclusão mesmo do vigário geral sem mandato especial, e portanto, também dos revmos. srs. arciprestes, tendo que o motivo para tais missas deve ser sempre de bem comum. As.: Cônego Vital B. Cavalcanti, chanceler.

•

GENEBRA, setembro (NC) — A energia atômica, explorada para usos pacíficos, faz vislumbrar profundas mudanças sociais no mundo inteiro, disse aqui o presidente da Universidade de Notre Dame, norte-americana, rev. P. Teodoro M. Hesburgh, CSG.

E delegado adjunto da Santa Sé à Conferência de Atomos para a Paz.

Expressou por outro lado admiração pelo idealismo de que não mostra tantos jovens cientistas de diversos países reunidos nesta conferência, e disse que o ponto de vista moral, que representa como delegado do Vaticano, encontra respeitosa consideração no decorrer das reuniões.

"Os católicos têm uma missão indeclinável na revolução econômico-social" que será trazida pela energia atômica, concluiu.

O padre Hesburgh e o delegado titular da Santa Sé, sr. Frank Folsom, participarão também da reunião da Comissão Internacional de Energia Atômica, agência das Nações Unidas, a efetuar-se em Viena.

COLONIA, setembro (NC) — Em pastoral conjunta apos a sua conferência de Fulda, a Hierarquia Alemã pede seja restaurada a unidade dêste país, necessaria para que a paz se estabeleça entre os povos; a pastoral também se refere à situação dos católicos na zona soviética, sob a pressão constante do materialismo ateu.

Enriqueça sua biblioteca

A REVISTA GREGORIANA, destina-se à divulgação do CANTO GREGORIANO, com estudos bem orientados, oferece também sólidos artigos sôbre a Sagrada Escritura, Liturgia e assuntos relacionados com a Cultura Religiosa útil a todos, e indispensável ao cantor de Igreja. (Instituto Pio X do Rio de Janeiro — Rua Real Grandeza, 108).

•

PENSAMENTO — "O castigo dos bons, que não se interessam pelas eleições do Govêrno, é serem governados pelos maus". (Platão).

RESTOS DE TINTA BEM APROVEITADOS

Servindo-se de restos de tinta da pintura da casa, a irmã Maria Siena, da Escola de Nossa Senhora de Guadalupe, em Santa Fé (EUA), está refazendo a decoração da parede que separa o jardim do convento do pátio recreativo. Após duas semanas de trabalho, durante o seu tempo de recreio, conseguiu expressivo mural onde estão representados os santos da Ordem Dominicana e do Bem-aventurado Martinho de Porres.
(Foto NC)

NAZARETH, HEIM E 'CANADÁ DE LUXE' EM PAUTA

Nazareth o costureiro nacional que ùltimamente vem em sucessivos desfiles aprimorando o seu bom-gôsto e categoria estará logo mais à noite na Sociedade Hípica Brasileira, desfilando a sua nova coleção para a próxima estação — o verão.
• Sob a orientação do conhecido Zacarias do Rêgo Monteiro agora public-relation da Maison Jacques Hein teremos amanhã mais um desfile de primeiro plano.

Desfiles importantes a começar de hoje

SYLVIA MARIA

ULTIMAMENTE tem sido muito grande o número de acontecimentos sociais no qual temos incluído como atração principal, desfiles de modas. Sem dúvida nenhuma há sempre um interêsse maior por parte do público feminino quando tal acontece.

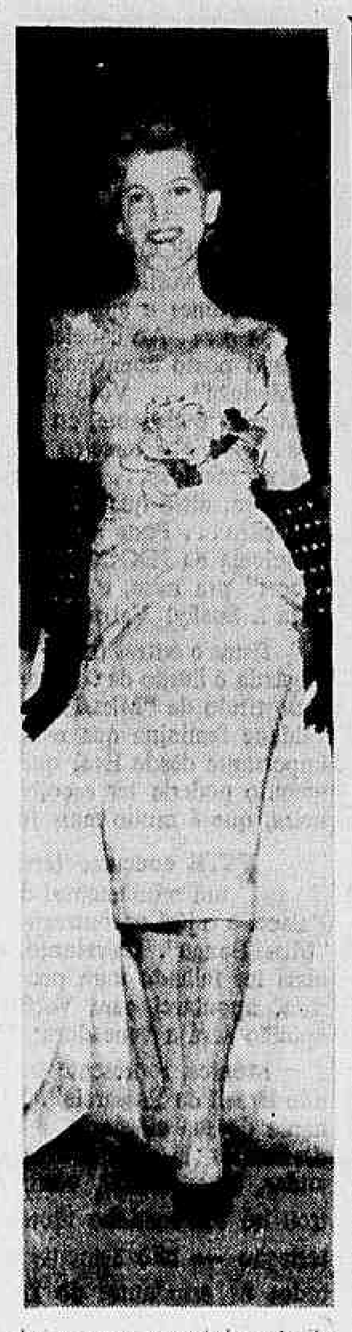
Temos observado que setembro é o mês mais animado neste setor, e isto é fàcilmente compreendido, pois neste mês, na maioria dos clubes da cidade é escolhida a "Miss Primavera", as grandes casas de modas apresentam suas novas coleções, e muitos outros títulos são escolhidos neste mês.

Na semana que hoje se inicia teremos três grandes desfiles: hoje à noite Nazareth estará apresentando seus modelos na Hípica; segunda-feira será apresentada a nova coleção da Maison Jacques Heim, que como se sabe será a primeira apresentação ,sob a já eficiente orientação de Zacarias do Rego Monteiro; finalmente terça-feira a "Canadá de Luxe" estará apresentando sua nova linha para 1959.

ALÉM dos clubes, os desfiles de modas conseguiram atingir outros limites, como a televisão e mais recentemente, até mesmo a boite. Jamandreu, costureiro argentino, sôbre o qual já tivemos oportunidade de comentar nesta seção, tem agradado na boite Pigalle, acreditamos que mais pelos manequins do que pròpriamente pelos modelos apresentados.

Talvez esta avalanche de desfiles seja o motivo para o bom-gôsto das cariocas. Bom-gôsto que encontramos em tôdas as festas a que assistimos, não só da Zona Sul, como também da Norte.

SÁBADO, dia 21, no programa "Noite de Elegância" foi escolhida a Glamour-Girl do Mackenzie. Êste clube está localizado no Meyer, e pudemos constatar que suas festas são tão boas como as dos grandes clubes e suas elegantes são em número bem elevado. Isto é consequência da grande propaganda que é feita hoje em dia da moda. Se vocês perguntarem a uma garôta de 12 anos, qual a linha em moda ela por certo citará as últimas criações. Há cinco anos atrás ela talvez não soubesse o que era uma linha. hoje em dia porém, os nomes dos costureiros internacionais suas linhas e mesmo "manequins" principais são assuntos triviais, nas palestras da gente moça de qualquer classe. E isto é muito bom. E' um atestado que nós vamos nos civilizando em mais um setor importante. Para nós mulheres – importantíssimo.



Até mesmo nos clubes da Zona Norte encontramos a preocupação da nova geração em acompanhar os lançamentos da moda internacional. Na foto a Srta. Márcia Almada escolhida como a "Glamour Girl" do Mackenzie, por um júri que a titular pela seção feminina do D.C. integrou.

Convém Saber

- Se você comprar ovos e ao chegar em casa verificar que alguns dêles racharam e você não deseja usá-los no mesmo dia, existe uma solução, para que êles não se estraguem. Passe um pouco de caldo de limão nos lugares em que as cascas racharam. Em seguida mergulhe êstes ovos n'água. O mesmo processo se recomenda para os ovos quentes, quando parecem por demais frágeis.
- Para tirar mancha de tinta do tapête faz-se o seguinte: coloca-se em baixo do tapête um pedaço de mata-borrão ou um pano limpo que absorverá a tinta, e, com um pequeno tampão embebido em leite bem quente, bate-se sôbre a mancha. Caso porém persista, então convirá empregar caldo de limão.

Por que as cebolas nos fazem chorar?

Na realidade, os nossos olhos estão sempre lacrimejando, isto é, estamos sempre produzindo lágrimas, que passam pelos olhos e os conservam limpos. Essas lágrimas em geral se escapam para o nariz. Dizemos que sai água dos nossos olhos quando as lágrimas se formam com tanta rapidez que não podem escapar com a presteza necessária. As cebolas desprendem uma espécie de gás invisível que excita as terminações dos nervos do olfato no nariz e as terminações dos nervos nos olhos. Estes enviam uma mensagem ao cérebro, dizendo que há necessidade de rápida produção de lágrimas. A abundância de lágrimas ajuda a proteger os olhos do gás que se desprende das cebolas. As pessoas que não podem produzir lágrimas sofrem com as cebolas, pois os seus olhos são muito atacados.

Uma sugestão diferente

Para os que gostam de sair do banho enrolados na toalha ou quase sempre têm que fazê-lo para atender ao telefone, eis a melhor sugestão Toalhas que, em segundos, por meio de botões, se transformam em interessantes "sarongs".

Enxovais Para Noivas

Linho puro 2,20 branco	mt	320,00
Linho puro 2,20 côres	mt	350,00
Linho puro belga 1,80 côres	mt	360,00
Percal Lapa 2,20 branco	mt	210,00
Percal Lapa 2,20 côres	mt	230,00
Cambraias irlandesas 0,90 — branca e côres	mt	250,00

Sortimento completo de roupa de cama e mesa de linho e algodão, toalhas adamascadas de linho, colchas, toalhas, cretones, faqueiros, linhos para toalhas etc. Partidas completas de puro linho e nacional.
VENDAS A VAREJO E ATACADO
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
TEL.: 22-3153
Av. Rio Branco, 106, 2.º and. — Ao lado do Jornal do Brasil

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16.30 hs.

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias, capilares)
GERIATRIA (doenças da velhice)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante.
R. Mexico, 31, 14º and., gr. 1401 — Chamados a domicílio: 36-0515

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

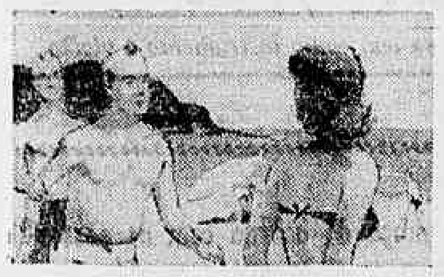
ALBERTO CAPELOTTI
famoso diretor do cinema europeu vem ao Brasil...

Capelotti, mestre do cinema italiano, vem ao Brasil, com seu assistente, especialmente para contratar uma beldade que será a estrêla do filme "BRASIL... SAMBA E... MULHERES!"

Frequenta a vida noturna, bailes, festas, reuniões etc., e uma noite uma bela mulher desperta-lhe a atenção. – Veja que bela moça!... Tipo exótico! Bem brasileiro!

Capelotti aproxima-se do par que dança, mas exclama, decepcionado:
– Oh! mas que pele feia! Esta moça não trata da sua beleza! É pena! Seria o tipo ideal, mas com essa pele... nunca!

Capelotti passa a observar a mulher brasileira, na vida social diurna e certa manhã, na praia:
– Senhor diretor, olhe ali, que linda garota! Maravilhosa! Penso que desta vez acertamos!



Capelotti vai falar à moça, mas seu assistente o detém.
– Não vale a pena, snr. diretor. Ela tem muitas espinhas no rosto e nos ombros... Não serve para o cinema!

Desanimado, Capelotti vai voltar à Europa, sem a sua estrêla, até que uma tarde, passeando pela cidade. – Ah! que linhas! Que elegância! Vamo-nos aproximar!

Sim! A garota que passava despreocupadamente, foi aprovada pelo "gênio". E declara: "Eu também tinha a pele feia, com manchas, cravos e espinhas. Mas, descobri em tempo que a beleza precisa ser cuidada. ANTISARDINA revelou a minha beleza!"

USE VOCE TAMBÉM ANTISARDINA para tratar da beleza do seu rosto, dos braços, das mãos, do colo e dos ombros. ESCOLHA A FORMULA QUE RESOLVERÁ PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!

N.º 1 (fraco) Protege a cútis dos rigores do sol forte e ventos frios, limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições. Finíssimo creme, base para o pó de arroz.

N.º 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhas, sardas e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

N.º 3 (forte) Para ser usado no tratamento das mãos, braços e ombros. É a formula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.

SIGA À RISCA AS INSTRUCÕES DA BULA

Antisardina
o segrêdo da beleza feminina!

MACI propaganda

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

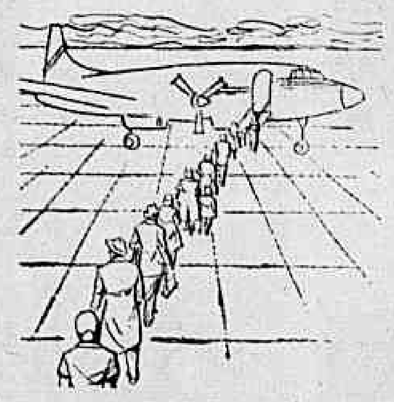
SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Regena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

"CRUZEIRO A PRAZO"... VIAGEM À VISTA!...



Exatamente: viagem imediata!... graças às facilidades que a CRUZEIRO DO SUL lhe proporciona com o seu vantajoso "CRUZEIRO A PRAZO". E note bem: para qualquer ponto do Brasil, pois a CRUZEIRO DO SUL realiza uma completa cobertura do território nacional. Você não precisa se preocupar... programe sua viagem... ela se tornará possível pelo "CRUZEIRO A PRAZO"!

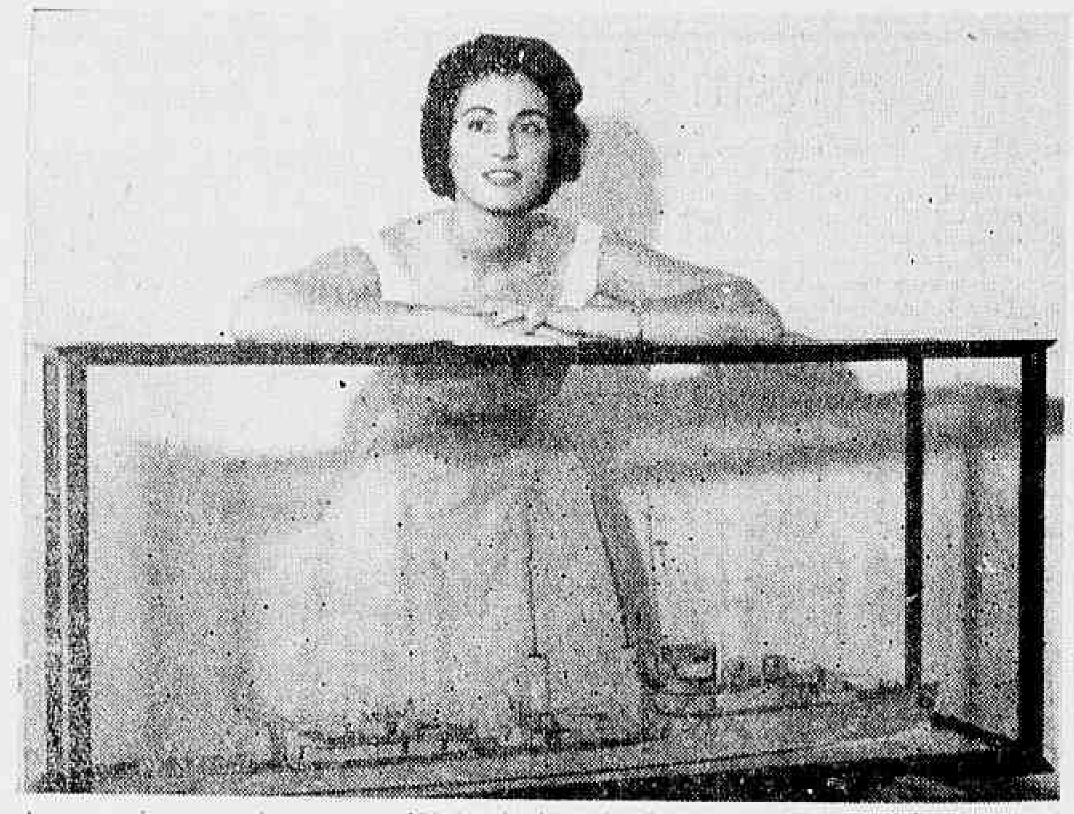
entrada de apenas 20%.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
— encurtando distâncias, unindo o Brasil!

Nas passagens de ida e volta - 20% de desconto

CENTRAL: Av. Rio Branco, 128 - tel.: 42-6060
CASTELO: Av. Nilo Peçanha, 26-A - tel.: 32-7000
MAUÁ: Av. Rio Branco, 29 - tels.: 43-1171 - 43-9431
SANTA LUZIA: Rua Santa Luzia, 799 - loja B - tel: 52-3008
AEROLÂNDIA: Av. Rio Branco, 277 - loja B - tels.: 22-5244 / 22-8748
COPACABANA: Rua Bolivar, 8-A - tel.: 47-6161

A BELA MÔNICA SERÁ ELEITA "MISS BANGU"



A espetacularmente elegante srta. Mônica de Noronha França em pose que deixará em repouso o olhar mais apático. Mônica será eleita "Miss Bangu" e, qualidades para o título, ninguém (nem a foto) pode negar: Ela está esbanjando "chic"

Mônica de Noronha França procura uma concorrente no concurso de "Miss Bangu". Eu não encontro

Reparem a classe dêste modêlo. Além de ser uma menina de cultura fora do comum — pelo menos, fora do comum que vemos por aí — a bela Mônica gasta o seu tempo com a filosofia

Com um modêlo de José Ronaldo, ilustre figurinista da moda brasileira, a bela Noronha França dá uma amostra do seu "charme" — coisa que a foto dificilmente poderia transmitir

Quantos não gostariam de "miar" nêste momento?

Vaidade de Parreira Iniciou Era da "Miss"

JEAN POUCHARD

COMEÇOU o corre-corre: "Mamãe, tenho que ver o vestido na costureira... Não esquece de passar no Nunes e apanhar os meus sapatos, pois tenho ensaio às 5... Ao cabeleireiro? Não sei se dará tempo, mas eu não posso comparecer ao coquetel com êste cabelo "a la Meduza"... Você viu o que o Pouchard escreveu? se a Mônica é elegante, eu sou a nova Teresa de Sousa Campos... Já é o terceiro repórter que atendo hoje, isso enche as medidas... Imagine que o meu namorado, à última hora, disse que se eu desfilar, nunca mais olha pra minha cara... Pode ganhar todo mundo, mas se for aquela magricela da XXXX, eu grito... O José Ronaldo deu um "short" pra mim, e aquêle espetacular modelo estampado para a Suelly! Vai me dizer que isso não é 'proteção?".

Estas e outras frases representam momentos de euforia, angústia e ilusão de cinquenta e tantas concorrentes ao cobiçado título de "Miss Elegante Bangu". E' uma questão de vaidade feminina que está em jôgo, e vaidade feminina é importante desde Eva, que escolheu uma fôlha de parreira quando poderia ter escolhido, por exemplo, uma de bananeira, que é muito mais feia.

ESTE concurso terminará no próximo dia 18, com um monumental desfile nos salões do Copacabana Palace, e o júri encontrará difícil tarefa para apontar a nova "Miss Bangu". Entretanto, com a responsabilidade de jamais ter falhado num prognóstico de certames desta natureza, apontarei para vocês (hoje) aquela que na minha opinião será a vencedora: *Mônica de Noronha França.*

Mônica, representa o Clube Naval neste "Grande Prêmio Brasil da Passarela". Tem no "charme" o ponto culminante de sua elegância, e não acredito que exista entre as desfilantes menina com a classe que ela exibe no falar, andar, olhar, sentar, vestir etc. etc. etc. A beleza encontrou no seu rostinho moreno um sinônimo de difícil contestação — não somente na minha opinião, mas na de todos os estudantes do Distrito Federal, que a elegeram "Miss Universitária 57". Mônica além de todos os predicados que estão estampados na sua moreneza, é também uma menina de razoável gabarito no setor cultura. Fala fluentemente francês, inglês, espanhol e alemão. Está cursando o último ano da Faculdade de Filosofia, e já está lecionando latim. Na literatura seus olhos passeiam com desenvoltura pelas páginas de Albert Camus, Georges Simenon e vão até o "contraponto" do mestre Huxley. (Neste ponto sou obrigado a abrir um parêntese: a srta. Mônica de Noronha França pode ser inigualável no conjunto que forma elegância, mas em questão de cultura tem uma fortíssima concorrente no concurso de "Miss Bangu". Como vocês devem ter percebido, estou falando da srta. Suelly Machado da Silva, uma das garôtas de maior inteligência e cultura que conheci neste vai-vem de coqueteis, jantares, buates e clubes em que circula a chamada nova geração carioca).

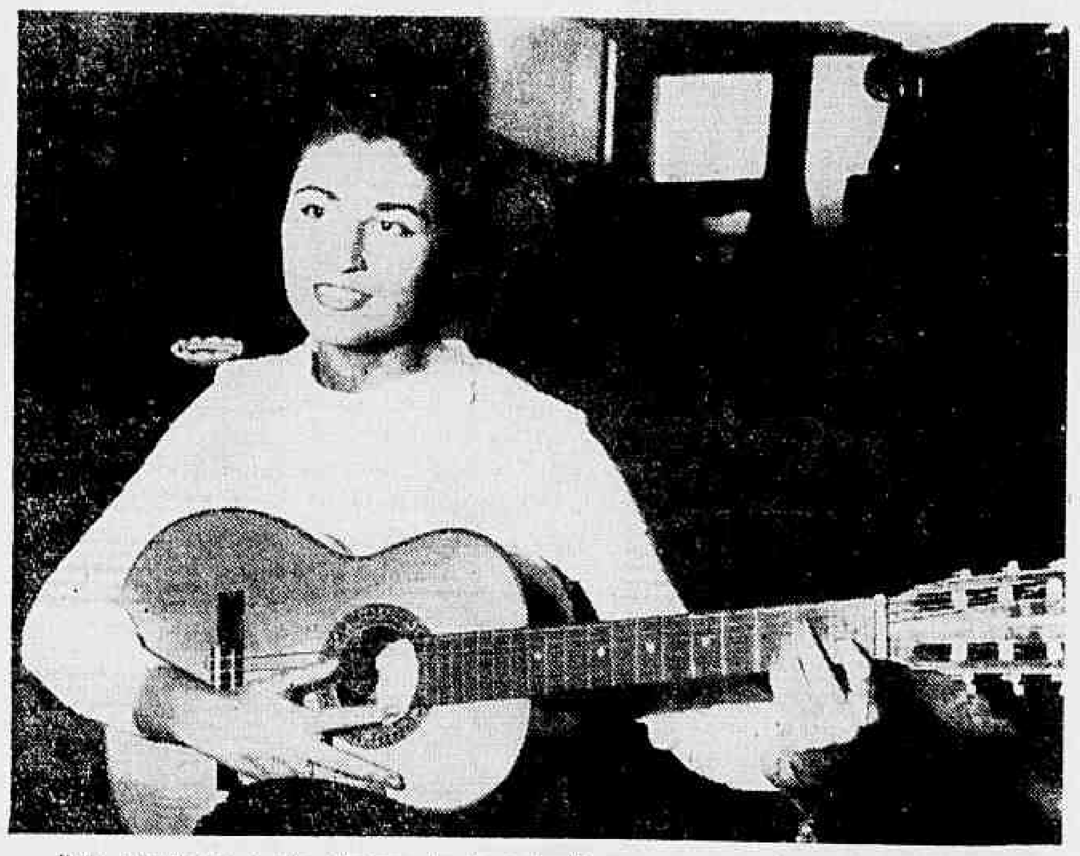
NO ULTIMO concurso a srta. Maria Sônia Soares de Araujo foi a minha candidata e, mesmo levando um tombo em pleno Golden Room, foi a vencedora. O júri acreditou na minha opinião, e a minha amiga Sônia é inegàvelmente no momento a senhorita mais conhecida em todo o Brasil — isso sem falar, naturalmente, na espetacular publicidade que Soninha fêz para os tecidos que patrocinam êste concurso, projetando ainda mais o concurso e a sua finalidade: aprimorar a elegância da mulher brasileira.

A estonteante Mônica de Noronha França vai vencer, pois confio na honestidade do júri. E, se o júri for honesto e entender um pouco de elegância, não poderá votar em outra candidata. Agora, antes de terminar, devo prevenir que a menina escolhida como "Miss Bangu 57/58" aparecerá automàticamente na minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58".

Vamos aguardar o próximo dia 18 de outubro.

Apontei Maria Sônia Soares de Araújo, que foi a minha vitoriosa candidata no concurso anterior. Agora, na minha opinião, a "Miss Bangu de 58", será a dona desta morenesa esfíngica

Nos estudos também é número um



Para completar, a srta. Mônica de Noronha França tem como instrumento o violão

Rumores...

...de que o novo romance da srta. Maria Sônia Soares de Araújo ("Miss Bangu de 56") é o "play-boy" gaúcho Urbano Garcia, que deverá chegar ao Rio na próxima semana.

...de que a sra. Zelinda Lee é a única pessoa que fica, realmente, mais jovem com uma peruca sôbre o cabelo.

...de que Djalma Ferreira troca os dólares dos seus fregueses estrangeiros a 130 cruzeiros, mas que em compensação o "Drink" oferece a êsses mesmos fregueses a melhor música da praça.

...de que enquanto a sra. Sara Kubitschek prestigia a moda nacional exibindo modelos de José Ronaldo, a sra. Candinha Silveira continua insistindo em circular com os seus "Diors" e "Balmans".

...de que a sociedade baiana estará devidamente representada na minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58".

...de que a srta. Nelbe Sousa, ex-"Miss Pernambuco", depois de abandonar a sua carreira de colunista social, transferiu residência para o Rio, onde gasta os dias escrvendo um romance.

...de que a srta. Adalgisa Colombo, "Miss Brasil de 58", estabeleceu uma tabela de Cr$ 20 mil a Cr$ 50 mil para as suas viagens no interior do Brasil, variando o preço de acôrdo com as posses da cidade e do clube que a convida.

...de que depois de sua separação com o sr. Paulino Limpo de Abreu a sra. Leila Dourado Lopes desapareceu de circulação, deixando várias pessoas com saudades de sua [illegible] e exótica morenesa.

...de que [illegible] também em novembro o "Baile dos Debutantes", que Ibrahim Sued prometeu para êste ano e vai organizar.

...de que a sra. ministro Clovis Salgado deu um toque muito original no filme "Rebelião em Vila Rica", ao aparecer cantando na missa que foi o toque final do filme — e, que a participação no filme da senhora em pauta se deveu, além dos seus dotes vocais, ao apoio financeiro que deu seu marido aos realizadores da película.

...de que êste ano, apenas, quatro cariocas aparecerão na minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil".

...de que, atualmente, as srtas, Ada Pereira e Maria Sônia Soares de Araújo são as duas jovens mais elegantes e bonitas da nova geração.

... de que o desfile "Matarazzo Boussac" que sucederá dia 28 de outubro, em matéria de beleza nas padronagens dos tecidos, deverá suplantar o "Desfile Bangu" do dia 18.